

D.M^{II}

TEATRO
NACIONAL
D. MARIA II



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2022

ABRIL 2023

Relatório aprovado em reunião do Conselho de Administração de 27 de abril de 2023

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	5
2. MENSAGEM DO DIRETOR ARTÍSTICO	7
3. ENQUADRAMENTO	9
4. ATIVIDADE.....	10
4.1. DRAMATURGIA UNIVERSAL E ORIGINAIS EM PORTUGUÊS	10
4.2. PROJETOS EDITORIAIS E EXPOSITIVOS	11
4.3. INOVAÇÃO DRAMATÚRGICA E DIVERSIDADE DAS ESTÉTICAS	12
4.4. INFÂNCIA E JUVENTUDE	13
4.5. FORMAÇÃO E ESTÁGIOS.....	16
4.6. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO TEATRO	16
4.7. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	18
4.8. CIRCULAÇÃO NO TERRITÓRIO NACIONAL E REDE EUNICE AGEAS	21
4.9. PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL.....	21
4.10. PARCERIAS	22
4.11. CIRCULAÇÃO E REPRESENTATIVIDADE INTERNACIONAL	23
5. LINHAS DE ORIENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DE OBJETIVOS.....	25
5.1. CRIAÇÃO NACIONAL	25
5.2. SERVIÇO (AO) PÚBLICO	26
5.3. TERRITÓRIO NACIONAL	27
5.4. EDUCAR COM A CULTURA	28
5.5. EFICIÊNCIA	29
5.6. PROJEÇÃO INTERNACIONAL	29
5.7. PRESERVAR E DIFUNDIR O ACERVO PATRIMONIAL.....	30
5.8. DEMOCRATIZAÇÃO E ACESSIBILIDADE	31
5.9. LIGAÇÃO AO UNIVERSO CULTURAL MUNICIPAL E/OU DA CIDADE	32
5.10. RESUMO DE CUMPRIMENTO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS	34
6. CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES LEGAIS	35
6.1. OBJETIVOS DE GESTÃO E PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO	35
6.2. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO.....	36
6.3. LIMITE DE CRESCIMENTO DO ENDIVIDAMENTO	37
6.4. PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES E ATRASOS NOS PAGAMENTOS	37
6.5. RECOMENDAÇÕES DO ACIONISTA – RESULTADOS OBTIDOS	38
6.6. REMUNERAÇÕES	38
6.7. APLICAÇÃO DO DISPOSTO NOS ARTIGOS 32.º E 33.º DO EGP	41
6.8. DESPESAS NÃO DOCUMENTADAS OU CONFIDENCIAIS	42
6.9. PROMOÇÃO DA IGUALDADE SALARIAL ENTRE MULHERES E HOMENS	42
6.10. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCO E INFRAÇÕES CONEXAS E DO RELATÓRIO ANUAL ONDE É INDICADO O GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS MEDIDAS ELENCADAS NO PLANO	43
6.11. CONTRATAÇÃO PÚBLICA	43
6.12. SISTEMA NACIONAL DE COMPRAS PÚBLICAS.....	45
6.13. MEDIDAS DE REDUÇÃO DE GASTOS OPERACIONAIS.....	45
6.14. PRINCÍPIO DA UNIDADE DE TESOURARIA	47
6.15. AUDITORIAS CONDUZIDAS PELO TRIBUNAL DE CONTAS	48
6.16. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DO PLANO PARA A IGUALDADE.....	48
6.17. ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO NÃO FINANCEIRA, PREVISTA NOS ARTIGOS 66.º-B OU 508.º-G DO CSC	48
6.18. INFORMAÇÃO DIVULGADA NO SÍTIO DO SEE	49
6.19. RESUMO DO CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES LEGAIS	50

6.20.	CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS, PARECERES, PROJETOS E CONSULTORIA	50
7.	RECURSOS HUMANOS	51
7.1.	BALANÇO SOCIAL	51
7.2.	FORMAÇÃO.....	54
8.	DESEMPENHO FINANCEIRO	55
8.1.	RESULTADOS	55
8.2.	ANÁLISE DA ESTRUTURA DE CUSTOS	56
8.3.	ANÁLISE DA ESTRUTURA DE RENDIMENTOS	63
8.4.	INVESTIMENTO	69
8.5.	BALANÇO	70
8.6.	TESOURARIA	72
8.7.	CUSTOS SERVIÇO PÚBLICO	73
9.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO – EXERCÍCIO DE 2022	77
10.	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	101
11.	CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL	102
12.	CONCILIAÇÃO ENTRE RELATO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL	122
	ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2022	123
	ANEXO II – MAPAS FINANCEIROS DETALHADOS	231
	ANEXO IV – DEMONSTRAÇÃO REFERENTE À SITUAÇÃO DOS CONTRATOS.....	242
	ANEXO V – PARECER DO FISCAL ÚNICO E CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS	243

A Missão do TNDM II

Decreto-Lei 158/2007, de 27.04 (excerto adaptado)

A prestação de serviço público na área da cultura teatral, que compreende, nomeadamente: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

1. Mensagem do Conselho de Administração

Apresentamos neste relatório o balanço do desempenho do Teatro Nacional D. Maria II no ano de 2022.

O TNDM II teve um ano de resultados muito positivos no cumprimento da extensa missão de serviço público que lhe está cometida, avaliados quer através das metas dispostas no contrato-programa celebrado com o Estado, quer através de uma avaliação qualitativa, de que damos nota no decorrer deste documento. O Conselho de Administração acredita que o TNDM II tem vindo, nos últimos anos, a aumentar gradualmente o impacto que, no cumprimento da sua missão de serviço público, tem no panorama português. Estamos orgulhosos, e gratos, pelo trabalho desenvolvido pela equipa do TNDM II na garantia do direito das populações à fruição e participação culturais e na construção da democracia cultural no nosso país. Sem o seu empenho e profissionalismo, o serviço público prestado ficaria muito aquém do que é descrito neste relatório.

Também os parceiros institucionais, patrocinadores e mecenas continuaram a demonstrar confiança na visão do TNDM II, assumindo um papel de apoio incondicional em circunstâncias muitas vezes adversas, pelo que estendemos o nosso agradecimento aos principais parceiros do TNDM II: Grupo Ageas Portugal, Fundação “la Caixa” / Banco BPI, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e NTT Data Portugal.

Em julho de 2022, a Presidente, Cláudia Belchior, renunciou ao seu mandato, pelo que se verificou-se uma alteração na composição do Conselho de Administração. A tutela nomeou o então vogal Rui Catarino para assumir as funções de Presidente, e a nova vogal Sofia Campos, mantendo-se a vogal Sónia Teixeira. Não obstante, a equipa manteve a consistência de visão e propósitos pelo que esta mudança não acarretou sobressaltos no funcionamento da entidade, sendo entendida pelo Conselho de Administração como uma solução de continuidade, para cumprimento do remanescente do mandato, até ao final de 2023.

Não podemos deixar de agradecer e louvar o notável trabalho desenvolvido por Cláudia Belchior desde 2015, primeiro enquanto Vogal e depois, desde Junho de 2016, enquanto Presidente do TNDM II.

As cerca de 130.000 pessoas que assistiram a ou participaram em atividades do TNDM II são testemunho do valor que as populações dão à atividade cultural. Depois de dois anos de extraordinária disrupção de toda a atividade cultural, devido à pandemia covid-19, o TNDM II pôde retomar a sua atividade em pleno, no seu edifício no Rossio, em Lisboa e, em particular, na sua atividade de descentralização cultural, promovendo um número relevante de digressões nacionais e internacionais, numa rede de cumplicidades com teatros muito diversos em territórios diferenciados, não sem um enorme esforço de adaptação às circunstâncias da atividade pelas equipas do TNDM II e dos seus parceiros.

2022 foi também o ano de preparação do projeto mais ambicioso dos últimos anos, a Odisseia Nacional, a desenvolver em 2023, ano em que o seu edifício sede estará fechado para obras no

âmbito do PRR, e cujo concurso internacional para a empreitada decorreu em 2022. Na Odisseia Nacional o TNDM II assume em pleno a sua vocação nacional, ao desenvolver a sua programação por todo o país, em colaboração com 93 municípios do continente e ilhas e um conjunto significativo de outras entidades parceiras.

A procura pelas atividades do TNDM II no Rossio foi muito elevada, com uma taxa de ocupação dos espaços acima de 89%, comprovando que o público português não se afastou da atividade teatral devido à pandemia, esgotando sucessivas sessões de muitos dos espetáculos apresentados.

Este relatório dá conta destas e de muitas outras facetas da atividade do TNDM II em 2022, que se encontram nos capítulos seguintes.

No que concerne à gestão o TNDM II continuou a debater-se com um conjunto de normativos que dificultam a sua ação, e que decorrem da sua reclassificação enquanto Entidade Pública Reclassificada, ocorrida em 2017. Estas restrições tornam-se mais relevantes quando o TNDM II teve em mãos, em paralelo com a sua atividade, o planeamento de um ano 2023 que será completamente disruptivo face às formas de trabalhar habituais e à relação a estabelecer com os parceiros, em particular municípios.

É com enorme satisfação e orgulho que reportamos o que cremos ter sido o excelente desempenho do TNDM II em 2022. Estamos certos de que este relatório, que espelha o trabalho desenvolvido em 2022, demonstra o contributo de todas as e- trabalhadores, artistas e técnicos, parceiros, patrocinadores e mecenas, para a construção de uma verdadeira democracia cultural.

Cremos que o TNDM II cumpriu o serviço público que lhe está estatutariamente confiado, regendo-se pelos mais elevados padrões de exigência artística, técnica, comunicacional e de gestão.

O Conselho de Administração do TNDM II, E.P.E.,

Rui Catarino
(Presidente)

Sónia Teixeira
(Vogal)

Sofia Campos
(Vogal)

2. Mensagem do Diretor Artístico

No ano de 2022 deu-se continuidade à transição do projeto da direção artística, sendo necessário garantir o bom planeamento e execução de forma a fazer cumprir a programação já desenhada para o primeiro semestre do referido ano pela anterior direção. Assim sendo, foi dado seguimento e foram consolidados os projetos culturais que vinham decorrendo desde o início do terceiro mandato do meu antecessor, em que se impulsionaram novas linhas de trabalho, correspondendo à refundação do projeto artístico e cultural com novas estratégias de programação, acessibilidade e desenvolvimento de públicos a perseguir durante o triénio 2021-2023 (anos a que corresponde o meu atual mandato).

Ao mesmo tempo foi necessário um reforço de programação para o segundo semestre, dado que havia ainda lacunas por preencher e que era necessário marcar, numa transição que preparasse a programação especial de 2023, o que resultou numa programação híbrida, entre propostas de ambas as direções, coincidente com o encerramento do teatro para as suas obras de renovação.

Estabeleceu-se, portanto, um fortalecimento das estratégias e linhas programáticas já iniciadas, a par da aposta em novos projetos e desafios, referentes sobretudo ao primeiro ano de programação desta nova direção artística, o ano de 2023.

Ao longo do ano de 2023 o teatro será alvo de obras de recuperação, num valor estimado de 9,8 milhões de euros, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do investimento destinado à valorização, salvaguarda e dinamização do património cultural. Nesse sentido, a nova direção artística preparou, desde novembro de 2021, data do início do atual mandato, uma operação inédita e histórica: uma programação difundida por todo o território nacional e que abrange mais de 90 municípios de todos os pontos do país, intitulada Odisseia Nacional, apresentada publicamente no dia 30 de novembro.

Este modelo para 2023 implicou redesenhar o formato tradicional da programação do teatro, sublinhando a ideia de que a nossa missão não se resume a Lisboa e ao edifício-sede do Rossio. O Teatro Nacional D. Maria II é um teatro de missão, consagrada na lei, onde está expressa a necessidade de potenciar a relação do teatro com todo o território português. Esta nova fase da história do teatro sublinha assim o seu alcance verdadeiramente nacional, informado pela experiência dos últimos anos e prevendo o crescimento e a melhoria do serviço público prestado. Trata-se também de uma visão mais integrada das várias áreas da atuação do D. Maria II, traduzindo a necessidade de reforçar de modo substancial a sua capacidade de produção e coprodução, alargar o seu impacto em território nacional e internacional, assim como dar prioridade ao esforço de democratização do acesso ao teatro, de forma inclusiva e transversal.

O Teatro Nacional D. Maria II, um teatro pautado por padrões de excelência artística e técnica, lidera assim um projeto de coesão territorial, estando mais próximo das populações, em todo o território de Portugal, mostrando o país como um espaço de cultura ainda mais acessível e dando conta do crescente investimento e dinamismo da cultura. Ao mesmo tempo, reconhecendo o desequilíbrio crónico entre litoral e interior, o Teatro Nacional D. Maria II dá uma atenção especial a zonas onde a oferta teatral de qualidade é ocasional ou irregular e onde

o investimento na cultura é mais escasso, contribuindo assim para a correção das assimetrias regionais.

Pedro Penim

Diretor Artístico

3. Enquadramento

O Teatro Nacional D. Maria II (TNDM II) é uma entidade pública empresarial reclassificada, sujeita aos poderes de superintendência e tutela dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura, nos termos e para os efeitos previstos nos seus Estatutos – publicados em anexo ao Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril – e no regime jurídico do sector empresarial do Estado.

A atividade desenvolvida no ano de 2022 foi orientada pela missão e pelos objetivos que lhe são definidos, em primeiro lugar pelos seus Estatutos, em segundo lugar pelo contrato-programa celebrado com o Estado e por último pelo Plano de Atividades e Orçamento para esse ano.

A missão confiada pelo Estado ao TNDM II é a prestação de serviço público na área da cultura teatral, e integra um conjunto alargado de elementos: a criação de espetáculos inéditos; a dramaturgia em língua portuguesa; a abertura do teatro à comunidade, captando e formando novos públicos; a promoção do contacto regular dos públicos com as obras referenciais; a promoção das dramaturgias contemporâneas; o acolhimento e coprodução de espetáculos; a descentralização cultural; a internacionalização; a formação e o aperfeiçoamento técnico e artístico da classe teatral; a colaboração com escolas do ensino superior artístico; a pesquisa e difusão de conhecimento na área teatral; a valorização da dimensão pedagógica da atividade e o desenvolvimento de um programa educativo, sobretudo dirigido ao público infantojuvenil; a preservação e divulgação do património do TNDM II.

Partindo destes desígnios, foi celebrado entre o Estado e o TNDM II, em janeiro de 2022, um Contrato-Programa para o triénio 2022-2024, que estabelece um conjunto de objetivos e indicadores concretos e alinhados com as orientações específicas definidas pela tutela da Cultura e que será foco de análise detalhada no ponto 5. deste Relatório.

Recorda-se que, na resposta a estes objetivos, se mantiveram em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2022, elaborado em plena transição de Direção Artística, cinco ideias fundamentais que sintetizam o projeto artístico e cultural do TNDM II neste período:

- Teatro da memória viva
- Teatro das novas palavras
- Teatro para o futuro
- Teatro de todas e todos
- Teatro do país e do mundo

Ao longo do relatório iremos fazer a ponte entre as atividades e projetos desenvolvidos e estas cinco ideias, testemunhando a concretização do papel do TNDM II em cada uma destas vertentes.

4. Atividade

4.1. Dramaturgia universal e originais em português

Em 2022 o TNDM II continuou a assumir a sua linha de orientação que designámos teatro da memória viva, prosseguindo um trabalho de equilíbrio de textos clássicos da dramaturgia universal, dramaturgia portuguesa e novos textos de autores portugueses, assegurando a diversidade dramatúrgica que se deve exigir a um teatro nacional e a afirmação de uma identidade fortemente ancorada na palavra e no texto.

Este ano pudemos apresentar, da dramaturgia universal, clássica ou contemporânea, um conjunto de espetáculos que permitiram aos públicos portugueses o acesso a reportório de grande relevância: *Espetros* de Henrik Ibsen, com encenação de Nuno Cardoso; *Morte de um Caixeiro Viajante*, de Arthur Miller, encenação de Jorge Silva Melo; *O Tartufo* de Molière, com encenação de Tonán Quito (dentro do programa NÓS / NOUS); *Insulto ao Público* de Peter Handke, encenação de Jorge de Andrade (em colaboração com a Escola Superior de Teatro e Cinema); *Zoo Story* de Edward Albee, encenação de Marco Paiva; e *A Ratoeira de Agatha Christie*, encenação de Paulo Sousa Costa, a propósito da comemoração dos 80 anos de carreira do ator Ruy de Carvalho.

Naturalmente, a dramaturgia portuguesa teve lugar de destaque na programação do TNDM II, nomeadamente com a adaptação de *Os Lusíadas* de Luís de Camões, no espetáculo *Os Lusíadas Como Nunca os Ouviu*, por António Fonseca e o clássico *O Pranto de Maria Parda* de Gil Vicente, com encenação de Miguel Fragata; mas também através de autores contemporâneos nacionais de reconhecido mérito como Tiago Rodrigues com *Catarina e a Beleza de Matar Fascistas e Sopro*; Rui Cardoso Martins com *Última Hora*, uma encenação de Gonçalo Amorim; Cláudia Lucas Chéu com *Orlando*, a partir do romance de Virginia Woolf, uma encenação de Albano Jerónimo; e Pedro Penim, com o espetáculo que inaugurou a temporada 2022/2023, *Casa Portuguesa*.

Ainda em português, e no ano do bicentenário da independência do Brasil, o Teatro Nacional D. Maria II e a Embaixada do Brasil organizaram um ciclo de leituras encenadas composto por quatro peças de quatro importantes autores da língua portuguesa, que contribuíram para a riqueza do teatro brasileiro, moldando a cultura do país: Nelson Rodrigues, Ariano Suassuna, Newton Moreno e Leilah Assumpção.

De destacar também o projeto PANOS — palcos novos palavras novas, um projeto que alia o teatro escolar/juvenil às novas dramaturgias, seguindo o exemplo do programa *Connections* do National Theatre de Londres. Todos os anos editamos e produzimos 3 peças novas, encomendadas a escritores reconhecidos para serem representadas por jovens entre os 12 e os 18 anos. Nesta décima quarta edição os textos foram de Afonso Cruz, Keli Freitas e da australiana Joanna Murray-Smith.

A nova escrita esteve também muito presente na programação do TNDM II em 2022, e damos disso nota no capítulo 4.3

4.2. Projetos Editoriais e Expositivos

O teatro da memória viva está também intimamente ligado ao trabalho que realizamos ao nível expositivo e editorial, sobretudo aquele dedicado à divulgação do património do Teatro Nacional D. Maria II e do teatro português, assim como da história do teatro mundial.

No plano da atividade editorial, prosseguimos o trabalho reconhecido de edição de textos de teatro, estudos e publicações institucionais.

Assim sendo, e dentro do projeto editorial do TNDM II, publicámos 11 títulos, incluindo cinco novos textos de cinco autores de teatro (Cláudia Lucas Chéu, Miguel Jesus, Miguel Fragata, Pedro Penim e Joel Pommerat), uma reimpressão de um sucesso de vendas (*A Menina Júlia* de August Strindberg), a nova edição do projeto PANOS (com coordenação de Sandro William Junqueira), um EP digital (banda sonora do espetáculo *Última Hora*, de The Legendary Tiger Man), os dois últimos números do projeto *Sete Anos, Sete Peças*, de Cláudia Dias e António Jorge Gonçalves, *Sábado* e *Domingo* e ainda, numa edição conjunta entre a Casa da Moeda, o TNDM II e o Teatro Nacional São João, mais dois volumes da coleção *Biografias do Teatro Português* (João Anastácio Rosa e João Guedes).

Foram também realizados onze lançamentos, entre publicações próprias e acolhimentos de obras externas à nossa linha editorial. Estes eventos realizaram-se maioritariamente no átrio do TNDM II, mas também em espaços como a mediateca do Institut Franco-Portugais, o Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre e o Teatro Baltazar Dias no Funchal.

Decorreu também, na Livraria do Teatro, a Feira de Manuseados, uma nova campanha que é também a oportunidade para adquirir peças de teatro, ensaios, biografias e revistas de teatro e artes performativas, a preços especiais.

No plano expositivo, o TNDM II juntou-se à comemoração dos 80 anos de carreira de um dos mais acarinhados atores portugueses, com o acolhimento da exposição *Retratos Contados* de Ruy de Carvalho: fotografias de arquivo do D. Maria II, com curadoria de Nélson Mateus. Um itinerário fotográfico que compõe uma abrangente linha do tempo, com alguns dos momentos mais emblemáticos da carreira do homenageado, em espetáculos realizados no TNDM II e noutros teatros.

Para além desta exposição temporária permanecem em exposição as obras de Alexandre Farto aka Vhils no Salão Nobre Ageas e de Júlio Pomar no Átrio do TNDM II.

Património

O trabalho no acervo do Teatro prosseguiu em 2022, tendo sido concluída a participação no projeto ROSSIO, com a digitalização do espólio José Marques, cumprindo os objetivos propostos.

Este projeto, liderado pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, pretendeu criar uma plataforma, em ambiente de investigação virtual, agregadora de conteúdos na área das Ciências Sociais, Artes e Humanidades dos parceiros do consórcio e de outros fornecedores de conteúdos. Para além do TNDM II, eram parceiros a Fundação Calouste Gulbenkian, a Direção-Geral do Património Cultural, entre outros, e foi financiado ao abrigo do programa SAICT – Sistema de Apoio à Investigação Científica e Tecnológica Portugal 2020.

Em novembro iniciaram-se os trabalhos de inventário obras de arte existentes no Teatro Nacional D. Maria II, realizado pela museóloga Beatriz Areias, que pretendem fazer o reconhecimento e avaliação das coleções; inventário e registo deste em formato Excel; descrição e registo de dimensões; recolha de marcas, legendas e assinaturas; avaliação do estado de conservação e registo fotográfico das obras.

4.3. Inovação dramaturgica e diversidade das estéticas

Centrados na ideia de um teatro das novas palavras, em 2022, mantivemos a aposta na nova escrita, que é um dos pilares da programação do TNDM II, permitindo a descoberta de novos textos de novos dramaturgos. São disto exemplo: *Paraíso* de Miguel Jesus, com encenação de João Brites; *Terra Nullius*, texto e encenação de Paula Diogo; *Marália Quéri*, texto de Raquel S e encenação de Romeu Costa; *Esta é a Minha História de Amor*, criação e dramaturgia de André Amálio e Tereza Havlíčková; *Ainda Marianas*, de Catarina Rôlo Salgueiro e Leonor Buescu, a partir de *Novas Cartas Portuguesas* de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, e do seu julgamento; *Outra Língua* de Keli Freitas e Raquel André, em co-criação com Tita Maravilha e Nádia Yracema; *Cosmos*, com direção artística e criação de Cleo Diára, Isabel Zuua e Nádia Yracema; *Another Rose*, texto e encenação de Sofia Santos Silva; *Cadernos de*, texto e encenação de Raquel S; *Dobra*, texto e encenação de Romain Beltrão Teule; e *Espelhos e Monstros*, texto e encenação de Paula Diogo.

Ainda no campo da nova dramaturgia, é de relevar o projeto *École des Maîtres*, que este ano teve uma edição orientada pelo encenador argentino Cláudio Tolcachir. Este projeto contribui para a internacionalização de jovens artistas, com a expansão das suas atividades pelos vários teatros parceiros. Ana Baptista, Eduardo Molina, Filipa Matta e Lúcia Pires foram as/os quatro atrizes e ator de Portugal que se juntaram aos 12 artistas, provenientes de Itália, Bélgica e França, para participarem no conceituado curso internacional de aperfeiçoamento teatral.

A promoção da diversidade de estéticas artísticas e da interdisciplinaridade tem também espaço na programação do TNDM II, tendo em 2022 acolhido espetáculos em coprodução ou apresentação internacional: *O Silêncio e o Medo*, texto e encenação de David Geselson (França); *Permanent Destruction – The SK Concert*, de Naomi Velissariou (Holanda/Grécia); *Same Same and Different*, de Agata Maszkiewicz (Polónia); *Spare Time Work*, de buren (Holanda); *Lisbon, my Lisbon!*, conceito e direção de Faustin Linyekula (R. D. Congo); *Saigão*, de Caroline Guiela Nguyen (França/Vietname) e *Ça ira (1) Fin de Louis*, texto e criação de Joel Pommerat (França),

estes dois últimos apresentados dentro do âmbito da Temporada Cruzada França-Portugal; *I was sitting on my patio this guy appeared I thought I was hallucinating*, de Robert Wilson e Lucinda Childs (Alemanha/E.U.A.), espetáculo apresentado em colaboração com o Festival de Almada; e ainda, em colaboração com o Festival Alcantara: *O Making Of do Pinóquio* de Cade / MacAskill (Reino Unido) e *Mascaradas* de Betty Tchomanga (França/Camarões).

Assinalamos ainda a atribuição do Prémio Revelação Ageas TNDM II que, graças à parceria com o grupo Ageas, distingue anualmente um/a artista com menos de 30 anos que se tenha destacado no ano anterior, promovendo o reconhecimento e consolidação profissional de jovens talentos do teatro português. A vencedora da terceira edição deste prémio foi a desenhadora de luz, Cárin Geada.

4.4. Infância e Juventude

Em 2022, apesar dos constrangimentos da pandemia global covid-19, que ainda obrigou ao encerramento dos equipamentos culturais e suspensão de atividades presenciais em janeiro, o TNDM II manteve o trabalho de consolidação realizado nos anos anteriores, aprofundando a linha de programação que privilegia, por um lado, o universo pré-escolar e, por outro, a adolescência. Este foi também um ano muito importante para a consolidação do projeto *Presente!*, direcionado para o 2º ciclo do ensino básico.

Assim, foram programadas 12 produções e coproduções de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar, o que se traduziu num número alargado de sessões direcionadas para grupos escolares e famílias - um total de 415 sessões apresentadas no TNDM II e em itinerância – e que envolveu a apresentação dos seguintes espetáculos: *Quem vai ao mar*, *Quem espera* e *Quem vai ao mar* no âmbito da sétima edição do projeto Boca Aberta; *Os Lusíadas* no âmbito do projeto Próxima Cena, bem como as sessões do projeto *Presente!*.

No decorrer das atividades presenciais foi necessário e importante que cada projeto se adaptasse aos constrangimentos provocados pela pandemia. Deste modo, foram mantidos os documentos de orientações de higiene e segurança criados no ano anterior, que foram sendo adaptados a cada um dos projetos, obrigando a alterações práticas, quer nos ensaios, quer nas apresentações públicas.

Assim, considerando o número total de espectadores e participantes (alunos, professores, técnicos e auxiliares de educação) em espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar ao vivo, o valor atingido em 2022 – 16.180 beneficiários – reflete o desejado regresso à atividade presencial, mas ainda algumas das medidas e restrições presentes nos documentos de orientação de higiene e segurança de alguns dos Agrupamentos de Escola. Ainda, considerando um conjunto de indicadores que traduzem a captação de público em contexto escolar, durante o ano de 2022:

- Vieram ao Teatro um total de 14.316 espectadores/participantes em contexto escolar, número que inclui os alunos que vieram ao TNDM II em contexto escolar, os alunos de artes performativas e estudos teatrais de escolas superiores e profissionais e ainda professores de todos os níveis de ensino;

- Deslocaram-se ao Teatro no âmbito de visitas ou para assistir a espetáculos, 135 escolas de âmbito nacional;

- Foi realizado um trabalho de consolidação e aumento do grupo de professores mais próximos do TNDM II – professores amigos do TNDM II – com a promoção de encontros regulares e vindas ao Teatro e que manteve o total de 1200 professores fidelizados;

O projeto Boca Aberta, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa desde 2015, conheceu em 2022 a sua oitava edição. Mantendo a sua ação no universo do ensino pré-escolar, de janeiro a junho – ano letivo 2021/2022 - o projeto levou o TNDM II a 230 salas, de 77 Jardins de Infância da rede pública da cidade de Lisboa, atingindo um universo total de 4.504 crianças e 418 educadores e auxiliares de ação educativa. Neste âmbito foram realizadas 96 sessões em escola e 109 sessões no Teatro.

No âmbito deste protocolo, na temporada 2021/2022, foram canceladas 12 sessões do espetáculo *Quem espera* no Teatro, por indicação das direções de alguns dos agrupamentos de escola, no âmbito do Plano de Contingência de combate à Covid-19. De forma a assegurarmos a nossa presença junto de crianças e respetivas salas de Jardins de infância que não conseguiram assistir aos espetáculos *Quem vai ao mar* e *Quem espera* foram enviados a estes Jardins de Infância os respetivos vídeos, aos quais adicionamos uma breve introdução e desafios extra.

Ainda no período correspondente ao ano letivo 2021/2022, de janeiro a julho, também no âmbito do projeto desenvolvido em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, apresentámos 12 sessões do espetáculo *Quem vai ao mar* nos 11 equipamentos da SCML, e realizámos 3 sessões do espetáculo *Quem espera* no Teatro para um total de 408 crianças, 73 idosos e 98 adultos.

Inseridas na programação para famílias no Teatro, foram apresentadas ainda 6 sessões no Salão Nobre Ageas - 2 sessões do espetáculo *Quem vai ao mar*, em janeiro, e 4 sessões de *Quem espera*, em fevereiro e março, para um total de público de 360 pessoas. No que diz respeito a estas apresentações foram apenas canceladas duas sessões, uma do espetáculo *Quem vai ao mar*, e uma do espetáculo *Quem espera*.

Ainda no âmbito do Boca Aberta, foi continuada a linha de trabalho iniciada em 2016, que prevê a realização de ações de formação para educadores de infância, na qual o TNDM II assegura formação artística e pedagógica específica para estes profissionais, de curta duração, alargando-a a professores do ensino básico e educadores de infância de outros equipamentos de ensino. A formação presencial realizada em março, no âmbito do protocolo com a CML, envolveu um total de 17 formandos, em 4 sessões de trabalho, e possibilitou iniciar uma reflexão sobre ferramentas pedagógicas e estratégias de comunicação para trabalho em sala de aula, através

do desafio da criatividade e a reinvenção da comunicação através da expressão dramática e corporal.

No âmbito do protocolo com a SCML, foi ainda realizada uma formação para técnicos da Direção de Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade, em março, que contou com 9 formandos.

Em 2022 o PANOS – *palcos novos, palavras novas*, o mais importante projeto de teatro juvenil do país, manteve a sua atividade, regressando às atividades presenciais. Aliando o teatro escolar e juvenil às novas dramaturgias, duas áreas artísticas cuja interseção o TNDM II pretende trabalhar e incentivar. O PANOS envolveu, na edição 2021/2022, 37 grupos de teatro. No Festival PANOS estiveram presentes 6 grupos – 2 grupos por cada texto participante na 3ª edição – *As cigarras Septendecim e Tredecim* de Afonso Cruz, *Rio Sombrio* de Joanna Murray-Smith e *Fábrica de matar baleia* de Keli Freitas, envolvendo um total de 118 participantes.

Ainda em 2022, o TNDM II deu início à 4ª edição do PANOS – *palcos novos, palavras novas*. Entre setembro e outubro do mesmo ano, 55 grupos inscreveram-se no projeto. No workshop realizado nos dias 19 e 20 de novembro, 45 grupos participaram nas sessões de trabalho correspondentes ao texto escolhido. 22 grupos escolheram o texto de André Tecedeiro *O Ensaio*, 14 grupos escolheram o texto de Ondjaki *duas pessoas & uma ilha sozinha* e 7 grupos escolheram o texto de Djaimilia Pereira de Almeida *Irene*, perfazendo um total de 89 participantes no workshop.

2022 foi também um ano crucial para o desenvolvimento do *Presente!*, um projeto de intervenção cultural em escolas em Territórios Educativos de Intervenção Prioritária, em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa. Este projeto leva às escolas participantes sessões de teatro semanais a alunos de 5º, 6º ano e 7º ano, orientadas por 4 artistas no ano letivo 2021/2022. O *Presente!* manteve sessões de trabalho até final do ano letivo e, de janeiro a junho, foram realizadas 110 sessões nas 4 escolas participantes, para 74 alunos inscritos.

Foi também realizada a 2ª edição ano do projeto *Próxima Cena*, desenvolvido em parceria com a Fundação 'la Caixa' / BPI, permitindo colocar espetáculos cidades de territórios de baixa densidade populacional. O espetáculo *Os Lusíadas* foi recebido em três cidades portuguesas e apresentou sessões n' O Espaço do Tempo, em Montemor-o-Novo, no Centro de Artes do Espetáculo de Sever do Vouga e Cineteatro Marques Duque, em Mértola. Apenas a presença deste projeto em Torre de Moncorvo foi cancelada devido a casos de Covid-19. Entre as sessões realizadas, no total, houve 3 sessões realizadas para público escolar, envolvendo um total de 325 jovens, professores/as e auxiliares de ação educativa.

No âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e de modo a apoiar a deslocação dos alunos da rede de escolas públicas da cidade de Lisboa ao Teatro, o TNDM II continuou a parceria com o Passaporte Escolar, uma iniciativa que tem por objetivo facilitar as condições para o desenvolvimento e aprofundamento de competências e valências de um público infantil, designadamente através de visitas e participação em atividades, garantindo a sua deslocação de forma gratuita.

Finalmente, foi continuada a parceria com a Fundação Millennium bcp, que garante o apoio à deslocação de alunos ao Teatro, iniciativa que se revela do maior interesse para os grupos escolares, nomeadamente de escolas mais distantes da capital.

4.5. Formação e estágios

O programa de estágios do TNDM II proporcionou em 2022 a integração na equipa do TNDM II de um total de 13 estagiários em diversas áreas funcionais.

Seis destes estágios, na área da interpretação, foram realizados no âmbito do protocolo específico existente com a Escola Superior de Teatro e Cinema. Estes alunos recém-licenciados do curso de atores integraram assim a temporada 2022/2023 do TNDM II. Este protocolo foi alargado em 2019 a outras áreas de formação para enquadrar recém-licenciados de outros cursos da ESTC, tendo sido realizado em 2022 estágios nas áreas da direção de cena e direção técnica, num total de 980 horas.

Os estágios curriculares e os estágios desenvolvidos no âmbito da formação prática em contexto de trabalho acolhidos em 2022 foram enquadrados nas Direções de Cena (cena e guarda-roupa) e Técnica (Som, Audiovisuais e Iluminação). As entidades envolvidas nestes acordos de estágio foram a Escola Superior de Teatro e Cinema, a Escola World Academy, o Institut del Teatre e a Modatex - Centro de Formação Profissional.

O TNDM II continuou a dar prioridade a estágios de média e longa duração (superiores a três meses), a estágios curriculares e profissionais nos diferentes níveis de ensino: secundário e superior (licenciatura). A política de estágios do TNDM II continua a prever a atribuição a todos os estagiários de um subsídio que lhes permite custear as despesas com a deslocação e alimentação.

4.6. Democratização do acesso ao teatro

Continuou a aprofundar-se o trabalho desenvolvido na área da acessibilidade, tendo sido programado um conjunto de iniciativas que assumem os princípios da responsabilidade social e igualdade – 262 iniciativas, das quais destacamos as seguintes:

- a promoção da acessibilidade a espectadores S/surdos através da realização de 87 sessões em, ou com interpretação em, Língua Gestual Portuguesa, continuando um trabalho quem tem vindo a ser desenvolvido desde 2011. Ainda, a sessão pública de apresentação da temporada 2022-2023 foi realizada, de novo, com interpretação em Língua Gestual Portuguesa;
- a promoção da acessibilidade a espetadores cegos com a realização de 54 sessões com audiodescrição;

- a promoção da acessibilidade a espectadores com deficiências cognitivas com a realização de 121 sessões descontraídas no âmbito do projeto Boca Aberta, espetáculos que decorrem em atmosfera mais acolhedora e tolerante e que se destinam especialmente, mas não só, a pessoas com défice de atenção, deficiência intelectual, deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação ou espectadores com condições do espectro autista. De sublinhar que também as sessões para escolas se assumem como sessões descontraídas, considerando todos os alunos, também com necessidades específicas.
- o desenvolvimento de ações de capacitação sobre acessibilidade.

O TNDM II desenhou e submeteu uma candidatura ao Programa Valorizar – Linha de Apoio ao Turismo Acessível promovida pelo Turismo de Portugal, IP, formalizada em 2019 e que começou a ser concretizada 2020. Com os dois parceiros – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Turismo de Portugal – foi possível ao TNDM II em 2022 continuar um trabalho que se concluirá no final de 2023.

Ainda, foi dada continuação a um contrato de patrocínio com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa como patrocinador para a Acessibilidade, para a temporada 2021-2022.

Ao nível da acessibilidade física, o ano de 2022 consolidou também uma nova aposta do TNDM II numa parceria com a Fundação GDA e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Numa ótica mais abrangente, em termos de públicos-alvo, o projeto de acessibilidade passou a considerar também os artistas. Desta forma, o TNDM II reforça as condições de trabalho adequadas para profissionais com necessidades específicas.

Assim, pela primeira vez, foi apresentado um espetáculo protagonizado por dois atores Surdos, *Zoo Story*, que seguiu, depois, para digressão nacional. A palavra dita foi substituída pela palavra gestuada, através do desempenho dos dois intérpretes Surdos, cujo processo de casting se realizou numa oficina teatral dirigida a atrizes e atores (profissionais ou não) S/surdas/os, realizada no TNDM II. *Zoo Story*, uma criação de Marco Paiva a partir de Edward Albee, é uma proposta de reconhecimento da diversidade como um espaço facilitador de encontros, enquanto questiona o teatro que se encerra no dogma, na convenção estética e formal. Um encontro raro entre públicos que têm diferentes necessidades e expectativas e que reconhecerão na prática teatral o seu espaço de representatividade, afirmação e sentimento de pertença.

Este espetáculo em Língua Gestual Portuguesa, com legendas em português e audiodescrição em todas as sessões, teve o seu primeiro encontro com o público na Sala Estúdio, entre 6 e 23 de outubro 2022. Neste espaço realizaram-se 14 apresentações, numa ocupação média de 83% da lotação disponível. Durante esta carreira, desenvolveu-se um estudo de públicos com o objetivo de tentarmos conhecer melhor o público deste espetáculo e recolher testemunhos (ver ponto 4.7).

A oficina teatral - *Mãos a dentro*-, coordenada por Marco Paiva e dirigida a atrizes e atores (profissionais ou não) S/surdas/os, realizou-se entre janeiro e junho de 2022, num período de 21 semanas, em sessões semanais de 4 horas. Inicialmente prevista para um máximo de 12 participantes, o interesse e a inexistência de alternativas, acabou por resultar em 16 inscrições. Todas as sessões do curso incluíram interpretação em Língua Gestual Portuguesa, essencial na comunicação com os participantes.

Preçário

Finalmente, a importância do compromisso de serviço público do TNDM II tem necessariamente reflexos no que diz respeito à democratização de acesso à oferta cultural que continua a ser assumida como um eixo basilar e está naturalmente refletida nos horários e na tabela de preços de bilheteira em vigor desde o início da temporada 2018-2019. Esta reconfiguração assentou na necessidade do TNDM II equilibrar as suas receitas de bilheteira com a dimensão das audiências que acolhe, possibilitando, ainda assim, o acesso a ingressos com valores bastante reduzidos através das assinaturas.

Em 2022 foi continuado o programa de assinaturas que assumem um desconto de 50% ou superior na aquisição de 20, 10 ou 5 espetáculos e, assumindo o mesmo princípio de democratização do acesso às artes performativas, tendo sido definido como prazo final para usufruto de assinaturas o mês de dezembro de 2022, em virtude do encerramento do TNDM II para a realização da empreitada durante o ano de 2023.

O preçário em vigor continua a promover uma política de descontos alargados, das mais abrangentes considerando o universo de instituições congéneres de que queremos destacar os descontos para alunos carenciados - alunos que usufruem de um bilhete reduzido de 1 euro e para espetadores desempregados ou espetadores seniores.

4.7. Monitorização e Avaliação

Processos de Monitorização e avaliação

No sentido de melhor conhecer os processos, resultados e efeitos desencadeados pelos projetos infantojuvenis *Boca Aberta*, *Presente!* e *PANOS* – palcos novos palavras novas foram desenvolvidas, no ano de 2022, metodologias e instrumentos de monitorização e avaliação que se adaptassem às características de cada projeto. Tais metodologias adotaram uma perspetiva sistémica privilegiando a pluralidade de visões e expressões dos envolvidos, em particular das crianças e jovens participantes, e também os momentos e componentes dos processos, numa perspetiva quantitativa e qualitativa.

No ano de 2022, este trabalho foi ainda centrado nas questões de acessibilidade, em particular a partir do acompanhamento da oficina de formação *Mãos a dentro* e do espetáculo *Zoo Story*. No primeiro caso, os instrumentos específicos desenvolvidos permitiram caracterizar de forma aprofundada os participantes, sintetizar acontecimentos e desenvolvimentos nas sessões,

conhecer e analisar resultados individuais e coletivos da participação. Para o espetáculo *Zoo Story* a estratégia metodológica adotada incluiu um inquérito por questionário ao público, destacando as características sociodemográficas e perfil cultural dos espectadores, fontes de informação e motivação para assistir ao espetáculo.

Em todos os casos, o processo de monitorização e avaliação culminou em relatórios integradores de perspetivas, experiências e resultados, num retrato do vivido, mas também num retrato prospetivo sobre o possível futuro destes e de outros projetos e atividades de natureza semelhante promovidos pelo TNDM II.

Monitorização e Avaliação Boca Aberta

O processo de monitorização e avaliação permitiu aferir que o Boca Aberta foi considerado pelas educadoras participantes um projeto de relevância inquestionável e de serviço público no sentido da concretização do direito das crianças do pré-escolar à cultura e à arte. As educadoras consideraram, ainda, que o projeto proporciona experiências “não simplistas” de teatro, com espetáculos de qualidade e um envolvimento prolongado com o teatro.

Por sua vez, a auscultação da experiência vivida pelas crianças permitiu constatar que o Boca Aberta proporcionou experiências ricas e significativas que envolveram o conjunto das crianças, incluindo crianças de outras nacionalidades e crianças com necessidades educativas especiais. Os espetáculos criados situaram as crianças como espectadores ativos ao desvendar as camadas entre ilusão e realidade, ao decodificar a encenação e a técnica, envolvendo-se através da imaginação. Foi possível perceber diferenças entre crianças que participavam pela primeira vez no projeto e crianças que já tinham participado em edições anteriores vinculadas à competência de leitura do palco, às regras sociais implícitas ao assistir a um espetáculo e à capacidade de compreender e relatar a complexidade do que era contado. Os espetáculos deixam lastro ao longo do ano letivo, sendo ponto de partida para brincadeiras, reflexões e investigações.

O Boca Aberta foi, ainda, espaço e tempo de desenvolvimento profissional para as educadoras e auxiliares de educação através das oficinas de formação realizadas. Esta formação foi percebida com elevado grau de satisfação por parte das participantes que, em particular, destacaram aprendizagens ao nível de novas metodologias de trabalho com crianças, da utilização do corpo na comunicação e de novas formas de abordar a expressão dramática.

Monitorização e Avaliação PANOS

Os processos desencadeados pela monitorização e avaliação do PANOS – palcos novos palavras novas permitem caracterizar este projeto como um movimento entre ler-fazer-apresentar-ver-valorizar teatro. Trata-se de um projeto que dilui a distância associada à criação e receção do teatro lido e encenado; estimula os jovens a experimentar e a se relacionarem com o teatro, enquanto leitores, criadores e espetadores, aproximando o teatro das culturas juvenis.

O tempo de duração do PANOS possibilita um trabalho consistente, consequente e continuado com o teatro. O processo de criação desencadeia um aumento do capital cultural dos participantes. A construção do espetáculo leva ao conhecimento de um autor contemporâneo,

ao debate de um texto e da sua profundidade, ao reconhecimento das inúmeras possibilidades na sua interpretação. Tem uma valência laboratorial relativa à possibilidade que oferece de contato e manipulação de diversos meios de expressão artística, materiais, técnicas, equipamentos que, de outra forma, seriam dificilmente experimentadas. Com isso, os jovens têm a oportunidade de compreender e complexificar as possibilidades da arte teatral, em paralelo desenvolvendo competências a nível pessoal, social e escolar.

Contudo, há espaço para melhoria ao nível da ampliação do projeto a jovens e grupos mais heterogêneos, mas também a outros atores que não sejam participantes diretos; do fortalecimento do projeto, ao nutrir a criatividade e a motivação durante o processo; e da conectividade entre participantes do projeto, mas também entre diferentes intervenientes do projeto (por exemplo, autores-jovens-encenadores).

Monitorização e Avaliação Presente!

O balanço do projeto Presente! encontra-se assente em sentidos positivos por parte dos alunos e alunas participantes, mas também dos professores/as e artistas envolvidos. Promoveu um processo, sempre desafiante, que ilumina a relevância da experiência artística no quotidiano de jovens adolescentes, ao mesmo tempo, que revela a importância dos atores culturais se moverem para a escola, trazendo novos olhares, pensamentos, relações e experiências.

Os resultados evidenciam que o projeto contribui para o desenvolvimento de competências de diferentes naturezas nos alunos e alunas participantes, incluindo a criatividade, a expressão e comunicação de ideias ou pontos de vista e o acesso e a construção de novos recursos culturais. Partindo de um patamar de carência de autoconfiança e de aspiração, a participação no projeto causou ainda mudanças na forma como muitos dos alunos e alunas se viam, reforçando autoestima e a valorização pessoal. Alterou, por vezes, as interpretações imediatas sobre o outro, sobre a escola, sobre o mundo num caminho de reimaginação.

Do acompanhamento e respetiva análise, surgem algumas propostas de melhoria para a continuidade do Presente! ou para projetos com objetivos semelhantes, entre elas promover uma participação mais efetiva dos professores/as responsáveis no projeto; reforçar a relação dos alunos e alunas participantes com o TNDM II; reforçar a articulação do desenvolvimento do projeto nas diferentes escolas; reforçar a integração do projeto nas escolas e na comunidade educativa.

Monitorização e Avaliação Mãos a dentro

O curso *Mãos a dentro* foi entendido pelos participantes como o primeiro curso de teatro com a verdadeira preocupação de ser acessível a pessoas S/surdas e, com isso, uma forma de luta contra a exclusão destas pessoas nos processos formativos e profissionais no setor das artes cénicas.

Baseando-se num modelo de abertura de possibilidades, o curso promoveu uma formação mais alargada e diversificada em termos do que é o teatro e materializou o trabalho criativo. Tal causou mudanças na perceção sobre o teatro, incluindo uma aproximação mais efetiva, criativa

e diversa com esta expressão. O balanço dos participantes revela ainda que as práticas promovidas durante o curso configuraram um trabalho formativo simultaneamente plural (com o grupo) e singular (com cada participante) que valorizou a partilha de experiências e a solidariedade mútua. Em última instância, o processo formativo e artístico parece ter desencadeado uma maior confiança e orgulho na comunidade S/surda e maiores competências de colaboração.

Outra característica central do *Mãos a dentro* foi a promoção e respeito de espaços de diálogo e de reflexão, por vezes imprevistos, impulsionando a dimensão política deste curso. Tal impulsionou a importância do se fazer ouvir e de ser ouvido, a necessidade de uma responsabilidade mais consistente de participação na vida cultural, garantindo que os seus direitos são reconhecidos e respeitados.

Para os participantes, a continuidade do *Mãos a dentro* pode passar pela abertura recorrente, por parte do TNDM II, de cursos para pessoas com e sem deficiência; para atribuição de bolsas que garantissem a possibilidade de participação de pessoas provenientes de outras regiões do país.

4.8. Circulação no território nacional e Rede Eunice Ageas

A Rede Eunice Ageas, que honra a maior atriz portuguesa da contemporaneidade e ostenta o nome do seu patrocinador, o Grupo Ageas Portugal, realizou em 2022 apresentações nos 4 teatros que a integram: Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre, Centro Cultural do Cartaxo, Teatro Municipal de Bragança e Teatro das Figuras em Faro. Circularam por estes teatros os espetáculos *Madalena*, de Sara de Castro, *O Inesquecível Professor*, de Pedro Gil, *ÚLTIMA HORA*, de Rui Cardoso Martins com encenação de Gonçalo Amorim e *Casa Portuguesa* de Pedro Penim.

Fora do âmbito da Rede Eunice Ageas, o TNDM II assegurou ainda, através das suas produções próprias e coproduções, sessões em Águeda, Alcanena, Almada, Baixa da Banheira, Bragança, Cartaxo, Coimbra, Faro, Funchal, Guimarães, Ílhavo, Loulé, Mértola, Montemor-o-Novo, Ourém, Palmela, Pombal, Ponta Delgada, Ponte de Lima, Portalegre, Porto, Póvoa do Varzim, Seixal, Sever do Vouga, Torre de Moncorvo, Vila do Conde, Vila Nova de Famalicão e Vila Real.

A circulação nacional totalizou 91 sessões para mais de 14.400 espectadores.

4.9. Programação internacional

Enquanto Teatro Nacional, o TNDM II assume a responsabilidade de apresentar ao público português espetáculos internacionais de grande relevo ou interesse, sempre condicionado pelos recursos disponíveis para tal.

Assim, o TNDM II propôs, em modos de produção diversos, desenvolvendo estratégias de cooperação, seja com redes europeias como a apap – Feminist Futures ou a European Theatre

Convention, com a Temporada Cruzada Portugal-França, e com teatros e festivais internacionais com os quais se articulam parcerias, um conjunto de espetáculos significativo: *O Silêncio e o Medo*, de David Geselson (França), *Permanent Destruction – The SK Concert*, de Naomi Velissariou (Países Baixos), *T-shirt Conversations* e *Spare Time Work*, de Buren (Bélgica), *Hopeless*, de Sergiu Matis (Roménia / Alemanha); *Same Same & Different*, de Agata Maszkiewicz (Polónia / França), *Saigão*, de Caroline Guiela Nguyen (França), *Frankenstein*, da Compagnie Karyatides (Bélgica), *Ça Ira (1) Fin de Louis*, de Joel Pommerat (França) e *Dobra*, de Romain Beltrão Teule (Brasil).

Conferência European Theatre Convention

Com 54 membros, espalhados por 30 países, a ETC – European Theatre Convention é a maior rede de teatros públicos na Europa. Com o objetivo de pensar o panorama artístico internacional, esta convecção de teatros organiza anualmente conferências internacionais de teatro entre parceiros. Em 2022, entre 2 e 6 de novembro, o TNDM II acolheu e coorganizou uma destas conferências, a International Theatre Conference. Sob o tema *Care - We now know that caring for each other is more important than ever* [Cuidar – Sabemos que cuidar uns dos outros nunca foi tão importante], o D. Maria II foi palco de diversos debates, conferências, atividades e espetáculos.

Ao longo destes dias, e com quase 100 participantes, a necessidade artística, filosófica e ambiental do exercício do cuidado na prática teatral e gestão de instituições culturais foi pensada e discutida por diretores artísticos e profissionais de dezenas de teatros europeus.

4.10. Parcerias

O estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas de todo o país, e também internacionais, é um dos aspetos fundamentais para o TNDM II ser, cada vez mais, um teatro do país e do mundo.

Assim, além das já mencionadas parcerias relacionadas diretamente com a atividade do TNDM II, continuámos a trabalhar em 2022 com vista ao estabelecimento, reforço ou renovação de parcerias de diversas naturezas, que nos permitem desenvolver a atividade e prosseguir a missão de serviço público a que o teatro se dedica.

Desenvolver e implementar projetos comuns, que aportem benefícios para todas as entidades envolvidas, constitui-se como propósito e motor neste âmbito. No ano de 2022 destacamos o trabalho de consolidação de parcerias existentes, com forte impacto tanto no plano da programação (considerando o apoio à atividade, o público em geral e a infância e juventude), como de comunicação e desenvolvimento de públicos: Rádio Renascença, Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro de Educação, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, FNAC e Almeida Garrett Wines.

No âmbito da parceria com a Câmara Municipal de Lisboa, e de modo a apoiar a deslocação dos alunos da rede de escolas públicas da cidade de Lisboa ao Teatro, o TNDM II continuou a parceria com o Passaporte Escolar, uma iniciativa que tem por objetivo facilitar as condições para o desenvolvimento e aprofundamento de competências e valências de um público infantil, designadamente através de visitas e participação em atividades, garantindo a sua deslocação de forma gratuita. Foi continuada a parceria com a Fundação Millennium bcp, que garante o apoio à deslocação de alunos ao Teatro, iniciativa que se revela do maior interesse para os grupos escolares, nomeadamente de escolas mais distantes da capital.

No âmbito das iniciativas de internacionalização, o Institut Français à Paris, o Institut Français du Portugal, Embaixada de França em Portugal e o Instituto Camões, deram apoio financeiro à apresentação da programação de origem francesa do TNDM II: *Saigão, Ça ira, Fin de Louis e Tartufo*.

A Embaixada da Austrália em Portugal facultou uma verba para apoiar o projeto PANOS, nomeadamente os espetáculos construídos a partir do texto *Rio Sombrio*, da dramaturga australiana Joanna Murray-Smith.

Por fim, importa mencionar que o programa Pano de Fundo, que agrupa todos os benefícios destinados aos colaboradores do Teatro, encontra-se numa fase de estabilização. Às condições especiais já estabelecidas na aquisição de produtos ou serviços farmacêuticos, de saúde, oftalmológicos, em ginásios e na adesão ao cartão FNAC, procuraremos adicionar outras ofertas.

Finalmente, o TNDM II continuou a contribuir para a união do sector cultural português, e em particular o das Artes Performativas, através da participação, enquanto membro e assumindo a sua Vice-Presidência, na PERFORMART – Associação para as Artes Performativas em Portugal, que visa a promoção do setor das artes do espetáculo e dos seus profissionais, a nível nacional e internacional.

4.11. Circulação e representatividade internacional

O TNDM II entende ser sua vocação, enquanto teatro nacional, estabelecer uma relação com os públicos internacionais, através de parceiros institucionais e de redes de colaboração.

2022 foi um ano que se considera positivo no que diz respeito à circulação internacional do teatro. Foram apresentadas um total de 149 sessões de espetáculos produzidos ou coproduzidos pelo TNDM II em 10 países: Áustria, Bélgica, Coreia do Sul, Espanha, França, Itália, Noruega, Países Baixos, Suíça e Uruguai.

O TNDM II prosseguiu a sua participação no projeto de cooperação europeu apap – Feminist Futures, com apoio pelo programa Europa Criativa.

Ainda, relativamente a projetos o TNDM II deu início, em 2022, a mais dois projetos, STAGES – Sustainable Theatre Alliance for a Green Environmental Shift e o projeto NOS/NOUS, apoiadas pelos programas Europa Criativa e Erasmus+, respetivamente.

O TNDM II manteve a participação em *fora* internacionais de reflexão e discussão de relevo, como a ETC – Convenção Teatral Europeia, da qual é membro, assim como da PEARLE (Performing Arts Employers Associations League Europe).

5. Linhas de Orientação e Avaliação de Objetivos

Conforme estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 133/2013 de 3 de outubro, o TNDM II tinha definido no seu contrato programa para 2022-2024, e, em continuidade, apresentou em sede de Plano de Atividades e Orçamento para 2022, um conjunto de indicadores quantificáveis de modo a que a avaliação do desempenho seja transparente e que os objetivos definidos possam ser alvo de atuação e procura de novas soluções para que sejam atingidos.

Estes indicadores foram definidos a partir das orientações de política setorial e específicas por parte das áreas governativas da Cultura e das Finanças e são analisados neste capítulo.

5.1. Criação Nacional

	INDICADOR	Meta 2022	Execução 2022	Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa		
Criação Nacional	Número de produções próprias	5	10	200%
	Casa portuguesa			
	Catarina e a Beleza de Matar Fascistas			
	Festival Antecipar o Futuro			
	Lisbon, my Lisbon!			
	Os Lusíadas Como nunca os ouviu			
	Pranto de Maria Parda			
	Quem espera BOCA ABERTA			
	Quem vai ao mar BOCA ABERTA			
	Sopro			
	Última Hora			

Dos espetáculos apresentados nas salas do TNDM II e em digressão, 10 foram produções próprias – criações produzidas pelo TNDM II, a quem pertencem em exclusivo os direitos sobre as mesmas. A meta foi ultrapassada, apresentando uma execução de 200%.

Paralelamente às produções próprias, o TNDM II apresentou também 26 espetáculos coproduzidos.

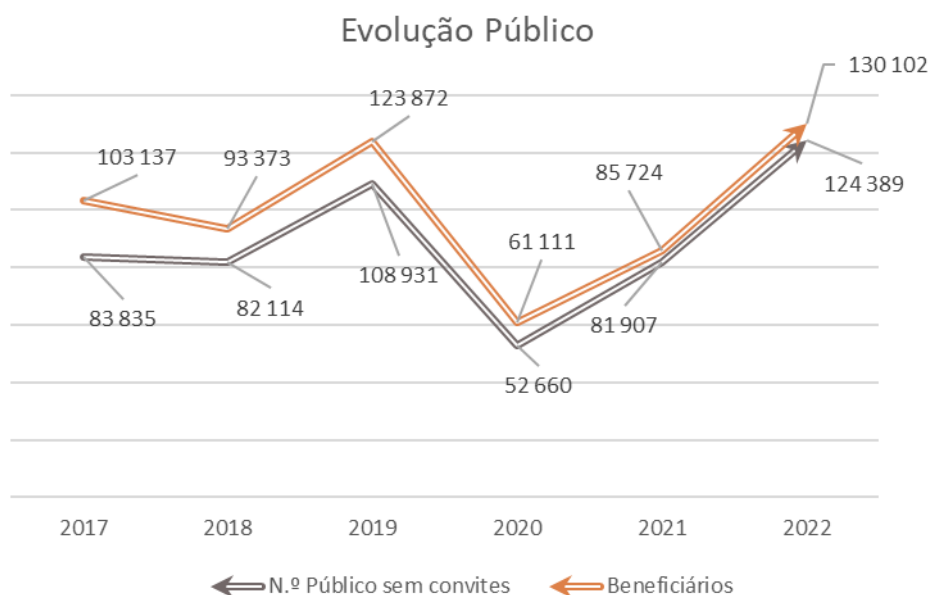
	INDICADOR	Meta 2022	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2022	Execução
Criação Nacional	Número de coproduções	16	26	163%
	Ainda Marianas			
	Another Rose			
	Bacantes, Prelúdio para uma purga			
	Cadernos de.			
	Colecção de Amantes			
	Colecção de Espectador_s			
	Cosmos			
	Damas da Noite, Uma Farsa de Elmano Sancho			
	Dias Contados			
	Distante			
	Ensaio para uma Cartografia			
	Espelhos e Monstros			
	Esta é a minha história de amor			
	Ilhas			
	Madalena			
	Maráia Quéeri			
	Morte de um caixeiro viajante			
	O Inesquecível Professor			
	Orlando			
	Outra língua			
	Paraíso - a divina comédia			
	Sete meses depois			
	Silêncio			
	Tartufo			
	Terra Nullius			
	Zoo Story			

5.2. Serviço (ao) Público

Serviço (ao) Público	INDICADOR	Meta 2022	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2022	Execução
	Número de sessões/réctas total	520	1 019	196%
	Número de espetadores (sem convites)	50 000	124 389	249%
	Nº de beneficiários	62 500	130 102	208%

Também nas metas quantitativas de sessões e espetadores / beneficiários todas as metas foram superadas, continuando a espelhar os bons resultados na estratégia de ter no Teatro Nacional D. Maria II um Teatro de Todas e de Todos.

O trabalho que tem vindo a ser realizado no desenvolvimento de públicos contribuiu de forma clara para a democratização do acesso ao teatro, sendo esta uma estratégia onde continuamos a apostar de forma a alargar, diversificar e renovar o público do TNDM II. Também a circulação nacional e internacional teve um contributo fundamental para os valores atingidos em cada um destes indicadores.



É também de referir nesta análise que, face aos conceitos definidos no contrato programa, não estão contabilizados nestes indicadores os espetáculos disponibilizados online nem as suas visualizações. É inegável que esse serviço é também ele serviço (ao) público – garantiu-se a disponibilização de conteúdos de teatro não só ao público habitual das salas como se verificou uma surpreendente aproximação a público que, por diversas razões, não pode ou não tem por hábito assistir a espetáculos ao vivo no TNDM II.

Foram disponibilizadas um conjunto de 36 iniciativas de programação online, totalizando 76 543 audições/ visualizações. Esta iniciativa fez crescer, de forma significativa, o número de beneficiários das atividades do TNDM II para além do valor considerado na execução da meta.

5.3. Território Nacional

Território Nacional	INDICADOR	Meta 2022	Execução 2022	Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa		
	Número de sessões/récitas em itinerância	40	91	228%

Enquanto Teatro do País e do Mundo o D. Maria II assume o seu desígnio nacional procurando estar presente em todo o território. Esta presença continua a ser consolidada, nomeadamente através da Rede Eunice Ageas, tendo em 2022 sido superada a meta proposta.

5.4. Educar com a Cultura

Educar com (a) cultura	INDICADOR	Meta 2022		Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa	Execução 2022	
	Número de sessões/récitas de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	70	415	593%
	Nº de beneficiários			
	Espetáculos e atividades para a infância, juventude e	4 000	16 180	405%
	Dos quais em contexto escolar	2 300	14 316	622%
	Nº de escolas envolvidas	110	135	123%

Enquanto Teatro para o futuro, o TNDM II manteve o trabalho de consolidação realizado nos anos anteriores considerando a infância e juventude e aprofundando a linha de programação que privilegia, por um lado, o universo pré-escolar e, por outro, a adolescência.

As 11 produções e coproduções de espetáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar programadas para 2022 traduziram-se num número alargado de sessões direcionadas para grupos escolas e famílias – um total de 415 sessões apresentadas no TNDM II e em itinerância, que permitiram um total de 16.180 espetadores e participantes (alunos, professores, técnicos e auxiliares de educação).

O projeto Boca Aberta, realizado em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa desde 2015, conheceu em 2022 a sua oitava edição. Mantendo a sua ação no universo do ensino pré-escolar, de janeiro a junho – ano letivo 2021/2022 - o projeto levou o TNDM II a 230 salas, de 77 Jardins de Infância da rede pública da cidade de Lisboa, atingindo um universo total de 4.504 crianças e 418 educadores e auxiliares de ação educativa. Neste âmbito foram realizadas 96 sessões em escola e 109 sessões no Teatro.

Número de escolas envolvidas	135
JI's Boca Aberta - CML	77
JI's Boca Aberta - SCML	11
Escolas Panos	38
Escolas Presente!	5
Escolas artísticas	4

Foi realizado um trabalho de consolidação e aumento do grupo de professores mais próximos do TNDM II – professores amigos do TNDM II – com a promoção de encontros regulares e vindas ao Teatro e que manteve o total de 1200 professores fidelizados. O número de escolas envolvidas na programação do TNDM II atingiu as 135

5.5. Eficiência

Eficiência	INDICADOR	Meta 2022	Execução 2022	Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa		
	Taxa de ocupação dos espetáculos	70%	89,4%	128%
	Taxa de convites	19%	10,3%	184%
	Volume de Negócios ajustado	493 596 €	1 405 618 €	285%
	Autonomia financeira	7,9%	19,3%	244%
	Eficácia social (esforço público por beneficiário)	93 €	45,27 €	151%

Os indicadores de eficiência apresentam taxas de execução muito favoráveis, sendo excedidas todas as metas comprometidas no contrato-programa. No ponto 7. Faremos uma análise mais aprofundada do contexto económico e financeiro que contribui para estes indicadores.

5.6. Projeção Internacional

Projeção Internacional	INDICADOR	Meta 2022	Execução 2022	Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa		
	Número de sessões/récitas em digressão internacional	50	149	298%
	Número de iniciativas de âmbito internacionalização	15	45	300%
	Coprodução internacional (n.º de projetos)		5	
	Colaboração artística internacional (n.º de colaborações)		5	
	Tradução (n.º de traduções)		10	
	Formação internacional (n.º de ações)		4	
	Representatividade internacional (n.º de participações)		10	
	Acolhimentos internacionais (n.º de projetos)		11	

Em 2022, com o aliviar das fortes restrições à circulação internacional, o TNDM II voltou a reforçar o trabalho de difusão e circulação internacional dos espetáculos de criadores nacionais e coproduzidos pelo Teatro.

A representatividade internacional do TNDM II não traz apenas o reconhecimento internacional da criação portuguesa, é também uma fonte de receita significativa para a prossecução de um serviço público de qualidade.

Na prossecução da sua missão internacional, o TNDM II continuou a promover em 2022 contactos com institutos e representações diplomáticas de países estrangeiros. Este trabalho cumpre o duplo objetivo de procurar suprir o esforço financeiro associado às produções internacionais acolhidas e às produções próprias ou coproduções em digressão internacional, assim como à obtenção de apoio no que respeita à divulgação de todos estes espetáculos, nas suas apresentações nacionais e internacionais e envolveu a celebração de parcerias e obtenção de apoios junto de:

- Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P.;
- Institut Français du Portugal e Institut Français à Paris ;
- Embaixada de França em Portugal;

- GEPAC.

5.7. Preservar e Difundir o Acervo Patrimonial

Preservar e difundir o acervo patrimonial	INDICADOR	Meta 2022	Execução 2022	Taxa de Execução
		PAO e Contrato Programa		
	Iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	800	1 208	151%
	Edições (n.º)		11	
	Exposições (n.º)		3	
	Visitas Guiadas (n.º de Visitas ao edifício e Exposições)		74	
	Registos em base de dados de guarda-roupa e adereços (n.º)		8	
	Registos bibliográficos normalizados criados (n.º)		1 106	
	Intervenções no património edificado (n.º)		6	

No plano da atividade editorial, prosseguimos o trabalho reconhecido de edições de textos de teatro, estudos e publicações institucionais, tendo sido publicadas 11 obras. Cinco dessas obras são novos textos de cinco autores de teatro (Cláudia Lucas Chéu, Miguel Jesus, Miguel Fragata, Pedro Penim e Joel Pommerat), e uma reimpressão de um sucesso de vendas (*A Menina Júlia* de August Strindberg).

Edições

ÚLTIMA HORA, de Legendary Tiger Man (EP Digital banda sonora)
PARAÍSO, de Miguel Jesus
ORLANDO, de Cláudia Lucas Chéu
PANOS 2022, coord. Sandro W. Junqueira
PRANTO DE MARIA PARDA, de Miguel Fragata
SÁBADO, de Luísa Veloso, Carlota Quintão, A3S, coed. TNDM II/Alkantara
DOMINGO, de Cláudia Dias e AJGonçalves, coed. TNDM II/Alkantara
VAI FICAR TUDO BEM (1) FIM DE LUÍS, de Joël Pommerat
Biografia JOÃO ANASTÁCIO ROSA (vol. 6 BTP), de Maria João Brilhante
Biografia JOÃO GUEDES (vol. 11 BTP), de Francisca Salema
MENINA JÚLIA, de A. Strindberg - reimpressão
CASA PORTUGUESA, de Pedro Penim

No plano expositivo, o TNDM II juntou-se à comemoração dos 80 anos de carreira de um dos mais acarinhados atores portugueses, com o acolhimento da exposição *Retratos Contados de Ruy de Carvalho: fotografias de arquivo do D. Maria II*, com curadoria de Nélson Mateus. Um itinerário fotográfico que compõe uma abrangente linha do tempo, com alguns dos momentos mais emblemáticos da carreira do homenageado, em espetáculos realizados no TNDM II e noutros teatros.

O elevado número de registos bibliográficos e de autoridade normalizados criados deve-se, maioritariamente, à execução do projeto ROSSIO, financiado por fundos europeus.

5.8. Democratização e Acessibilidade

	INDICADOR	Meta 2022	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2022	Execução
Democratização e acessibilidade	Iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade	25	262	1048%
	Espectáculos e atividades com interpretação em Língua Gestual Portuguesa (número de sessões)	x	87	
	Espectáculos e atividades com áudio-descrição (número de Sessões descontraindas dirigidas a espetadores com deficiências intelectuais, sensoriais, sociais ou condições	x	43	
	Sessões para públicos desprotegidos, com percursos de exclusão ou em situação de risco, abandono ou negligência	x	121	
	Intervenções no edifício que promovam a acessibilidade a beneficiários com mobilidade condicionada (número de	x	0	
	Ações de formação e sensibilização sobre acessibilidade	x	1	
	Programa de estágios (número de estagiários)	x	1	
	Programa de voluntariado (número de voluntários)	x	13	
	Parcerias com entidades públicas e privadas na área da responsabilidade social (número de parcerias)	x	2	
		x	3	
	Número de iniciativas de programação online	26	36	
	Número de beneficiários da programação online	12000	76 543	

Em 2022 deu-se continuidade dos trabalhos desenvolvidos na área da responsabilidade social com o objetivo de assegurar o acesso de todas e de todos ao TNDM II, democratizando-o.

87 Sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa
54 Sessões Audiodescrição
121 Sessões descontraindas para famílias

Em 2022 o TNDM II aprofundou o trabalho desenvolvido na área da Acessibilidade e programou um conjunto de iniciativas que assumem os princípios da responsabilidade social e igualdade – 262 iniciativas, que ultrapassaram o objetivo anual definido (realização de 25 iniciativas).

De sublinhar que também as sessões para escolas se assumem como sessões descontraindas, considerando todos os alunos, também com necessidades específicas, num total de 121 sessões descontraindas.

Ao nível da acessibilidade física o ano de 2022 consolidou também uma nova aposta do D. Maria II numa parceria com a Fundação GDA e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Numa ótica mais abrangente em termos de públicos-alvo, o projeto de acessibilidade passou a considerar também os artistas. Desta forma, o TNDM II poderá assegurar a profissionais com necessidades específicas as condições de trabalho adequadas para exercerem a sua profissão.

Finalmente, a importância do compromisso de serviço público do TNDM II tem necessariamente reflexos no que diz respeito à democratização de acesso à oferta cultural que continua a ser assumida como um eixo basilar e está naturalmente refletida nos horários e na nova tabela de preços de bilheteira em vigor desde o início da temporada 2018-2019. Esta reconfiguração assentou na necessidade do TNDM II equilibrar as suas receitas de bilheteira com a dimensão

das audiências que acolhe, possibilitando, ainda assim, o acesso a ingressos com valores bastante reduzidos através das assinaturas.

Em 2022 foi continuado o programa de assinaturas que assumem um desconto de 50% ou superior na aquisição de 20, 10 ou 5 espetáculos e, assumindo o mesmo princípio de democratização do acesso às artes performativas tendo sido definido como prazo final para usufruto de assinaturas o mês de dezembro de 2022, em virtude do encerramento do TNDM II para a realização da empreitada durante o ano de 2023.

O preçário em vigor continua a promover uma política de descontos alargados, das mais abrangentes considerando o universo de instituições congéneres de que queremos destacar os descontos para alunos carenciados - alunos que usufruem de um bilhete reduzido de 1 euro - (que totalizaram no ano de 2022 os 176 alunos) e para espetadores desempregados (um total de 96 espetadores com desconto desempregado) ou espetadores seniores (que totalizaram este ano os 1165 espetadores com desconto sénior).

5.9. Ligação ao Universo Cultural Municipal e/ou da Cidade

Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	INDICADOR	Meta 2022	Execução	Taxa de
		PAO e Contrato Programa	2022	Execução
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	30	58	193%
	Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	10	29	290%

No desenvolvimento da sua atividade e prossecução da missão de serviço público que lhe está confiada, o encontro de parcerias tanto no plano da programação (para público em geral e para infância e juventude) como da comunicação e desenvolvimento de públicos é fundamental para a proximidade ao público e à sociedade civil. Em particular, relativamente ao objetivo de ligação ao universo cultural municipal e da cidade, as metas foram ultrapassadas, com destaque para as iniciativas em parceria com entidades municipais, indicador também dependente da capacidade de apresentação de espetáculos em digressão pelo país.

Relativamente a entidades culturais da cidade destacam-se:

Teatro Meridional – Ilhas; Teatro O Bando - Paraíso - A Divina Comédia; Mala Voadora - Cornucópia (cancelado); Teatro Nacional 21 – Orlando; Pork Ass. Cultural – Bacantes; CAMA AC – Cosmos; Temporada Cruzada Portugal - França - Ça Ira + Saigão; Bloco Operatório; Associação Cultural - Maraia Quééri; Hotel Europa - Esta é a minha história de amor; Tarumba - Teatro de Marionetas (FIMFA'22); AL KANTARA, assoc. cultural (festival alcantara) - Mascarades e The Making of Pinocchio; Festival Internacional de Almada / Companhia de Teatro de Almada - I was sitting on my patio this guy appeared I thought I was allucinating; Efémera Coleção - Outra Língua + Atlântida (Odete) - Festival Antecipar o Futuro; Culturproject - Zoo Story; Noitarder Ass. Cultural - Cadernos de; Má-Criação - Espelhos e Monstros + Terra Nullius; O Rumo do Fumo –

Dobra; Maria Matos Teatro Municipal - Última Hora; Cepa Torta - Esta noite Grita-se -; leitura encenadas + lançamento livro - novas dramaturgias femininas; Os Possessos - Ainda Marianas; Yellow Star Company - A Ratoeira - 80 anos carreira Ruy de Carvalho; Artistas Unidos - Morte de um Caixeiro Viajante; Ass. Cultural Arraial Cósmico - Cosmic Phase Stage - Fest. Antecipar o Futuro; Ceptro Ass. Cultural - Another Rose (Bolsa Amélia Rey Colaço); SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTORES, cooperativa de responsabilidade limitada (diversos autores para produções próprias); EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., SA/Casa Fernando Pessoa (Clube poetas vivos); Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P. (ICA) – (espaço tóbis); ESCOLA SUPERIOR DE TEATRO E CINEMA – Instituto Politécnico de Lisboa (NOS/NOUS O Tartufo) + estagiários + exercício final curso de atores e estágios profissionais de atores "Insulto ao Público"); NTT DATA - Festival Antecipar o Futuro - Atlântida, Cosmic Phase Stage, Mafalda Banquart, Fado Bicha; Acesso Cultura; Embaixada do Brasil - Teatro do Brasil, Bicentenário da independência do Brasil, leituras encenadas; Embaixada de França em Portugal (Ça Ira, O Silêncio e o Medo); Institut Français du Portugal /Alliance Française Portugal (formação); Sales Grade Consultoria Unipessoal, Lda (1ª vez); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Acessibilidade); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (KCENA); Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (Boca Aberta); Ao Sul do Mundo - lançamento Odisseia Nacional: Moullinex + Rita Vian + Tristany

Quanto a entidades municipais:

Câmara Municipal de Lisboa - Pelouro da Educação (Boca Aberta); Câmara Municipal de Lisboa - Pelouro da Educação (Presente!); Casa Fernando Pessoa/EGEAC; Teatro Joaquim Benite/Câmara Municipal de Almada; Centro Cultural Vila Flor, Guimarães; Teatro Viriato, Viseu; Câmara Municipal de Bragança; Câmara Municipal de Portalegre; Câmara Municipal do Cartaxo; Câmara Municipal de Faro; Câmara Municipal de Ílhavo; Câmara Municipal de Loulé; Município de Ourém; Câmara Municipal do Funchal; Câmara Municipal de Vila Real; Câmara Municipal de Sever do Vouga; Câmara Municipal de Mértola; Câmara Municipal de Torre de Moncorvo; Câmara Municipal de Serpa; Lisbon Film Commission / Câmara Municipal de Lisboa; Direção Municipal de Cultura da Câmara Municipal de Lisboa.

5.10. Resumo de cumprimento de objetivos específicos

Orientação Específica	Grau de cumprimento ponderado	
	Previsto	Realizado
Criação Nacional	8%	14,9%
Serviço (ao) Público	35%	69,5%
Território Nacional	10%	20,0%
Educar com (a) cultura	10%	18,5%
Eficiência	23%	39,1%
Projeção Internacional	5%	10,0%
Preservar e difundir o acervo patrimonial	3%	4,5%
Democratização e acessibilidade	4%	7,4%
Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	2%	3,9%
	100%	187,8%

Em resumo, o cumprimento global dos objetivos específicos foi assegurado, refletindo-se num grau de cumprimento global de 187,8%.

6. Cumprimento das Orientações Legais

6.1. Objetivos de Gestão e Plano de Atividades e Orçamento

O capítulo anterior tratou exaustivamente da análise de cada um dos objetivos de gestão e do cumprimento das metas definidas para cada um dos indicadores contratualizados. Ficou demonstrado o cumprimento dos objetivos específicos que resumimos no quadro infra, atingindo um grau de cumprimento de 187,8%:

Orientações setoriais e específicas		INDICADOR					Grau de cumprimento		
		Âmbito	TPI	i	Meta 2022	Resultado 2022	Individual	Ponderado	
8%	Criação Nacional	Número de produções próprias	Global	5%	1	5	10	200%	10,0%
		Número de coproduções	Global	3%	2	16	26	163%	4,9%
35%	Serviço (ao) Público	Número de sessões/récitas	Global	12%	3	520	1 019	196%	23,5%
		Número de espetadores (sem convites)	Global	19%	4	50 000	124 389	249%	38,0%
		Nº de beneficiários	Global	4%	5	62 500	130 102	208%	8,0%
10%	Território Nacional	Número de sessões/récitas	Em Itinerância	10%	6	40	91	228%	20,0%
10%	Educar com (a) cultura	Número de sessões/récitas	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	7	70	415	593%	6,0%
		Número de beneficiários	Espectáculos e atividades para a infância, juventude e comunidade escolar	3%	8	4 000	16 180	405%	6,0%
			Dos quais em contexto escolar	2%	9	2 300	14 316	622%	4,0%
		Nº de escolas envolvidas	Global	2%	10	110	135	123%	2,5%
23%	Eficiência	Taxa de ocupação dos espetáculos	Global	4%	11	70%	89,4%	128%	5,1%
		Taxa de convites	Global	2%	12	19%	10,3%	146%	2,9%
		Volume de Negócios ajustado	Global	6%	13	493 596 €	1 405 618 €	285%	12,0%
		Autonomia financeira	Global	5%	14	7,9%	19,3%	244%	10,0%
		Eficácia social (esforço público por beneficiário)	Global	6%	15	93 €	45,27 €	151%	9,1%
5%	Projeção Internacional	Número de sessões/récitas em digressão internacional	Global	3%	16	50	149	298%	6,0%
		Número de iniciativas de âmbito internacionalização	De acordo com a lista anexa	2%	17	15	45	300%	4,0%
3%	Preservar e difundir o acervo patrimonial	Número de iniciativas de tratamento e divulgação de acervo documental, guarda-roupa e adereços	De acordo com a lista anexa	3%	18	800	1 208	151%	4,5%
4%	Democratização e acessibilidade	Democratização do acesso	Número de iniciativas de responsabilidade social e promoção da igualdade implementadas	2%	19	25	262	1048%	4,0%
			Número de iniciativas de programação online	1%	20	26	36	138%	1,4%
			Número de beneficiários da programação online	1%	21	12 000	76543	638%	2,0%
2%	Ligação ao universo cultural municipal e/ou da cidade	Número de iniciativas em parceria com Entidades Culturais da Cidade	Global	1%	22	30	58	193%	1,9%
		Número de iniciativas em parceria com Entidades Municipais	Global	1%	23	10	29	290%	2,0%
Grau de cumprimento do Contrato-Programa / Obrigações Específicas									187,8%

Quanto ao plano de atividades e orçamento e à sua execução, está evidenciada nos capítulos 4.¹, no que respeita à Atividade, e 8., no que respeita ao Orçamento.

De seguida resume-se a execução do PAO 2022, e termos de volume de negócios, resultados e nível de endividamento, tendo-se cumprido todos os indicadores. Apesar do volume de negócios ter ficado abaixo do orçamento, é importante analisar o comportamento dos FSE's, uma vez que estão diretamente relacionados, e a execução dos FSE's face ao orçamento ficou abaixo em cerca de 488 mil euros.

Indicadores	PAO 2022	Executado 2022	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	165 538	273 153	107 615	
EBITDA	621 719	754 278	132 559	
Resultado Operacional¹⁾ (EBIT)	229 218	354 656	125 438	
Volume de Negócios²⁾	1 026 843	607 992	-418 851	
Endividamento	0	0	0	
Dívida Financeira Líquida³⁾/EBITDA	0	0	0	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do VN.

3) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento reduzido das disponibilidades.

No que ao investimento diz respeito, em 2022 o TNDM II deu por concluído o Projeto ROSSIO, trabalho de tratamento de ficheiros digitais ao abrigo do protocolo do Projeto ROSSIO, financiado integralmente por fundos europeus e pela FCT.

Por outro lado, deu-se início ao financiamento financiado pelo PRR, o qual permitirá ao TNDM II requalificar o edifício em termos de eficiência, bem como modernizar um conjunto importante de equipamento digital.

Plano de Investimento	PAO 2022	Executado 2022							Desvio (PAO vs Executado)	Observações medidas
		Total	Fontes de financiamento							
			Autofinanciamento	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras		
Valor total do investimento	3 632 026	827 496	0	0	0	73 075	518 697	235 724	2 804 530	
Investimento ROSSIO	136 879	184 922	0	0	0	73 075	0	111 847	-48 043	
Investimento PRR - Intervenção Património	2 937 621	518 697	0	0	0	0	518 697	0	2 418 924	
Investimento PRR - Modernização equipamentos	184 500	0	0	0	0	0	0	0	184 500	
Investimento TNDM (via IC)	373 025	123 877	0	0	0	0	0	123 877	249 148	

6.2. Gestão do Risco Financeiro

O TNDM II não tem financiamentos remunerados e, consequentemente, encargos financeiros associados a este tipo de recurso. Efetua pontualmente aplicações financeiras de curto prazo em CEDIC's, junto do IGCP, sem qualquer volatilidade de taxa de juro e de risco de incumprimento por parte do emitente. No final de 2022 o valor aplicado neste instrumento era de 3 milhões de euros. Para o ano de 2022 o TNDM II registou um recebimento de juro, proveniente da aplicação financeira, no valor de 554,44€.

¹ Complementado pelo anexo I

Gestão do Risco Financeiro

Anos	2022	2021	2020	2019	2018
Encargos Financeiros (€)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Taxa Média de Financiamento (%)	0%	0%	0%	0%	0%

São praticamente inexistentes operações em moeda estrangeira, não existindo risco cambial que deva ser coberto.

Não existem dívidas em situação de mora à Autoridade Tributária, à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

6.3. Limite de crescimento do endividamento

O TNDM II tem seguido uma estratégia de minimização do risco financeiro e procura manter uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada pelos 88,0% do rácio de autonomia financeira. Não possui qualquer nível de endividamento remunerado.

Limite de crescimento do endividamento

Variação do Endividamento (execução)	Ano 2022	Ano 2021
	Valores (€)	
Financiamento Remunerado (Corrente e Não Corrente)		
Capital Social/Capital Estatutário		
Novos Investimentos no ano t (com expressão material)		-
VARIAÇÃO DO ENDIVIDAMENTO		

6.4. Prazo Médio de Pagamento a Fornecedores e atrasos nos pagamentos

O prazo médio de pagamentos do TNDM II é exemplar no contexto nacional e situa-se nos 8 dias. O esforço de gestão de tesouraria para garantir o cumprimento atempado de todos os compromissos resulta num capital de confiança por parte de fornecedores e agentes do mercado no TNDM II que permitem melhores margens de negociação.

Prazo Médio de Pagamentos (PMP)

PMP	2022	2021	Variação 22/21	
			Valor	%
Prazo (dias)	8	10	-2	-18%

Dívidas Vencidas	Valor (€)	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º DL 65-A/2011 (€)				
	0-90 dias	90-120 dias	120-240 dias	240-360 dias	> 360 dias	
Aq. de Bens e Serviços	48 773	0	0	0	6 273	
Aq. de Capital	5 183	0	0	0	0	
Total	0	0	0	0	0	

Os valores apresentados como vencidos há mais de 90 dias resultam de situações por regularizar por parte do respetivo fornecedor (processo em tribunal).

6.5. Recomendações do acionista – Resultados obtidos

Até à data de elaboração deste relatório o TNDM II recebeu os despachos de aprovação de contas dos anos 2018, 2019 e 2020. Nesse despacho não é mencionada nenhuma recomendação à administração.

6.6. Remunerações

Os Estatutos definem no seu artigo 6.º que o conselho de administração é composto por três membros – um presidente e dois vogais – com mandato com a duração de três anos, renovável por iguais períodos.

Conselho de Administração

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
01/01/2021-31/12/2023	Presidente do CA	Cláudia Belchior	(R)	12-02-2021	Não	TNDM II	(D)	25-02-2021	3
01/01/2021-31/12/2023	Presidente do CA	Rui Catarino	(D)	01/07/2021	Não	TNDM II	(D)	13/07/2022	3
01/01/2021-31/12/2023	Vogal do CA	Rui Catarino	(R)	12-02-2021	Não	TNDM II	(D)	25-02-2021	3
01/01/2021-31/12/2023	Vogal do CA	Sónia Teixeira	(R)	12-02-2021	Não	TNDM II	(D)	25-02-2021	1
01/01/2021-31/12/2023	Vogal do CA	Sofia Campos	(D)	01/07/2021	Não	TNDM II	(D)	13/07/2022	2

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.ºs 8 e 9 do artigo 28.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

A 31 de dezembro 2020 cessou o mandato do Conselho de Administração responsável pelo triénio 2018-2020. O Despacho n.º 2094/2021, de 25 de fevereiro, do Ministro de Estado e das Finanças e da Ministra da Cultura, procedeu à nomeação de novo Conselho de Administração para o período 2021-2023. Foram nomeados para novo mandato Cláudia Belchior (Presidente), Rui Catarino (Vogal) e Sónia Teixeira (Vogal).

Em junho de 2022 a presidente Cláudia Belchior renunciou ao seu mandato, tendo o vogal Rui Catarino sido nomeado Presidente. Neste despacho ficou deliberado que Sofia Campos passaria a exercer a função de Vogal, estando antes a realizar uma avença de gestora de produção do programa PRR afeto ao TNDM II.

O Vogal e depois Presidente do Conselho de Administração, Rui Catarino, exerce, em acumulação, funções de docência na Escola Superior de Teatro e Cinema do Instituto Politécnico de Lisboa. Para os efeitos da alínea c) do nº 3 do artigo 20º do Decreto-Lei nº 71/2007, submeteu à consideração das tutelas autorização para manter a atividade docente, tendo esta sido autorizada, pelo despacho de nomeação (2021-2023).

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Rui Catarino	Escola Superior de Teatro e Cinema	Professor	Público	(D)

Membro do CA (Nome)	EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Cláudia Belchior	S	C	n.a	n.a
Rui Catarino	S	C	4 633,26	1 760,64
Sónia Teixeira	S	C	3 706,61	1 408,51
Sofia Campos	S	C	3 706,61	1 408,51

Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Cláudia Belchior	42 920,14	0,00	42 920,14	1 618,86	41 301,28
Rui Catarino	77 332,79	0,00	77 332,79	2 916,73	74 416,06
Sónia Teixeira	68 733,46	0,00	68 733,46	2 592,42	66 141,04
Sofia Campos	34 581,05	0,00	34 581,05	1 306,50	33 274,55
			223 567,44	8 434,51	215 132,93

(1) O valor da remuneração **Fixa** corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Prémios de Gestão.

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante Pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Cláudia Belchior	5,5	632,50	Segurança Social	10 252,86	0,00	0,00		0,00
Rui Catarino	5,5	1 215,50	Segurança Social	18 852,42	0,00	0,00		0,00
Sónia Teixeira	5,5	1 237,50	Segurança Social	16 354,89	0,00	0,00		0,00
Sofia Campos	5,5	616,00	Segurança Social	9 564,98	0,00	0,00		0,00
		3 701,50		55 025,15	0,00	0,00		0,00

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com	Prestações Contratuais Remanescentes
Cláudia Belchior	N	N	0,00				0,00	0,00	
Rui Catarino	N	N	0,00				0,00	0,00	
Sónia Teixeira	N	N	0,00				0,00	0,00	
Sofia Campos	N	N	0,00				0,00	0,00	

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

O TNDM II dispõe de uma viatura ligeira através de contrato de ALD, que não está afeta especificamente a nenhum colaborador, seja trabalhador, seja membro do Conselho de Administração, para efeitos de uso pessoal. ²

A par da viatura ligeira, o TNDM II mantém um contrato de ALD para uma carrinha que efetua o serviço de transporte de pessoas e/ou material para o armazém e oficina no Cacém e para outros locais onde decorrem atividades do teatro.

Os gastos com deslocações em serviço estão diretamente relacionados com a atividade e vão desde o acompanhamento das deslocações das digressões nacionais – relembramos a dinamização da Rede Eunice Ageas e a prospeção realizada para preparação do projeto Odisseia Nacional – até à presença junto de parceiros e entidades estrangeiras com quem o TNDM II tem protocolos, parcerias, coproduções e acordos para apresentação de espetáculos.

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Cláudia Belchior	0,00	373,25	2 500,97	Refeições	0,00	2 874,22
Rui Catarino	889,21	618,25	1 115,22	Refeições	274,73	2 897,41
Sónia Teixeira	0,00	55,00	0,00	Refeições	42,43	97,43
Sofia Campos	0,00	0,00	16,85	Refeições	42,43	59,28
						5 928,34

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2022 relativas às remunerações.

² Que represente “um direito, benefício ou regalia que se traduza numa vantagem económica acrescida ao seu rendimento”

FISCAL ÚNICO

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2019-2021	SROC	Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. Representada por:	19	20161378	(D)	30-09-2019	06-11-2019	-	1
	ROC Efetivo	Amável Alberto Freixo Calhau	19/364	20160095	(D)				
	ROC Suplente	António Madeira de Oliveira	19/488	20160167	(D)				

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)

(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2022 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2022 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - Representada por Amável Alberto Freixo Calhau	17 305,64	865,28	16 440,36	-	-	-	-

(2) Artigo 59.º da Lei n.º 140/2015, de 7 de setembro

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2021 (€)			Valor Anual de Serviços Adicionais - 2021 (€)			
	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)	Identificação do Serviço	Valor (1)	Reduções (2)	Valor Final (3) = (1)-(2)
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda. - Amável Alberto Freixo Calhau	17 305,64	865,28	16 440,36				

Foram aplicadas as orientações vigentes em 2022 relativas às remunerações do Fiscal Único.

6.7. Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do EGP

No que diz respeito à aplicação do disposto no art.º 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Aplicação do disposto nos artigos 32º e 33º do EGP

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Cláudia Belchior	80,00	86,02	
Rui Catarino	80,00	220,53	
Sónia Teixeira	80,00	130,75	
Sofia Campos	80,00	122,89	
		560,19	

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			
		Combustível	Portagens	Total	Observações
Cláudia Belchior	0,00	0,00	0,00	0,00	
Rui Catarino	0,00	0,00	0,00	0,00	
Sónia Teixeira	0,00	0,00	0,00	0,00	
Sofia Campos	0,00	0,00	0,00	0,00	
				0,00	

6.8. Despesas não documentadas ou confidenciais

O TNDM II cumpriu o disposto no número 2 do art.º 16º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro, RGSPE, e do artigo 11.º do EGP, não tendo realizado despesas não documentadas.

6.9. Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens

O TNDM II está comprometido com a promoção de uma política remuneratória transparente, assente na avaliação das componentes dos postos de trabalho e com base em critérios objetivos. Simultaneamente, repudia a desvantagem generalizada e estrutural das mulheres no mercado de trabalho em matéria de remunerações assente num contexto mais abrangente de desigualdades entre os géneros.

Assim, nos termos da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, o TNDM II, elaborou, divulgou internamente e disponibilizou no seu site o “Relatório sobre Remunerações por Género 2022”, visando diagnosticar e prevenir qualquer diferença remuneratória injustificada que se comprovasse existir na estrutura remuneratória da empresa e nas remunerações pagas a mulheres e a homens.

Neste Relatório o TNDM II concluiu que não se verificam situações de discriminação salarial por motivos de género. Os critérios de retribuição são comuns a mulheres e a homens, e as diferenças de remuneração não constituem discriminação por se considerarem assentes em

critérios objetivos, comuns a mulheres e a homens, nomeadamente, baseados no desenvolvimento de carreira, desempenho, produtividade, assiduidade ou antiguidade.

6.10. Elaboração e divulgação do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas e do Relatório anual onde é indicado o grau de implementação das medidas elencadas no Plano

O TNDM II procedeu à revisão do seu Plano de Prevenção de Riscos de Gestão incluindo os de corrupção e infrações conexas (PPRGIC) em 2019. Considerando que este é um instrumento de gestão dinâmico, torna-se necessária a sua monitorização, elaborando-se para o efeito e com periodicidade anual, um relatório de execução que avalie o nível de implementação das ações constantes do mesmo, bem como pondere sobre eventuais necessidades de modificação e/ou reajustamentos. O PPRGIC está disponível no site do TNDM II em https://www.tndm.pt/fotos/editor2/plano_prevencao_de_riscos_de_gestao_201911.pdf.

Neste sentido em março de 2022 foi realizado o relatório anual de execução do PPRGIC, tendo-se verificado que na generalidade as medidas de prevenção de risco contempladas eram já observadas, resultado de um esforço institucional no sentido de cumprir e atualizar as medidas planeadas para a mitigação dos riscos identificados, designadamente através da promoção e realização de ações de divulgação dirigidas aos trabalhadores do TNDM II que intervêm em procedimentos de contratação pública, garantindo assim a prevenção da corrupção e o cumprimento dos princípios e valores éticos. O referido Relatório encontra-se disponível no site do TNDM II em https://www.tndm.pt/fotos/gca/ficheiros/relatorio_execucao_pprgic_tndmii_2022_signed_137813551062554f91bc117.pdf

6.11. Contratação Pública

O TNDM II está abrangido pelo Código dos Contratos Públicos (CCP) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2018, de 29 de janeiro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 78/2022, de 07 de novembro.

As alterações introduzidas em 2022 permitem agilizar e simplificar os procedimentos de contratação pública, destacando um novo regime de conceção-construção especial, no âmbito das medidas especiais de contratação pública, bem como a formação de contratos reservados de âmbito local, sendo particularmente relevante para o TNDM II as alterações introduzidas em matéria de esclarecimentos e suprimimento de irregularidades formais das propostas.

Deste modo, observando o cumprimento do CCP, o TNDM II adotou como procedimentos pré-contratuais o Concurso Público Nacional e Internacional, a Consulta Prévia, o Ajuste Direto, através de recurso ao critério valor e material, e o Ajuste Direto em regime simplificado.

Foram também celebrados contratos ao abrigo do regime de contratação excluída, designadamente nos termos do artigo 6.º-A CCP, que procede à transposição do artigo 74.º da Diretiva 2014/24/EU do Parlamento Europeu, e que dizem respeito à exclusão da aplicação da Parte II do CCP à formação de contratos que tenham por objeto a contratação de serviços culturais, a que correspondem os CPVs de 92000000-1 a 92700000-8, ou seja, especifica e concretamente, à prestação de serviços recreativos, culturais e desportivos, tendo sido aplicados, com a devidas adaptações, os princípios gerais da contratação pública previstos no artigo 1.º-A CCP e ficando estes sujeitos aos princípios gerais da atividade administrativa.

A tramitação procedimental decorreu maioritariamente através do recurso a plataforma eletrónica de contratação pública (www.acingov.pt), garantindo-se o rigor e a transparência dos procedimentos de contratação, e permitindo, dado a sua função de suporte de procedimentos de formação e execução de contratos, a interligação eletrónica ao Portal Base, nos termos da Portaria n.º 284/2019, de 2 de setembro, assegurando as comunicações obrigatórias com este portal. Todavia, considerando a especificidade de alguns operadores económicos do setor de atuação do TNDM II, e ao abrigo do n.º 4 do artigo 115.º CCP, uma parte significativa dos procedimentos foi tramitada através de correio eletrónico.

Foi realizado controle interno relativo às restrições estabelecidas no n.º 2 do artigo 113.º e artigo 114.º do CCP, no sentido de salvaguardar os princípios de atuação da Administração Pública, designadamente os relacionados com a formação de contratos públicos, legalidade, concorrência, transparência e boa-fé, bem como se observou o cumprimento dos artigos 127.º e 465.º do CCP, através da publicitação dos contratos celebrados no portal dos contratos públicos (www.base.gov.pt), na sequência de Consulta Prévia ou Ajuste Direto, independentemente da redução ou não a escrito do contrato, e designadamente para efeitos de quaisquer pagamentos.

Foram ainda cumpridas as formalidades de publicitação dos anúncios dos procedimentos pré-contratuais de Concurso Público no Diário da República Eletrónico (DRE) e no Jornal Oficial da União Europeia (JOUE), no caso da celebração de contratos de valor igual ou superior aos limiares comunitários, a saber €5.382.000 no caso de empreitadas e €215.000 no caso de aquisição de bens ou serviços.

O TNDM II detém um manual de procedimentos de contratação pública, que estrutura e sintetiza o procedimento interno relativo às compras públicas, de acordo com as necessidades internas e com as obrigações legais conexas do TNDM II, designadamente as de natureza financeira decorrentes da Lei Orçamental e as de emissão de pareceres prévios necessários à instrução dos procedimentos pré-contratuais. Este documento regulamenta os procedimentos internos relativos à contratação de empreitadas, aquisição ou locação de bens móveis e de aquisição de serviços, incluindo ainda um conjunto de minutas tipo para a documentação necessária aos processos pré-contratuais.

Refira-se, por último, que foi tramitado um procedimento de Concurso Público Internacional, relativo à empreitada de reconversão da área de cenografia em espaços de trabalho, no âmbito

do Plano de Recuperação e Resiliência, cujo contrato se encontra sujeito a fiscalização prévia pelo Tribunal de Contas.

6.12. Sistema Nacional de Compras Públicas

O TNDM II integra o Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP) como entidade adquirente voluntária, de acordo com o n.º 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 37/2007 de 19 de fevereiro, recorrendo aos acordos quadros existentes através do Catálogo Nacional de Compras Públicas (CNCP) sempre que seja economicamente mais vantajoso.

Em 2022 o TNDM II participou na contratação centralizada pela Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P (eSPap) relativa ao fornecimento de combustíveis rodoviários, eletricidade e gás natural para o ano de 2023, de modo a beneficiar das sinergias e das economias de escala que um processo centralizado compreende.

6.13. Medidas de Redução de Gastos Operacionais

Medidas de redução de gastos operacionais (PRC)

EFICIÊNCIA OPERACIONAL	2022	2022	2021	2020	2019	2022/2021		2022/2019	
	Exec.	Orç.	Exec.	Exec.	Exec.	Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(0) EBITDA	754 278	621 719	950 356	1 127 912	664 134	-196 078	-21%	90 144	14%
(1) CMVMC	16 177	6 500	9529	11749	17973	6 648	70%	-1 796	-10%
(2) FSE	2 746 263	3 234 708	2696518	2066863	2468630	49 745	2%	277 633	11%
(3) Gastos com o pessoal	3 944 992	3 717 249	3564661	3747793	3218328	380 331	11%	726 664	23%
i. Relativos aos órgãos sociais ^{a)}	308 420	290 423	291625	288656	266348	16 795	6%	42 072	16%
ii. Indemnizações pagas por rescisão ^{a)}	0	0	78046	45211	48657	-78 046	-100%	-48 657	-100%
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias ^{a)}	151 332	159 063	108393	105383	71154	42 939	40%	80 178	113%
iv. Efeito do absentismo e do cumprimento de disposições legais ^{a)}	0	0	0	0	0	0	-	0	-
(4) Gastos com pessoal sem os impactos i., ii., iii. e iv	3 485 240	3 267 763	3 086 597	3 308 543	2 832 169	398 643	13%	653 071	23%
(5) Impactos nos gastos decorrentes de fatores excecionais ^{b)}	3 800	0	121121	47691	0	-117 321	-97%	3 800	-
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(5)	6 703 632	6 958 457	6 149 587	5 778 714	5 704 931	554 045	9%	998 701	18%
(7) Volume de negócios (VN)	607 992	1 026 843	483 963	651 115	770 028	124 029	26%	-162 036	-21%
Subsídios à exploração	569 061	493 820	472 120	401 228	200 230	96 941	21%	368 831	184%
Indemnizações Compensatórias	4 978 904	4 905 324	4 905 325	4 905 324	4 799 600	73 579	1%	179 304	4%
(8) Perda de receita decorrente de fatores excecionais ^{b)}	26 811	0	97 400	155 949	0	-70 589	-72%	26 811	-
(9) Volume de negócios para efeitos do apuramento da eficiência operacional (7+8)	634 803	1 026 843	581 363	807 064	770 028	53 440	9%	-135 225	-18%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	1056,02%	677,66%	1057,79%	716,02%	740,87%	-2%	0%	315%	43%
i. Gastos com Deslocações e Alojamento (FSE)	24 259	10 000	6211	7625	23159	18 048	291%	1 100	5%
ii. Gastos com Ajudas de custo (G c/ Pessoal)	105 297	103 804	26412	53522	65 166	78 885	299%	40 131	62%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{c)}	23 051	22 314	21152	20571	22 333	1 899	9%	717	3%
iv. Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	0	0	0	0	0	0	-	0	-
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	152 607	136 119	53 775	81 718	110 659	98 832	184%	41 948	38%
Número Total de RH (OS+CD+Trabalhadores)	110	102	109	107	97	1	1%	13	13%
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	3	3	3	3	0	0%	0	0%
N.º Cargos de Direção (CD)	9	9	9	9	9	0	0%	0	0%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	98	90	97	95	85	1	1%	13	15%
N.º Trabalhadores/N.º CD	10,89	10,00	10,78	10,56	9,44	0,11	1%	1,44	15%
N.º de viaturas	2	2	2	2	2	0	0%	0	0%

a) Conforme disposto na alínea a) do n.º 5 do artigo 144.º do DLEO 2022.

b) Se aplicáveis, os impactos excecionais (designadamente da crise geopolítica e do COVID-19) e os impactos por imposições legais deverão ser devidamente justificados, nos termos do artigo 144.º do DLEO 2022, bem como quantificados e discriminados relativamente às diferentes rubricas de gastos/custos, vendas e serviços prestados.

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Em 2022, apesar de se verificar uma melhoria do peso dos gastos operacionais nas vendas e serviços prestados face a 2021, passando de 1057,79% para 1056,02%, o ano de referência no âmbito do PRC terá de ser o 2019, uma vez que foi o ano que apresentou melhor volume de negócios.

Comparativamente com 2019, o peso dos gastos operacionais nas vendas e serviços prestados apresentou um agravamento, tendo os gastos operacionais aumentado 18%, contra o decréscimo do volume de negócios em 18%.

O ano de 2022 ainda foi marcado com o cancelamento de alguns espetáculos, derivado da pandemia Covid-19, nomeadamente nas digressões. (impacto da *margem do espetáculo* refletida na linha da perda de receita decorrente de fatores excecionais).

Paralelamente, de modo a diminuir o esforço financeiro público e a minimizar o impacto negativo da queda de receitas próprias, nomeadamente com os diversos cancelamentos ocorridos nas digressões internacionais, o TNDM II tem efetuado um trabalho adicional na captação de apoios e subsídios de empresas do sector privado. Contabilisticamente estes apoios e subsídios privados não são registados nas rubricas associadas ao volume de negócios (#71 e #72), e deste modo não se encontram refletidos no cálculo do *Peso dos Gastos/VN*. É do entendimento do TNDM II que estes apoios e subsídios à programação deveriam entrar para o cálculo do *Peso dos Gastos/VN*.

Assumindo esta premissa, apura-se o seguinte PRC-Ajustado:

PRC - AJUSTADO									
EFICIÊNCIA OPERACIONAL AJUSTADA	2022	2022	2021	2020	2019	2022/2021		2022/2019	
	Exec.	Orç.	Exec.	Exec.	Exec.	Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(6) Gastos operacionais para efeitos do apuramento da eficiência operacional= (1)+(2)+(3)-(5)	6 703 632	6 958 457	6 149 587	5 778 714	5 704 931	554 045	9%	998 701	18%
(7) Volume de negócios (VN)	607 992	1 026 843	483 963	651 115	770 028	124 029	26%	-162 036	-21%
Subsídios à exploração	569 061	493 820	472 120	401 228	200 230	96 941	21%	368 831	184%
Mecenato	191 364	104 000	116 814	88 816	40 364	74 550	64%	151 000	374%
(8) Perda de receita decorrente da pandemia por COVID-19 ⁽¹⁾	26 811	0	97 400	155 949	0	-70 589	-72%	26 811	-
Volume de negócios AJUSTADO	1 395 228	1 624 663	1 170 297	1 297 108	1 010 622	224 931	19%	384 606	38%
(10) Peso dos Gastos/VN = (6)/(9)	480,47%	428,30%	525,47%	445,51%	564,50%	-45,00%	-8,56%	-84,03%	-14,89%

Nesta perspetiva pode-se verificar que o peso dos gastos operacionais nas vendas/serviços prestados/apoios e subsídios à exploração apresenta uma melhoria face a 2019, passando de 564,50% para 480,47%.

A atividade desenvolvida em 2022 foi novamente condicionada pela epidemia COVID-19 e por todas as medidas impostas para a sua mitigação. O impacto, no lado da receita, de cancelamentos de espetáculos originou uma perda na margem de cerca 27 mil€, sendo as digressões internacionais as que mais contribuíram para este valor. Do lado da despesa, o TNDM II teve de proceder a um conjunto de investimentos de prevenção e mitigação da pandemia, nomeadamente em realização de testes COVID-19, materiais de prevenção (máscaras, álcool gel, luvas), entre outros. Para efeitos do apuramento no impacto dos gastos operacionais, estas despesas ascenderam a 3.800€.

O aumento em 184% (face a 2021) e 38% (face a 2019) do total dos gastos com deslocações, alojamentos e ajudas de custo está diretamente relacionada com a retoma da atividade, nomeadamente nos espetáculos em digressão. Todos estes indicadores registaram um aumentaram comparativamente com 2021 e 2019. Ao longo dos anos esta rubrica tem registado um aumento gradual, em muito explicado pela dinamização da Rede Eunice Ageas que levou o Teatro a várias localidades de Portugal (ver ponto 5.3.), bem como ao aumento do esforço de internacionalização (ver ponto 5.6.). Também em 2022 foram realizados os contactos com os municípios que integram a Odisseia Nacional em 2023, o que representou um esforço adicional em despesas de deslocação e estadas.

De referir que em anexo ao PAO 2022 seguiu o ofício por parte do TNDM II a solicitar autorização à exceção do cumprimento das medidas de redução de gastos, sendo que já obtivemos a aprovação ao PAO 2022, e tacitamente o referido ofício foi também autorizado.

6.14. Princípio da Unidade de Tesouraria

Quanto ao Princípio de Unidade de Tesouraria, que atinge os 99,82%, o TNDM II encontra-se excepcionado do cumprimento total, conforme despacho em anexo, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão Caixa Break.

Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado

Banca Comercial*	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Caixa Geral de Depósitos	885	1 045	1 773	882
Total	885	1 045	1 773	882
Juros auferidos**	0	0	0	0

* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias.

** - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

IGCP	1º Trimestre €	2º Trimestre €	3º Trimestre €	4º Trimestre €
Disponibilidades	748 400	1 064 607	1 239 938	669 778
Aplicações financeiras	3 000 052	3 000 052	3 000 052	3 000 000
Total	3 748 451	4 064 658	4 239 989	3 669 778

Os valores acima apresentados não são os valores reportados em SIRIEF no mês após o fecho do trimestre, uma vez que depois durante o ano vai havendo regularizações que vão sendo efetuadas aquando da elaboração das reconciliações bancárias.

6.15. Auditorias conduzidas pelo Tribunal de Contas

O TNDM II não foi alvo de auditoria recente por parte do Tribunal de Contas.

6.16. Elaboração e divulgação do Plano para a Igualdade

Foi elaborado e aprovado em maio de 2022 o Plano para a igualdade previsto pela Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, e regulamentada no Despacho Normativo n.º 18/2019. Também de acordo com o recomendado este plano foi divulgado e encontra-se disponível na intranet e no site do TNDM II.

6.17. Elaboração e divulgação da demonstração não financeira, prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC

O TNDM II não se encontra enquadrado no conjunto de empresas que têm a obrigatoriedade de apresentar a demonstração não financeira prevista nos artigos 66.º-B ou 508.º-G do CSC.

6.18. Informação divulgada no sítio do SEE

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S		
Caracterização da Empresa	S	9-mar-16	
Função de tutela e acionista	S		
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais		21-abr-22	último documento submetido referente ao mandato 2021-2023
- Identificação dos órgãos sociais	S		
- Estatuto Remuneratório Fixado	S		
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S		
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S		
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S		
Esforço Financeiro Público	S	28-fev-23	referente ao ano 2022
Ficha Síntese	S	15-mar-22	referente ao ano 2020, ano do último R&C aprovado
Informação Financeira histórica e atual	S	15-mar-22	referente ao ano 2020, ano do último R&C aprovado
Princípios de Bom Governo	S	28-fev-23	referente ao ano 2021
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S		
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S		
- Outras transações	S		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S		
Económico	S		
Social	S		
Ambiental	S		
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S		
- Código de ética	S	11-mar-19	

6.19. Resumo do Cumprimento de Obrigações Legais

Metas a atingir constantes no PAO 2022			
Princípios Financeiros de Referência	S	754 278 €	EBITDA - pág. 49 e 80; Plano de Redução de Custos - pág. 50
Investimento	S	674 290 €	Execução orçamental de 77,3%, conforme referido nas pág. 101
Gastos com pessoal	S	3 944 992 €	Execução orçamental de 106,13%, conforme referido nas pág. 188
Nível de endividamento	N.A		O TNDM II não contraiu nenhum empréstimo no decorrer de 2022
Etc.			
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE	S	73,00%	
Gestão do Risco Financeiro	N.A		Não se aplica ao TNDM II: não recorremos a crédito financeiro - endividamento - e as nossas aplicações são em CEDIC de curto prazo
Limites de Crescimento do Endividamento	N.A		
Evolução do PMP a fornecedores	S	abaixo da meta dos 30 dias	Dez. 2021 = 10 dias Dez. 2022 = 8 dias
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	6 272,96	Referente à Vadeca. Valores não reconhecidos pelo TNDM II, aguarda-se emissão de NC.
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
Cumprir o Princípio da Unidade de Tesouraria	S		O TNDM II encontra-se excecionado do cumprimento total, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão CaixaBreak.
Prosseguir a implementação das medidas de redução de gastos, no sentido de diminuir o peso dos gastos operacionais nas Vendas e Serviços Prestados	S		Tendo em conta que o volume de negócios foi superior em 2019 do que 2021, a análise comparativa terá de ser com 2019. Em termos ajustados (considera-se para cálculo do Volume Negócios toda a captação de receita própria proveniente de apoios à programação e reembolsos efetuados no âmbito das despesas de espetáculos, os quais em termos contabilísticos encontram-se registados #75 e #78 respetivamente.) De 2019 para 2022 registou-se uma diminuição do Peso dos Gastos sobre o Volume de Negócios, na ordem dos 9%.
Etc.			
Reservas emitidas na última CLC	N.A		
Remunerações / honorários			
Não atribuição de prémios de gestão	S		
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2022 (se aplicável)	S	8 434,51	
Fiscalização (CF/ROC/FU) - reduções remuneratórias vigentes em 2022 (se aplicável)	S	865,28	A remuneração do Fiscal Único é fixada no despacho referido anteriormente. A remuneração foi fixada em 22,5% da quantia correspondente a 12 meses do vencimento total mensal ilíquido atribuído, nos termos legais, ao Presidente do Conselho de Administração, para o mandato de 2019-2021, mantida no exercício de 2022.
Auditor Externo - redução remuneratória vigentes em 2022 (se aplicável)	N.A		
EGP - artigo 32º e 33.º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S		Relativamente à aplicação do disposto no art. 32º do Decreto-Lei n.º 8/2012 de 18 de janeiro, do Estatuto do Gestor Público, não foram utilizados cartões de crédito nem outros instrumentos de pagamento tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa e não houve lugar a reembolsos de quaisquer despesas que caíam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S	80€ / mensal	
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viaturas de serviço	S		
Despesas não documentadas ou confidenciais - n.º 2 do artigo 16º do RUSPE e artigo 11.º do EGP	S		
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014			
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	2022	Publicado no site
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção de corrupção	S	2022	Publicado no site
Contratação Pública			
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S		Cumprimento do Código de Contratação Pública e demais legislação em vigor
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	N.A		Não temos empresas participadas, logo não se aplica
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N.A		
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas	N.A		
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	S		Conforme mapa do PRC
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 28.º do DL 133/2013)			
Disponibilidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	99,82%	Dez. 2021 = 99,87% Dez. 2022 = 99,82%
Disponibilidades e aplicações na Banca Comercial	N.A	< 1%	O TNDM II está excecionado do cumprimento total, mantendo uma conta bancária na Caixa Geral de Depósitos para pagamento do subsídio de refeição através do cartão Caixa Break.
Juros auferidos em incumprimento da UTE e entregues em Receita do Estado	N.A	0,00	
Auditorias do Tribunal de Contas			
Recomendações	N.A		
Elaboração do Plano para a igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S	2022	Publicado no site
Apresentação da demonstração não financeira	N.A		

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa.

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE.

6.20. Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria

O TNDM II não procedeu à contratação de estudos, pareceres, projetos e consultorias.

7. RECURSOS HUMANOS

7.1. Balanço Social

O número de trabalhadores era, a 31/12/2022, superior ao previsto no Plano de Atividades e Orçamento aprovado, contudo justificado pelas contratações ao abrigo do EPAC. Este desvio é recorrente, tendo em conta a incerteza no momento da elaboração do orçamento das reais condições contratuais a que os artistas e técnicos vão optar, havendo a possibilidade de efetuar-se contrato de trabalho ou prestação de serviço pela empresa. Em termos de Pessoal Permanente, o realizado ficou abaixo do previsto pelo facto de haver um colaborador com licença sem vencimento, e de um trabalhador ter rescindido contrato durante o mês de dezembro.

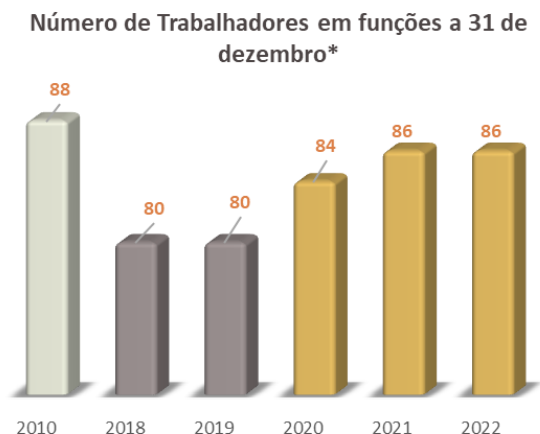
Uma das dificuldades que o TNDM II tem sentido é o atraso da aprovação do Plano de Atividades e Orçamento, o que dificulta a obtenção junto da tutela das autorizações de contratação de pessoal previstas na Lei do Orçamento do Estado. São penalizadoras para a gestão e constroem a atividade, o esforço de aumento de espetáculos, atividades, projetos e digressões e faz com que as equipas estejam, em muitas circunstâncias, a laborar para lá do seu limite, o que se tem refletido na saída de diversos profissionais, gerando um ciclo vicioso difícil de quebrar. Apesar de algumas saídas se justificarem pelo atingir da idade da reforma, temos verificado várias saídas de profissionais importantes para a atividade justificadas pela ausência de valorizações remuneratórias e dificuldade de conciliar o intenso ritmo e pressão de trabalho com a vida familiar e lazer. Isto gera um efeito duplamente negativo, uma vez que a sua substituição se tem demonstrado morosa devido às exigências legais acima referidas, mas, principalmente, pela incapacidade de dar resposta a essas premissas que são, do ponto de vista deste Conselho de Administração, fundamentais para qualquer trabalhador.

	2022	
	Previsto	Realizado
Corpos sociais		
CA	3	3
Pessoal Permanente		
Cargos de Direção (em CS) ⁽¹⁾	9	9
CIT	76	74
Pessoal eventual / Programação		
EPAC - Programação	8	24
EPAC - ROSSIO	0	0
TOTAL	96	110

Quadro sem Estagiários nem ROC

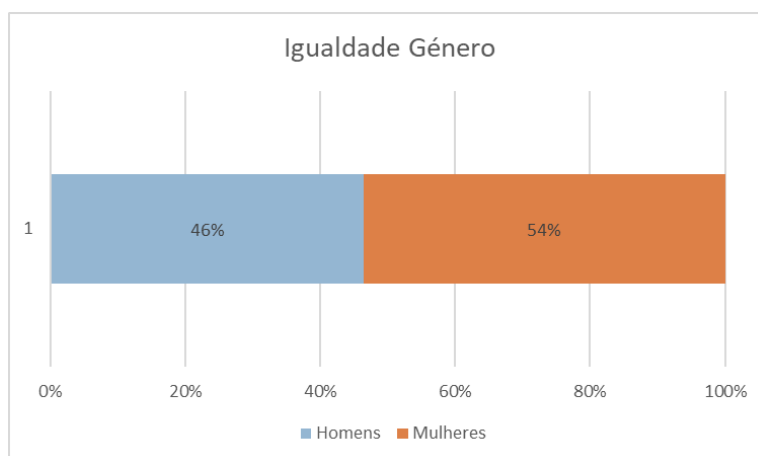
(1) Inclui Diretor Artístico

Como já se evidenciou em relatórios anteriores, e tornará mais claro na análise financeira do capítulo seguinte, a estrutura de suporte do TNDM II não tem acompanhado o ritmo de crescimento das atividades e da programação.



É de notar que o número de trabalhadores é ainda inferior ao verificado em 2010, como se demonstra no gráfico acima. Simultaneamente, a missão de serviço público do Teatro Nacional D. Maria II está a ser evidentemente cumprida, é amplamente reconhecida pelos públicos e pelo sector cultural e apresenta hoje um potencial de crescimento – quer de atividade e de público, mas também de receitas alternativas – que não deve ser manietado por constrangimentos meramente procedimentais, sob pena de retirar valia adicional ao investimento do Estado.

Do total de 110 trabalhadores (s/ ROC) existentes a 31 de dezembro de 2022 (incluindo os colaboradores permanentes e os contratados a termo certo ao abrigo do EPAC), 51 eram homens e 59 eram mulheres, evidenciando a paridade entre géneros.

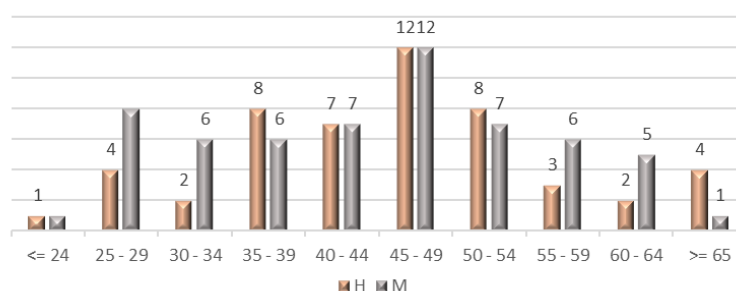


Esta distribuição é transversal à organização e encontra-se igualmente nos quadros de direção onde, dos 9, 4 são mulheres e 5 são homens.

Estrutura Etária

A estrutura etária a 31 de dezembro de 2022 é evidenciada pelo gráfico, sendo a idade média dos 110 trabalhadores de 41 anos. 33% dos trabalhadores estão no intervalo entre os 35 e os 54 anos.

Estrutura Etária a 31 de dezembro

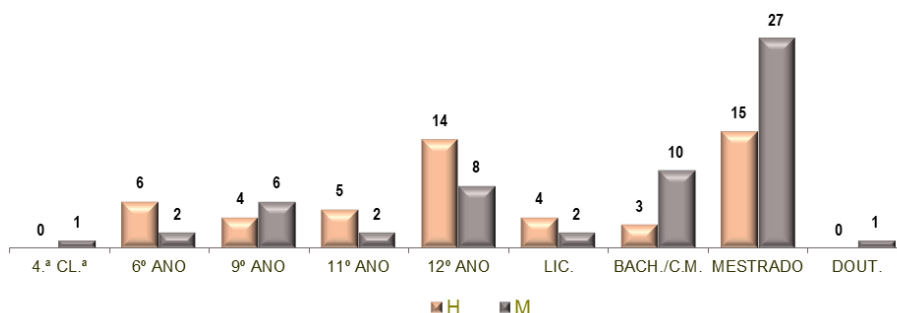


Habilitações Literárias

A análise das habilitações literárias permite concluir que 56% do total de trabalhadores tem habilitações ao nível da Licenciatura ou superior e apenas 8% tem o 6.º ano ou menos.

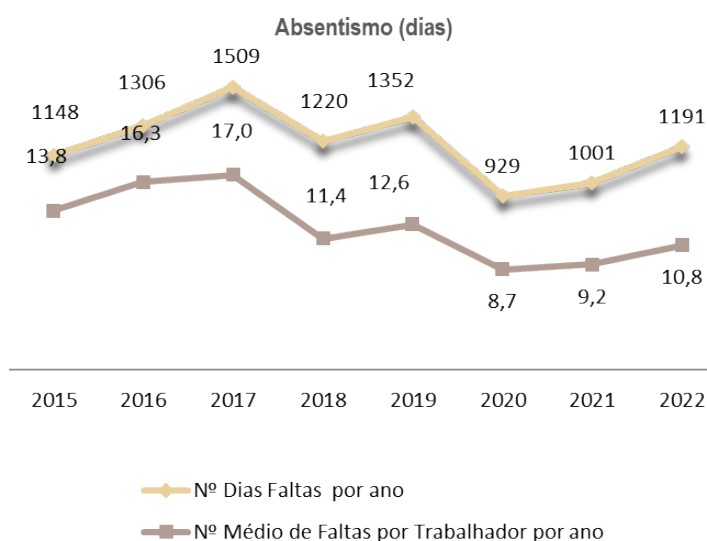
Cruzando com a análise por género verificamos que as mulheres prevalecem nos níveis mais elevados de habilitação.

Distribuição por Habilitações Literárias a 31/dez



Absentismo

A taxa global de absentismo do TNDM II é de 4,33%, representando um crescimento notório nos últimos dois anos, explicado pela pandemia Covid-19. De recordar que no ano 2020 o TNDM II encerrou as portas em março, fazendo com que todas as equipas fossem para casa. As áreas técnico-artísticas, apesar de não estarem a trabalhar fisicamente, administrativamente foram considerados operacionais durante todo o período de isolamento.



7.2. Formação

A diversidade funcional e de competências requerida por uma organização desta natureza requer ações de formação muito diversas que abrangem, entre outras, áreas tecnológicas, financeiras e artísticas.

Em 2022, foram assistidas 966 horas de formação, distribuídas pelas várias direções, representando 68 participações num total de 28 ações de formação, cf. o quadro abaixo.

FORMAÇÃO	Nº Pessoas	Horas
1º Trimestre 2022		
WEBINAR ACT_O destacamento internacional de trabalhadores	1	1:00
LINGUA FRANCÊSA	16	130:30
EXPO RH 2022	3	17:30
RESPONSABILIDADE FINANCEIRA NA CONTRATAÇÃO PÚBLICA	1	7:00
Subtotal	21	156:00
2º Trimestre 2022		
European Theatre Convention Ki Futures Pilot Program *	1	16:00
A REVISÃO DE PREÇOS NOS CONTRATOS PÚBLICOS	1	4:00
A APLICAÇÃO DO CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO PARA PROFISSIONAIS NÃ	1	14:00
WEBINAR "Teletrabalho e seus desafios"	1	3:00
ESTATUTO DOS PROFISSIONAIS DA CULTURA	1	12:00
Subtotal	5	49:00
3º Trimestre 2022		
Workshop «Controlled vocabularies and knowledge organisation for the digital humanit	3	84:00
AUTOCAD AVANÇADO	1	8:00
MA3 (Ma Lighting)	2	10:00
TRABALHOS EM ALTURA	1	8:00
CURSO CUSTOMER JOURNEY	1	5:00
Subtotal	8	115:00
4º Trimestre 2022		
EDIÇÃO DE FOLHAS DE CACULO - NÍVEL AVANÇADO	1	28:00
SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO EM EDIFÍCIOS	12	185:30
REVISÃO DE TEXTOS	1	18:00
CURSO BIG SOCIAL DATA	1	12:00
curso POWER BI – ELABORAÇÃO DE DASHBOARDS (NÍVEL 1 - INICIAL)	1	14:00
OPTIMIZAÇÃO E GESTÃO DE DADOS EM EXCEL	4	112:00
Curso MS-100: Microsoft 365 Identity and Services	1	35:00
ENCERRAMENTO DE CONTAS 2022	3	24:00
Segurança Social – Estatuto dos Profissionais da Área da Cultura - Novo Regime de SS	1	2:00
Training with Stagertext	1	1:30
AUTOCAD FUNDAMENTAL	4	140:00
NCRF 18 INVENTÁRIOS	1	8:00
Webinar DGERT A regulamentação do teletrabalho na contratação coletiva	1	2:30
CURSO DE INFORMÁTICA + PACOTE MICROSOFT OFFICE + POWER BI*	2	64:00
Subtotal	34	646:30
Total 2022	68	966:30

Fonte: DAF - Recursos Humanos

8. DESEMPENHO FINANCEIRO

8.1. Resultados

A preocupação do TNDM II em otimizar a sua estrutura de funcionamento geral, racionalizando os gastos com a sua estrutura fixa, de modo a permitir uma maior canalização de recursos para a atividade teatral tem tido efeitos favoráveis ao longo dos últimos anos.

Do ponto de vista económico, foi atingido um EBITDA positivo de 754 mil€, que se refletiu num Resultado Líquido do exercício positivo de 273 mil€, acima dos 165 mil€ orçamentados.

Como referido anteriormente neste documento, salientamos que as digressões nacionais e internacionais têm particular importância na atividade e contribuem para o autofinanciamento da entidade. No exercício de 2022 a rubrica *Difusões e Redes* apresentou um custo total de 311 mil€ face a 469 mil€ de receitas (que englobam a *venda dos espetáculos e participação de gastos* por parte do promotor). Comparativamente ao valor orçamentado, os valores ficaram abaixo do previsto uma vez que a atividade desenvolvida em 2022 foi ainda condicionada pela epidemia por COVID-19, com o cancelamento de algumas digressões.

As vendas da livraria apresentam um desvio negativo, comparativamente com o orçamento de 2022 (-4%), mas positivamente com o ano de 2021 (+49%), tendo o TNDM II vendido cerca de 21 mil€.

A execução orçamental apresenta-se a nível dos Gastos em 98,45%, o que significa que foi consumido praticamente todo o seu orçamento, não esquecendo que o TNDM II a 31.12.2022 ficou com um cativo de cerca 40.000€.

Do lado dos rendimentos, a execução orçamental foi de 99,90%. Com a celebração do novo Contrato Programa para o triénio 2022/2024, o qual só foi assinado já no decorrer do ano de 2022, a Indemnização Compensatória registou um aumento de cerca 74 mil€. A receita própria – livraria/bilheteira/difusões e redes/concessões/apoios/mecenato – teve um comportamento desfavorável de cerca de 89 mil€.

O quadro seguinte apresenta a Demonstração de Resultados³ do TNDM II numa Ótica de Gestão, facilitando a compreensão da atividade específica do Teatro, nomeadamente a forma como os Gastos e Rendimentos são gerados pelos diferentes agrupamentos operacionais.

³ Nos capítulos seguintes apresentam-se as Demonstrações Financeiras de acordo com as disposições legais em vigor, conformes com o Decreto-lei nº 192/2015, de 11 de setembro, que aprova o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC-AP), alterado pelo D-L nº 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis.

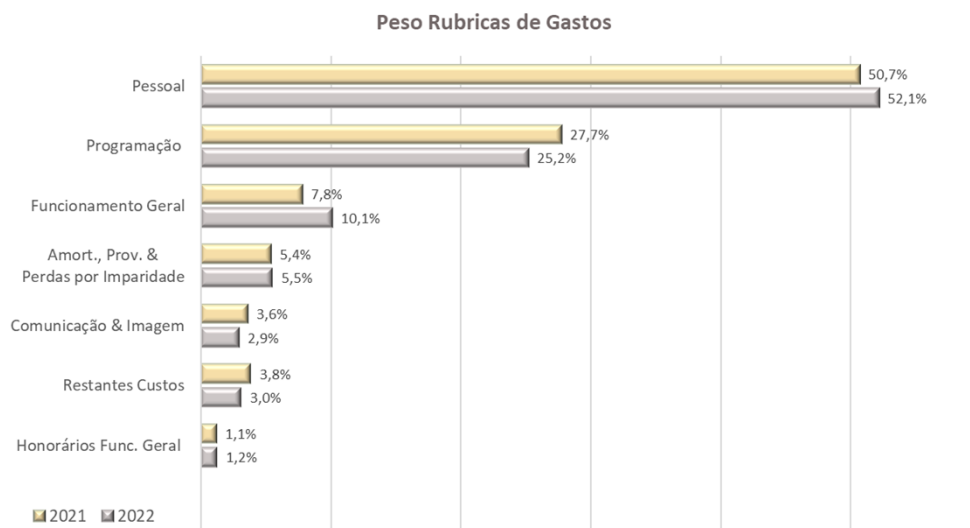
Unidade: €

Designação	Real 2022	Orçamento 2022	Desvios		Peso % 2022	Exec.Orç. % 2022	Unidade: €
			Valor	%			Real 2021
GASTOS							
C.M.V.M.C.	16 177	6 500	9 677	148,88%	0,22%	248,88%	9 529
Programação	1 531 958	1 855 328	-323 370	-17,43%	20,93%	82,57%	1 732 460
Fornecimentos e Serviços Externos	1 513 196,64						1 716 870
Pessoal	13 652						10 231
Outros Gastos e Perdas	5 109						5 358
Gastos e Perdas de Financiamento	0						0
Difusões e Redes (Programação)	311 040	351 131	-40 091	-11,42%	4,25%	88,58%	156 279
Fornecimentos e Serviços Externos	199 416,35						132 891
Pessoal	111 624						23 388
Outros Gastos e Perdas	0						0
Gastos e Perdas de Financiamento	0						0
Funcionamento Geral	738 825	650 972	87 854	13,50%	10,09%	113,50%	528 483
Fornecimentos e Serviços Externos	735 041,79						527 202
Pessoal	3 620						1 281
Outros Gastos e Perdas	163						0
Honorários de Apoio ao Func. Geral	86 885	91 858	-4 973	-5,41%	1,19%	94,59%	77 928
Fornecimentos e Serviços Externos	86 885,00						77 928
Outros Gastos e Perdas	0						0
Comunicação e Imagem	212 240	285 420	-73 180	-25,64%	2,90%	74,36%	242 336
Fornecimentos e Serviços Externos	211 532,22						241 628
Outros Gastos e Perdas	708						708
Gastos com o Pessoal	3 816 286	3 717 249	99 037	2,66%	52,14%	102,66%	3 451 714
Fornecimentos e Serviços Externos	191						0
Pessoal Estrutura	3 031 173						2 882 233
Estagiários	11 401						29 394
EPAC	759 326						496 016
Projeto ROSSIO	14 196						44 071
Outros Gastos e Perdas	0						0
Indemniz. Cessação de Cont. Trab.	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	78 046
Provisões do Período	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	6 947
Perdas por Imparidades	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
Gastos de Depreciação e Amortização	399 622	392 501	7 121	1,81%	5,46%	101,81%	358 033
Outros Gastos e Perdas	124 454	20 029	104 425	521,36%	1,70%	621,36%	28 138
Correções de Exercícios Anteriores	7 718						10 491
Outros Gastos e Perdas	116 736						17 648
Gastos Financeiros	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	0
Gastos e Perdas de Financiamento	0						0
Imposto s/ rendimento do exercício	82 057	63 680	18 377	28,86%	1,12%	128,86%	142 438
Total Gastos	7 319 546	7 434 668	-115 122	-1,55%	100,00%	98,45%	6 812 332
RENDIMENTOS							
Vendas (Livraria)	20 620	21 500	-880	-4,09%	0,27%	95,91%	13 857
Prestações de serviços	739 253	992 743	-253 490	-25,53%	9,74%	74,47%	492 897
Bilheteira	269 863	280 456	-10 593	-3,78%	3,55%	96,22%	307 371
Venda de Espectáculos (Inclui refaturação de gastos)	469 390	712 287	-242 897	-34,10%	6,18%	65,90%	185 526
Concessões e Suplementares	15 607	12 600	3 007	23,86%	0,21%	123,86%	10 772
Aluguer Espaços - Restauração	15 465	12 600	2 865	22,74%	0,20%	122,74%	7 859
Aluguer Espaços - Eventos Externos	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	2 758
Outros (Prog. + Formação + Fotoc. + Sucata)	141	0	141	n.a.	0,00%	n.a.	156
Subsídios e apoios	6 679 223	6 573 363	105 860	1,61%	87,97%	101,61%	6 688 699
Indemnização Compensatória	4 978 904	4 905 324	73 580	1,50%	65,57%	101,50%	4 905 325
Programação - Fundo Fomento Cultural	877 000	877 000	0	0,00%	11,55%	100,00%	1 157 534
Programação - Patrocínios / Parceiros	569 061	493 820	75 241	15,24%	7,49%	115,24%	472 120
/Coprodutores / Outros							
Mecenato	191 364	104 000	87 364	84,00%	2,52%	184,00%	116 814
Investimento (QREN/Posto Transformação/ROSSIO)	62 895	193 219	-130 324	-67,45%	0,83%	32,55%	36 907
Outros Rendimentos e Ganhos	137 443	0	137 443	n.a.	1,81%	n.a.	55 991
Correções de Exercícios Anteriores	55 133	0	55 133	n.a.	0,73%	n.a.	10 333
Outros Rendimentos	82 310	0	82 310	n.a.	1,08%	n.a.	45 658
Rendimentos Financeiros	554	0	554	n.a.	0,01%	n.a.	556
Total Rendimentos	7 592 699	7 600 206	-7 506	-0,10%	100,00%	99,90%	7 262 773
RESULTADOS							
EBITDA	754 278	621 719	132 559	21,3%			950 356
Resultado Operacional	354 656	229 218	125 438	54,7%			592 323
Resultado Líquido do Exercício	273 153	165 538	107 615	65,0%			450 441

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

8.2. Análise da Estrutura de Custos

As principais rubricas que compõem a estrutura de gastos do TNDM II são, como seria de esperar, o Pessoal e as diretamente relacionadas com a Programação.



Em termos de comportamento, este é bastante similar a 2021 e anos anteriores, sendo a rubrica com maior peso a de Pessoal, seguida da Programação e por fim o Funcionamento Geral. Nota-se uma quebra do peso de Programação, por compensação do aumento do peso de Pessoal, em grande parte explicado pelos contratos celebrados ao abrigo do EPAC (face a 2021 registou-se um grande aumento de contratos de muita curta duração), tendo o seu valor em 2022 sido de 759 mil€ e 496 mil€ em 2021.

Considerando que CMVMC, Programação, Comunicação e Imagem têm natureza variável, o TNDM II apresenta uma componente fixa com um peso a rondar os 68,9% (nos quais se inclui amortizações, provisões e imparidades).

Pessoal

A rubrica de custos com Pessoal, analiticamente, atingiu os 3.945.182€ em 2022, apresentando um aumento de 6,13% face ao orçamento. Este agrupamento representa o encargo mais significativo nos custos totais do TNDM II, com um peso de cerca 52% no total. Relembra-se a especificidade da atividade artística que tem no EPAC, um instrumento de contratação de artistas que resulta na contabilização na conta #63 de gastos variáveis da programação.

De modo a compreender os encargos com pessoal, torna-se, portanto, necessário agrupar os gastos desta rubrica em cinco grupos distintos de forma a garantir a comparabilidade com anos anteriores:

- **Pessoal de Estrutura** – constituem os gastos com pessoal permanente e, como se verifica, ficaram abaixo do previsto.

- Estagiários (parceria ESTC) – o TNDM II deu continuidade ao acolhimento de 6 jovens atores (por temporada), para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC. Em 2022, tendo em conta a especificidade da programação, a parceria foi só de janeiro a março 2022.
- Contratações ao abrigo do EPAC (programação) – no decorrer do exercício de 2022, o TNDM II teve 175 contratos relacionados com a atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A 31/12/2022 o TNDM II tinha 24 contratos ativos, sendo que os restantes foram cessados ao longo do ano conforme as necessidades da programação. A orçamentação destes contratos é difícil de prever, na medida em que dependem da programação e da sua composição. No entanto o seu valor está sempre integrado no total do valor da programação.
- Projeto ROSSIO – para finalizar o projeto ROSSIO, integralmente financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pelo FEDER, foi necessário contratar 3 pessoas no início do ano, as quais cessaram contrato com a finalização dos trabalhos.
- Gastos de pessoal permanente imputados à programação – à programação foi imputado o valor referente a ajudas de custo e trabalho suplementar necessários ao acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com as difusões internacionais e a Rede Eunice Ageas.

DESAGREGAÇÃO DOS GASTOS COM PESSOAL							
	Real 2022	Orçament o 2022	Desvio 2022		Real 2021	Desvio 2022/2021	
			Valor	%		Valor	%
Orgãos Sociais	308 420	290 423	17 997	6,20%	291 625	16 795	5,76%
Pessoal Estrutura	2 726 564	2 921 142	-194 578	-6,66%	2 669 936	56 628	2,12%
Estagiários	11 401	11 479	-78	-0,68%	29 394	-17 993	-61,21%
Contratos pelo EPAC - (Programação)	759 326	393 402	365 925	93,02%	496 016	263 311	53,09%
Projeto ROSSIO	14 196	0	14 196	n.a.	44 071	-29 875	-67,79%
Gastos com Programação	125 276	100 804	24 471	24,28%	33 620	91 656	272,62%
	3 945 182	3 717 249	227 933	106,13%	3 564 661	380 521	10,67%

De seguida demonstra-se a evolução de gastos com Pessoal entre 2019 e 2022, apurando um novo valor de total de gastos com Pessoal, expurgando os impactos de medidas como “Valorizações Remuneratórias” e “Indemnizações”, permitindo-nos ter uma leitura mais consistente entre os diversos anos.

RH	Execução 2022	Execução 2021	Execução 2020	Execução 2019	Unid: €		Unid: €	
					Var. 2022/2021	%	Var. 2022/2019	%
	Valor						Valor	%
Gastos totais com pessoal (1) = (a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)	3 945 182	3 564 661	3 747 793	3 218 328	380 521	10,67%	726 854	22,58%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	308 420	291 625	288 656	266 348	16 795	5,76%	42 071	15,80%
(b) Gastos com Cargos de Direção	348 509	328 594	347 325	336 015	19 915	6,06%	12 494	3,72%
(c) Remunerações do pessoal	2 117 533	1 857 610	2 031 165	1 674 626	259 923	13,99%	442 907	26,45%
(i) Vencimento base + Subs. Férias + Subs. Natal	1 847 643	1 640 373	1 820 275	1 500 832	207 271	12,64%	346 812	23,11%
(ii) Outros Subsídios	118 558	108 845	105 507	102 641	9 713	8,92%	15 917	15,51%
(iii) Valorizações Remuneratórias	151 332	108 393	105 383	71 154	42 939	39,61%	80 178	112,68%
(iv) Impacto da reposição dos direitos previstos em instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho	0	0	0	0	0	-	0	-
(d) Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	-	0	-
(e) Ajudas de Custo	105 297	26 412	52 049	62 983	78 886	298,68%	42 315	67,18%
(f) Restantes Encargos	1 065 424	982 374	983 574	829 699	83 050	8,45%	235 724	28,41%
(g) Rescisões / Indemnizações	0	78 046	45 024	48 657	-78 046	-100,00%	-48 657	-100,00%
Gastos Totais com pessoal (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii) e (g)	3 793 850	3 378 222	3 597 386	3 098 518	415 629	12,30%	695 333	22,44%
Designação								
Nº Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	111	110	108	98	1	0,91%	13	13,27%
Nº Órgãos Sociais (O.S.) (número)*	4	4	4	4	0	0,00%	0	0,00%
Nº Cargos de Direção sem O.S. (número)	9	9	9	9	0	0,00%	0	0,00%
Nº Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção (número)	98	97	95	85	1	1,03%	13	15,29%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	8,83%	9,42%	9,38%	10,60%	-0,59%	-6,27%	-1,77%	-16,67%

*Inclui ROC

Infra identificaremos em detalhe as justificações para as variações de valor entre 2021 e 2022.

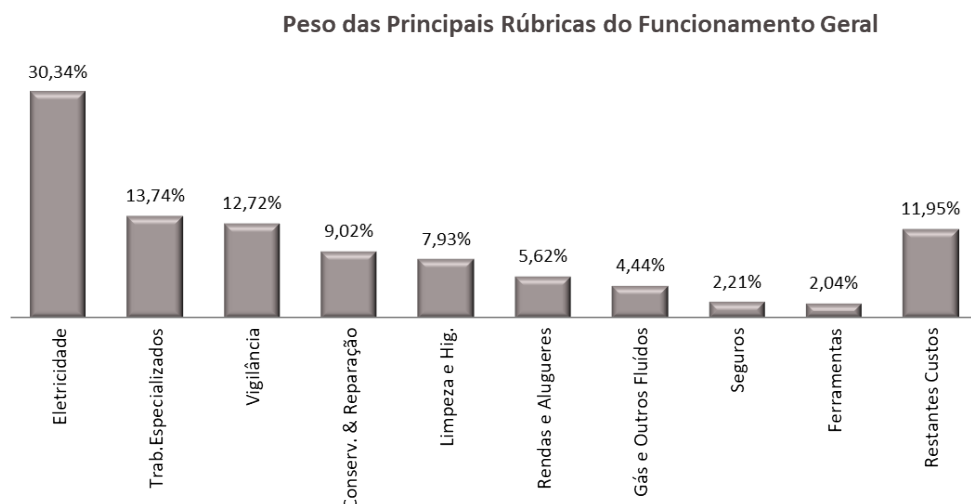
Descrição	Impacto em 2022
Gastos Totais com pessoal 2021 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 378 222
Pessoal Permanente Estrutura	108 530
Contratação Coordenador Informática (entrada em fevereiro 2022)	37 554
Retorno março 2022 de colaborador com licença sem vencimento desde 2020	29 812
Impacto ano completo Diretor Financeiro (2021 apenas de julho a dezembro)	28 761
Contratação gestora de projeto PRR	15 679
Atribuição de IHT e Coordenação em situações justificadas	13 186
Processo de Recrutamento	4 150
Compensação por trabalhadores em regime de teletrabalho	1 056
Formações profissionais	-10 353
Não substituição coordenadora RH (saída em junho)	-21 290
Realização de testes Covid	-34 394
Outras variações +- (impacto de variações em baixas, faltas, fardamento, seguro de AT, progressões, e outros)	44 370
Pessoal afeto à Programação	336 974
Contratações ao EPAC	263 311
Despesas associadas à programação (ajudas custo/trabalho suplementar)	91 656
Contratação Estagiários	-17 993
Contratação colaboradores Projeto ROSSIO (FEDER)	-29 875
Gastos Totais com pessoal 2022 (2) = (1) sem o impacto das medidas identificadas em (iii), (iv) e (g)	3 793 850

Os grandes fatores para o aumento do agrupamento de Pessoal de 2021 para 2022 foram (1) os contratos a prazo realizados no âmbito do EPAC; (2) com o retomar da normalidade da atividade, seria expectável os encargos com ajudas custo/trabalho suplementar registar um aumento.

Assim sendo, pode-se concluir que o aumento verificado na área de Pessoal está justificado com a retoma da atividade e com o grande volume de contratos de muita curta duração que foram celebrados ao abrigo do EPAC (muitos deles representavam antes da entrada em vigor deste estatuto gastos com FSE por via de contratos de prestação de serviços).

Funcionamento Geral

Os encargos com o Funcionamento Geral concentram-se essencialmente em rubricas relacionadas com o edifício do TNDM II, seu funcionamento e manutenção, incluindo também o armazém do Cacém, e registaram uma taxa de execução orçamental de 113,50% (mais 88 mil€ face ao orçamentado).⁴



Com a pandemia, o TNDM II foi obrigado a adaptar-se e a reformular algumas formas de trabalho nas funções mais administrativas, as quais se mantiveram mesmo depois de “reabertas portas”. A distribuição destes gastos e o peso relativo de cada rubrica no total têm vindo a sofrer algumas alterações comparativamente ao que se verifica em circunstâncias normais de funcionamento.

Os gastos com Eletricidade variam muito com a intensidade de programação e ensaios (já que são utilizados projetores de iluminação cénica de elevado consumo). Acresce ainda o impacto que a guerra na Ucrânia teve nos preços da energia, fazendo com que a eletricidade em 2022 tenha ficado mais cara em 121 mil€ face a 2021.

Devido ao esforço de contenção de despesa não tem sido possível proceder à renovação desejável do parque informático, o que se tornou particularmente evidente no período vivido em 2020 e 2021 com a obrigatoriedade de teletrabalho e acesso remoto por parte da maioria dos trabalhadores. Estes gastos correspondem ao essencial para serviço de gestão da rede informática, licenciamento anual de software, apoio técnico em software especializado, como sejam os casos da Contabilidade, Recursos Humanos, Bilheteira Online, Sistema de Controlo de Assiduidade, procurando assegurar com rigor todos os controlos e reportes de natureza financeira e orçamental que são exigidos. Em 2017, esta rubrica representava apenas 8,5% no total dos gastos de funcionamento geral e não havia capacidade de resposta a uma grande parte dos reportes orçamentais e financeiros a que o teatro está obrigado. Em 2018, fez-se um importante investimento na aquisição do Software ERP Primavera, que veio permitir o cumprimento das obrigações legais de reporte do SNC-AP e controlo orçamental, resultando

⁴ Mapa discriminado no anexo II

numa analítica permanentemente atualizada, e permitindo decisões de gestão atempadas e informadas. Em 2021, efetuou-se investimento na aquisição de um sistema de gestão documental que permite a integração de informação, arquivo fiável e de fácil acesso, dando desta forma resposta a preocupações ambientais que se tornam cada vez mais premente. Em 2022 o peso da rubrica de Trabalhos Especializados ascende a 13,74%.

A Vigilância e Segurança, com um peso de 12,72%, corresponde à necessidade de um modelo de vigilância presencial 24 horas por dia. Note-se que contempla essencialmente o serviço de um único elemento de segurança, espelhando as condições mínimas de vigilância e segurança do TNDM II e dos seus utilizadores.

Em Conservação e Reparação, com um peso de 9,02%, encontram-se encargos imprescindíveis ao funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções. O património do TNDM II, classificado como Monumento Nacional, obriga a uma atenção e intervenção constantes na sua preservação e segurança, para além da garantia das condições regulamentares do licenciamento enquanto recinto de espetáculos, da manutenção e reparação das infraestruturas, dos equipamentos e sistemas técnicos indispensáveis à atividade teatral e ao funcionamento geral do edifício.

Nas Rendas e Alugueres, destacam-se: o aluguer de um armazém no Cacém (1.935€ por mês), que funciona como armazém geral, oficina para a construção de cenários, depósito de acervo (sobretudo nas áreas de adereços, mobiliário cenográfico e guarda-roupa) e arquivo da documentação patrimonial, administrativa e financeira e as rendas de ALD da viatura de serviço e da viatura de mercadorias contratualizada no final do ano de 2015.

As rubricas acima descritas representam cerca de 79% dos encargos com funcionamento geral.

Programação

Conforme mencionámos no ponto anterior, a existência de um sistema rigoroso de controlo de gastos por parte do TNDM II é assente numa analítica baseada no controlo de gestão por projeto. Este sistema, a par de uma preocupação constante em adequar a sua atividade aos recursos financeiros que tem ao seu dispor em cada momento, resultou em 2022⁵:

- Custo total imputado à programação de 1.842.998€, menos 16% do que o orçamentado;
- As receitas da programação (bilheteira, venda de espetáculos, comparticipação de custos) atingiram os 739 mil €, ou seja, 26% abaixo do previsto;
- A conjugação destes dois fatores ficou refletida na taxa de cobertura dos custos diretos de programação pelos proveitos diretos de programação, que atingiu 40%, quando o previsto era 43%.

⁵ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo

Total Programação	Gastos 2022		Rendimentos 2022		Desvio Custos 2022		Desvio Proveitos 2022	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Valor	%	Valor	%
Sala Garret	877 873	1 070 719	209 634	267 376	-192 846	-18,01%	-57 743	-21,60%
Sala Estúdio	315 966	366 066	46 197	99 649	-50 100	-13,69%	-53 453	-53,64%
Outros Projetos / Espaços	198 571	245 676	49 724	136 210	-47 106	-19,17%	-86 486	-63,49%
Atividades Regulares	133 311	172 866	18 182	58 981	-39 555	-22,88%	-40 799	-69,17%
Difusões & Redes	311 040	451 935	406 719	430 526	-140 895	-31,18%	-23 807	-5,53%
Programação não Alocada	6 237	0	8 797	0	6 237	n.a.	8 797	n.a.
TOTAL	1 842 998	2 307 263	739 253	992 743	-464 265	-20,12%	-253 490	-25,53%
Taxa de cobertura	40,1%	43,0%						

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

- Os apoios de coprodutores e outras entidades atingiram os 472 mil€

Em linha com o referido acima, de acordo com os preceitos legais e numa lógica do princípio da especialização dos exercícios, foram diferidos os seguintes custos associados a espetáculos a ocorrer em 2023, mas cujas despesas aconteceram em 2022:

Gastos Programação - Espetáculos 2023

Unidade: €	
Espetáculos	Gastos a Reconhecer
Descobri-Quê? - Criação	21 000
Rei Lear - Fafe	12 500
Nau Nau Maria - Criação	12 450
Misantropo - Criação & Sintra	7 729
Exposição - Quem és Tu?	5 157
Cenários - Presentes	4 554
Reforços Pontuais	2 225
Outros	5 155
Total	70 769

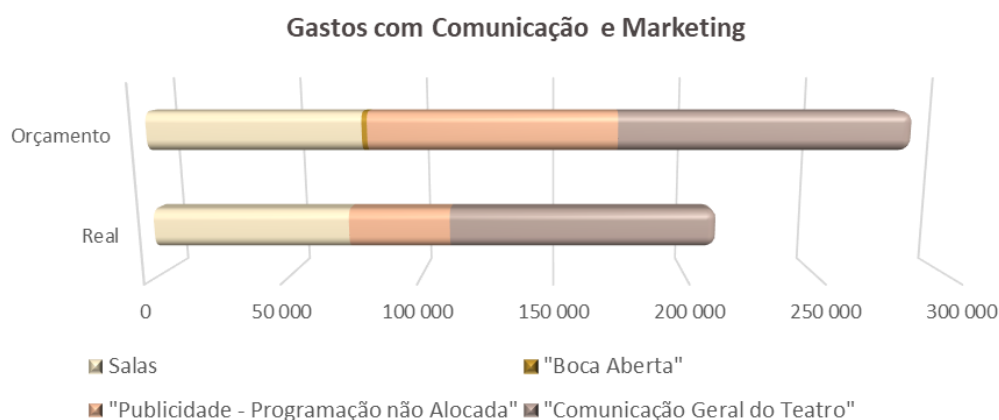
Comunicação e Marketing

A Comunicação e Marketing apresenta uma taxa de execução de 74% e um peso de 2,90% no total de custos. Esta é uma área com crescente importância na estratégia do TNDM II, assegurando a sua divulgação e visibilidade, importantes quer para alcançar novos públicos, quer para a atratividade do TNDM II junto de potenciais patrocinadores e mecenas. ⁶

Sendo um departamento 100% financiado por receita própria, a sua execução está dependente do comportamento deste tipo de receita, e como já foi referido em capítulos anteriores, a receita de livraria/bilheteira/difusões e redes/concessões/apoios/mecenato – teve um comportamento desfavorável de cerca de 185 mil€.

⁶ No anexo II encontra-se o mapa discriminado por espetáculo

Neste contexto, dentro destes gastos a maior fatia vai para a comunicação geral do teatro (47%), repartindo-se o restante pelos programas e espetáculos específicos.



8.3. Análise da Estrutura de Rendimentos

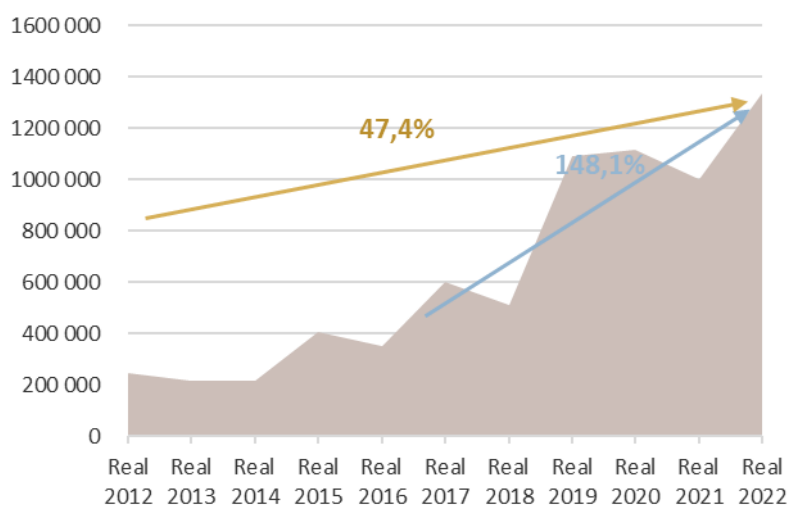
Na análise feita no presente ponto concluir-se-á algo de extrema importância para o Estado e para a missão de serviço público na área das artes performativas que este deve assegurar, e que o TNDM II tem vindo, ao longo dos últimos anos, a defender: apenas com mais e melhor atividade é possível atrair público, patrocinadores, mecenas e outros agentes.

Só apresentando uma programação extensa e de qualidade, em paralelo com um conjunto de atividades diversificadas e abrangentes é possível dar ao TNDM II, e a qualquer casa de criação e apresentação de artes performativas, a visibilidade necessária para assegurar a atração de agentes privados apostados em investir e apoiar as suas atividades.

A derradeira prova da importância desta relação está no facto de, em anos como 2020/2021 (Pandemia Covid-19), parceiros, mecenas e patrocinadores terem dado uma importante mostra de confiança no empenho e na sua qualidade do serviço prestado pelo TNDM II, ao manterem, apesar dos cancelamentos que se verificaram, os seus apoios, expressando confiança de que estaríamos a fazer o melhor no contexto que enfrentávamos.

Esta relação fica demonstrada numa análise temporal do comportamento daquilo que no ponto 5.5. chamamos Volume de Negócios Ajustado (no fundo o equivalente ao que na ótica orçamental se chama Receita Própria) e que inclui os rendimentos conseguidos diretamente pela atividade – desde a bilheteira e vendas de espetáculos até ao mecenato e patrocínios.

Rendimentos da Programação (sem subsídios públicos)



O crescimento é evidente e assume valores significativos, tanto mais se comparados com o apoio financeiro público que analisaremos mais abaixo, comprovando, mais uma vez, que o investimento público na atividade pode trazer significativos benefícios na capacidade de atrair investimento privado e público.

Quadro geral da Estrutura de Rendimentos

Unidade: €

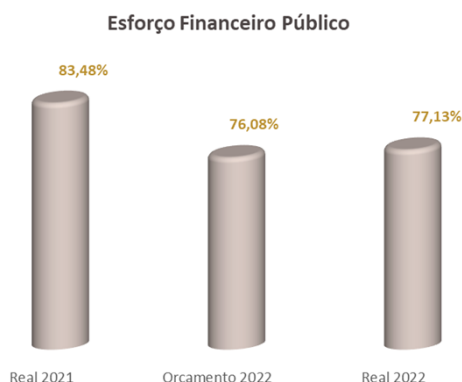
	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio 2022 Valor	Desvio 2022 %	Peso % 2022	Exec.Orç. % 2022	Real 2021
- Vendas Livraria	20 620	21 500	-880	-4,09%	0,27%	95,91%	13 857
- Prestação de Serviços e comparticipação de custos afetos à Venda de Espectáculos	739 253	992 743	-253 490	-25,53%	9,74%	74,47%	492 897
- Bilheteira	269 863	280 456	-10 593	-3,78%	3,55%	96,22%	307 371
- Venda de Espectáculos (Digressões & Redes	469 390	712 287	-242 897	-34,10%	6,18%	65,90%	185 526
- Proveitos Suplementares	15 607	12 600	3 007	23,86%	0,21%	123,86%	10 772
- Aluguer de Espaços - Restauração	15 465	12 600	2 865	22,74%	0,20%	122,74%	7 859
- Aluguer de Espaços - Eventos Externos	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.	2 758
- Outros	141	0	141	n.a.	0,00%	n.a.	156
- Subsídios	6 679 223	6 573 363	105 860	1,61%	87,97%	101,61%	6 688 699
- Exploração (SEC/FFC)	877 000	877 000	0	0,00%	11,55%	100,00%	1 157 534
- Indemnização Compensatória	4 978 904	4 905 324	73 580	1,50%	65,57%	101,50%	4 905 325
- Exploração - Patrocinadores/ Coprodutores/ Parceiros/ Outros	569 061	493 820	75 241	15,24%	7,49%	115,24%	472 120
- Mecenato	191 364	104 000	87 364	84,00%	2,52%	184,00%	116 814
- Investimento (QREN / Posto de Transformação / ROSSIO)	62 895	193 219	-130 324	-67,45%	0,83%	32,55%	36 907
- Outros Proveitos Operacionais	137 443	0	137 443	n.a.	1,81%	n.a.	55 991
Total Rendimentos	7 592 699	7 600 206	-7 506	-0,10%	100,00%	99,90%	7 262 773

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Verifica-se que apesar das receitas de bilheteira e venda de espetáculos encontrarem-se abaixo do previsto, a receita de captação de novos mecenass registou um aumento de 87 mil€.

Tendo em conta a lógica orçamental a que o TNDM II está sujeito desde 2017, o facto de ter-se registado menos receita que o espetável está diretamente relacionado com a execução de despesa na área da Programação e Comunicação.

Face ao acima exposto, o Esforço Financeiro do Estado no total dos rendimentos do D. Maria II registou um decréscimo de 6p.p, atingindo a casa dos 77%.



Financiamento Público

Para 2022 o financiamento público no TNDM II traduziu-se na verba da Indemnização Compensatória, atualizada com a celebração de um novo Contrato Programa para o triénio 2022/2024, bem como um reforço ao orçamento da programação em 877.000€ via Fundo Fomento Cultural (FFC).

Face a 2021, verifica-se um decréscimo de 3,41% no financiamento público justificado, explicado pelo financiamento extraordinário de 280 mil euros por parte do FFC, em 2021, à coprodução *O Cerejal*.⁷ Comparativamente com 2020, verifica-se um acréscimo no financiamento público de 3,97%.

	2022	2021	2020	2019
Indemnização Compensatória Bruta	5 277 638	5 199 644	5 199 643	5 087 576
Indemnização Compensatória Líquida	4 978 904	4 905 325	4 905 324	4 799 600
Apoio à Programação pelo FFC	877 000	1 157 534	727 000	454 000
Financiamento do Estado sem IVA	5 855 904	6 062 858	5 632 324	5 253 600

Outras Fontes de Financiamento

O TNDM II tem ativamente procurado diversificar as suas fontes de financiamento de forma a incrementar a receita própria. Apesar de ter ficado abaixo do previsto, o valor de receitas próprias foi superior a 2021, em parte explicado pela abertura da atividade internacional.

⁷ Adenda ao protocolo de financiamento celebrada em 30/10/2020



Bilheteira e Venda de Espetáculos

A retoma à normalidade está a ser um processo gradual, e apesar de termos estado a trabalhar sem restrições, a verdade é que a receita de bilheteira ficou um pouco abaixo do esperado. O comportamento da receita das digressões é explicado através de alguns cancelamentos que ocorreram devido à Covid-19.

Mecenato e Patrocínio

Como resultado da implementação da estratégia comercial, de fundraising e de relações externas do D. Maria II, em 2022 houve uma renovação da parceria com o Grupo Ageas Portugal, o Parceiro Principal do D. Maria II. Esta ligação, inicialmente formalizada 2019 e que se traduz em duas vertentes de financiamento à atividade – mecenato e patrocínio – foi assegurada por mais um triénio. Trata-se de uma parceria global, significativa e duradoura com o D. Maria II, cuja expressão mais visível passa pela Rede Eunice Ageas – projeto de circulação nacional de espetáculos –, pela criação do Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II e pelos direitos de nomeação do Salão Nobre Ageas. A associação do Grupo Ageas Portugal ao TNDM II tem expressão nas temporadas 2022-2023, 2023-2024 e 2024-2025, dando continuidade ao trabalho iniciado na temporada 2019-2020.

O Banco BPI e a Fundação “la Caixa”, entidades com uma presença consolidada nos âmbitos cultural e social nacionais, associaram-se a dois projetos do D. Maria II nas temporadas 2020-2021 e 2021-2022: o Panos e o Próxima Cena. Este apoio foi renovado para a temporada 2022-2023, sendo uma relação que o TNDM II procurará consolidar a médio/longo prazo.

A NTT DATA Portugal, Parceiro de Inovação desde 2021, associou-se ao Teatro Nacional D. Maria II com o intuito de promover a inovação cultural. Esta parceria irá manter-se nas temporadas 2022-2023 e 2023-2024 com o apoio a um projeto de investigação e pesquisa teatral, denominado Antecipar o Futuro.

Em 2022, iniciámos um processo de preparação do ano seguinte, e do projeto Odisseia Nacional que implica a realização da atividade do teatro no território nacional. Esta situação resultado do encerramento do edifício do Teatro Nacional D. Maria II no âmbito da realização de obras de manutenção e reconfiguração, beneficiando dos fundos do Plano de Resolução e Resiliência.

Durante este processo, os parceiros e mecenas asseguraram o seu apoio e confiança no D. Maria II.

Em 2022, prosseguimos o trabalho iniciado cinco anos antes com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, cujo protocolo, datado de 2019, foi renovado em 2022. Esta parceria prevê a atribuição de financiamento ao projeto Boca Aberta, tendo reflexo nos orçamentos anuais de 2023 a 2025.

A relação com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa no que respeita ao patrocínio do projeto de acessibilidade foi interrompida após o final da temporada 2021-2022. Esta situação resultou das quebras de receita significativas desta instituição nos últimos anos, que determinou ajustamentos na estratégia de patrocínios.

No âmbito da acessibilidade de artistas com necessidades específicas, o TNDM II estabeleceu uma nova parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e a Fundação GDA. Esta iniciativa possibilitou a realização de uma formação teatral destinada a artistas S/surdas/os, denominada Mãos a dentro. Dois dos formandos desta formação foram selecionados para o espetáculo Zoo Story, estreado no D. Maria II em 2022 e que irá integrar a programação da Odisseia Nacional em 2023. O trabalho conjunto resultante desta parceria terá, ainda, repercussões em 2023 com a realização de formações para artistas com e sem deficiência.

Ainda no campo da acessibilidade, o TNDM II executou em 2022 parte do apoio atribuído pelo Turismo de Portugal, IP, no âmbito do Programa Valorizar – Linha de Apoio ao Turismo Acessível.

No âmbito das iniciativas de internacionalização, a Temporada Portugal-França marcou o ano de 2022. Nesse âmbito, foi realizada uma programação ambiciosa pelo D. Maria II que recebeu o apoio do Institut français de Paris e do Instituto Camões, tendo trazido à Sala Garrett os espetáculos Saigão e Ça ira (1) fin de Louis, assim como atividades paralelas com os respetivos encenadores. O Institut Français du Portugal e a Embaixada de França em Portugal proporcionaram um apoio financeiro a uma formação de francês para os colaboradores do D. Maria II, continuando o apoio atribuído em 2021 para esta finalidade. Estas entidades atribuíram, ainda, um apoio financeiro ao espetáculo Ça ira (1) fin de Louis tendo apoiado também a divulgação de todo o programa da Temporada Portugal-França.

O Institut français de Paris apoiou ainda o espetáculo Tartufo, realizado no âmbito do projeto de cooperação europeu NÓS/NOUS que envolve teatros e universidades de Portugal, Espanha e França.

A Embaixada da Austrália em Portugal facultou uma verba para apoiar o projeto PANOS, nomeadamente os espetáculos construídos a partir do texto Rio Sombrio, da dramaturga australiana Joanna Murray-Smith.

Parcerias

As parcerias que realizamos com entidades públicas e privadas de todo o país, e também internacionais, são um dos aspetos fundamentais para o TNDM II ser, cada vez mais, um teatro

nacional e internacional. Assim, além de diversas parcerias já mencionadas e relacionadas diretamente com a atividade do TNDM II, em 2022, continuámos a trabalhar com vista ao estabelecimento, reforço ou renovação de parcerias em âmbitos diversos, que nos permitem desenvolver a atividade e prosseguir a missão de serviço público a que o teatro se dedica. Desenvolver e implementar projetos comuns, que importem benefícios para ambas as entidades envolvidas, constitui-se como propósito e motor neste âmbito. Assim, considerando o ano de 2022, será de destacar o trabalho de consolidação de parcerias existentes, com forte impacto tanto no plano da programação (considerando ao apoio à atividade, o público em geral e a infância e juventude), como de comunicação e desenvolvimento de públicos: Rádio Renascença, Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, FNAC e Almeida Garrett Wines.

O programa Pano de Fundo, que agrupa todos os benefícios destinados aos colaboradores do Teatro, encontra-se numa fase de estabilização. Às condições especiais já estabelecidas na aquisição de produtos ou serviços farmacêuticos, de saúde, oftalmológicos, em ginásios e na adesão ao cartão FNAC, procuraremos adicionar outras ofertas.

8.4. Investimento

O TNDM II, na sua dupla e especial condição de casa de criação e apresentação de artes performativas e edifício Monumento Nacional, apresenta um conjunto de exigências de investimento muito particulares. A conjugação das vertentes de preservação patrimonial, material e imaterial, e de manutenção e atualização técnica, de conforto e de acessibilidade do público, dos artistas, técnicos e colaboradores, representam um enorme esforço, que não tem sido acompanhado em termos orçamentais.

Os investimentos dos últimos 15 anos e, num plano mais alargado, desde a sua reabertura em 1978, têm-se limitado a um pequeno número de intervenções e aquisições de equipamento, com dotações orçamentais muito variáveis e muito abaixo do limiar mínimo necessário para desacelerar a degradação do edifício e das suas condições de operação.

Paralelamente ao investimento que é efetuado anualmente no edifício, o TNDM II concorreu ao programa Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o qual visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da Próxima década. O TNDM II inscreveu-se para dois programas distintos (1) reconversão do edifício, tornando mais eficiente (2) modernização do equipamento de vídeo. No contexto do ponto (1), iniciou-se em 2019 o projeto para reconversão da atual área de cenografia em salas de trabalho que garantam condições adequadas para o desempenho de algumas funções. Em 2020 avançou-se com o projeto e desenho das intervenções, estando planeada a sua concretização em obra a decorrer até final

do ano 2024. Em termos financeiros, a execução em 2022 do PRR foi de 547 mil€ (c/ IVA), estando previsto a execução total do projeto ser de cerca 11 M€ (2022/2024).

Prosseguiu-se a política de atualização informática, tendo sido adquirido algum equipamento para substituir computadores obsoletos, bem como na aposta do teletrabalho para as equipas com trabalho mais administrativo.

Deu-se também continuidade ao trabalho de tratamento de ficheiros digitais ao abrigo do protocolo do Projeto ROSSIO, financiado integralmente por fundos europeus e pela FCT, que terminou no final do primeiro trimestre de 2022.

A lista completa de intervenções e aquisições de equipamento pode ser encontrada no anexo II a este documento. Como investimento em curso, no final de 2022, encontravam-se os seguintes projetos:

Obras em Curso	2022
Obras PRR -reconversão espaços TNDM II	493 573 €
Projeto de reconversão área de cenografia	69 899 €
Projeto geral de segurança piso 0	67 489 €
Loja Online	11 912 €
Elaboração de projeto complementar do sistema de co	5 400 €
Sistema de assiduidade e controlo de acessos	2 996 €
Adaptação camarim Sala Garrett e Sala Estúdio	2 318 €
Tribuna de honra	20 €
TOTAL	653 607 €

8.5. Balanço

A operação de saneamento financeiro levada a cabo no ano de 2008, a qual passou por uma operação harmónio de aumento e posterior redução do Capital Social, em conjunto com a utilização de Reservas e com os Resultados Líquidos positivos gerados desde 2009, contribuíram para uma cobertura significativa de prejuízos acumulados e, consequentemente, para que o TNDM II apresente atualmente uma estrutura equilibrada entre fundos próprios e alheios, evidenciada nos 88% apresentados pelo rácio de autonomia financeira.

A situação patrimonial líquida em 2022 é de 6.340.884€, um incremento de 17% face a 2021.

Do lado do Ativo, importa destacar o seguinte:

- Entre 2018 e 2022 houve um investimento de 117 mil€ referente a aquisição de software informático, tanto a nível de gestão (ERP com interface para a contabilidade orçamental) como artístico (gestão de produção e horários das diversas equipas artísticas) bem como para toda a estrutura do TNDM (gestão documental);
- A rubrica de clientes apresenta um saldo de cerca 139 mil€, sendo 132 mil€ referentes a faturas de digressões emitidas no mês de dezembro, e que tendo em conta a lei da

execução orçamental a que o TNDM II está sujeito, uma vez que os valores só iriam entrar em meados de 2022 não daria tempo para procedermos ao pagamento de despesa; 4.736,79€ referentes ao cliente Paladares e Letras por falta de pagamento de rendas (processo de 2013)

- As “*Outras Contas a Receber*” refletem essencialmente acréscimos efetuados relativos à reposição dos prémios de gestão pagos indevidamente, em novembro de 2011, ao Conselho de Administração que nessa altura cessou funções (19.636€); 82 mil€ de acréscimos de apoios à programação e 100 mil€ de compensação à entidade que explorar o Café Garrett, que devido às obras do âmbito do PRR, tiveram de encerrar o espaço pelo período da duração das obras.
- Evidência para o montante a receber do Estado, na generalidade referente ao IVA;

No Património Líquido assinala-se em “*Outras variações no património líquido*” os subsídios ao investimento pelas obras ocorridas no Posto de Transformação, a imputação do recebimento da verba do QREN, do projeto ROSSIO e do projeto PRR. Estes valores serão transferidos para a rubrica de resultados na proporção dos custos de amortização dos bens que financiam, num regime duodecimal.

Do lado do Passivo, destacamos:

O saldo da conta de fornecedores respeita apenas a aquisições efetuadas no exercício, excetuando (2): 6.276€, a mais de 365 dias, referente a um processo que se encontra em tribunal com um antigo fornecedor de limpeza. Note-se que o prazo médio de pagamentos ficou abaixo da meta dos 30 dias, situando-se nos 8 dias, não existindo pagamentos em atraso, mas sim uma dívida em contencioso, registada com prazo superior a 365 dias;

ANTIGUIDADE DE SALDOS DE FORNECEDORES E OUTROS CREDITORES - OUTUBRO 2022

	até 30 dias	30-60 dias	60-90 dias	90-120 dias	120-180 dias	180-240 dias	240-360 dias	mais de 360 dias	Total
Fornecedores	48 773,42	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 272,96	55 046,38
Forn. Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Out. Dev. Cred.	5 182,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5 182,71
Total	53 956,13	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6 272,96	60 229,09
Peso (%)	89,58%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	10,42%	100,00%

- Os acréscimos de gastos traduzem essencialmente a especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 420 mil€, bem como alguns gastos referentes ao funcionamento geral do Teatro em dezembro de 2022, mas cujas faturas apenas surgirão em 2023, em 115 mil€.

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

BALANÇO EM 31 DEZEMBRO DE 2022

RUBRICAS	NOTAS	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio 2022 Valor %	2021
ATIVO					
Ativo não corrente					
Ativos fixos tangíveis.....		2 470 315	4 560 109	-2 089 794 -45,83%	2 174 978
Ativos intangíveis.....		74 622	86 956	-12 335 -14,19%	166 761
Outros ativos financeiros.....		0	23 734	-23 734 #####	18 761
SUBTOTAL		2 544 937	4 670 800	-2 125 863 -45,51%	2 360 500
Ativo corrente					
Inventários.....		119 427	90 000	29 427 32,70%	116 182
Clientes, contribuintes e utentes.....		138 431	8 000	130 431 #####	20 822
Estado e outros entes públicos.....		369 877	173 381	196 497 113,33%	189 942
Outras contas a receber.....		213 924	0	213 924 n.a.	46 809
Diferimentos.....		144 850	120 000	24 850 20,71%	168 079
Caixa e depósitos.....		3 676 218	3 375 647	300 571 8,90%	3 376 842
SUBTOTAL		4 662 726	3 767 027	895 699 23,78%	3 918 676
TOTAL ATIVO		7 207 663	8 437 827	-1 230 164 -14,58%	6 279 176
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO					
Património Líquido					
Património / Capital.....		1 000 000	1 000 000	0 0,00%	1 000 000
Reservas.....		2 054 779	2 027 301	27 478 1,36%	2 032 257
Resultados transitados.....		1 964 425	1 442 345	522 080 36,20%	1 536 507
Outras variações no capital próprio.....		1 048 526	3 005 721	-1 957 195 -65,12%	408 233
Resultado líquido do período.....		273 153	165 538	107 615 65,01%	450 441
Total do património líquido		6 340 884	7 640 906	-1 300 021 -17,01%	5 427 438
PASSIVO					
Passivo não corrente					
Provisões.....		6 947	0	6 947 n.a.	6 947
SUBTOTAL		6 947	0	6 947 n.a.	6 947
Passivo corrente					
Credores p/ transferências e sub. não reembolsáveis concedidos..				0 n.a.	
Fornecedores.....		55 046	57 527	-2 480 -4,31%	49 948
Estado e outros entes públicos.....		7 005	166 556	-159 551 -95,79%	29 205
Outras contas a pagar.....		547 977	512 839	35 138 6,85%	509 118
Diferimentos.....		249 804	60 000	189 804 316,34%	256 520
SUBTOTAL		859 832	796 922	62 910 7,89%	844 790
TOTAL DO PASSIVO		866 779	796 922	69 857 8,77%	851 738
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		7 207 663	8 437 827	-1 230 164 -14,58%	6 279 176

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

8.6. Tesouraria

Um dos objetivos do Conselho de Administração é a promoção de um equilíbrio saudável dos fluxos financeiros, procurando uma maior adequação entre o momento da despesa e a sua receita, não obstante as contingências muito específicas da atividade teatral, a par do cumprimento dos prazos estipulados no programa “Pagar a Tempo e Horas”. A atividade teatral tem a particularidade de grande parte das despesas ocorrerem antes da estreia do espetáculo, sendo a receita maioritariamente obtida na data em que os espetáculos decorrem, pelo que é essencial o recebimento atempado das tranches das indemnizações compensatórias.

Refira-se novamente que o TNDM II encerrou o ano com um prazo médio de pagamentos a fornecedores de 8 dias, o que representa uma grande evolução face aos 45 dias que se verificavam em 2010. A variação de caixa e bancos em 2022 apresenta um valor positivo de

cerca 299 mil€, sendo parte justificado pelos 32 mil€ de recebimento do PRR que ainda não foi executado, 40 mil€ de Indemnização Compensatória que ficaram cativos no final do ano.

Nesta matéria, e de acordo com os princípios da Unidade de Tesouraria do Estado, 99,82% das disponibilidades financeiras do TNDM II estão centralizadas no IGCP, mantendo-se conta na CGD para assegurar o pagamento dos subsídios de alimentação em cartão.

Unidade: €

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA SNC-AP		Real 2022	Orçamento 2022	Desvio 2022	
				Valor	%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Recebimentos de clientes	+	1 032 585	1 382 212	-349 627	-25,29%
Pagamentos a fornecedores	-	3 059 371	3 590 871	-531 500	-14,80%
Pagamentos ao pessoal	-	3 826 556	3 596 612	229 944	6,39%
FLUXO GERADO PELAS OPERAÇÕES	=	-5 853 342	-5 805 271	-48 071	-0,83%
Outros recebimentos/pagamentos	-	6 158 496	6 339 444	-180 948	-2,85%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (1)	=	305 154	534 173	-229 019	-42,87%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
PAGAMENTOS RESPEITANTES A:					
Ativos fixos tangíveis	-	779 327	3 608 548	-2 829 222	-78,40%
Ativos intangíveis	-	20 045	7 278	12 767	175,44%
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Subsídios ao investimento	+	793 204	3 322 805	-2 529 601	-76,13%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (2)	=	-6 168	-293 021	286 853	97,9%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:					
Outras operações de financiamento	+	390,00		390,00	n.a.
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (3)	=	390,00	0,00	390,00	n.a.
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1)+(2)+(3)	+	299 376	241 152	58 224	24,14%
Efeitos das diferenças de câmbio					
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 376 842	3 134 494	242 348	7,73%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 676 218	3 375 647	300 571	8,90%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral

8.7. Custos Serviço Público

A identificação dos custos incorridos com a prestação do serviço público, assim como do valor de cada uma das variáveis que contribuem para o apuramento da indemnização compensatória, considera os seguintes pressupostos, definidos no contrato programa 2022-2024.

O valor da indemnização compensatória incorpora:

- Os custos incorridos com a prestação de serviço público, incluindo os custos de estrutura inerentes, os custos variáveis relativos à concretização das atividades de interesse geral e os investimentos necessários à prossecução do serviço público e à manutenção e conservação das infraestruturas a seu cargo;
- Os proveitos resultantes do cumprimento das obrigações de serviço público;

c. Os proveitos resultantes de outras atividades desenvolvidas fora do âmbito do interesse geral, deduzidos dos custos diretos incorridos com as mesmas.

Custo incorrido com a prestação do serviço público (CSP)

$CSP = GE + GP + RAF$

Sendo:

GE - Gastos de Estrutura

Corresponde aos gastos gerais de funcionamento, incluindo os relativos ao quadro de pessoal aprovado no orçamento de estado, nos seguintes termos:

i) Gastos com Pessoal de estrutura:

- Gastos com pessoal previsto no quadro de pessoal aprovado.

- Devem ser excluídas:

=> As contratações pontuais fora do quadro de pessoal aprovado;

=> Os encargos extra com a programação e demais atividades (p.e. trabalho extraordinário).

- Serão contabilizadas numa conta analítica específica as contratações pontuais e os encargos extra com a programação e demais atividade.

ii) Gastos Gerais de Estrutura:

- Gastos destinados a assegurar o normal funcionamento da entidade (gastos gerais com os edifícios e demais instalações e gastos gerais com o funcionamento dos serviços).

GP - Gastos de Produção:

Gastos diretos com as produções artísticas e demais atividades integradas na missão, destinadas ao cumprimento do serviço público contratualizado e ao alcance das metas definidas no presente contrato-programa.

Incluem-se nestes gastos os gastos com pessoal relativos a:

=> Contratações pontuais fora do quadro de pessoal aprovado

=> Encargos extra com a programação e demais atividade (p.e. trabalho extraordinário)

- Serão contabilizadas numa conta analítica específica as contratações pontuais e os encargos extra com a programação e demais atividade.

RAF - Reposição de Ativos Fixos (líquidos)

Montante de aquisições de ativos fixos tangíveis ou intangíveis, líquidos das vendas e dos financiamentos específicos obtidos para a sua aquisição (a fundo perdido ou reembolsáveis).

- No caso de aquisições financiadas através de recurso ao endividamento, aprovado pelas tutelas, ou qualquer outro tipo de fundos reembolsáveis, o reconhecimento ocorre nas datas do reembolso dos respetivos financiamentos e não na data de aquisição.

São considerados apenas os Ativos Fixos que:

- => Se destinem a assegurar o estado de conservação das infraestruturas;
 - => Se relacionem diretamente e sejam necessários à prestação do serviço público;
 - => Se destinem a melhorar ou ampliar as infraestruturas e constem do plano de investimentos aprovado; e
 - => Se destinem a fazer face a situações imponderáveis e inadiáveis.
- Estes investimentos devem ser registados em contas analíticas ou patrimoniais específicas.

Fórmula de cálculo da Indemnização Compensatória (IC)

$$IC = CSP - VNsp - OSE - MgOA$$

Sendo:

CSP - Custo incorrido com a prestação do serviço público referido no ponto anterior

$$CSP = GE + GP + RAF$$

7VNsp - Volume de Negócios do serviço público de interesse geral

Vendas e prestações de serviços e outros ganhos diretamente resultantes das atividades de serviço público (p.e. venda de bilhetes, mecenato, patrocínios, publicidade, apoios à atividade), exceto os subsídios atribuídos por entidades públicas.

- Estes ganhos devem ser registados em contas analíticas ou contas de ganhos específicas.

OSE - Outros subsídios do Estado

Subsídios atribuídos por entidades públicas para além da indemnização compensatória.

MgOA - Margem liberta por outras atividades:

Vendas e prestações de serviço e outros ganhos de atividades não englobadas no serviço público (p.e. aluguer de espaços para atividades com fins comerciais ou fora da missão), deduzido dos gastos diretos com estas prestações.

Se os gastos diretos superarem os ganhos o valor a considerar é zero.

- Estes ganhos e os gastos devem ser registados em contas analíticas específicas.

Exclusões

Não são considerados, nas variáveis indicadas, gastos de depreciações e de amortizações.

Os gastos financeiros apenas são considerados se a aprovação das operações que lhe deram origem, pelas tutelas, o mencionarem expressamente.

Os cálculos efetuados com base nos instrumentos previsionais:

GE	3 862 536
Pessoal	3 211 565
FSE	650 972
GP	2 206 459
RAF	313 195
CSP	6 382 190
VNsp	1 612 063
OSE	877 000
MgOA	12 600
IC	3 880 527

Os incorridos na execução de 2022

GE	3 769 835
Pessoal	3 034 793
FSE	735 042
GP	1 842 998
RAF	102 242
CSP	5 715 074
VNsp	1 505 773
OSE	910 310
MgOA	15 465
IC	3 283 526

9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO – EXERCÍCIO DE 2022

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	SNC-AP 31/12/2022	SNC-AP 31/12/2021
Vendas	13	20 619,80	13 856,91
Prestações de serviços e concessões	13	587 372,50	470 106,49
Transferências e Subsídios correntes obtidos	14	6 424 964,58	6 534 978,26
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	-16 177,29	-9 528,73
Fornecimentos e serviços externos	28	-2 746 262,83	-2 696 518,48
Gastos com o pessoal	28	-3 944 991,57	-3 564 660,96
Provisões (aumentos / reduções)	28	0,00	-6 947,19
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	28		347,99
Aumentos / reduções de justo valor	18	620,09	180,53
Outros rendimentos e ganhos	28	558 537,66	242 745,21
Outros gastos e perdas	28	-130 404,57	-34 203,82
Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento		754 278,37	950 356,21
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	28	-399 622,10	-358 033,43
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		354 656,27	592 322,78
Juros e rendimentos similares obtidos	28	554,44	556,11
Resultado antes de impostos		355 210,71	592 878,89
Imposto sobre o rendimento	28	-82 057,41	-142 438,02
Resultado líquido do período		273 153,30	450 440,87

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Montantes expressos em euros)

RUBRICAS	Notas	SNC-AP 31/12/2022	SNC-AP 31/12/2021
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE:			
Ativos fixos tangíveis	5	2 470 315,29	2 174 977,55
Ativos intangíveis	3	74 621,67	166 761,22
Outros ativos financeiros	18	0,00	18 761,01
Total do ativo não corrente		2 544 936,96	2 360 499,78
ATIVO CORRENTE:			
Inventários	10	119 426,66	116 181,55
Clientes, contribuintes e utentes	28	138 430,61	20 821,51
Estado e outros entes públicos	28	369 877,10	189 942,41
Outras contas a receber	28	213 923,95	46 809,48
Diferimentos	28	144 849,86	168 078,73
Caixa e depósitos	1	3 676 218,21	3 376 842,18
Total do ativo corrente		4 662 726,39	3 918 675,86
Total do ativo		7 207 663,35	6 279 175,64
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
Património / Capital	28	1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas	28	2 054 779,17	2 032 257,13
Resultados transitados	28	1 964 425,49	1 536 506,66
Outras variações no património líquido	28	1 048 526,49	408 233,31
Resultado líquido do período	28	273 153,30	450 440,87
Total do património líquido		6 340 884,45	5 427 437,97
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões	28	6 947,19	6 947,19
Total do passivo não corrente		6 947,19	6 947,19
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	28	55 046,38	49 948,05
Estado e outros entes públicos	28	7 004,78	29 205,21
Outras contas a pagar	28	547 976,85	509 117,65
Diferimentos	28	249 803,70	256 519,57
Total do passivo corrente		859 831,71	844 790,48
Total do passivo		866 778,90	851 737,67
Total do património líquido e do passivo		7 207 663,35	6 279 175,64

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em euros)

	2022	2021
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	1 032 585,14	780 332,05
Recebimentos de contribuintes		
Recebimentos de transferência e subsídios correntes		
Recebimentos de utentes		
Pagamentos a fornecedores	-3 059 371,15	-2 630 758,95
Pagamentos ao pessoal	-3 826 555,91	-3 620 700,40
Pagamentos a contribuintes/utentes		
Pagamentos de transferências e subsídios		
Caixa gerada pelas operações	-5 853 341,92	-5 471 127,30
Outros recebimentos / pagamentos	6 158 495,64	6 203 212,03
Fluxos das atividades operacionais [a]	305 153,72	732 084,73
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-779 326,60	-476 261,95
Ativos intangíveis	-20 044,93	-32 201,57
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos	-799 371,53	-508 463,52
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Propriedades de investimento		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento	793 203,84	50 324,73
Transferências de capital		
Juros e rendimentos similares		0,00
Dividendos	793 203,84	50 324,73
Fluxos das atividades de investimento [b]	-6 167,69	-458 138,79
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	390,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	390,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		0,00
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos das atividades de financiamento [c]	390,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes [a+b+c]	299 376,03	273 945,94
Efeito das diferenças de câmbio		-15,12
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 376 842,18	3 102 896,24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 676 218,21	3 376 842,18
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA		
Caixa e seus equivalentes no início do período	3 376 842,18	3 102 896,24
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	3 376 842,18	3 102 896,24
De execução orçamental	3 376 842,18	3 102 896,24
De operações de tesouraria		
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 676 218,21	3 376 842,18
- Equivalentes a caixa no início do período		
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		
- Variações cambiais de caixa no início do período		
= Saldo da gerência anterior	3 676 218,21	3 376 842,18
De execução orçamental	3 643 898,16	3 376 842,18
De operações de tesouraria	32 320,05	0,00

TEATRO NACIONAL D. MARIA II, E.P.E.

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022**

(Montantes expressos em euros)

		Património líquido atribuído aos detentores do património líquido da entidade que controla							Total do património líquido
	Notas	Capital / Património Subscrito	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Outras variações no património líquido	Resultado líquido do período	Total	
Posição no início do período	(1) 28	1 000 000,00	129 268,26	1 902 988,87	1 536 506,66	408 233,31	450 440,87	5 427 437,97	5 427 437,97
Alterações no período:									
Transferência e subsídio de capital						640 293,18		640 293,18	640 293,18
Outras alterações reconhecidas no património líquido:	28		22 522,04		427 918,83		-450 440,87	0,00	0,00
								0,00	0,00
	(2) 28	0,00	22 522,04	0,00	427 918,83	640 293,18	-450 440,87	640 293,18	640 293,18
									0,00
Resultado líquido do período	(3) 28						273 153,30	273 153,30	273 153,30
									0,00
Resultado integral	(4)=(2)+(3) 28						273 153,30	273 153,30	273 153,30
									0,00
Operações com detentores de capital no período	(5)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
									0,00
Posição no fim do período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5) 28	1 000 000,00	151 790,30	1 902 988,87	1 964 425,49	1 048 526,49	273 153,30	6 340 884,45	6 340 884,45

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1 – Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico.

O TNDM II foi transformado, pelo Decreto-Lei n.º 158/2007 de 27 de abril, de sociedade anónima para entidade pública empresarial (E.P.E.), regendo-se pelos estatutos aprovados pelo referido diploma e, subsidiariamente, pelo regime jurídico do Setor Empresarial do Estado, sob a tutela conjunta do Ministério da Cultura e do Ministério das Finanças. A sua sede social é na Praça D. Pedro IV em Lisboa.

O objeto social do TNDM II, conforme definido nos seus estatutos, consiste na prestação de serviço público na área da cultura teatral.

Desde 2017 foi reclassificado e integra o Setor Institucional das Administrações Públicas nos termos do Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais (SEC 2010), sendo que as Entidades Públicas Reclassificadas se encontram equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos da Administração Central.

O Conselho de Administração entende que as demonstrações financeiras do período de relato do exercício de 2022 refletem de forma verdadeira e apropriada a atividade do TNDM II, bem como a sua posição e desempenho financeiro e fluxos de caixa, pelo que se desagregam os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

	2022	2021
Numerário	5 558,54	3 477,26
Depósitos à ordem		
Depósitos à ordem no Tesouro	669 777,57	272 389,37
Depósitos bancários à ordem	882,10	975,55
Depósitos a prazo	3 000 000,00	3 100 000,00
	<u>3 676 218,21</u>	<u>3 376 842,18</u>

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, tendo sido adotado o referencial contabilístico disposto no Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas de acordo com o SNC-AP, no exercício findo em 2022.

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras.

Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, o TNDM II avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade em prosseguir com o seu negócio, concluindo-se que tem condições de prosseguir a atividade e presumindo-se a sua continuidade.

Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

Materialidade e agregação

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam.

Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração de resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido.

Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela entidade. A entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações

são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Informação Comparativa

A informação comparativa foi incluída na informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

A informação narrativa nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação entre períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

O edifício do TNDM II, sito em Lisboa, não se encontra integrado no património do Teatro, conforme disposto no Decreto-Lei n.º 158/2007, de 27 de abril.

Os ativos fixos tangíveis que entraram no património do Teatro, enquanto entidade do Setor Público Administrativo, entre 1999 e 2003, encontram-se registados pelo montante que detinham na listagem de inventário elaborada com referência à data de publicação do Decreto-Lei n.º 65/2004, de 23 de março (transformação do Teatro em sociedade anónima).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos posteriormente a abril de 2004 encontram-se registados ao custo de aquisição.

Os ativos fixos intangíveis, que correspondem a projetos de desenvolvimento, propriedade industrial e *software* informático encontram-se registados ao custo de aquisição e são amortizados pelo método das quotas constantes durante um período máximo de três anos.

As amortizações são calculadas após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o classificador complementar 2 - cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis.

As despesas de conservação e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que ocorrem.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado pela diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia líquida de amortizações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Inventários

As mercadorias são compostas por livros e DVDs que se encontram à venda na livraria do Teatro e encontram-se valorizadas ao custo médio de aquisição.

No entendimento do Conselho de Administração não existem situações justificativas do reconhecimento de ajustamentos para fazer face a perdas em inventários.

Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de *“Caixa e depósitos bancários”* correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a curto prazo e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Especialização de Exercícios

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas como ativos ou passivos.

Os encargos com férias e subsídio de férias vencidos no ano e a pagar no ano seguinte foram contabilizados em *“Gastos com o Pessoal”*, e encontram-se refletidos em *“Outras Dívidas a Pagar”*.

Subsídios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que o TNDM II irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que irão ser recebidos. Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Os subsídios à exploração são atribuídos para fazer face a operações específicas desenvolvidas pelo Teatro, sendo registadas como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica *“Subsídios à Exploração”*, independentemente do momento do seu pagamento.

Os subsídios ao investimento a fundo perdido são contabilizados como rendimentos na Demonstração de Resultados na rubrica *“Outros Rendimentos”* na parte proporcional à correspondente amortização do bem em questão, para que exista uma comparabilidade, em termos temporais, entre a assunção de rendimentos e dos gastos relacionados. A componente ainda não relevada a proveitos encontra-se registada no Património Líquido em *“Outras Variações no Património Líquido”*.

Provisões

Tendo em conta as responsabilidades e contingências relacionadas com processos judiciais em curso e outras contingências jurídicas decorrentes de ações movidas contra o Teatro, não se afigurou necessário constituir ou reforçar provisões com base na probabilidade da sua ocorrência.

Rédito

O rédito é mensurado pelo valor nominal da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na Demonstração de Resultados corresponde ao cálculo do imposto corrente. O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa o qual difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que não serão dedutíveis.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio apuradas na data de recebimento ou pagamento das transações em moeda estrangeira e as resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração dos resultados do período em que são geradas. Contudo, a 31 de dezembro de 2019, o TNDM II não apresenta saldos em moeda estrangeira.

Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (*adjusting events* ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

A 31 de dezembro 2020 cessou o mandato do Conselho de Administração responsável pelos anos 2018-2020. O Despacho n.º 2094/2021, de 25 de fevereiro, do Ministro de Estado e das Finanças e da Ministra da Cultura, procedeu à nomeação do Conselho de Administração para o período 2021-2023. Em julho de 2022 a renúncia da presidente levou a uma alteração da

composição do Conselho de Administração, entrando uma nova vogal (Sofia Campos) e nomeando o anterior vogal Rui Catarino Presidente.

ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 não houve alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no exercício anterior nem existiram correções de erros materiais de exercícios anteriores.

3 – Ativos intangíveis

Durante os exercícios findos em 2022 e em 2021 o movimento ocorrido no montante dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

2022						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	206 529,52	10 042,20	17 818,73	78 990,33	348 907,87
Aquisições					3 113,42	3 113,42
Alienações						
Transferências					-67 195,34	-67 195,34
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	206 529,52	10 042,20	17 818,73	14 908,41	284 825,95
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	127 657,07	10 042,20	8 920,30		182 146,66
Amortizações do exercício		23 401,37		4 656,25		28 057,62
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	151 058,44	10 042,20	13 576,55		210 204,28
Ativos líquidos		55 471,08		4 242,18	14 908,41	74 621,67
2021						
	Projetos de desenvolv.	Programas computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativos						
Saldo inicial	35 527,09	127 214,15	10 042,20	16 318,73	64 607,00	253 709,17
Aquisições				1 500,00	85 118,84	86 618,84
Alienações						
Transferências		79 315,37			-70 735,51	8 579,86
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	206 529,52	10 042,20	17 818,73	78 990,33	348 907,87
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade						
Saldo inicial	35 527,09	110 982,16	10 042,20	4 680,73		161 232,18
Amortizações do exercício		16 674,91		4 239,57		20 914,48
Perdas por imparidade do exercício						
Reversões de perdas por imparidade						
Alienações						
Transferências						
Abates						
Outras variações						
Saldo final	35 527,09	127 657,07	10 042,20	8 920,30		182 146,66
Ativos líquidos		78 872,45		8 898,43	78 990,33	166 761,21

4 – Acordos de concessão de serviços

O TNDM II tem apenas um contrato de concessão relativo ao espaço do seu bar/restaurante público.

5 – Ativos fixos tangíveis

Durante os exercícios findos em 2022 e em 2021 o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2022								
	Bens de domínio público, património histórico, artístico e	Outros ativos fixos tangíveis						Total
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
Ativos								
Saldo inicial	2 307,43		2 467 304,63	1 871 253,99		491 204,40	926 234,21	443 849,67
Aquisições				42 561,47		29 498,70		532 163,40
Alienações						-1 625,20		-1 625,20
Transferências				400 909,39				-337 314,05
Abates			-3 955,00	-35 057,88	-10 253,97		-293,02	
Revalorizações								
Outras variações								
Saldo final	2 307,43		2 463 349,63	2 279 666,97		508 823,93	925 941,19	638 699,02
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	369,93		1 525 212,67	1 424 360,81		403 983,52	673 249,85	
Depreciações do exercício			167 741,28	126 280,23		34 897,94	42 645,03	
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade	-369,93							
Alienações						-338,58		
Transferências								
Abates			-3 955,00	-35 057,88	-10 253,97		-293,02	
Outras variações								
Saldo final			3 955,00	1 515 583,16		428 288,91	715 601,86	
Ativos líquidos	2 307,43		2 459 394,63	764 083,81		80 535,02	210 339,33	638 699,02
								2 470 315,29
2021								
	Bens de domínio público, património histórico, artístico e	Outros ativos fixos tangíveis						Total
		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipam. básico	Equipam. de transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso
Ativos								
Saldo inicial	2 307,43		2 273 272,13	1 766 276,43		481 683,58	785 976,85	363 711,23
Aquisições			31 684,60	50 613,86		14 148,34	71 038,50	397 696,76
Alienações								
Transferências			162 347,90	77 411,70			69 218,86	-317 558,32
Abates				-23 048,00		-4 627,52		
Revalorizações								
Outras variações / Regularizações								
Saldo final	2 307,43		2 467 304,63	1 871 253,99		491 204,40	926 234,21	443 849,67
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade								
Saldo inicial	717,92		1 348 498,88	1 353 522,67		377 083,78	638 258,09	
Depreciações do exercício			176 713,79	93 886,14		31 527,26	34 991,76	
Perdas por imparidade do exercício								
Reversões de perdas por imparidade	-347,99							
Alienações								
Transferências								
Abates				-23 048,00		-4 627,52		
Outras variações / Regularizações								
Saldo final	369,93		1 525 212,67	1 424 360,81		403 983,52	673 249,85	
Ativos líquidos	1 937,50		942 091,96	446 893,18		87 220,88	252 984,36	443 849,67
								2 174 977,55

Os movimentos registados nos ativos fixos tangíveis, no exercício de 2022, envolvem não só a melhoria das infraestruturas do TNDM II, cuja dimensão patrimonial nacional do edifício não pode ser esquecida, mas também investimentos com vista à prossecução da atividade e

cumprimento de requisitos legais específicos de recintos de espetáculos, bem como ao nível do equipamento técnico.

É de salientar também o investimento no âmbito das acessibilidades, nomeadamente adaptação do Camarim 17 de modo a acolher artistas com mobilidade reduzida.

O TNDM II realizou também investimentos em equipamento básico, em particular nas áreas da iluminação, som e vídeo.

10– Inventários

Em 2022 e em 2021, os inventários do TNDM II eram detalhados conforme se segue:

	2022			2021		
	Montante bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido	bruto	Perdas por imparidade	Montante líquido
Mercadorias	118 483,66		118 483,66	116 181,55		116 181,55
Adiantamentos por conta de compras	943,00		943,00			
	119 426,66	0,00	119 426,66	116 181,55	0,00	116 181,55

Salienta-se, no entanto, e conforme é prática no sector livreiro, que o TNDM II tinha em seu poder livros e CDs consignados por terceiros, na sua Livraria, no montante de 11.981,85€.

No que respeita ao esforço financeiro aplicado em Mercadorias 67.592,53€ respeitam a Livros de Edições Próprias do TNDM II.

CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é detalhado conforme se segue:

	2022			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	116 181,55			116 181,55
Compras	30 639,56			30 639,56
Regularizações	-11 217,16			-11 217,16
Saldo final	-119 426,66			-119 426,66
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	16 177,29	0,00	0,00	16 177,29

	2021			
	Mercadorias	Mat. Primas, Sub. Consumo	Outros	Total
Saldo inicial	92 213,25			92 213,25
Compras	16 207,83			16 207,83
Regularizações	17 289,20			17 289,20
Saldo final	-116 181,55			-116 181,55
Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	9 528,73	0,00	0,00	9 528,73

13 – Rendimento de transações com contraprestação

O rendimento reconhecido pelo TNDM II em 2022 e em 2021, realizado no mercado interno, intra e extracomunitário, é detalhado conforme se segue:

	2022	2021
Venda de Mercadorias - Livraria	20 619,80	13 856,91
Bilheteira, Venda de Espetáculos e Direitos de Autor	587 372,50	470 106,49
Outros	0,00	0,00
	<u>607 992,30</u>	<u>483 963,40</u>

Ao nível contabilístico, os rendimentos de transações com contraprestação são referentes à venda de livros da área de teatro e afins, às vendas de bilheteira e às vendas de espetáculos em digressão nacional e internacional, bem como aos espetáculos que integram a Rede Eunice Ageas, estes em parceria com os municípios.

14– Rendimento de transações sem contraprestações

Os rendimentos ocorridos através de transferência e subsídios sem condição encontram-se refletidos na contabilidade conforme abaixo descritos.

14 – Rendimento de transações sem contraprestações

Quadro 14.1 – Rendimentos sem contraprestação

Tipo de transação sem contraprestação	Rendimento do período		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	Resultados	Património Líquido	Início do período	Final do período	
Impostos diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de					
Taxas					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condição	5 855 903,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Indemnização Compensatória	4 978 903,80				
Fundo Fomento Cultural	877 000,00				
Transferências com condição					
Subsídios sem condição	899 955,71	1 048 526,49	0,00	0,00	579 530,00
Câmara Municipal Lisboa - "Boca Aberta"	33 310,18				
SCML - "Boca Aberta"	20 000,00				
Theatre de Liege - "Proj. Stages"	33 526,80				
Embaixada da Austrália - "Panos"	1 500,00				
Institut Français Paris - diversos espetáculos	53 500,00				
Institut Français du Portugal	9 000,00				
Instituto Politécnico de Lisboa - "Projeto Nós"	11 678,00				
ETC - European Theatre Convention - "Conferência Care"	3 252,03				
AGEAS - patrocínio programação/comunicação/investimento	150 000,00				
SCML - apoio Projeto Acessibilidades	25 000,00				
SCML - apoio Programação	21 818,18				
APAP - diversos espetáculos	59 500,00				
Fundação GDA	15 000,00				
Everis - "Antecipar o futuro"	35 000,00				
Subs.Rossio - PINFRA/22139/2016 (a)	123 811,18	373 152,98			
QREN - Reabilitação Urbana (a)	11 081,56	26 237,53			
Obra Posto de Transformação (a)	15 000,00	13 750,00			
Turismo Acessível (a)	9 977,78	55 855,98			
Fundo Salvaguarda do Património Cultural (a)		579 530,00			579 530,00
AGEAS (b)	100 000,00				
Everis (b)	18 000,00				
Fund. Banc. Caixa Estalvis i Pensions Barcelona (b)	150 000,00				
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros					
TOTAL	6 755 859,51	1 048 526,49	0,00	0,00	579 530,00

Notas:

(a) - valor imputado como subsídio ao investimento - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

(b) - valor imputado a mecenato/donativos - conta 78 em outros rendimentos em ganhos

17– Acontecimentos após a data de relato

Após a data de relato não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 27/04/2023. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação por Despacho Conjunto dos membros de governo responsáveis pelas Finanças e Cultura.

18– Instrumentos financeiros

O TNDM II contabiliza em ativos financeiros mensurados ao justo valor as contribuições para os Fundos de Compensação do Trabalho, conforme demonstração abaixo.

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada final
		Compras	Ganhos de justo valor		Outros	Alienações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade	Outros	
Ativos financeiros mensurados ao justo valor através de resultados										
Ativos financeiros detidos para negociação										
Participações financeiras - justo valor										
Outros ativos financeiros	18 761,01	0,00	650,32		1 343,45	0,00	30,23	0,00	20 104,46	0,00
Fundos de Compensação do Trabalho	18 761,01		650,32		1 343,45		30,23		20 104,46	0,00
Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado				0,00						
Participações financeiras - custo										
Outros ativos financeiros										
Total	18 761,01	0,00	650,32	0,00	1 343,45	0,00	30,23	0,00	20 104,46	0,00

23 – Outras Informações

Clientes

Dada a natureza da atividade do Teatro, em que os recebimentos são efetuados na sua maioria no momento da emissão dos bilhetes, o montante nesta rubrica não é elevado e respeita, essencialmente, à venda de espetáculos em digressão.

Em 2022 e em 2021 as contas a receber de clientes apresentavam a seguinte composição:

	2 022			2 021		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Clientes						
Clientes Gerais	138 430,61		138 430,61	20 821,51		20 821,51
	138 430,61	0,00	138 430,61	20 821,51	0,00	20 821,51
	138 430,61	0,00	138 430,61	20 821,51	0,00	20 821,51

Outras Contas a receber

Em 2022 e em 2021 a rubrica de “Outras contas a receber” apresentava a seguinte composição:

	2 022			2 021		
	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido	Montante bruto	Imparidade acumulada	Montante líquido
Correntes:						
Outros créditos a receber						
Devedores por acréscimos de rendimentos	82 339,52		82 339,52	5 548,28		5 548,28
Outros devedores gerais	27 720,15		27 720,15	36 337,94		36 337,94
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00		0,00	0,00		0,00
Adiantamento a fornecedores	103 864,28		103 864,28	4 923,26		4 923,26
	213 923,95	0,00	213 923,95	46 809,48	0,00	46 809,48
	213 923,95	0,00	213 923,95	46 809,48	0,00	46 809,48

Imposto sobre o rendimento

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do TNDM II dos anos de 2018 a 2022 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2022.

O gasto com impostos sobre o rendimento em 2022 é detalhado conforme se segue:

	2022
Resultado líquido antes de impostos	355 210,71
Variações patrimoniais positivas	9 176,96
Custos não dedutíveis para efeitos fiscais	11 739,36
Proveitos não tributáveis	-55 132,58
	Lucro Tributável 320 994,45
Reporte Fiscal Dedutível	0,00
Taxa de imposto sobre rendimento em Portugal	67 408,83
Taxa de Derrama (normal) 1,50%	4 814,92
IRC + Derrama	72 223,75
Tributação autónoma	9 833,66
Gasto com impostos sobre o rendimento	82 057,41

Diferimentos Ativos

Em 2022 e em 2021 as rubricas do ativo corrente “Diferimentos” apresentavam a seguinte composição do quadro infra.

O planeamento e contratação atempada de projetos de 2023 levou a algumas antecipações de pagamento que têm, como vantagem, a garantia da disponibilidade dos espetáculos a apresentar e a obtenção de preços mais vantajosos.

	2 022	2 021
Seguros	15 465,97	15 626,19
Rendas	1 936,00	1 927,50
Espetáculos Próximo Ano	70 769,29	144 038,55
Comunicação	49 021,69	2 592,00
Funcionamento Geral	7 656,91	3 894,49
	<u>144 849,86</u>	<u>168 078,73</u>

Instrumentos de Património líquido

Património/Capital

O capital estatutário, no montante de 1.000.000,00€, é totalmente detido pelo Estado Português e está integralmente realizado.

Reserva Legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 2022 a reserva legal ascendia 151.790,30€.

Outras Reservas

No decurso do exercício findo em 2022, as “Outras Reservas” apresentaram o seguinte movimento:

	Reservas legais	Pagamentos a empregados com base em ações	Reserva de cobertura	Reserva de conversão cambial	Reserva estatutária	Outras	Total outras reservas
Quantia em 1-1-2022	129 268,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1 902 988,87	2 032 257,13
Aplicação de Resultados Líquidos 2022	22 522,04						22 522,04
							0,00
Quantia em 31-12-2022	151 790,30	0,00	0,00	0,00	0,00	1 902 988,87	2 054 779,17

Resultados Transitados

Quanto à distribuição do resultado líquido do exercício de 2022 (450.440,87€), foram transferidos 22.522,04€ (5%) para a rubrica de reservas legais e o restante para a rubrica de resultados transitados, ascendendo o seu saldo positivo a 1.964.425,49€.

Outras variações no património líquido

No decurso do exercício findo de 2022, a rubrica de outras variações no património líquido apresentava o montante de 1 048.526,49€. Esta conta diz respeito ao recebimento de subsídios ao investimento cuja imputação em rendimento ocorre na medida e proporção dos gastos de depreciação, a saber:

- Apoio às obras no Posto de Transformação – recebido em 2013;
- Candidatura em *overbooking* – QREN – Reabilitação Urbana – recebido em 2018;
- Projeto ROSSIO – consórcio liderado pela Universidade Nova de Lisboa – recebido em 2018;
- Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Recebido em 2022.

Fornecedores e Outras contas a pagar

Em 2022 e em 2021 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras contas a pagar” apresentavam a seguinte composição

	2 022	2 021
Fornecedores		
Fornecedores, conta corrente	55 046,38	49 948,05
	<u>55 046,38</u>	<u>49 948,05</u>
Outras contas a pagar		
Fornecedores de investimentos	0,00	86779,73
Credores por acréscimos de gastos	542 794,13	421 888,92
Outros credores	5 182,72	449,00
	<u>547 976,85</u>	<u>509 117,65</u>
	<u><u>603 023,23</u></u>	<u><u>559 065,70</u></u>

A rubrica “Credores por acréscimos de gastos” traduz-se essencialmente pela especialização ao nível de encargos com férias e subsídio de férias, tendo o TNDM II provisionado, a este nível, o montante global de 420.914,92€. É de destacar ainda alguns gastos referentes ao Funcionamento Geral do Teatro em dezembro de 2022, mas cujas faturas apenas surgirão em 2023, destacando-se:

- Energia e Fluídos – 15.159,90€;
- Livros à Consignação – 11.981,85€;
- Programação – 8.258,64€

Confrontando os saldos do Ativo e Passivo Corrente, o TNDM II apresenta, ao nível do seu ciclo de exploração, necessidades de fundo de maneio no montante de 126.676,47€:

Necessidades de Fundo de Maneio	2022	2021
Ativo Corrente		
Inventários	119 426,66	116 181,55
Clientes	138 430,61	20 821,51
Estado e outros entes públicos	369 877,10	189 942,41
Outros créditos a receber	213 923,95	46 809,48
Diferimentos	144 849,86	168 078,73
Subtotal	986 508,18	541 833,68
Passivo Corrente		
Fornecedores	55 046,38	49 948,05
Estado e outros entes publicos	7 004,78	29 205,21
Outras dívidas a pagar	547 976,85	509 117,65
Diferimentos	249 803,70	256 519,57
Subtotal	859 831,71	844 790,48
Necessidades de Fundo de Maneio	126 676,47	-302 956,80

Estado e outros entes públicos

Em 2022 e em 2021 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2 022		2 021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas	62 411,20			28 193,16
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		6 910,86		226,88
Imposto sobre o valor acrescentado	307 465,90		189 942,41	
Contribuições para a Segurança Social		93,92		
Outros Impostos				785,17
	<u>369 877,10</u>	<u>7 004,78</u>	<u>189 942,41</u>	<u>29 205,21</u>

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

Diferimentos Passivos

Em 2022 e em 2021 a rubrica do passivo corrente “Diferimentos” apresentava a seguinte composição:

	2 022	2 021
Subsídios a exploração	198 313,51	176 969,69
Reposição Prémios de Gestão	19 990,19	19 990,19
Rendimentos a reconhecer	30 000,00	58 059,69
Caução Café Garrett	1 500,00	1 500,00
	<u>249 803,70</u>	<u>256 519,57</u>

De referir ainda a inclusão do montante de 19.990,19€ (inicialmente de 24.926,19€) referente à reposição dos prémios de gestão de 2009, pagos em 2011 às anteriores administradoras, o qual foi alvo de um pedido de reposição por parte da DGTF, tendo sido devolvida, sob a forma de crédito a favor do TNDM II, o montante de 4.936,00€, deduzido em sede de retenção de IRS,

valor este referente à verba reposta pela Professora Maria João Brilhante em dezembro de 2012, nos cofres do estado. Até ao momento o TNDM II não foi ressarcido do restante valor reposto. Este montante comporta a parte líquida, a retenção em sede de IRS e a contribuição para a Segurança Social.

Fornecimentos e Serviços Externos

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é detalhada conforme se segue:

	2022	2021
Subcontratos	1 480 896,51	1 682 494,01
Trabalhos especializados	109 118,92	101 865,90
Publicidade e propaganda	225 828,33	258 320,72
Vigilância e Segurança	92 622,03	84 777,35
Honorários	236 333,40	212 102,67
Conservação e Reparação	68 323,60	38 725,08
Energia e fluidos	280 269,45	127 738,74
Rendas e Alugueres	40 817,36	40 772,10
Limpeza, higiene e conforto	55 004,34	59 045,81
Outros	157 048,89	90 676,10
	2 746 262,83	2 696 518,48

Numa ótica de gestão, e para uma melhor compreensão da repartição dos gastos com fornecimentos e serviços externos, apresenta-se o quadro seguinte, onde se pretende evidenciar a forma como os mesmos são distribuídos pelas diferentes áreas da atividade do TNDM II, no que respeita ao exercício de 2022:

Programação	1 513 196,64	Comunicação e Imagem	211 532,22
Subcontratos	1 311 043,27	Publicidade e Propaganda	202 800,33
Honorários	166 871,06	Honorários	8 420,84
Outros	35 282,31	Outros	311,05
Royalties - Direitos de Autor	33 671,19		
Outros	1 611,12		
Funcionamento Geral	735 041,79	Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral	86 885,00
Energia e fluidos	280 269,45	Honorários	42 497,00
Rendas e Alugueres	40 817,36	Trabalhos Especializados	22 440,00
Trabalhos especializados	86 678,92	Publicidade e Propaganda	21 948,00
Vigilância e Segurança	92 622,03		
Conservação e Reparação	68 232,56	Difusões	199 416,35
Ferramentas e Utens. Desgaste Rápido	13 279,67	Subcontratos	163 796,33
Limpeza, Higiene e Conforto	54 906,91	Honorários	35 620,02
Seguros	16 316,06	Outros	0,00
Outros	81 918,83		
Deslocações, Estadas e Transportes	27 676,90	Pessoal	190,83
Comunicação	6 215,14	Seguros	190,83
Honorários	11 899,50	Outros	
Material Escritório	9 850,78		
Outros	26 276,51		
		Total	2 746 262,83

A área da Programação foi responsável por 63,67% dos gastos com Fornecimentos e Serviços Externos. Destacam-se os Subcontratos, que correspondem à prestação dos mais variados serviços alocados diretamente à realização dos espetáculos, os Honorários que incorporam os gastos com o elenco artístico e os Direitos de Autor das peças exibidas. Todos estes gastos são de natureza exclusivamente variável.

No que respeita ao Funcionamento Geral, responsável por 19,55% dos gastos, destacam-se a Eletricidade, Vigilância e Segurança e os Trabalhos Especializados, refletindo as condições de funcionamento de um edifício que, quase 4 décadas após a sua reconstrução, necessita de diversas intervenções de fundo. Os Trabalhos Especializados reportam-se maioritariamente a serviços ligados aos sistemas de informação e informática.

Ao nível da Comunicação e Publicidade (8,96% dos gastos), o maior contributo advém dos recursos alocados a cada espetáculo, quer em termos de produção dos materiais, quer na sua divulgação junto dos diferentes meios de comunicação, garantindo simultaneamente as ações relativas à atividade geral do teatro e a publicidade institucional.

O agrupamento Honorários de Apoio ao Funcionamento Geral incorpora os encargos com o pessoal de apoio à estrutura permanente do TNDM II, nomeadamente ao nível jurídico, fiscal, responsável técnico pelas instalações elétricas, e fiscalização de obra, arquitetura, fotografia, design gráfico e produção de conteúdos, bem como a assessoria da Direção Artística. Este agrupamento regista também as contribuições para a Segurança Social das entidades contratantes referentes aos serviços prestados no ano anterior.

Gastos com o pessoal e membros dos órgãos Sociais

O número de trabalhadores ao serviço na empresa em 31 de dezembro de 2022 era de 110. A rubrica de “*Gastos com o pessoal*” no exercício de 2022 é detalhada conforme o quadro infra.

De modo a apurar os reais encargos com pessoal de estrutura, tornou-se necessário agrupar os custos com pessoal em grupos distintos: Pessoal de Estrutura; Contratações ao abrigo da Lei nº4/2008 e Estagiários; Contratações para o projeto ROSSIO e Custos de pessoal com programação (ajudas de custo).

O recurso a contratações ao abrigo da Lei n.º 4/2008 destina-se dar resposta à atividade artística, originando uma diminuição do peso do orçamento da programação em detrimento do orçamento de pessoal. A par desta obrigação, demos continuidade ao acolhimento de 7 jovens, 6 atores (por temporada) e um técnico, para o programa de estágio profissional em parceria com a ESTC.

À programação foi imputado o valor total de 125.275,79€, referente a ajudas de custo e trabalho suplementar para o acompanhamento dos espetáculos, nomeadamente com as difusões e Rede Eunice Ageas.

Em termos de gastos com pessoal permanente da estrutura, em 2022 o TNDM II teve um encargo total de 3.034.792,83€.

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 2022	Real 2021	Desvio 2022/2021	
				Valor	%
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	136 591,12	135 265,88	1 325,24	1,0%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 701,50	3 866,50	-165,00	-4,3%
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	55 094,82	54 279,12	815,70	1,5%
	AJUDAS DE CUSTO	3 633,04	2 294,28	1 338,76	58,4%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	21 788,65	12 712,71	9 075,94	71,4%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	12 391,12	11 903,32	487,80	4,1%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	55 025,15	51 736,91	3 288,24	6,4%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	2 931,46	2 967,52	-36,06	-1,2%
	MEDICINA NO TRABALHO	169,11	0,00	169,11	n.a.
	FORMAÇÃO	12,00	35,00	-23,00	-65,7%
	PRODUTOS ALIMENTARES	641,23	123,40	517,83	419,6%
ROC		16 440,36	16 440,36	0,00	0,0%
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		308 419,56	291 625,00	16 794,56	5,8%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	1 514 702,78	1 431 690,01	83 012,77	5,8%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	95 139,00	94 314,00	825,00	0,9%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	255 054,49	229 517,06	25 537,43	11,1%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	2 710,17	2 713,55	-3,38	-0,1%
	AJUDAS DE CUSTO	2 764,61	1 284,84	1 479,77	115,2%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	166 884,98	127 397,45	39 487,53	31,0%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	129 302,82	120 891,99	8 410,83	7,0%
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS+OUTROS ABONOS+COM. SERV.+OUTRAS REMU.	5 816,15	4 230,48	1 585,67	37,5%
	COMPENSAÇÃO POR TELETRABALHO	1 055,55	0,00	1 055,55	n.a.
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	77 913,57	-77 913,57	-100,0%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	495 073,54	453 152,89	41 920,65	9,3%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	31 225,95	58 801,76	-27 575,81	-46,9%
	MEDICINA NO TRABALHO	1 751,29	706,00	1 045,29	148,1%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	5 469,51	4 475,95	993,57	22,2%
	FORMAÇÃO	7 131,99	17 485,12	-10 353,13	-59,2%
	FARDAMENTO	2 353,54	7 984,95	-5 631,41	-70,5%
	ESTÁGIOS	997,50	874,00	123,50	14,1%
	VOLUNTARIADO	508,00	200,00	308,00	154,0%
	REALIZAÇÃO TESTES COVID	1 908,39	36 302,05	-34 393,66	-94,7%
	RECRUTAMENTO	4 150,00	0,00	4 150,00	n.a.
	EVENTOS INTERNOS	2 373,00	0,00	2 373,00	n.a.
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		2 726 373,27	2 669 935,67	56 437,60	2,1%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA		3 034 792,83	2 961 560,67	73 232,16	2,5%
ESTAGIÁRIOS	ORDENADOS	9 720,00	24 680,00	-14 960,00	-60,6%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1 441,00	3 503,50	-2 062,50	-58,9%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	51,07	730,63	-679,57	-93,0%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	188,87	479,56	-290,69	-60,6%
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS		11 400,93	29 393,69	-17 992,75	-61,2%
CONTRATAÇÃO EPAC (Programação)	ORDENADOS	472 125,03	302 247,21	169 877,82	56,2%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	32 351,00	19 283,00	13 068,00	67,8%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	33 763,24	27 011,85	6 751,39	25,0%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	35 945,85	23 777,65	12 168,20	51,2%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	37 164,50	25 500,56	11 663,94	45,7%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	136 984,79	90 299,04	46 685,76	51,7%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0,00	132,71	-132,71	-100,0%
SEG ACIDENTES TRABALHO		10 992,04	7 763,74	3 228,30	41,6%
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008		759 326,45	496 015,75	263 310,70	53,1%
CONTRATAÇÕES PROJETO ROSSIO	ORDENADOS	9 141,36	28 512,02	-19 370,66	-67,9%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	775,50	2 420,00	-1 644,50	-68,0%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADAS	924,43	2 443,25	-1 518,82	-62,2%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	742,07	2 322,62	-1 580,55	-68,1%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	0,00	480,02	-480,02	-100,0%
CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL		2 612,20	7 893,05	-5 280,85	-66,9%
SUBTOTAL Projeto ROSSIO		14 195,56	44 070,96	-29 875,39	-67,8%
Programação	TRABALHO SUPLEMENTAR	25 298,80	10 485,08	14 813,72	141,3%
	AJUDAS DE CUSTO	98 899,75	22 832,53	76 067,22	333,2%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	1 077,24	302,28	774,96	256,4%
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO		125 275,79	33 619,89	91 655,90	272,6%
TOTAL GERAL REALIZADO		3 944 991,57	3 564 660,96	380 330,61	10,7%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Os honorários totais faturados pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a Revisão legal das contas anuais ascenderam a 16.440,36€, montante líquido da redução remuneratória e acrescido de IVA à taxa legal em vigor.

Amortizações

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Ativos fixos tangíveis	371 564,48	337 118,95
Intangíveis	28 057,62	20 914,48
	<u>399 622,10</u>	<u>358 033,43</u>

Outros Rendimentos

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Rendimentos suplementares:		
Outros rendimentos suplementares	241 123,20	58 807,73
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,01	13,60
Ganhos em inventários	5 969,74	19 040,63
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	1 270,00	0,00
Mecenato e donativos	191 363,64	116 813,64
Subsidio ao investimento	62 894,93	36 906,98
Outros	55 916,14	11 162,63
	<u>558 537,66</u>	<u>242 745,21</u>

A rubrica “Outros rendimentos suplementares” comporta a refaturação de despesas incorridas pelo TNDM II, mas cuja participação é da responsabilidade dos teatros que acolhem os espetáculos em digressão.

Outros Gastos

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” nos exercícios findos em 2022 e em 2021 é conforme se segue:

	2022	2021
Impostos	10 890,18	1 782,85
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	1 680,53	846,03
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	33,86	0,00
Outros	117 800,00	31 574,94
	<u>130 404,57</u>	<u>34 203,82</u>

Em outros inclui-se quotizações e gastos com POS (Multibanco).

10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Face ao resultado líquido positivo do exercício no montante de 273.153,30€ (duzentos e setenta e três mil cento e cinquenta e três euros e trinta centimos), o Conselho de Administração propõe que seja distribuído da seguinte forma:

Para Reservas Legais 13.657,67€ (treze mil e seiscentos e cinquenta e sete euros e sessenta e sete centimos)

Para Resultados Transitados 259.495,63€ (duzentos e cinquenta e nove mil e quatrocentos e noventa e cinco euros e sessenta e três centimos)

Lisboa, 27 de abril de 2023

O Conselho de Administração do TNDM II, E.P.E.,

Rui Catarino
(Presidente)

Sónia Teixeira
(Vogal)

Sofia Campos
(Vogal)

11. CONTABILIDADE E RELATO ORÇAMENTAL

No âmbito da NCP 26 – “Contabilidade e Relato Orçamental”, o TNDM II apresenta as Demonstrações Orçamentais de Relato (DOR), de modo a proporcionar informação sobre se os recursos foram obtidos e usados de acordo com o orçamento legalmente aprovado, visando proporcionar uma melhor compreensão do orçamento inicial, das alterações orçamentais ocorridas durante o ano de 2022, da execução das despesas e das receitas orçamentadas, bem como dos pagamentos/recebimentos e do desempenho orçamental.

De seguida evidenciamos as seguintes demonstrações:

- DOR1. Demonstração do desempenho orçamental
- DOR2. Demonstração de execução orçamental da receita
- DOR3. Demonstração de execução orçamental da despesa
- DOR4. Demonstração da execução do plano plurianual de investimentos
- DOR5. Anexo às demonstrações orçamentais:
 - DOR5.1. Alterações orçamentais da receita
 - DOR5.2. Alterações orçamentais da despesa
 - DOR5.3. Alterações ao plano plurianual de investimentos – sem alterações
 - DOR5.4. Operações de tesouraria
 - DOR5.5. Contratação administrativa - Situação dos contratos
 - DOR5.6. Contratação administrativa - Adjudicações por tipo de procedimento
 - DOR5.7. Transferências e subsídios - Receita
 - DOR5.8. Transferências e subsídios – Despesa – não aplicável
 - DOR5.9. Outras divulgações
 - DOR5.9.1. Encargos contratuais
 - DOR5.9.2. Dívidas por antiguidade de saldos

DOR1. DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Rubrica	Mapa do Desempenho Orçamental						
	Fontes de Financiamento						Total n-1
	Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	
Saldo de gerência anterior							
Operações orçamentais [1]	2 993 728,41	343 589,02	39 524,75	0,00	0,00	3 376 842,18	3 102 896,24
Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]					0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	2 371 242,06	5 437 935,68	600 586,11	0,00	0,00	8 409 763,85	7 556 863,93
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	5 364 970,47	5 781 524,70	640 110,86	0,00	0,00	11 786 606,03	10 659 760,17
Recebimentos de operações de tesouraria [B]					32 320,05	32 320,05	0,00
Despesa efetiva [5]	2 344 823,97	5 197 297,79	600 586,11	0,00	0,00	8 142 707,87	7 282 917,99
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	2 344 823,97	5 197 297,79	600 586,11	0,00	0,00	8 142 707,87	7 282 917,99
Pagamentos de operações de tesouraria [C]					0,00	0,00	0,00
Saldos para gerência seguinte							
Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	3 020 146,50	584 226,91	39 524,75	0,00	0,00	3 643 898,16	3 376 842,18
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					32 320,05	32 320,05	0,00
Saldo global [2]-[5]	26 418,09	240 637,89	0,00	0,00	0,00	267 055,98	273 945,94
Despesa primária	2 344 823,97	5 197 297,79	600 586,11	0,00	0,00	8 142 707,87	7 282 917,99
Saldo corrente	24 576,07	501 670,07	47 767,04	0,00	0,00	574 013,18	888 562,78
Saldo de capital	1 842,02	-261 032,18	-47 767,04	0,00	0,00	-306 957,20	-614 616,84
Saldo primário	26 418,09	240 637,89	0,00	0,00	0,00	267 055,98	273 945,94
Receita total [1]+[2]+[3]	5 364 970,47	5 781 524,70	640 110,86	0,00	0,00	11 786 606,03	10 659 760,17
Despesa total [5]+[6]	2 344 823,97	5 197 297,79	600 586,11	0,00	0,00	8 142 707,87	7 282 917,99

Mapa do Desempenho Orçamental - Recebimentos									
Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento							
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	Total n-1	
	Receita corrente	2 369 400,04	5 437 935,68	81 889,29	0,00	0,00	7 889 225,01	7 510 786,25	
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.1	Impostos Diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R1.2	Impostos Indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R2	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R4	Rendimentos de propriedade	415,83	0,00	0,00	0,00	0,00	415,83	417,08	
R5	Transferências e subsídios correntes	877 000,00	5 437 935,68	81 889,29	0,00	0,00	6 396 824,97	6 154 870,15	
R5.1	Transferências correntes	877 000,00	5 437 935,68	81 889,29	0,00	0,00	6 396 824,97	6 154 870,15	
R5.1.1	Administrações Públicas	877 000,00	5 437 935,68	28 513,13	0,00	0,00	6 343 448,81	6 123 579,69	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	5 277 638,00	0,00	0,00	0,00	5 277 638,00	5 199 644,00	
R5.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	877 000,00	160 297,68	28 513,13	0,00	0,00	1 065 810,81	923 935,69	
R5.1.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	53 376,16	0,00	0,00	53 376,16	31 290,46	
R5.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R5.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R6	Venda de bens e serviços	1 468 839,05	0,00	0,00	0,00	0,00	1 468 839,05	1 347 520,81	
R7	Outras Receitas Correntes	23 145,16	0,00	0,00	0,00	0,00	23 145,16	7 978,21	
	Receita capital	1 842,02	0,00	518 696,82	0,00	0,00	520 538,84	46 077,68	
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9	Transferências e subsídios de capital	0,00	0,00	518 696,82	0,00	0,00	518 696,82	46 077,68	
R9.1	Transferências de capital	0,00	0,00	518 696,82	0,00	0,00	518 696,82	46 077,68	
R9.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	518 696,82	0,00	0,00	518 696,82	46 077,68	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.2	Administração Central - outras entidades	0,00	0,00	518 696,82	0,00	0,00	518 696,82	46 077,68	
R9.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.2	Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.1.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R9.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R11	Reposições não abtidas aos pagamentos	1 842,02	0,00	0,00	0,00	0,00	1 842,02	0,00	
	Receita não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R12	Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
R13	Receita com Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Mapa do Desempenho Orçamental - Pagamentos								
Rubrica	Descrição	Fontes de Financiamento						
		Receitas Próprias	Receitas Gerais	Financiamento EU	Empréstimos	Fundos Alheios	Total	Total n+1
	Despesa corrente	2 344 823,97	4 936 265,61	34 122,25	0,00	0,00	7 315 211,83	6 622 223,47
D1	Despesas com o pessoal	592,66	3 778 720,31	5 609,12	0,00	0,00	3 784 922,09	3 640 698,86
D1.1	Remunerações certas e permanentes	0,00	3 013 600,48	4 579,46	0,00	0,00	3 018 179,94	2 759 424,16
D1.2	Abonos variáveis ou eventuais	592,66	14 948,29	76,35	0,00	0,00	15 617,30	106 559,66
D1.3	Segurança social	0,00	750 171,54	953,31	0,00	0,00	751 124,85	774 715,04
D2	Aquisição de bens e serviços	2 244 231,31	976 188,54	27 151,68	0,00	0,00	3 247 571,53	2 759 161,98
D3	Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes	100 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00	0,00
D4.1	Transferências correntes	100 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00	0,00
D4.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4	Outras	100 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100 000,00	0,00
D4.2	Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Outras Despesas Correntes	0,00	181 356,76	1 361,45	0,00	0,00	182 718,21	222 362,63
	Despesa capital	0,00	261 032,18	566 463,86	0,00	0,00	827 496,04	660 694,52
D6	Aquisição de bens de capital	0,00	261 032,18	566 463,86	0,00	0,00	827 496,04	660 694,52
D7	Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1	Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3	Segurança social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4	Administração regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5	Administração local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2	Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2	Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa não efetiva	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

DOR 2. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – RECEITA

						Mapa da Execução Orçamental - Receita												
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Líq. Ant.	Cobrada Líq. Per.	Cobrada Líq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
098900610689	358	000	010036		Projeto Rossio - novo													
098900610689	358	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
098900610689	358	000	010036	1601	Saldo orçamental													
098900610689	358	000	010036	160101	Na posse do serviço	27 101,00	0,00	27 100,51	0,00	27 100,51	0,00	0,00	0,00	27 100,51	27 100,51	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						27 101,00	0,00	27 100,51	0,00	27 100,51	0,00	0,00	0,00	27 100,51	27 100,51	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						27 101,00	0,00	27 100,51	0,00	27 100,51	0,00	0,00	0,00	27 100,51	27 100,51	0,00	0,00	100,00
Fonte 358						27 101,00	0,00	27 100,51	0,00	27 100,51	0,00	0,00	0,00	27 100,51	27 100,51	0,00	0,00	100,00
098900610689	359	000	010036	06	Transferências correntes													
098900610689	359	000	010036	0603	Administrações central													
098900610689	359	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autónomos													
098900610689	359	000	010036	0603070178	Rec proprias - Administ Central	148 800,00	0,00	160 297,68	0,00	160 297,68	0,00	0,00	0,00	160 297,68	160 297,68	0,00	0,00	107,73
Programa 010036						148 800,00	0,00	160 297,68	0,00	160 297,68	0,00	0,00	0,00	160 297,68	160 297,68	0,00	0,00	107,73
Atividade 000						148 800,00	0,00	160 297,68	0,00	160 297,68	0,00	0,00	0,00	160 297,68	160 297,68	0,00	0,00	107,73
Fonte 359						148 800,00	0,00	160 297,68	0,00	160 297,68	0,00	0,00	0,00	160 297,68	160 297,68	0,00	0,00	107,73
098900610689	414	000	010036	06	Transferências correntes													
098900610689	414	000	010036	0609	Resto do Mundo													
098900610689	414	000	010036	060901	União Europeia - Instituições													
098900610689	414	000	010036	0609010178	Rec proprias - FEDER-Intervenc	55 152,00	0,00	53 376,16	0,00	53 376,16	0,00	0,00	0,00	53 376,16	53 376,16	0,00	0,00	96,78
Programa 010036						55 152,00	0,00	53 376,16	0,00	53 376,16	0,00	0,00	0,00	53 376,16	53 376,16	0,00	0,00	96,78
Atividade 000						55 152,00	0,00	53 376,16	0,00	53 376,16	0,00	0,00	0,00	53 376,16	53 376,16	0,00	0,00	96,78
Fonte 414						55 152,00	0,00	53 376,16	0,00	53 376,16	0,00	0,00	0,00	53 376,16	53 376,16	0,00	0,00	96,78
098900610689	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
098900610689	488	000	010036	1601	Saldo orçamental													
098900610689	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
Fonte 488						14 931,00	0,00	14 930,87	0,00	14 930,87	0,00	0,00	0,00	14 930,87	14 930,87	0,00	0,00	100,00
098900610689	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
098900610689	522	000	010036	1601	Saldo orçamental													
098900610689	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Fonte 522						5 461,00	0,00	5 460,91	0,00	5 460,91	0,00	0,00	0,00	5 460,91	5 460,91	0,00	0,00	100,00
Orgânica 02098900610689						251 445,00	0,00	261 166,13	0,00	261 166,13	0,00	0,00	0,00	261 166,13	261 166,13	0,00	0,00	103,87

Mapa da Execução Orçamental - Receita																		
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Liq. Ant.	Cobrada Liq. Per.	Cobrada Liq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
098900612838	483	000	010102		Projeto PRR - Imovel - novo													
098900612838	483	000	010102	06	Transferências correntes													
098900612838	483	000	010102	0603	Administrações central													
098900612838	483	000	010102	060307	Serviços e Fundos Autónomos													
098900612838	483	000	010102	0603075858	Direção Geral do Patrimonio Cultural	32 411,00	0,00	28 513,13	0,00	28 513,13	0,00	0,00	0,00	28 513,13	28 513,13	0,00	0,00	87,97
098900612838	483	000	010102	10	Transferências de capital													
098900612838	483	000	010102	1003	Administrações central													
098900612838	483	000	010102	100308	Serviços e Fundos Autónomos													
098900612838	483	000	010102	1003080178	Rec proprias - Adm central-SFA's	2 905 210,00	0,00	518 696,82	0,00	518 696,82	0,00	0,00	0,00	518 696,82	518 696,82	0,00	0,00	17,85
Programa 010102						2 937 621,00	0,00	547 209,95	0,00	547 209,95	0,00	0,00	0,00	547 209,95	547 209,95	0,00	0,00	18,63
Atividade 000						2 937 621,00	0,00	547 209,95	0,00	547 209,95	0,00	0,00	0,00	547 209,95	547 209,95	0,00	0,00	18,63
Fonte 483						2 937 621,00	0,00	547 209,95	0,00	547 209,95	0,00	0,00	0,00	547 209,95	547 209,95	0,00	0,00	18,63
Orgânica 02098900612838						2 937 621,00	0,00	547 209,95	0,00	547 209,95	0,00	0,00	0,00	547 209,95	547 209,95	0,00	0,00	18,63
1	313	000	010036		Funcionamento normal													
1	313	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
1	313	000	010036	1601	Saldo orçamental													
1	313	000	010036	160101	Na posse do serviço	182 046,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						182 046,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						182 046,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00
Fonte 313						182 046,00	0,00	182 046,77	0,00	182 046,77	0,00	0,00	0,00	182 046,77	182 046,77	0,00	0,00	100,00
1	316	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
1	316	000	010036	1601	Saldo orçamental													
1	316	000	010036	160101	Na posse do serviço	134 442,00	0,00	134 441,74	0,00	134 441,74	0,00	0,00	0,00	134 441,74	134 441,74	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						134 442,00	0,00	134 441,74	0,00	134 441,74	0,00	0,00	0,00	134 441,74	134 441,74	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						134 442,00	0,00	134 441,74	0,00	134 441,74	0,00	0,00	0,00	134 441,74	134 441,74	0,00	0,00	100,00
Fonte 316						134 442,00	0,00	134 441,74	0,00	134 441,74	0,00	0,00	0,00	134 441,74	134 441,74	0,00	0,00	100,00
1	318	000	010036	06	Transferências correntes													
1	318	000	010036	0603	Administrações central													
1	318	000	010036	060301	Estado													
1	318	000	010036	0603019999	Estado	5 272 258,00	0,00	5 272 258,00	0,00	5 272 258,00	0,00	0,00	0,00	5 272 258,00	5 272 258,00	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						5 272 258,00	0,00	5 272 258,00	0,00	5 272 258,00	0,00	0,00	0,00	5 272 258,00	5 272 258,00	0,00	0,00	100,00
1	318	000	010095	06	Transferências correntes													
1	318	000	010095	0603	Administrações central													
1	318	000	010095	060301	Estado													
1	318	000	010095	0603019999	Estado	5 380,00	0,00	5 380,00	0,00	5 380,00	0,00	0,00	0,00	5 380,00	5 380,00	0,00	0,00	100,00
Programa 010095						5 380,00	0,00	5 380,00	0,00	5 380,00	0,00	0,00	0,00	5 380,00	5 380,00	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						5 277 638,00	0,00	5 277 638,00	0,00	5 277 638,00	0,00	0,00	0,00	5 277 638,00	5 277 638,00	0,00	0,00	100,00
Fonte 318						5 277 638,00	0,00	5 277 638,00	0,00	5 277 638,00	0,00	0,00	0,00	5 277 638,00	5 277 638,00	0,00	0,00	100,00
1	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
1	488	000	010036	1601	Saldo orçamental													
1	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
Fonte 488						24 594,00	0,00	24 593,88	0,00	24 593,88	0,00	0,00	0,00	24 593,88	24 593,88	0,00	0,00	100,00
Programa 009036						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Mapa da Execução Orçamental - Receita

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	P/Cobrar Ant	Receitas Liquidadas	Liquidações Anuladas	Cobradas brutas	Reembolsos Emitidos	Reembolsos Pagos	Cobrada Liq. Ant.	Cobrada Liq. Per.	Cobrada Liq. Tot.	P/Cobrar Final	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
1	513	000	010036	05	Rendimentos da propriedade													
1	513	000	010036	0503	Juros - Administrações públicas													
1	513	000	010036	050301	Administração central - Estado	605,00	0,00	554,44	0,00	415,83	0,00	0,00	0,00	415,83	415,83	138,61	0,00	68,73
1	513	000	010036	07	Venda de bens e serviços correntes													
1	513	000	010036	0701	Venda de bens													
1	513	000	010036	070108	Mercadorias													
1	513	000	010036	0701080178	Mercadorias	22 790,00	130,77	23 752,63	926,55	22 301,92	6,55	6,55	60,71	22 234,66	22 295,37	661,48	0,27	97,56
1	513	000	010036	0702	Serviços													
1	513	000	010036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos													
1	513	000	010036	0702010178	Aluguer de espaços e equipamentos	17 935,00	4 736,79	19 701,44	0,00	17 934,46	0,00	0,00	0,00	17 934,46	17 934,46	6 503,77	0,00	100,00
1	513	000	010036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto													
1	513	000	010036	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 649 962,00	31 474,65	1 652 125,53	120 513,60	1 443 999,25	15 390,03	15 390,03	27 474,65	1 401 134,57	1 428 609,22	134 477,36	1,67	84,92
1	513	000	010036	08	Outras receitas correntes													
1	513	000	010036	0801	Outras receitas correntes													
1	513	000	010036	080199	Outras													
1	513	000	010036	0801990278	Outras	129 313,00	0,00	23 145,16	0,00	23 145,16	0,00	0,00	0,00	23 145,16	23 145,16	0,00	0,00	17,90
1	513	000	010036	15	Reposições não abatidas nos pagamentos													
1	513	000	010036	1501	Reposições não abatidas nos pagamentos													
1	513	000	010036	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	5 000,00	0,00	1 842,02	0,00	1 842,02	0,00	0,00	0,00	1 842,02	1 842,02	0,00	0,00	36,84
Programa 010036						1 825 605,00	36 342,21	1 721 121,22	121 440,15	1 509 638,64	15 396,58	15 396,58	27 535,36	1 466 706,70	1 494 242,06	141 781,22	1,51	80,34
Programa 012036						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 000						1 825 605,00	36 342,21	1 721 121,22	121 440,15	1 509 638,64	15 396,58	15 396,58	27 535,36	1 466 706,70	1 494 242,06	141 781,22	1,51	80,34
Fonte 513						1 825 605,00	36 342,21	1 721 121,22	121 440,15	1 509 638,64	15 396,58	15 396,58	27 535,36	1 466 706,70	1 494 242,06	141 781,22	1,51	80,34
1	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior													
1	522	000	010036	1601	Saldo orçamental													
1	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	2 988 267,00	0,00	2 988 267,50	0,00	2 988 267,50	0,00	0,00	0,00	2 988 267,50	2 988 267,50	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						2 988 267,00	0,00	2 988 267,50	0,00	2 988 267,50	0,00	0,00	0,00	2 988 267,50	2 988 267,50	0,00	0,00	100,00
Atividade 000						2 988 267,00	0,00	2 988 267,50	0,00	2 988 267,50	0,00	0,00	0,00	2 988 267,50	2 988 267,50	0,00	0,00	100,00
Fonte 522						2 988 267,00	0,00	2 988 267,50	0,00	2 988 267,50	0,00	0,00	0,00	2 988 267,50	2 988 267,50	0,00	0,00	100,00
1	541	000	010036	06	Transferências correntes													
1	541	000	010036	0603	Administrações central													
1	541	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autónomos													
1	541	000	010036	0603070178	Rec próprias - Administ Central	877 000,00	0,00	877 000,00	0,00	877 000,00	0,00	0,00	0,00	877 000,00	877 000,00	0,00	0,00	100,00
1	541	000	010036	10	Transferências de capital													
1	541	000	010036	1003	Administrações central													
1	541	000	010036	100308	Serviços e Fundos Autónomos													
1	541	000	010036	1003080178	Rec próprias - Adm central-SFA's	32 809,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						909 809,00	0,00	877 000,00	0,00	877 000,00	0,00	0,00	0,00	877 000,00	877 000,00	0,00	0,00	96,39
Atividade 000						909 809,00	0,00	877 000,00	0,00	877 000,00	0,00	0,00	0,00	877 000,00	877 000,00	0,00	0,00	96,39
Fonte 541						909 809,00	0,00	877 000,00	0,00	877 000,00	0,00	0,00	0,00	877 000,00	877 000,00	0,00	0,00	96,39
Orgânica 021						11 342 401,00	36 342,21	11 205 109,11	121 440,15	10 993 626,53	15 396,58	15 396,58	27 535,36	10 950 694,59	10 978 229,95	141 781,22	0,24	96,55
Total Geral						14 531 467,00	36 342,21	12 013 485,19	121 440,15	11 802 002,61	15 396,58	15 396,58	27 535,36	11 759 070,67	11 786 606,03	141 781,22	0,19	80,92

DOR 3. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – DESPESA

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Mapa da Execução Orçamental - Despesa										Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
						P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Descativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Liq. Ant.	Pagas Liq. Per.	Pagas Liq. Tot.						
091900600	318	106	010036	01	Despesas com o pessoal														
091900600	318	106	010036	0101	Remunerações certas e permanentes														
091900600	318	106	010036	010102	Órgãos sociais	0,00	214 126,00	0,00	214 125,43	214 125,43	0,00	214 125,43	214 125,43	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
091900600	318	106	010036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	0,00	2 143 283,00	0,00	2 143 005,63	2 143 005,63	0,00	2 143 005,63	2 143 005,63	0,00	0,00	0,00	0,00	99,99	
091900600	318	106	010036	010109	Pessoal em qualquer outra situação	0,00	146 688,00	0,00	146 687,23	146 687,23	0,00	146 687,23	146 687,23	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
091900600	318	106	010036	010113	Subsídio de refeição	0,00	132 748,00	0,00	132 748,00	132 748,00	0,00	132 748,00	132 748,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
091900600	318	106	010036	010114	Subsídio de férias e de Natal														
091900600	318	106	010036	010114SF	Subsídio de Férias	0,00	192 545,00	0,00	192 414,15	192 414,15	0,00	192 372,62	192 372,62	0,00	41,53	0,00	0,00	99,91	
091900600	318	106	010036	010114SN	Subsídio de Natal	0,00	178 933,00	0,00	178 800,87	178 800,87	0,00	178 800,87	178 800,87	0,00	0,00	0,00	0,00	99,93	
091900600	318	106	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais														
091900600	318	106	010036	010202	Horas extraordinárias	0,00	7 091,00	7 091,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
091900600	318	106	010036	010204	Ajudas de custo	0,00	165,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
091900600	318	106	010036	010205	Abono p/ falhas	0,00	4 827,00	0,00	4 826,04	4 826,04	0,00	4 826,04	4 826,04	0,00	0,00	0,00	0,00	99,98	
091900600	318	106	010036	010206	Formação	0,00	9 227,00	0,00	9 054,93	9 054,93	0,00	9 054,93	9 054,93	0,00	0,00	0,00	0,00	98,14	
091900600	318	106	010036	010213	Outros suplementos e prémios	0,00	953,00	0,00	952,78	952,78	0,00	952,78	952,78	0,00	0,00	0,00	0,00	99,98	
091900600	318	106	010036	0103	Segurança social														
091900600	318	106	010036	010305	Contribuições p/ a segurança social														
091900600	318	106	010036	010305A0	Contribuições p/ a segurança social														
091900600	318	106	010036	010305A0B0	Segurança Social	0,00	680 077,00	0,00	680 076,58	680 076,58	0,00	680 076,58	680 076,58	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
091900600	318	106	010036	010309	Seguros	5 179,62	57 967,00	0,00	47 057,21	47 057,21	5 179,62	41 854,79	47 034,41	0,00	22,80	8,94	0,00	72,20	
091900600	318	106	010036	010310	Outras despesas de segurança social														
091900600	318	106	010036	010310O00	Outras prestações familiares	217,00	19 513,00	0,00	19 511,59	19 511,59	217,00	19 294,59	19 511,59	0,00	0,00	1,11	0,00	98,88	
091900600	318	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços														
091900600	318	106	010036	0201	Aquisição de bens														
091900600	318	106	010036	020102	Combustíveis e lubrificantes	0,00	8 354,00	0,00	7 401,29	7 401,29	0,00	7 401,29	7 401,29	0,00	0,00	0,00	0,00	88,60	
091900600	318	106	010036	020104	Limpeza e higiene	0,00	10 725,00	0,00	8 844,25	8 844,25	0,00	8 844,25	8 844,25	0,00	0,00	0,00	0,00	82,46	
091900600	318	106	010036	020108	Material de escritório														
091900600	318	106	010036	020108C0	Material de escritório	44,59	15 586,00	0,00	14 317,16	13 825,17	44,59	13 780,58	13 825,17	0,00	491,99	0,00	0,29	88,42	
091900600	318	106	010036	020116	Mercadorias para a venda	996,57	10 118,00	0,00	9 489,51	9 489,51	633,00	8 492,94	9 125,94	0,00	363,57	6,26	0,00	83,94	
091900600	318	106	010036	020117	Ferramentas e utensílios	542,04	31 532,00	750,00	21 730,15	21 730,15	542,04	21 188,11	21 730,15	0,00	0,00	1,72	0,00	67,20	
091900600	318	106	010036	020118	Livros e documentação técnica	0,00	295,00	0,00	164,76	164,76	0,00	164,76	164,76	0,00	0,00	0,00	0,00	55,85	
091900600	318	106	010036	020121	Outros bens	0,00	518,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
091900600	318	106	010036	0202	Aquisição de serviços														
091900600	318	106	010036	020201	Encargos das instalações														
091900600	318	106	010036	020201B0	Encargos das instalações	22 254,47	399 266,00	27 121,00	372 144,76	353 413,59	22 254,47	301 469,58	323 724,05	18 731,17	29 689,54	5,57	0,00	75,51	
091900600	318	106	010036	020202	Limpeza e higiene	6 272,96	78 772,00	0,00	78 117,46	75 020,47	0,00	68 747,51	68 747,51	3 096,99	6 272,96	0,00	0,00	87,27	
091900600	318	106	010036	020203	Conservação de bens	418,74	89 300,00	0,00	79 011,90	79 011,90	418,74	78 257,24	78 675,98	0,00	335,92	0,47	0,00	87,63	
091900600	318	106	010036	020204	Locação de edifícios														
091900600	318	106	010036	020204C0	Outros	0,00	23 232,00	0,00	23 232,00	23 232,00	0,00	22 748,00	22 748,00	0,00	484,00	0,00	0,00	97,92	
091900600	318	106	010036	020206	Locação de material de transporte	0,00	16 235,00	0,00	16 015,30	16 015,30	0,00	14 770,72	14 770,72	0,00	1 244,58	0,00	0,00	90,98	
091900600	318	106	010036	020208	Locação de outros bens	0,00	3 990,00	0,00	3 500,28	3 500,28	0,00	3 500,28	3 500,28	0,00	0,00	0,00	0,00	87,73	
091900600	318	106	010036	020209	Comunicações														
091900600	318	106	010036	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	0,00	11 314,00	0,00	9 338,53	8 691,31	0,00	8 691,31	8 691,31	667,22	0,00	0,00	0,00	76,82	
091900600	318	106	010036	020210	Transportes	81,55	22 910,00	0,00	18 468,32	18 450,62	81,55	17 715,67	17 797,22	17,70	653,40	0,36	0,00	77,33	
091900600	318	106	010036	020211	Representação dos serviços	0,00	1 599,00	0,00	1 535,50	1 535,50	0,00	1 535,50	1 535,50	0,00	0,00	0,00	0,00	96,03	
091900600	318	106	010036	020212	Seguros														
091900600	318	106	010036	020212B0	Outras	0,00	20 710,00	0,00	19 207,03	19 207,03	0,00	19 207,03	19 207,03	0,00	0,00	0,00	0,00	92,74	
091900600	318	106	010036	020213	Deslocações e estadas	0,00	9 552,00	0,00	8 407,29	8 407,29	0,00	8 407,29	8 407,29	0,00	0,00	0,00	0,00	88,02	
091900600	318	106	010036	020217	Publicidade														
091900600	318	106	010036	020217C0	Publicidade	0,00	1 365,00	0,00	1 365,00	1 365,00	0,00	1 365,00	1 365,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
091900600	318	106	010036	020218	Vigilância e segurança	8 616,15	125 730,00	0,00	122 541,24	122 541,24	8 616,15	113 925,09	122 541,24	0,00	0,00	6,85	0,00	90,61	
091900600	318	106	010036	020219	Assistência técnica														
091900600	318	106	010036	020219C0	Assistência técnica	4 428,00	107 862,00	0,00	102 162,57	102 162,57	4 428,00	97 734,57	102 162,57	0,00	0,00	4,11	0,00	90,61	
091900600	318	106	010036	020220	Outros trabalhos especializados														
091900600	318	106	010036	020220B0	Outros	0,00	33 293,00	0,00	13 442,73	13 442,73	0,00	13 112,73	13 112,73	0,00	330,00	0,00	0,00	39,39	
091900600	318	106	010036	020225	Outros serviços	307,50	154 702,00	4 226,00	109 645,76	109 615,01	307,50	106 913,48	107 220,98	30,75	2 394,03	0,20	0,00	69,11	
091900600	318	106	010036	06	Outras despesas correntes														
091900600	318	106	010036	0602	Diversas														
091900600	318	106	010036	060201	Impostos e taxas	0,00	181 357,00	0,00	181 356,76	181 356,76	0,00	181 356,76	181 356,76	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	
091900600	318	106	010036	07	Aquisição de bens de capital														
091900600	318	106	010036	0701	Investimentos														
091900600	318	106	010036	070103	Edifícios														

Mapa da Execução Orçamental - Despesa																	
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Descativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Liq. Ant.	Pagas Liq. Per.	Pagas Liq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
091900600	318	106	010095	01	Despesas com o pessoal												
091900600	318	106	010095	0103	Segurança social												
091900600	318	106	010095	010310	Outras despesas de segurança social												
091900600	318	106	010095	01031000	Outras prestações familiares	65,00	3 000,00	0,00	2 119,02	2 119,02	65,00	2 054,02	2 119,02	0,00	0,00	2,17	68,47
091900600	318	106	010095	02	Aquisição de bens e serviços												
091900600	318	106	010095	0201	Aquisição de bens												
091900600	318	106	010095	020104	Limpeza e higiene	0,00	797,00	0,00	796,51	796,51	0,00	796,51	796,51	0,00	0,00	0,00	99,94
091900600	318	106	010095	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	1 489,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010095	0202	Aquisição de serviços												
091900600	318	106	010095	020202	Limpeza e higiene	0,00	94,00	0,00	93,06	93,06	0,00	93,06	93,06	0,00	0,00	0,00	99,00
Programa 010095						65,00	5 380,00	0,00	3 008,59	3 008,59	65,00	2 943,59	3 008,59	0,00	0,00	1,21	54,71
Atividade 106						49 424,19	5 277 638,00	39 353,00	5 119 142,98	5 094 569,66	42 787,66	5 009 949,67	5 052 737,33	24 573,32	41 832,33	0,81	94,93
Fonte 318						49 424,19	5 277 638,00	39 353,00	5 119 142,98	5 094 569,66	42 787,66	5 009 949,67	5 052 737,33	24 573,32	41 832,33	0,81	94,93
091900600	513	106	010036	01	Despesas com o pessoal												
091900600	513	106	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais												
091900600	513	106	010036	010204	Ajudas de custo	0,00	832,00	0,00	592,66	592,66	0,00	592,66	592,66	0,00	0,00	0,00	71,23
091900600	513	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços												
091900600	513	106	010036	0202	Aquisição de serviços												
091900600	513	106	010036	020203	Conservação de bens	0,00	1 260,00	0,00	1 260,00	1 260,00	0,00	1 260,00	1 260,00	0,00	0,00	0,00	100,00
091900600	513	106	010036	020210	Transportes	0,00	2 207,00	0,00	1 099,06	1 099,06	0,00	1 010,50	1 010,50	0,00	88,56	0,00	45,79
091900600	513	106	010036	020213	Deslocações e estadas	0,00	1 080,00	0,00	1 079,89	1 079,89	0,00	1 079,89	1 079,89	0,00	0,00	0,00	99,99
091900600	513	106	010036	020217	Publicidade												
091900600	513	106	010036	020217C0	Publicidade	1 377,92	351 063,00	0,00	319 570,72	317 862,50	1 377,92	310 683,26	312 061,18	1 708,22	5 801,32	0,39	88,50
091900600	513	106	010036	020225	Outros serviços	1 048,40	1 323 523,00	0,00	1 100 525,81	1 093 444,05	1 048,40	1 073 482,62	1 074 531,02	7 081,76	18 913,03	0,08	81,11
091900600	513	106	010036	04	Transferências correntes												
091900600	513	106	010036	0401	Sociedades e quase soc não financeiras												
091900600	513	106	010036	040102	Privadas	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00	100 000,00	0,00	100 000,00	100 000,00	0,00	0,00	0,00	100,00
Programa 010036						2 426,32	1 779 965,00	0,00	1 524 128,14	1 515 338,16	2 426,32	1 488 108,93	1 490 535,25	8 789,98	24 802,91	0,14	83,60
Programa 010095						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 106						2 426,32	1 779 965,00	0,00	1 524 128,14	1 515 338,16	2 426,32	1 488 108,93	1 490 535,25	8 789,98	24 802,91	0,14	83,60
091900600	513	957	010036	06	Outras despesas correntes												
091900600	513	957	010036	0602	Diversas												
091900600	513	957	010036	060203	Outras												
091900600	513	957	010036	060203R0	Reservas	0,00	45 640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						0,00	45 640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 957						0,00	45 640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 513						2 426,32	1 825 605,00	0,00	1 524 128,14	1 515 338,16	2 426,32	1 488 108,93	1 490 535,25	8 789,98	24 802,91	0,13	81,51

Mapa da Execução Orçamental - Despesa

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Descativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Lq. Ant.	Pagas Lq. Per.	Pagas Lq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
091900600	541	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços												
091900600	541	106	010036	0202	Aquisição de serviços												
091900600	541	106	010036	020225	Outros serviços	5 021,46	892 350,00	0,00	855 705,26	855 246,36	4 943,86	849 344,86	854 288,72	458,90	957,64	0,55	95,18
091900600	541	106	010036	07	Aquisição de bens de capital												
091900600	541	106	010036	0701	Investimentos												
091900600	541	106	010036	070103	Edifícios												
091900600	541	106	010036	070103B0	Administração Central- SFA												
091900600	541	106	010036	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	17 459,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programa 010036						5 021,46	909 809,00	0,00	855 705,26	855 246,36	4 943,86	849 344,86	854 288,72	458,90	957,64	0,54	93,35
Atividade 106						5 021,46	909 809,00	0,00	855 705,26	855 246,36	4 943,86	849 344,86	854 288,72	458,90	957,64	0,54	93,35
Fonte 541						5 021,46	909 809,00	0,00	855 705,26	855 246,36	4 943,86	849 344,86	854 288,72	458,90	957,64	0,54	93,35
Orgânica 01091900600						56 871,97	8 013 052,00	39 353,00	7 498 976,38	7 465 154,18	50 157,84	7 347 403,46	7 397 561,30	33 822,20	67 592,88	0,63	91,69
0989006001068	359	000	010036		TNDM - Projeto ROSSIO - novo												
0989006001068	359	000	010036	01	Despesas com o pessoal												
0989006001068	359	000	010036	0101	Remunerações certas e permanentes												
0989006001068	359	000	010036	010106	Pessoal contratado a termo	0,00	5 025,00	0,00	5 024,46	5 024,46	0,00	5 024,46	5 024,46	0,00	0,00	0,00	99,99
0989006001068	359	000	010036	010113	Subsídio de refeição	0,00	396,00	0,00	396,00	396,00	0,00	396,00	396,00	0,00	0,00	0,00	100,00
0989006001068	359	000	010036	010114	Subsídio de férias e de Natal												
0989006001068	359	000	010036	010114SF	Subsídio de Férias	0,00	224,00	0,00	223,73	223,73	0,00	223,73	223,73	0,00	0,00	0,00	99,88
0989006001068	359	000	010036	010114SN	Subsídio de Natal	0,00	217,00	0,00	216,51	216,51	0,00	216,51	216,51	0,00	0,00	0,00	99,77
0989006001068	359	000	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais												
0989006001068	359	000	010036	010202	Horas extraordinárias	0,00	115,00	0,00	114,54	114,54	0,00	114,54	114,54	0,00	0,00	0,00	99,60
0989006001068	359	000	010036	0103	Segurança social												
0989006001068	359	000	010036	010305	Contribuições pª a segurança social												
0989006001068	359	000	010036	010305A0	Contribuições pª a segurança social												
0989006001068	359	000	010036	010305A0B0	Segurança Social	0,00	1 430,00	0,00	1 429,94	1 429,94	0,00	1 429,94	1 429,94	0,00	0,00	0,00	100,00
0989006001068	359	000	010036	07	Aquisição de bens de capital												
0989006001068	359	000	010036	0701	Investimentos												
0989006001068	359	000	010036	070115	Outros investimentos	75 612,93	141 393,00	0,00	137 155,28	137 155,28	75 612,93	61 542,35	137 155,28	0,00	0,00	53,48	43,53
Programa 010036						75 612,93	148 800,00	0,00	144 560,46	144 560,46	75 612,93	68 947,53	144 560,46	0,00	0,00	50,82	46,34
Atividade 000						75 612,93	148 800,00	0,00	144 560,46	144 560,46	75 612,93	68 947,53	144 560,46	0,00	0,00	50,82	46,34
Fonte 359						75 612,93	148 800,00	0,00	144 560,46	144 560,46	75 612,93	68 947,53	144 560,46	0,00	0,00	50,82	46,34

Mapa da Execução Orçamental - Despesa																	
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	P/Pagar Ant.	Dotações Corrigidas	Cativos/Descativos	Compromissos	Obrigações	Pagas Líq. Ant.	Pagas Líq. Per.	Pagas Líq. Tot.	Comp. a transitar	Obr. por pagar	Grau Exec. Ant.	Grau Exec. Per.
0989006001068	414	000	010036	01	Despesas com o pessoal												
0989006001068	414	000	010036	0101	Remunerações certas e permanentes												
0989006001068	414	000	010036	010106	Pessoal contratado a termo	0,00	3 350,00	0,00	3 349,64	3 349,64	0,00	3 349,64	3 349,64	0,00	0,00	0,00	99,99
0989006001068	414	000	010036	010113	Subsídio de refeição	0,00	362,00	0,00	361,22	361,22	0,00	361,22	361,22	0,00	0,00	0,00	99,78
0989006001068	414	000	010036	010114	Subsídio de férias e de Natal												
0989006001068	414	000	010036	010114SF	Subsídio de Férias	0,00	418,00	0,00	417,24	417,24	0,00	417,24	417,24	0,00	0,00	0,00	99,82
0989006001068	414	000	010036	010114SN	Subsídio de Natal	0,00	452,00	0,00	451,36	451,36	0,00	451,36	451,36	0,00	0,00	0,00	99,86
0989006001068	414	000	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais												
0989006001068	414	000	010036	010202	Horas extraordinárias	0,00	77,00	0,00	76,35	76,35	0,00	76,35	76,35	0,00	0,00	0,00	99,16
0989006001068	414	000	010036	0103	Segurança social												
0989006001068	414	000	010036	010305	Contribuições pª a segurança social												
0989006001068	414	000	010036	010305A0	Contribuições pª a segurança social												
0989006001068	414	000	010036	010305A0B0	Segurança Social	0,00	954,00	0,00	953,31	953,31	0,00	953,31	953,31	0,00	0,00	0,00	99,93
0989006001068	414	000	010036	07	Aquisição de bens de capital												
0989006001068	414	000	010036	0701	Investimentos												
0989006001068	414	000	010036	070115	Outros investimentos	6 738,80	49 539,00	0,00	47 767,04	47 767,04	6 738,80	41 028,24	47 767,04	0,00	0,00	13,60	82,82
Programa 010036						6 738,80	55 152,00	0,00	53 376,16	53 376,16	6 738,80	46 637,36	53 376,16	0,00	0,00	12,22	84,56
Atividade 000						6 738,80	55 152,00	0,00	53 376,16	53 376,16	6 738,80	46 637,36	53 376,16	0,00	0,00	12,22	84,56
Fonte 414						6 738,80	55 152,00	0,00	53 376,16	53 376,16	6 738,80	46 637,36	53 376,16	0,00	0,00	12,22	84,56
Orgânica 010989006001068						82 351,73	203 952,00	0,00	197 936,62	197 936,62	82 351,73	115 584,89	197 936,62	0,00	0,00	40,38	56,67
0989006001287	483	000	010102		TNDM-Projeto PRR - Imóvel-novo												
0989006001287	483	000	010102	02	Aquisição de bens e serviços												
0989006001287	483	000	010102	0201	Aquisição de bens												
0989006001287	483	000	010102	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	1 802,00	0,00	1 801,15	1 801,15	0,00	1 801,15	1 801,15	0,00	0,00	0,00	99,95
0989006001287	483	000	010102	0202	Aquisição de serviços												
0989006001287	483	000	010102	020203	Conservação de bens	0,00	1 633,00	0,00	1 136,37	1 136,37	0,00	491,00	491,00	0,00	645,37	0,00	30,07
0989006001287	483	000	010102	020210	Transportes	0,00	18 175,00	0,00	17 965,38	10 013,43	0,00	8 758,83	8 758,83	7 951,95	1 254,60	0,00	48,19
0989006001287	483	000	010102	020225	Outros serviços	0,00	20 357,00	0,00	16 100,70	16 100,70	0,00	16 100,70	16 100,70	0,00	0,00	0,00	79,09
0989006001287	483	000	010102	06	Outras despesas correntes												
0989006001287	483	000	010102	0602	Diversas												
0989006001287	483	000	010102	060201	Impostos e taxas	0,00	1 606,00	0,00	1 361,45	1 361,45	0,00	1 361,45	1 361,45	0,00	0,00	0,00	84,77
0989006001287	483	000	010102	07	Aquisição de bens de capital												
0989006001287	483	000	010102	0701	Investimentos												
0989006001287	483	000	010102	070103	Edifícios												
0989006001287	483	000	010102	070103B0	Administração Central- SFA												
0989006001287	483	000	010102	070103B0B0	Conservação ou reparação	0,00	2 894 048,00	0,00	643 134,26	518 696,82	0,00	518 696,82	518 696,82	124 437,44	0,00	0,00	17,92
Programa 010102						0,00	2 937 621,00	0,00	681 499,31	549 109,92	0,00	547 209,95	547 209,95	132 389,39	1 899,97	0,00	18,63
Atividade 000						0,00	2 937 621,00	0,00	681 499,31	549 109,92	0,00	547 209,95	547 209,95	132 389,39	1 899,97	0,00	18,63
Fonte 483						0,00	2 937 621,00	0,00	681 499,31	549 109,92	0,00	547 209,95	547 209,95	132 389,39	1 899,97	0,00	18,63
Programa 010102						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 000						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fonte 484						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Orgânica 010989006001287						0,00	2 937 621,00	0,00	681 499,31	549 109,92	0,00	547 209,95	547 209,95	132 389,39	1 899,97	0,00	18,63
Total Geral						139 223,70	11 154 625,00	39 353,00	8 378 412,31	8 212 200,72	132 509,57	8 010 198,30	8 142 707,87	166 211,59	69 492,85	1,19	71,81

DOR 4. DEMONSTRAÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

ROSSIO

Objetivo (1)	Número do projeto (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução (12)	Pagamentos							Total previsto	
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	EMPR (9)	Início (10)	Fim (11)		Realizado em períodos anteriores (13)	Estimativa de realização do período t-1 (14)	Períodos seguintes						(21) = (13) + ... + (20)
														Ano t (15)	Ano t+1 (16)	Ano t+2 (17)	Ano t+3 (18)	Ano t+4 (19)	Outros (20)	
CRIAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE PLATAFORMA DE DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS DE QUALIDADE E DE ACESSO ABERTO, QUE CONTRIBUIRÁ PARA A EXCELÊNCIA E A INTERNACIONALIZAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO.	10689	ROSSIO - INFRAESTRUTURA DE INVESTIGAÇÃO PARA AS CIÊNCIAS SOCIAIS, ARTES E HUMANIDADES	010104	(O)	359				2019	2022	0	842,72	0,00	0,00						842,72
	10689		010104	(O)				414	2019	2022	0	561,81	0,00	0,00						561,81
	10689		010106	(O)	359				2019	2022	0	51 399,05	0,00	5 024,46						56 423,51
	10689		010106	(O)				414	2019	2022	0	34 265,97	0,00	3 349,64						37 615,61
	10689		010113	(O)	359				2019	2022	0	4 293,54	0,00	396,00						4 689,54
	10689		010113	(O)				414	2019	2022	0	2 862,36	0,00	361,22						3 223,58
	10689		010114SF	(O)	359				2019	2022	0	4 895,55	0,00	223,73						5 119,28
	10689		010114SF	(O)				414	2019	2022	0	3 263,70	0,00	417,24						3 680,94
	10689		010114SN	(O)	359				2019	2022	0	4 255,82	0,00	216,51						4 472,33
	10689		010114SN	(O)				414	2019	2022	0	2 837,21	0,00	451,36						3 288,57
	10689		010202	(O)	359				2019	2022	0	0,00	0,00	114,54						114,54
	10689		010202	(O)				414	2019	2022	0	0,00	0,00	76,35						76,35
	10689		010206	(O)	359				2019	2022	0	339,00	0,00	0,00						339,00
	10689		010206	(O)				414	2019	2022	0	226,00	0,00	0,00						226,00
	10689		010305A0B0	(O)	359				2019	2022	0	13 965,06	0,00	1 429,94						15 395,00
	10689		010305A0B0	(O)				414	2019	2022	0	9 310,12	0,00	953,31						10 263,43
	10689		010309	(O)	359				2019	2022	0	0,00	0,00	0,00						0,00
	10689		010309	(O)				414	2019	2022	0	0,00	0,00	0,00						0,00
	10689		070115	(O)	359				2019	2022	0	93 579,10	0,00	137 155,28						230 734,38
	10689		070115	(O)				414	2019	2022	0	54 060,28	0,00	47 767,04						101 827,32
	10689		070115	(O)				488	2019	2022	0	46 028,13	0,00	0,00						46 028,13
	10689		070115	(O)		530			2019	2022	0	113 844,63	0,00	0,00						113 844,63
	10689		070107B0C0	(O)	359				2018	2022	3	2 342,66	0,00	0,00						2 342,66
	10689		070107B0C0	(O)				414	2019	2022	0	0,00	0,00	0,00						0,00
Total												443 172,71	0,00	197 936,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	641 109,33

PRR

Objetivo (1)	Número do projeto (2)	Designação do projeto (3)	Rubrica orçamental (4)	Forma de Realização (5)	Fonte de Financiamento				Datas		Fase de Execução (12)	Pagamentos								Total previsto
					RG (6)	RP (7)	UE (8)	EMPR (9)	Início (10)	Fim (11)		Realizado em períodos anteriores (13)	Estimativa de realização do período t-1 (14)	Períodos seguintes						
														Ano t (15)	Ano t+1 (16)	Ano t+2 (17)	Ano t+3 (18)	Ano t+4 (19)	Outros (20)	
REQUALIFICAÇÃO E MELHORIA DOS ESPAÇOS DO TNDM II, E AQUISIÇÃO EQUIPAMENTO DIGITAL	12838	PRR - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA	020117	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	1 801,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 801,15
	12838		020203	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	491,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	491,00
	12838		020210	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	8 758,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	8 758,33
	12838		020225	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	16 100,70	43 215,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59 315,70
	12838		060201	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	1 361,45	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 361,45
	12838		070103B0B0	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	518 696,82	2 905 137,62	6 143 514,78	0,00	0,00	0,00	9 567 349,22
	12838		020225	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	0,00	12 751,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 751,00
	12838		070103B0B0	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	0,00	188 273,09	368 610,89	0,00	0,00	0,00	556 883,98
	12837		070115	(O)			483		2022	2024	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
12837	070115	(O)			484		2022	2024	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Total												0,00	0,00	547 209,45	3 149 376,71	6 512 125,67	0,00	0,00	0,00	10 208 711,83

DOR 5. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS – EXERCÍCIO DE 2020

DOR 5.1. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – RECEITA

Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Alterações Orç. Receita				
						Previsões Iniciais	Inscrições/R eforços	Diminuições/A nulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
098900610689	358	000	010036		Projeto Rossio - novo					
098900610689	358	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
098900610689	358	000	010036	1601	Saldo orçamental					
098900610689	358	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	27 101,00	0,00	0,00	27 101,00
					Programa 010036	0,00	27 101,00	0,00	0,00	27 101,00
					Atividade 000	0,00	27 101,00	0,00	0,00	27 101,00
					Fonte 358	0,00	27 101,00	0,00	0,00	27 101,00
098900610689	359	000	010036	06	Transferências correntes					
098900610689	359	000	010036	0603	Administrações central					
098900610689	359	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autónomos					
098900610689	359	000	010036	0603070178	Rec próprias - Administ Central	148 800,00	0,00	0,00	0,00	148 800,00
					Programa 010036	148 800,00	0,00	0,00	0,00	148 800,00
					Atividade 000	148 800,00	0,00	0,00	0,00	148 800,00
					Fonte 359	148 800,00	0,00	0,00	0,00	148 800,00
098900610689	414	000	010036	06	Transferências correntes					
098900610689	414	000	010036	0609	Resto do Mundo					
098900610689	414	000	010036	060901	União Europeia - Instituições					
098900610689	414	000	010036	0609010178	Rec próprias - FEDER-Intervenc	55 152,00	0,00	0,00	0,00	55 152,00
					Programa 010036	55 152,00	0,00	0,00	0,00	55 152,00
					Atividade 000	55 152,00	0,00	0,00	0,00	55 152,00
					Fonte 414	55 152,00	0,00	0,00	0,00	55 152,00
098900610689	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
098900610689	488	000	010036	1601	Saldo orçamental					
098900610689	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	14 931,00	0,00	0,00	14 931,00
					Programa 010036	0,00	14 931,00	0,00	0,00	14 931,00
					Atividade 000	0,00	14 931,00	0,00	0,00	14 931,00
					Fonte 488	0,00	14 931,00	0,00	0,00	14 931,00
098900610689	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
098900610689	522	000	010036	1601	Saldo orçamental					
098900610689	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
					Programa 010036	0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
					Atividade 000	0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
					Fonte 522	0,00	5 461,00	0,00	0,00	5 461,00
					Orgânica 02098900610689	203 952,00	47 493,00	0,00	0,00	251 445,00
098900612838	483	000	010102		Projeto PRR - Imovel - novo					
098900612838	483	000	010102	06	Transferências correntes					
098900612838	483	000	010102	0603	Administrações central					
098900612838	483	000	010102	060307	Serviços e Fundos Autónomos					
098900612838	483	000	010102	0603075858	Direção Geral do Património Cultural	0,00	32 411,00	0,00	0,00	32 411,00
098900612838	483	000	010102	10	Transferências de capital					
098900612838	483	000	010102	1003	Administrações central					
098900612838	483	000	010102	100308	Serviços e Fundos Autónomos					
098900612838	483	000	010102	1003080178	Rec próprias - Adm central-SFA's	2 937 621,00	0,00	32 411,00	0,00	2 905 210,00
					Programa 010102	2 937 621,00	32 411,00	32 411,00	0,00	2 937 621,00
					Atividade 000	2 937 621,00	32 411,00	32 411,00	0,00	2 937 621,00
					Fonte 483	2 937 621,00	32 411,00	32 411,00	0,00	2 937 621,00
					Orgânica 02098900612838	2 937 621,00	32 411,00	32 411,00	0,00	2 937 621,00
1	313	000	010036		Funcionamento normal					
1	313	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
1	313	000	010036	1601	Saldo orçamental					
1	313	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	316 488,00	134 442,00	0,00	182 046,00
					Programa 010036	0,00	316 488,00	134 442,00	0,00	182 046,00
					Atividade 000	0,00	316 488,00	134 442,00	0,00	182 046,00
					Fonte 313	0,00	316 488,00	134 442,00	0,00	182 046,00
1	316	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
1	316	000	010036	1601	Saldo orçamental					
1	316	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	134 442,00	0,00	0,00	134 442,00
					Programa 010036	0,00	134 442,00	0,00	0,00	134 442,00
					Atividade 000	0,00	134 442,00	0,00	0,00	134 442,00
					Fonte 316	0,00	134 442,00	0,00	0,00	134 442,00
1	318	000	010036	06	Transferências correntes					
1	318	000	010036	0603	Administrações central					
1	318	000	010036	060301	Estado					
1	318	000	010036	0603019999	Estado	5 235 258,00	37 000,00	0,00	0,00	5 272 258,00
					Programa 010036	5 235 258,00	37 000,00	0,00	0,00	5 272 258,00
1	318	000	010095	06	Transferências correntes					
1	318	000	010095	0603	Administrações central					
1	318	000	010095	060301	Estado					
1	318	000	010095	0603019999	Estado	42 380,00	0,00	37 000,00	0,00	5 380,00
					Programa 010095	42 380,00	0,00	37 000,00	0,00	5 380,00
					Atividade 000	5 277 638,00	37 000,00	37 000,00	0,00	5 277 638,00
					Fonte 318	5 277 638,00	37 000,00	37 000,00	0,00	5 277 638,00
1	488	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
1	488	000	010036	1601	Saldo orçamental					
1	488	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
					Programa 010036	0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
					Atividade 000	0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
					Fonte 488	0,00	24 594,00	0,00	0,00	24 594,00
					Programa 009036	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Alterações Orç. Receita										
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Previsões Iniciais	Inscrições/R eforços	Diminuições/A nulações	Créditos Especiais	Previsões Corrigidas
1	513	000	010036	05	Rendimentos da propriedade					
1	513	000	010036	0503	Juros - Administrações públicas					
1	513	000	010036	050301	Administração central - Estado	0,00	605,00	0,00	0,00	605,00
1	513	000	010036	07	Venda de bens e serviços correntes					
1	513	000	010036	0701	Venda de bens					
1	513	000	010036	070108	Mercadorias					
1	513	000	010036	0701080178	Mercadorias	22 790,00	0,00	0,00	0,00	22 790,00
1	513	000	010036	0702	Serviços					
1	513	000	010036	070201	Aluguer de espaços e equipamentos					
1	513	000	010036	0702010178	Aluguer de espaços e equipamentos	15 498,00	2 437,00	0,00	0,00	17 935,00
1	513	000	010036	070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto					
1	513	000	010036	0702080178	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto	1 653 004,00	0,00	3 042,00	0,00	1 649 962,00
1	513	000	010036	08	Outras receitas correntes					
1	513	000	010036	0801	Outras receitas correntes					
1	513	000	010036	080199	Outras					
1	513	000	010036	0801990278	Outras	134 313,00	0,00	5 000,00	0,00	129 313,00
1	513	000	010036	15	Reposições não abatidas nos pagamentos					
1	513	000	010036	1501	Reposições não abatidas nos pagamentos					
1	513	000	010036	150101	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	5 000,00	0,00	0,00	5 000,00
Programa 010036						1 825 605,00	8 042,00	8 042,00	0,00	1 825 605,00
Programa 012036						0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 000						1 825 605,00	8 042,00	8 042,00	0,00	1 825 605,00
Fonte 513						1 825 605,00	8 042,00	8 042,00	0,00	1 825 605,00
1	522	000	010036	16	Saldo da gerência anterior					
1	522	000	010036	1601	Saldo orçamental					
1	522	000	010036	160101	Na posse do serviço	0,00	2 988 267,00	0,00	0,00	2 988 267,00
Programa 010036						0,00	2 988 267,00	0,00	0,00	2 988 267,00
Atividade 000						0,00	2 988 267,00	0,00	0,00	2 988 267,00
Fonte 522						0,00	2 988 267,00	0,00	0,00	2 988 267,00
1	541	000	010036	06	Transferências correntes					
1	541	000	010036	0603	Administrações central					
1	541	000	010036	060307	Serviços e Fundos Autónomos					
1	541	000	010036	0603070178	Rec próprias - Administ Central	877 000,00	0,00	0,00	0,00	877 000,00
1	541	000	010036	10	Transferências de capital					
1	541	000	010036	1003	Administrações central					
1	541	000	010036	100308	Serviços e Fundos Autónomos					
1	541	000	010036	1003080178	Rec próprias - Adm central-SFA's	32 809,00	0,00	0,00	0,00	32 809,00
Programa 010036						909 809,00	0,00	0,00	0,00	909 809,00
Atividade 000						909 809,00	0,00	0,00	0,00	909 809,00
Fonte 541						909 809,00	0,00	0,00	0,00	909 809,00
Orgânica 021						8 013 052,00	3 508 833,00	179 484,00	0,00	11 342 401,00
Total Geral						11 154 625,00	3 588 737,00	211 895,00	0,00	14 531 467,00

DOR 5.2. ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS – DESPESA

Alterações Orç. Despesa					Dotações Iniciais	Inscrições/Ref orços	Diminuições/Anulações	Créditos Especiais	Dotações Corrigidas
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição				
091900600	318	106	010036	01	Despesas com o pessoal				
091900600	318	106	010036	0101	Remunerações certas e permanentes				
091900600	318	106	010036	010102	Órgãos sociais	209 008,00	5 219,00	101,00	0,00
091900600	318	106	010036	010104	Pessoal dos quadros-Reg de contrato individual trabalho	2 079 901,00	119 522,00	56 140,00	0,00
091900600	318	106	010036	010109	Pessoal em qualquer outra situação	69 360,00	77 328,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	010113	Subsídio de refeição	131 238,00	1 510,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	010114	Subsídio de férias e de Natal				
091900600	318	106	010036	0101145F	Subsídio de Férias	190 228,00	14 531,00	12 214,00	0,00
091900600	318	106	010036	0101145N	Subsídio de Natal	166 876,00	12 057,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais				
091900600	318	106	010036	010202	Horas extraordinárias	7 091,00	0,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	010204	Ajudas de custo	3 000,00	3 854,00	6 689,00	0,00
091900600	318	106	010036	010205	Abono pª falhas	5 942,00	0,00	1 115,00	0,00
091900600	318	106	010036	010206	Formação	15 000,00	0,00	5 773,00	0,00
091900600	318	106	010036	010213	Outros suplementos e prémios	0,00	953,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	0103	Segurança social				
091900600	318	106	010036	010305	Contribuições pª a segurança social				
091900600	318	106	010036	010305A0	Contribuições pª a segurança social				
091900600	318	106	010036	010305A0B0	Segurança Social	627 808,00	52 269,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	010309	Seguros	52 939,00	17 404,00	12 376,00	0,00
091900600	318	106	010036	010310	Outras despesas de segurança social				
091900600	318	106	010036	01031000	Outras prestações familiares	28 407,00	33 685,00	42 579,00	0,00
091900600	318	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços				
091900600	318	106	010036	0201	Aquisição de bens				
091900600	318	106	010036	020102	Combustíveis e lubrificantes	7 000,00	1 354,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	020104	Limpeza e higiene	13 530,00	1 241,00	4 046,00	0,00
091900600	318	106	010036	020108	Material de escritório				
091900600	318	106	010036	020108C0	Material de escritório	18 901,00	0,00	3 315,00	0,00
091900600	318	106	010036	020116	Mercadorias para a venda	6 890,00	3 228,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	020117	Ferramentas e utensílios	50 233,00	5 307,00	24 008,00	0,00
091900600	318	106	010036	020118	Livros e documentação técnica	1 086,00	0,00	791,00	0,00
091900600	318	106	010036	020121	Outros bens	3 441,00	0,00	2 923,00	0,00
091900600	318	106	010036	0202	Aquisição de serviços				
091900600	318	106	010036	020201	Encargos das instalações				
091900600	318	106	010036	020201A0	Agência para a modernização administrativa	142 607,00	0,00	142 607,00	0,00
091900600	318	106	010036	020201B0	Encargos das instalações	0,00	400 620,00	1 354,00	0,00
091900600	318	106	010036	020202	Limpeza e higiene	72 322,00	7 096,00	646,00	0,00
091900600	318	106	010036	020203	Conservação de bens	81 245,00	26 686,00	18 631,00	0,00
091900600	318	106	010036	020204	Locação de edifícios				
091900600	318	106	010036	020204C0	Outros	23 130,00	102,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	020206	Locação de material de transporte	15 054,00	1 181,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	020208	Locação de outros bens	3 690,00	402,00	102,00	0,00
091900600	318	106	010036	020209	Comunicações				
091900600	318	106	010036	020209F0	Outros Serviços de Comunicações	14 198,00	560,00	3 444,00	0,00
091900600	318	106	010036	020210	Transportes	15 784,00	13 601,00	6 475,00	0,00
091900600	318	106	010036	020211	Representação dos serviços	4 900,00	15,00	3 316,00	0,00
091900600	318	106	010036	020212	Seguros				
091900600	318	106	010036	020212B0	Outras	17 861,00	2 849,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	020213	Deslocações e estadas	4 620,00	5 077,00	145,00	0,00
091900600	318	106	010036	020217	Publicidade				
091900600	318	106	010036	020217C0	Publicidade	0,00	1 365,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	020218	Vigilância e segurança	104 624,00	54 070,00	32 964,00	0,00
091900600	318	106	010036	020219	Assistência técnica				
091900600	318	106	010036	020219C0	Assistência técnica	127 920,00	0,00	20 058,00	0,00
091900600	318	106	010036	020220	Outros trabalhos especializados				
091900600	318	106	010036	020220E0	Outros	43 841,00	5 328,00	15 876,00	0,00
091900600	318	106	010036	020225	Outros serviços	320 116,00	84 393,00	249 807,00	0,00
091900600	318	106	010036	06	Outras despesas correntes				
091900600	318	106	010036	0602	Diversas				
091900600	318	106	010036	060201	Impostos e taxas	136 686,00	44 671,00	0,00	0,00
091900600	318	106	010036	060203	Outras				
091900600	318	106	010036	060203IV	IVA a pagar	21 111,00	0,00	21 111,00	0,00
091900600	318	106	010036	060203O0	Outras	77 995,00	0,00	77 995,00	0,00
091900600	318	106	010036	07	Aquisição de bens de capital				
091900600	318	106	010036	0701	Investimentos				
091900600	318	106	010036	070103	Edifícios				
091900600	318	106	010036	070103B0	Administração Central- SFA				
091900600	318	106	010036	070103B0B0	Conservação ou reparação	114 900,00	14 859,00	114 891,00	0,00
091900600	318	106	010036	070107	Equipamento de informática				
091900600	318	106	010036	070107B0	Administração central - SFA				
091900600	318	106	010036	070107B0C0	Outros	14 391,00	26 175,00	1 596,00	0,00
091900600	318	106	010036	070108	Software informático				
091900600	318	106	010036	070108B0	Administração Central - SFA				
091900600	318	106	010036	070108B0B0	Outros	7 380,00	2 600,00	6 150,00	0,00
091900600	318	106	010036	070109	Equipamento administrativo				
091900600	318	106	010036	070109B0	Administração Central - SFA				
091900600	318	106	010036	070109B0B0	Outros	4 182,00	0,00	3 213,00	0,00
091900600	318	106	010036	070110	Equipamento básico				
091900600	318	106	010036	070110B0	Administração Central - SFA				
091900600	318	106	010036	070110B0B0	Outros	178 822,00	861,00	112 522,00	0,00
Programa 010036						5 235 258,00	1 041 973,00	1 004 973,00	0,00

Alterações Orç. Despesa									
Orgânica	Fonte	Atividade	Programa	Económica	Descrição	Dotações Iniciais	Inscrições/Ref orços	Diminuições/Anulações	Dotações Corrigidas
091900600	318	106	010095	01	Despesas com o pessoal				
091900600	318	106	010095	0103	Segurança social				
091900600	318	106	010095	010310	Outras despesas de segurança social				
091900600	318	106	010095	01031000	Outras prestações familiares	35 000,00	0,00	32 000,00	3 000,00
091900600	318	106	010095	02	Aquisição de bens e serviços				
091900600	318	106	010095	0201	Aquisição de bens				
091900600	318	106	010095	020104	Limpeza e higiene	0,00	797,00	0,00	797,00
091900600	318	106	010095	020117	Ferramentas e utensílios	7 380,00	0,00	5 891,00	1 489,00
091900600	318	106	010095	0202	Aquisição de serviços				
091900600	318	106	010095	020202	Limpeza e higiene	0,00	94,00	0,00	94,00
Programa 010095						42 380,00	891,00	37 891,00	5 380,00
Atividade 106						5 277 638,00	1 042 864,00	1 042 864,00	5 277 638,00
Fonte 318						5 277 638,00	1 042 864,00	1 042 864,00	5 277 638,00
091900600	513	106	010036	01	Despesas com o pessoal				
091900600	513	106	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais				
091900600	513	106	010036	010204	Ajudas de custo	0,00	832,00	0,00	832,00
091900600	513	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços				
091900600	513	106	010036	0202	Aquisição de serviços				
091900600	513	106	010036	020203	Conservação de bens	0,00	1 260,00	0,00	1 260,00
091900600	513	106	010036	020210	Transportes	0,00	5 965,00	3 758,00	2 207,00
091900600	513	106	010036	020213	Deslocações e estadas	0,00	1 080,00	0,00	1 080,00
091900600	513	106	010036	020217	Publicidade				
091900600	513	106	010036	020217C0	Publicidade	351 063,00	0,00	0,00	351 063,00
091900600	513	106	010036	020225	Outros serviços	1 428 902,00	2 441,00	107 820,00	1 323 523,00
091900600	513	106	010036	04	Transferências correntes				
091900600	513	106	010036	0401	Sociedades e quase soc não financeiras				
091900600	513	106	010036	040102	Privadas	0,00	100 000,00	0,00	100 000,00
Programa 010036						1 779 965,00	111 578,00	111 578,00	1 779 965,00
Programa 010095						0,00	0,00	0,00	0,00
Atividade 106						1 779 965,00	111 578,00	111 578,00	1 779 965,00
091900600	513	957	010036	06	Outras despesas correntes				
091900600	513	957	010036	0602	Diversas				
091900600	513	957	010036	060203	Outras				
091900600	513	957	010036	060203R0	Reservas	45 640,00	0,00	0,00	45 640,00
Programa 010036						45 640,00	0,00	0,00	45 640,00
Atividade 957						45 640,00	0,00	0,00	45 640,00
Fonte 513						1 825 605,00	111 578,00	111 578,00	1 825 605,00
091900600	541	106	010036	02	Aquisição de bens e serviços				
091900600	541	106	010036	0202	Aquisição de serviços				
091900600	541	106	010036	020225	Outros serviços	892 350,00	0,00	0,00	892 350,00
091900600	541	106	010036	07	Aquisição de bens de capital				
091900600	541	106	010036	0701	Investimentos				
091900600	541	106	010036	070103	Edifícios				
091900600	541	106	010036	070103B0	Administração Central- SFA				
091900600	541	106	010036	070103B0B0	Conservação ou reparação	17 459,00	0,00	0,00	17 459,00
Programa 010036						909 809,00	0,00	0,00	909 809,00
Atividade 106						909 809,00	0,00	0,00	909 809,00
Fonte 541						909 809,00	0,00	0,00	909 809,00
Orgânica 01091900600						8 013 052,00	1 154 442,00	1 154 442,00	8 013 052,00
0989006001068	359	000	010036		TNDM - Projeto ROSSIO - novo				
0989006001068	359	000	010036	01	Despesas com o pessoal				
0989006001068	359	000	010036	0101	Remunerações certas e permanentes				
0989006001068	359	000	010036	010106	Pessoal contratado a termo	0,00	5 025,00	0,00	5 025,00
0989006001068	359	000	010036	010113	Subsidio de refeição	0,00	396,00	0,00	396,00
0989006001068	359	000	010036	010114	Subsidio de férias e de Natal				
0989006001068	359	000	010036	010114SF	Subsidio de Férias	0,00	224,00	0,00	224,00
0989006001068	359	000	010036	010114SN	Subsidio de Natal	0,00	217,00	0,00	217,00
0989006001068	359	000	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais				
0989006001068	359	000	010036	010202	Horas extraordinárias	0,00	115,00	0,00	115,00
0989006001068	359	000	010036	0103	Segurança social				
0989006001068	359	000	010036	010305	Contribuições p ^a a segurança social				
0989006001068	359	000	010036	010305A0	Contribuições p ^a a segurança social				
0989006001068	359	000	010036	010305A0B0	Segurança Social	0,00	1 430,00	0,00	1 430,00
0989006001068	359	000	010036	07	Aquisição de bens de capital				
0989006001068	359	000	010036	0701	Investimentos				
0989006001068	359	000	010036	070115	Outros investimentos	148 800,00	0,00	7 407,00	141 393,00
Programa 010036						148 800,00	7 407,00	7 407,00	148 800,00
Atividade 000						148 800,00	7 407,00	7 407,00	148 800,00
Fonte 359						148 800,00	7 407,00	7 407,00	148 800,00
0989006001068	414	000	010036	01	Despesas com o pessoal				
0989006001068	414	000	010036	0101	Remunerações certas e permanentes				
0989006001068	414	000	010036	010106	Pessoal contratado a termo	0,00	3 350,00	0,00	3 350,00
0989006001068	414	000	010036	010113	Subsidio de refeição	0,00	362,00	0,00	362,00
0989006001068	414	000	010036	010114	Subsidio de férias e de Natal				
0989006001068	414	000	010036	010114SF	Subsidio de Férias	0,00	418,00	0,00	418,00
0989006001068	414	000	010036	010114SN	Subsidio de Natal	0,00	452,00	0,00	452,00
0989006001068	414	000	010036	0102	Abonos variáveis ou eventuais				
0989006001068	414	000	010036	010202	Horas extraordinárias	0,00	77,00	0,00	77,00
0989006001068	414	000	010036	0103	Segurança social				
0989006001068	414	000	010036	010305	Contribuições p ^a a segurança social				
0989006001068	414	000	010036	010305A0	Contribuições p ^a a segurança social				
0989006001068	414	000	010036	010305A0B0	Segurança Social	0,00	954,00	0,00	954,00
0989006001068	414	000	010036	07	Aquisição de bens de capital				
0989006001068	414	000	010036	0701	Investimentos				
0989006001068	414	000	010036	070115	Outros investimentos	55 152,00	0,00	5 613,00	49 539,00
Programa 010036						55 152,00	5 613,00	5 613,00	55 152,00
Atividade 000						55 152,00	5 613,00	5 613,00	55 152,00
Fonte 414						55 152,00	5 613,00	5 613,00	55 152,00
Orgânica 010989006001068						203 952,00	13 020,00	13 020,00	203 952,00
0989006001287	483	000	010102		TNDM-Projeto PRR - Imóvel-novo				
0989006001287	483	000	010102	02	Aquisição de bens e serviços				
0989006001287	483	000	010102	0201	Aquisição de bens				
0989006001287	483	000	010102	020117	Ferramentas e utensílios	0,00	1 802,00	0,00	1 802,00
0989006001287	483	000	010102	0202	Aquisição de serviços				
0989006001287	483	000	010102	020203	Conservação de bens	0,00	1 633,00	0,00	1 633,00
0989006001287	483	000	010102	020210	Transportes	0,00	18 175,00	0,00	18 175,00
0989006001287	483	000	010102	020225	Outros serviços	0,00	27 597,00	7 240,00	20 357,00
0989006001287	483	000	010102	06	Outras despesas correntes				
0989006001287	483	000	010102	0602	Diversas				
0989006001287	483	000	010102	060201	Impostos e taxas	0,00	1 606,00	0,00	1 606,00
0989006001287	483	000	010102	07	Aquisição de bens de capital				
0989006001287	483	000	010102	0701	Investimentos				
0989006001287	483	000	010102	070103	Edifícios				
0989006001287	483	000	010102	070103B0	Administração Central- SFA				
0989006001287	483	000	010102	070103B0B0	Conservação ou reparação	2 937 621,00	0,00	43 573,00	2 894 048,00
Programa 010102						2 937 621,00	50 813,00	50 813,00	2 937 621,00
Atividade 000						2 937 621,00	50 813,00	50 813,00	2 937 621,00
Fonte 483						2 937 621,00	50 813,00	50 813,00	2 937 621,00
0989006001287	484	000	010102	02	Aquisição de bens e serviços				
0989006001287	484	000	010102	0202	Aquisição de serviços				
0989006001287	484	000	010102	020210	Transportes	0,00	1 150,00	1 150,00	0,00
Programa 010102						0,00	1 150,00	1 150,00	0,00
Atividade 000						0,00	1 150,00	1 150,00	0,00
Fonte 484						0,00	1 150,00	1 150,00	0,00
Orgânica 010989006001287						2 937 621,00	51 963,00	51 963,00	2 937 621,00
Total Geral						11 154 625,00	1 219 425,00	1 219 425,00	11 154 625,00

</

DOR 5.3. ALTERAÇÕES AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Referente a esta demonstração orçamental, não ocorreram quaisquer alterações.

DOR 5.4. OPERAÇÕES DE TESOURARIA

Código das Contas		Designação	Saldo Inicial	Recebimentos	Pagamentos	Saldo Final
Recebimentos	Pagamentos					
07		Operações de Tesouraria				
071	072	Recebimentos/pagamentos por operações de tesouraria				
0711	0721	Intermediação de fundos				
0712	0722	Receita por conta de outrem				
07121	07221	Receita fiscal				
071211	072211	Região Autónoma dos Açores				
071212	072212	Região Autónoma da Madeira				
071213	072213	Autarquias locais				
07122	07222	Receita não Fiscal				
0713	0723	Cauções e garantias				
0714	0724	Recursos próprios comunitários				
0715	0725	Receitas próprias - duplo cabimento				
0716	0726	Retenções - Transição para o SNC-AP				
0719	0729	Outras operações tesouraria		32 320,05	0,00	32 320,05
0728		Conversões de operações de tesouraria em receita orçamental				
			0,00	32 320,05	0,00	32 320,05

DOR 5.5. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – SITUAÇÃO DOS CONTRATOS

Demonstração referente à Situação dos Contratos encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.6. CONTRATAÇÃO ADMINISTRATIVA – ADJUDICAÇÃO POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Forma de Adjudicação	Objeto Contrato	Tipo Objeto (Descrição)	Nº de Contratos	Total
Ajuste direto	Bens e serv. - Ajuste direto	Fornecimentos - Aluguer	2	19 103,76
		Fornecimentos - Compra	34	421 912,20
		Fornecimentos - Locação financeira	1	5 693,64
		Outros serviços	9	61 705,50
		Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	6	92 670,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	6	48 339,00
		Serviços de consultoria em gestão e afins	1	18 250,00
		Serviços de hotelaria e restauração	3	23 348,98
		Serviços de manutenção e de reparação	2	4 085,29
		Serviços de saúde e de carácter social	5	2 019,40
		Serviços de transporte terrestre	1	8 927,00
		Serviços informáticos e afins	5	30 383,82
		Serviços jurídicos	1	18 900,00
	Critérios materiais	Não aplicável	2	14 900,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	7	163 000,00
Ajuste direto simplificado	Bens e serv. - Ajuste direto	Serviços publicitários	2	7 921,18
		Empreitadas - Ajuste direto	1	24 385,70
		Execução Obras	1	24 385,70
		Fornecimentos - Aluguer	26	28 419,63
		Fornecimentos - Compra	521	270 972,20
		Não aplicável	1	1 000,00
		Outros serviços	129	71 459,69
		Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	3	6 088,50
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	245	157 518,35
		Serviços de consultoria em gestão e afins	1	150,00
		Serviços de contabilidade, auditoria e de escrit.	3	16 440,39
		Serviços de edição e de impressão à obra	1	330,00
		Serviços de educação e formação profissional	5.6	7 142,93
		Serviços de hotelaria e restauração	72	48 952,68
		Serviços de limpeza de edifícios e serviços	29	5 688,92
		Serviços de manutenção e de reparação	39	22 249,58
		Serviços de saúde e de carácter social	8	1 666,91
		Serviços de telecomunicações	15	1 702,19
		Serviços de transporte aéreo	1	114,03
		Serviços de transporte ferroviário	24	6 163,23
		Serviços de transporte terrestre	91	16 010,98
		Serviços financeiros : serviços banc. e de invest	2	573,73
		Serviços financeiros : serviços de seguros	29	22 722,98
		Serviços informáticos e afins	23	31 355,25
		Serviços jurídicos	4	3 038,63
		Serviços publicitários	27	16 867,60
		Transporte terrestre e aéreo de correio	15	4 019,07
	Empreitadas - Ajuste direto	Execução Obras	2	14 711,44
Concurso público	Bens e serv. - Concursos	Outros serviços	1	169 432,80
		Serviços financeiros : serviços de seguros	4	122 407,16
	Empreitadas - Concursos	Execução Obras	1	8 566 623,37
Consulta ao abrigo de acordo quadro	Bens e serv. - Concursos	Fornecimentos - Compra	1	273,33
Consulta Prévia	Bens e serv. - Consulta Prévia	Fornecimentos - Compra	3	147 509,54
		Outros serviços	6	74 129,00
		Serviços aos transportes de apoio e auxiliares	17	74 922,31
		Serviços de arquitectura, serviços de engenharia	3	178 400,00
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	3	55 400,00
		Serviços de hotelaria e restauração	23	46 701,85
		Serviços de manutenção e de reparação	3	24 590,00
		Serviços de transporte terrestre	4	85 090,00
		Serviços informáticos e afins	2	5 583,22
		Serviços jurídicos	2	3 740,00
Excluído da parte II do CCP	Critérios materiais	Outros serviços	81	110 046,10
		Serviços de carácter recreativo, cultural e desp.	58	1 057 577,41
		Serviços de educação e formação profissional	3	375,00
Excluído do âmbito de aplicação	Critérios materiais	Não aplicável	16	33 697,26

DOR 5.7. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – RECEITA

Tipo de receita	Disposições legais	Finalidade	Entidade financiadora	Receita prevista	Receita recebida	Receita prevista e não recebida	Devolução de transferências/subsídios ocorrida no exercício	Observações
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
Transferência correntes								
Indemnização Compensatória				4 978 903,80	4 978 903,80			
Fundo Fomento Cultural				877 000,00	877 000,00			
Universidade Nova - ROSSIO				148 800,00	160 297,68			
Direção Geral do Património Cultural - PRR				32 411,00	28 513,13			
Total transferências correntes	-	-	-	6 037 114,80	6 044 714,61	0,00	0,00	
Transferências de capital								
PRR				2 905 210,00	518 696,82			
Total transferências de capital	-	-	-	2 905 210,00	518 696,82	0,00	0,00	
Subsídios								
Câmara Municipal Lisboa - "Boca Aberta"				33 310,18	33 310,18			
SCML - "Boca Aberta"				20 000,00	20 000,00			
Theatre de Liege - "Proj. Stages"				33 526,80	33 526,80			
Embaixada da Austrália - "Panos"				1 500,00	1 500,00			
Institut Français Paris - diversos espetáculos				53 500,00	53 500,00			
Institut Français du Portugal				9 000,00	9 000,00			
Instituto Politécnico de Lisboa - "Projeto Nós"				11 678,00	11 678,00			
ETC - European Theatre Convention - "Conferência Care"				3 252,03	3 252,03			
AGEAS - patrocínio programação/comunicação/investimento				150 000,00	150 000,00			
SCML - apoio Projeto Acessibilidades				25 000,00	25 000,00			
SCML - apoio Programação				21 818,18	21 818,18			
APAP - diversos espetáculos				59 500,00	59 500,00			
Fundação GDA				15 000,00	15 000,00			
Everis - "Antecipar o futuro"				35 000,00	35 000,00			
Total subsídios	-	-	-	472 085,19	472 085,19	0,00	0,00	

DOR 5.8. TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS – DESPESA

Referente a esta demonstração orçamental, o TNDM II não tem nada a reportar.

DOR 5.9. OUTRAS DIVULGAÇÕES

DOR 5.9.1. ENCARGOS CONTRATUAIS

Demonstração referente aos Encargos Contratuais encontra-se em anexo ao presente relatório.

DOR 5.9.2. DÍVIDAS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

DÍVIDAS A TERCEIROS POR ANTIGUIDADE DE SALDOS

Designação	Dívida Vincenda		Intervalos de Antiguidade da dívida vencida (em dias)				Exceções	Pagamentos em Atraso	Total da Dívida por Natureza da Despesa		
	Curto Prazo	Médio/Longo prazo	< 90 dias	[90 - 180[	[180 - 365]	> 365 dias			Curto Prazo	Médio/Longo prazo	SOMA
DESPESAS CORRENTES	€ 54 020,46	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 6 272,96	€ 6 272,96	€ -	€ 60 293,42	€ -	€ 60 293,42
01 Despesas com o Pessoal	€ 64,33	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ 64,33	€ -	€ 64,33
0101 Remunerações Certas e Permanentes	€ 41,53							€ -	€ 41,53	€ -	€ 41,53
0102 Abonos Variáveis ou Eventuais	€ -							€ -	€ -	€ -	€ -
0103 Segurança Social das quais:	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010301, 010302 Encargos com a Saúde	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010301.A0.00 Contribuição da Entidade Patronal para a ADSE								€ -	€ -	€ -	€ -
010301, 010302 Outros								€ -	€ -	€ -	€ -
010305 Contribuições de Segurança Social	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
010305.A0.A0 CGA	€ -							€ -	€ -	€ -	€ -
010305.A0.B0 Segurança Social	€ -							€ -	€ -	€ -	€ -
010305.C0.00 Outras								€ -	€ -	€ -	€ -
010303, 010304, 010306 a 010310 Outras	€ 22,80							€ -	€ 22,80	€ -	€ 22,80
02 Aquisições de Bens e Serviços	€ 53 956,13		€ -	€ -	€ -	€ 6 272,96	€ 6 272,96	€ -	€ 60 229,09	€ -	€ 60 229,09
03 Juros e Outros Encargos								€ -	€ -	€ -	€ -
04 Transferências Correntes	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0403 a 0406 Administrações Públicas								€ -	€ -	€ -	€ -
0401, 0402, 0407 a 0409 Outras Transferências Correntes								€ -	€ -	€ -	€ -
05 Subsídios								€ -	€ -	€ -	€ -
06 Outras Despesas Correntes								€ -	€ -	€ -	€ -
DESPESAS DE CAPITAL	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
07 Aquisição de Bens de Capital	€ -							€ -	€ -	€ -	€ -
08 Transferências de Capital	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
0803 a 0806 Administrações Públicas								€ -	€ -	€ -	€ -
0801, 0802, 0807 a 0809 Outras Transferências de Capital								€ -	€ -	€ -	€ -
09 Aquisição de ativos financeiros								€ -	€ -	€ -	€ -
10 Reembolsos de passivos financeiros								€ -	€ -	€ -	€ -
11 Outras Despesas de Capital								€ -	€ -	€ -	€ -
TOTAL	€54 020,46	€-	€-	€-	€-	€6 272,96	€6 272,96	€-	€60 293,42	€-	€60 293,42

12. CONCILIAÇÃO ENTRE RELATO ORÇAMENTAL E PATRIMONIAL

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 12 de 2022

RUBRICAS	NOTAS	2022	2021
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldo de gerência			
Caixa e seus equivalentes no início do período		3 376 842,18	3 102 896,24
- Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior		3 376 842,18	3 102 896,24
De execução orçamental		3 376 842,18	3 102 896,24
De operações de tesouraria		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 676 218,21	3 376 842,18
- Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte		3 676 218,21	3 376 842,18
De execução orçamental		3 643 898,16	3 376 842,18
De operações de tesouraria		32 320,05	0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

ANEXO I – PROGRAMAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO 2022

PROGRAMAÇÃO

TNDM II

O SILÊNCIO E O MEDO

6 – 8 jan 2022 qui – sab, 19h00Sala Garrett

A vida de Nina Simone consistiu numa travessia de 70 anos repleta de drama, que termina numa quase total solidão, em França, em 2003. Tetraneta de um nativo americano casado com uma escrava negra africana, Nina Simone é a herdeira de uma parte da história dos Estados Unidos da América e carrega consigo quatro séculos de história colonial. Em O Silêncio e o Medo, David Geselson regressa ao D. Maria II com uma equipa composta por artistas afro-americanas/os e francesas/es, que dará vida a uma ficção inspirada na História, com letra maiúscula, que Nina Simone habita. Serão trazidas visões daqueles que a acompanharam durante a vida, bem como os seus fantasmas.

Como diferentes facetas de uma pedra que nunca pode ser abraçada num único olhar, pode dar-se que este espetáculo transcenda os medos e silêncios da História e ofereça um espaço partilhado para nos reconhecermos individual e coletivamente. Contar a história da vida privada de Nina Simone é uma tentativa de observar parte das cicatrizes e lutas da História, através da vida de uma só pessoa.

texto e encenação David Geselson

com Dee Beasnael, Jared McNeill, Kim Sullivan, Marina Keltchewsky, Samuel Achache

cenografia Lisa Navarro

luz Jérémie Papin

projeção vídeo Jérémie Scheidlerdesenho de som Loïc Le Roux

figurinos Benjamin Moreau

tradução Nicholas Elliott, Jennifer Gay

direção de cena Sylvain Tardy

construção do cenário Atelier do Théâtre de la Cité – CDN Toulouse Occitanie

assistente de encenação Julien Fisera

assistente de iluminação Marine Le Vey, Rosemonde Arrambourg (tour)

assistente de som Adrien Wernert

assistente de cenografia Margaux Nessi

assistente de projeção de vídeo Marina Masquelier, Julien Reis (tour)

codireção Dee Beasnael, Craig Blake, Loïc Le Roux, Laure Mathis, Benjamin Moreau

Shady Nafar, Lisa Navarro, Elios Noël, Jérémie Papin, Jérémie Scheidler, Kim Sullivan, Sylvain Tardy

direção de produção Charlotte Laffillé

produção executiva Noura Sairour

tour manager e assessoria de imprensa AlterMachine I Carole Willemot

assessoria de imprensa Irène Gordon-Brassart

produção Compagnie Lieux-Dits

coprodução Teatro Nacional D. Maria II , Théâtre de Lorient, centre dramatique national, Le Canal – Théâtre du Pays de Redon, Théâtre National de Bretagne, ThéâtrédelaCité – CDN Toulouse Occitanie, Théâtre d’Arles, scène conventionnée d’intérêt national – art et création,

Théâtre de la Bastille, Espaces Pluriels, Scène conventionnée danse, L’empreinte scène

nationale Brive/Tulle, Théâtre Le Rayon Vert, Scène conventionnée d’intérêt national – art en territoire de Saint-Valéry-en-Caux, Le Gallia Théâtre, scène conventionnée d’intérêt national – art et création de Saintes, La Comédie – Centre Dramatique National de Reims, Théâtre des Quatre saisons, Gradignan, Théâtre de Choisy-le-Roi – Scène conventionnée d’Intérêt national

– Art et création pour la diversité linguistique em cooperação com PANTHEA, La Rose des

Vents, Scène nationale Lille Métropole Villeneuve d’Ascq, CDN Besançon Franche-Comté,

Théâtre de Saint – Quentin-en-Yvelines Scène nationale

apoio TNDM II Institut français à Paris, Institut français du Portugal, Embaixada de França apoio Ministère de la Culture, Région Île-de-France, Institut français/ Théâtre Export, ThéâtreOuvert – Centre national des Dramaturgies Contemporaines, La Chartreuse de Villeneuve Lez Avignon – centre national des écritures du spectacle, Spedidam, serviços culturais da Embaixada de França nos Estados Unidos da América, FACE Foundation Contemporary Theater, Harlem Stage, Théâtre de l’Aquarium

M/14

ENGOLIR SAPOS

12 – 15 jan 2022

Escolas: 12 – 14 jan - qua – sex | Famílias: 15 jan - sáb, 14h30 Sala Estúdio

Engolir Sapos é uma reflexão artística, em forma de espetáculo de teatro para famílias, sobre preconceitos e sapos de loiça. Em Portugal, existem entre 40 e 60 mil pessoas ciganas, uma minoria entre as maiorias. Em Portugal, existem entre centenas e milhares de sapos de loiça em

estabelecimentos comerciais, uma minoria entre as maiorias dos produtos expostos. Os sapos existem para decorar. E para afastar. Se um sapo incomoda homens e mulheres de carne e osso, um sapo incomoda-nos a todos/as. Em palco estarão Pai e Filha. E sapos.

Festival Amostra

Mostra-plataforma nacional de artes performativas para a infância e juventude. Cinco instituições culturais e uma companhia convidam profissionais do país inteiro para descobrir o que os une e celebrar com o público a diversidade da criação e programação contemporâneas para a infância. Um encontro onde, para além da apresentação de cinco espetáculos oriundos de várias regiões do país, se tentará traçar um retrato do ecossistema cultural destinado aos mais novos para, no futuro, juntar forças e encontrar formas de lhe dar maior relevância e visibilidade.

encenação Rafaela Santos

com Amélia Giestas, Ricardo Vaz Trindade

dramaturgia Fernando Giestas

música Ricardo Baptista

cenografia e figurinos Henrique Ralheta

desenho de luz Jorge Ribeiro

apoio ao movimento Leonor Barata

apoio à dramaturgia Jorge Palinhos

registo vídeo Eva Ângelo

registo fotográfico José Alfredo operação de som Guilherme Silva

gestão financeira Susana Loio

apoio ao registo vídeo Maria Ana Krupenski

assistente de cenografia Carolina Reis

produção Amarelo Silvestre

coprodução Teatro Viriato, Centro de Arte de Ovar, Teatro Municipal do Porto

residências artísticas Teatro Viriato, As Casas do Visconde, Centro de Arte de Ovar, Citemor,

Projecto 23 Milhas, ZDB

parcerias Olho Vivo/Viseu, As Casas do Visconde

apoio República Portuguesa – Cultura/Direção-Geral das Artes, Patinter, Borgstena, Agrupamento de Escolas, Bombeiros Voluntários, Centro Social e Paroquial e Junta de Freguesia de Canas de Senhorim, Amarelo Silvestre, As Casas do Visconde, Hotel Pantanha, Câmara Municipal de Nelas

A Amarelo Silvestre é uma estrutura cofinanciada pela República Portuguesa - Cultura /DGArtes

M/12

duração 50 min. (aprox.)

Festival Amostra é uma iniciativa Caótica

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural de Belém | Fábrica das Artes, Fundação CGD – Culturgest, São Luiz Teatro Municipal, Teatro LU.CA

ILHAS

13 – 23 jan 2022

qua – sáb, 19h00 | dom, 16h Sala Garrett

Se o Teatro Meridional é uma companhia vocacionada para a itinerância, a influência dos lugares também se faz sentir nas suas criações. Em *Ilhas*, Miguel Seabra encena um espetáculo que mergulha nas idiosincrasias do arquipélago dos Açores. Transformar em matéria cénica a singularidade identitária deste território português e criar um modo de comunicar inspirado nos seus hábitos, ritos e mitos são os desafios desta criação. Nela, as linguagens gestual, plástica e musical revelam-se como os principais veículos de expressão, contornando o recurso à palavra como forma dominante de comunicar. *Ilhas* insere-se no Projeto Províncias do Teatro Meridional, de onde nasceram os espetáculos *Para Além do Tejo* (2004), *Por Detrás dos Montes* (2006), *Por Causa Da Muralha*, *Nem Sempre Se Consegue Ver a Lua* (2012) e *Ca_Minho* (2019).

criação Teatro Meridional

encenação e desenho de luz Miguel Seabra

com Ana Santos, David Medeiros, Emanuel Arada, Joana de Verona, Miguel Damião, Rosinda Costa

dramaturgia Natália Luiza

espaço cénico e figurinos Hugo F. Matos

música original e espaço sonoro Fernando Mota

assistência de encenação e direção de cena Filipa Melo

assistência de cenografia e direção de cena Marco Fonseca

documentário, vídeo e fotografia Ricardo Reis

atelier Taiji Qigong Pedro Rodrigues

direção de produção Rita Conduto

produção executiva Susana Monteiro, Rita Mendes

direção artística Teatro Meridional Miguel Seabra, Natália Luiza

produção Teatro Meridional

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Micaelense

apoios Governo dos Açores (Direção Regional da Cultura e Direção Regional do Turismo), Câmara Municipal de Ponta Delgada, Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Bensaude Hotels Collection, Wayzor – rent a car

O Teatro Meridional é uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes e apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa e Junta de Freguesia de Marvila.

M/12

duração 1h20

Espetáculo estreado a 10 de dezembro 2021, no Teatro Micaelense (Açores).

FEMINIST FUTURES FESTIVAL

A apap - Feminist Futures é uma rede criada por 11 instituições de 11 países, que partilham a ideia de que a arte pode iniciar mudanças sociais poderosas. Este é um projeto que visa abordar a desigualdade nas artes performativas contemporâneas, usando o Feminismo Interseccional para encontrar respostas estruturais concretas e fomentar uma maior consciência pública sobre diferentes temáticas. Feminist Futures é um projeto inovador que tem como veículo uma multiplicidade de criações artísticas capazes de inspirar uma visão positiva do futuro.

O Feminist Futures Festival é composto por um conjunto de compromissos múltiplos, cada um deles concebido, financiado, realizado e apresentado em conjunto por duas ou mais instituições parceiras.

AURORA NEGRA

24 – 25 jan 2022

Sessões **canceladas** Sala Estúdio

Um espetáculo que nasce da constatação da invisibilidade a que os corpos negros estão sujeitos nas artes performativas. Em Aurora Negra, o canto começa na voz de uma mulher que fala. Fala crioulo. Fala tchokwe. Fala português. Depois, em cena, três mulheres na condição de estrangeiras falam também essas três línguas. Em cada mulher, uma essência, personalidade e trajetória que se cruzam com a certeza de que nada voltará a ser igual. Nesta Aurora Negra, buscam as raízes mais profundas das suas culturas, celebrando o seu legado e projetando um caminho onde se afirmam como protagonistas das suas histórias.

criação e direção artística Cleo Diára, Carla Gomes, Nádia Yracema

com Cleo Diára, Isabél Zuua, Nádia Yracema

cenografia Tony Cassanelli assistência de cenografia Pedro Vale

figurinos José Capela

desenho de luz e vídeo Felipe

Drehmer operação de luz e vídeo Júlio Brechó

sonoplastia e composição Carolina Varela, Yaw Tembe

apoio à criação Bruno Huca, Inês Vaz

apoio à dramaturgia Sara Graça, Teresa Coutinho

apoio ao movimento Bruno Huca

apoio à pesquisa Melánie Pétrémont styling Eloisa Correia

direção de produção Maria Tsukamoto

produção Cama A.C

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo, Teatro Viriato

M/12

duração 1h30

Espetáculo vencedor da segunda edição da Bolsa Amélia Rey Colaço, destinada a apoiar a produção de espetáculos de jovens artistas e companhias emergentes.

O Feminist Futures Festival é cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia. Espetáculo estreado a 3 de setembro de 2020, na Sala Estúdio

HOPELESS

Sessão cancelada Sala Estúdio

A poesia pastoril da antiguidade greco-romana está na origem deste espetáculo de Sergiu Matis. Num mundo em acelerado aquecimento, o que resta da natureza idílica e cultivada descrita nos poemas de Teócrito e Virgílio? Serão os poetas os responsáveis por atear-lhe fogo com a sua trivial turbulência erótica e a sua politização da paisagem? Em *Hopeless.*, são forjados novos cenários pastoris a partir de vestígios e fragmentos, como os recolhidos numa biblioteca de sons de animais extintos, ou de recentes e antigas traduções dos Idílios. Uma tentativa desesperada de recompor o que ainda é possível conservar, ao mesmo tempo que se faz o luto das perdas ainda por vir. Em *Hopeless.*, ninfas e pastores tecnologicamente aprimorados competem desesperadamente para ver quem consegue fazer o público chorar mais alto.

conceito e coreografia Sergiu Matis

texto Sergiu Matis, Mila Pavićević, a partir de traduções de Teócrito e Virgílio

com Martin Hansen, Sergiu Matis, Manon Parent

composição AGF aka Antye Greie

dramaturgia Mila Pavićević

pesquisa de espécies e texto Philip Ingman

cenografia Dan Lancea

figurinos Philip Ingman

desenho de luz Emma Juliard

direção técnica e som Andrea Parolin

assistência à coreografia Orlando Rodriguez

produção Anna Chwialkowska

distribuição Danila – Freitag, Agentur für Performative Künste

traduções de Teócrito e Virgílio Hine, Daryl (trad.), 1982, Theocritus: Idylls and Epigrams, New York: Atheneum; Holzberg, Niklas (ed. e trad.), 2016, 'Bucolica / Hirtengedichte' in Bucolica, Georgica / Hirtengedichte, Landwirtschaft, Berlin, Boston: De Gruyter

M/12

duração 2h20

Os sons de animais são cortesia da Macaulay Library at the Cornell Lab of Ornithology e da Xenocanto Foundation.

Financiado pelo Capital Cultural Fund of the Berlin Senate Department for Culture and Europe.

Apoiado por DIEHL+RITTER/TANZPAKT RECONNECT, financiado pelo German Federal Government Commissioner for Culture and the Media como parte da iniciativa NEUSTART KULTUR

O Feminist Futures Festival é cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia. Espetáculo estreado a 8 de fevereiro de 2019, no Radialsystem, Berlim.

TERRA NULLIUS

24 jan – 28 - 29 jan 2022

seg – sex - sáb, 17h

Percurso Exterior com término no D. Maria II

Terra Nullius foi um termo criado pela lei internacional para definir territórios que não pertenciam a ninguém e por isso podiam ser ocupados. Ainda hoje existem territórios *Terra Nullius* como: Bir Tawill (uma faixa de terra entre o Egito e o Sudão), a Antártida, o mar internacional e a Lua. Mas *Terra Nullius* encerra também um significado poético. Uma ideia de território inexplorado, uma espécie de oásis de liberdade onde seria possível recomeçar e repensar a nossa ideia de sociedade.

Durante um ano, Paula Diogo esteve em Reiquejavique a desenvolver um projeto que tentava capturar uma ‘experiência do lugar’, cruzando-a com narrativas pessoais e coletivas. Como procedimento usou duas ações simples: caminhar e escrever. Nos dois últimos anos, *Terra Nullius* iniciou a sua migração lenta da Islândia para Portugal, regressando agora ao D. Maria II em formato de audiocaminhada. Um projeto que transborda o espaço do teatro, ocupando a geografia urbana da cidade e o espaço virtual de discussão e pensamento.

Aconselha-se o uso de roupa e calçado confortáveis e disponibilidade para caminhar. O espetáculo inicia-se junto ao rio, a 400 metros do Lux Frágil, e termina no D. Maria II.

Audiocaminhada disponível em português e inglês. Espetáculo integrado no Feminist Futures Festival.

criação e direção de projeto Paula Diogo texto e voz Paula Diogo

criação sonora João Bento desenho de luz Daniel Worm

apoio à criação Alfredo Martins, Estelle Franco, Renato Linhares apoio à dramaturgia Alex Cassal

espaço cénico FRAME Colectivo (Agapi Dimitriadou e Gabriela Salazar) e Elsa Mencagli (estagiária Erasmus +)

fotografia de cena João Tunare revisão Ana Macedo

design gráfico Masako Hattori apoio à comunicação Carlos Alves produção executiva Vanda Cerejo produção Má-Criação

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

parceiros Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, Citemor, Alcantara, Galeria Zé dos Bois

residência de coprodução O Espaço do Tempo apoio à residência artística Companhia Olga Roriz

duração 1h

Trabalho desenvolvido como bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian e Fundo Cultural da GDA.

Projeto financiado pela República Portuguesa – Cultura / Direção-Geral das Artes.

Paula Diogo é uma artista apoiada pela APAP- FEMINIST FUTURES. O espetáculo Terra Nullius integra o Feminist Futures Festival. Projeto cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia.

A Má-Criação é uma estrutura apoiada pela CML e acolhida pelo Alcantara. Espectáculo estreado a 1 de outubro de 2020, em Lisboa.

PERMANENT DESTRUCTION - THE SK CONCERT

25 jan 2022ter, 21h00 Sala Garrett

Um concerto de onde emana uma energia melodramática. É esta a proposta de Naomi Velissariou e do produtor de som Joost Maaskant, em *Permanent Destruction - The SK Concert*. Um espetáculo sedutor sobre ódio-próprio e amor não correspondido, repleto de letras tão poéticas quanto mortais e um sistema de som fortemente distorcido. Abarcando géneros musicais que vão do R&B ao hardcore industrial, neste concerto não se poupa no uso do auto tune e de referências trap hop. Naomi Velissariou inspira-se ainda em Sarah Kane (1971 –1999), uma das mais fascinantes e destemidas dramaturgas das últimas décadas, cujas peças faziam eco do seu estado mental. Por último, as batidas e linhas de baixo implacáveis de

Permanent Destruction são apresentadas sobre um fundo vídeo de Frederik Heymans, que adiciona uma monumental dimensão visual à peça.

Falado em inglês, com legendas em português. Espectáculo integrado no Feminist Futures Festival.

conceito e direção artística Naomi Velissariou com Joost Maaskant, Naomi Velissariou figurinos Bibi Trompetter

desenho de som Joost Maaskant

desenho de luz e programação vídeo Bart van den Heuvel efeitos visuais Frederik Heyman

operação de luz e vídeo Paul Romkes, Mart Hielema operação de som Sander van der Werff,
Gido Bamboe direção de atores Thibaud Delpeut

imagem Athos Burez

produção executiva Paulien van der Avoird assistência de produção Raïssa Pater

coprodução Naomi Velissariou, Theater Utrecht, Rudolphi Producties & C-Takt apoio Fonds
Podiumkunsten

M/16

duração 1h

Espectáculo estreado a 20 de maio de 2018 no De Paardenkathedraal Utrecht.

O Feminist Futures Festival é cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia

SAME SAME & DIFFERENT

28 - 29 jan 2022

sex - sáb, 19h00 Sala Estúdio

A ideia por detrás de *Same Same & Different* nasce de uma discussão entre Agata Maszkiewicz e o performer Olivier Normand. Quando começaram a trabalhar, receberam convites para fazerem "substituições". Em consequência, tiveram de se apropriar do lugar de outra pessoa, de seguir os seus passos. E enfrentar o medo de poder ser pior ou de também vir a sofrer uma substituição... Mas para substituir ou ser substituída/o, é necessário um lugar. E o que é um lugar, uma vaga? Neste projeto, Agata Maszkiewicz ofereceu aos restantes intérpretes a possibilidade de ocupar um lugar na criação, de sugerir materiais, de juntar as propostas de outros. Mas também de deixar espaço em aberto, e de brincar com as propostas que surgiram. *Same Same & Different* constitui-se, então, como um *cadavre exquis*, onde surgem as questões: como nasce uma ideia? O que é que se faz no teatro? Do que estamos à espera? Um espetáculo que nos leva num passeio por um corredor de espelhos imaginário.

Espetáculo falado em francês, com legendas em português. Espetáculo integrado no Feminist Futures Festival.

conceito e coreografia Agata Maszkiewicz

com Agata Maszkiewicz, Antoine Tirmarche, Vincent Tirmarche

colaboração artística Olivier Normand, Christophe Demarthe, Valerie Oberleithner música Antoine Tirmarche

figurinos Sofie Durnez

desenho de luz Henri Emanuel Doubliervídeo Vincent Tirmarche

difusão L'Association Chorégraphique

produção l'Avant Scène Cognac

coprodução CultureScapes Acziun by Muzeum Susch/Art Stations Foundation CH - uma residência artística remunerada OARA, SUPERAMAS

residências artísticas La Métive, Le Vivat, L'Avant-Scène Cognac, La Manufacture CDCN Bordeaux Nouvelle-Aquitaine, aux Eclats, PACT Zollverein, Art Stations Foundation apoio DRAC Nouvelle Aquitaine (help for project 2019), departament of Charente

M/12

duração 1h

Same Same & Different tem o apoio de La Manufacture CDCN Bordeaux – La Rochelle no âmbito de "compagnonnage itinérant du plan de relance".

O Feminist Futures Festival é cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia.

CONFERÊNCIA-WORKSHOP FLORES, BANDEIRAS E O RESTO

26 jan 2022

qua, 15h

Salão Nobre Ageas

As estatísticas não contam a história (toda). Os números que documentam as persistentes desigualdades de género (e não só) na cultura são os mesmos que confirmam a existência de cada vez mais mulheres, e mais qualificadas, a trabalhar nas artes. Há quem fale mesmo na feminização de algumas profissões culturais. Perante estudos e relatórios (sempre mais engravatados que a realidade) há quem seja otimista, celebrando conquistas e assinalando os ventos de mudança; e há quem seja pessimista, isto é, quem tenha mais pressa. A que velocidade se produz justiça? O que revelam e o que escondem os números acerca do trabalho de criação, produção e mediação?

Partindo destas perguntas, na conferência-workshop Flores, bandeiras e o resto, investiga-se o que pode constituir uma prática feminista nas estruturas de trabalho das artes performativas. Um espaço de encontro para refletir e improvisar uma gestão cultural feminista, que talvez culmine na organização de uma roda de conversa, ou num curso intensivo de des-hierarquização, ou numa oficina de manifestos.

Conferência-workshop em inglês.

coordenação Vânia Rodrigues

duração 2h

SPARE TIME WORK

29 jan 2022sáb, 21h Sala Garrett

Um conjunto de pensamentos e ideias sobre trabalho e lazer. Spare Time Work é uma aproximação musical do coletivo buren às questões de classe e de crescimento, com a ajuda de personagens como Idade Adulta e Juventude, Auxiliar de Limpeza, Mulher Crescida e Empregado de Escritório. Neste espetáculo, o coletivo investiga uma variedade de relações (de poder), desejos materiais e realidades sociais. Ao mesmo tempo, deixa-se rodear por vozes internas e externas que contam tanto histórias pessoais, como histórias da rádio, internet e televisão. De

que forma a nossa 'época' está a comandar o que devemos ser, onde ficar e o que fazer? Quem está ao leme do dogma, dos códigos e das leis? Que sistema está em funcionamento?

Espetáculo falado em inglês, com legendas em português. Espetáculo integrado no Feminist Futures Festival.

conceito e interpretação buren (Oshin Albrecht & Melissa Mabesoone) som e música buren, Benne Dousselaere

luz Vera Martins cenografia buren, Kato Six

figurinos Claudine Grinwis Plaat Stultjes solhar exterior Charlotte Vanden Eynde

equipa 2020 Eva Dermul, Hannah De Meyer, Marthe Thys direção de produção Famke Dhont

produção buren & workspacebrussels

coprodução PLAYGROUND (STUK & Museum M), workspacebrussels, Art Centre Vooruit, KAAP, de Brakke Grond, Kaaitheater, BUDA, de T H E A T E R M A K E R

apoios Comunidade Flamengo, Comissão da Comunidade Flamengo, Programa Creative Europe da União Europeia no quadro da apap

O Feminist Futures Festival é cofinanciado pelo Programa Europa Criativa da União Europeia.

M/12

duração 1h15

PARAÍSO - A DIVINA COMÉDIA

10 – 20 fev 2022

qua – sex, 21h | sáb, 19h | dom, 16h Sala Garrett

Quem procura o Paraíso não sabe que era amor o que Dante procurava. Amor? O amor pelo poder, que justifica a existência de Deus, reconhece o prazer megalómano da mente. O amor egocêntrico, que desagua no ódio ao outro, aumenta o prazer narcísico. O amor pelos outros, que tem a missão altruísta de apenas dar. O amor pelo movimento, que intensifica sensações e

sentimentos viajantes. O amor carnal, que fertiliza o prazer de continuar vivo. O amor pelo conhecimento, que sustenta a curiosidade e o prazer de ver. O amor pela Arte, que enaltece o que é particular. Este é um Teatro que ama a representação. Nesta encenação de João Brites, Pedro Gil é um Dante solitário em diálogo interior com uma muito singular paixão e a plasticidade vocal de Sara Belo continua a dar corpo à inatingível Beatriz. Com eles estará uma surrealista banda de sopros que mistura o corpo das/os instrumentistas com os instrumentos como se fosse a obra inacabada de um ceramista louco. Este é um Teatro que ama o que é visual. Começou com a escadaria em espiral do *Inferno*, passou pelas afuniladas pontes do *Purgatório* e chega agora à suspensão flutuante do *Paraíso*. Que este espetáculo contribua para a investigação que se faz e continuará a fazer em torno do *Paraíso* que Dante Alighieri imaginou.

criação Teatro O Bando texto Miguel Jesus

a partir de Dante Alighieri dramaturgia e encenação João Brites com Pedro Gil e Sara Belo

músicos Ana Raquel, João Ferreira, João Gomes, João Pedro Silva ou Vasco Avença, Maria Felicidade, Mário Cabica, Miguel Oliveira, Patrícia Silva e Rodrigo Cardoso

participação criativa dos atores Fabian Bravo, Maria Taborda, Nisa Eliziário, Rita Brito, Suzana Branco

música e direção musical Jorge Salgueiro cenografia Rui Francisco

figurinos e adereços Clara Bento assistência de encenação João Neca

investigação histórica e apoio à teatralidade Susana Mateus assistência de figurinos e adereços Catarina Fernandes execução de figurinos Teresa Louro

desenho de som Miguel Lima desenho de luz Sérgio Moreira desenho gráfico Maria Taborda

montagem Fátima Santos e Vítor Santos

apoio à montagem Dora Sales, Fabian Bravo, Rita Brito, Nisa Eliziário e Puspa Khanal assessoria técnica e de segurança Lima Ramos

execução cenográfica JSVC Decor

apoio à iluminação Rita Louzeiro, António Graça e Fernando Camolas

apoio aos figurinos e aos adereços Amália Marrafa, Joana Martins, Maria Dinis, Maria Taborda, Nisa Eliziário, Paula Flamino e Sara Batista apoio à execução videográfica Pedro Ribeiro

apoio à alimentação Lucia Rus, Inês Gregório, Nisa Eliziário e Paula Flaminio fotografia de cena e cartaz Rita Santana e Miguel Mares

transporte de cenário Nuno Filipe Lagos Pacheco produção executiva Inês Gregório

assistência de produção Nisa Eliziário produção Teatro O Bando

coprodução Teatro Nacional D. Maria II apoio Câmara Municipal de Lisboa

duração 1h40

O Teatro O Bando é uma estrutura financiada pela República Portuguesa — Cultura / DGArtes, apoiada pela Câmara Municipal de Palmela e parceira dos projetos europeus Play On e Connect Up.

MARÁIA QUÉERI

10 fev – 6 mar 2022

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30 Sala Estúdio

A passagem do prazer à culpa é, muitas vezes, mais rápida do que se deseja. Mas há prazeres que não nos furtamos apenas porque censurados socialmente. Prazeres vividos em segredo. Prazeres não-aceites. E se esses prazeres virem a luz do dia? Em *Maráia Quéri*, o conflito interno instala-se quando paira sobre o gosto de um investigador em ciências sociais o receio da desonra ou do ridículo. Pode ele ter Mariah Carey como objeto de estudo? Pode ele gostar de Mariah Carey? Neste espetáculo, Romeu Costa e Marta Carreiras mergulham no universo musical da cantora norte-americana, que configurou uma mudança de paradigma no mundo da música dos anos 90, para investigar a liberdade com que nos permitimos gostar de algo. Através da confissão da sua vergonha, o investigador procurará "entendê-la" e entender-se, traçando, neste processo, um retrato de Portugal e da relação do país com o mundo. Numa conferência-performance que pisca o olho às famosas Ted Talks, o cientista fará acompanhar a sua comunicação pública por um conjunto de músicas que distam dos anos noventa até à atualidade, tendo sempre a vida de Mariah Carey como referente.

direção artística e interpretação Romeu Costa assistência artística e direção plástica Marta Carreira texto Raquel S.

assistência de encenação Tadeu Faustino e Ana Bento desenho de projeção José Freitas

desenho de luz Nuno Meira

assessoria musical Isabel Campelo e Filipe Melo produção executiva Maria Folque

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal de Matosinhos Constantino Nery
apoios coprodução no âmbito do programa de residências artísticas 21/22 do CAMPUS Paulo Cunha e Silva, CESEM - Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical e Teatro Meridional

M/12

duração 1h30

Projeto apoiado pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes

MALHEUREUSEMENT AMÉLIE EST NÉE - UMA CARTA DE AMOR

26 fev 2022

sáb, 15h – 16h30 Salão Nobre Ageas

No telegrama em que anunciava o nascimento da sua filha, Amélia, a 2 de março de 1898, Alexandre Rey Colaço escreveu: "Malheureusement Amélie est née" [Infelizmente, Amélia nasceu.]. Revelava assim, com sentido de humor, que tinha nascido a sua quarta filha e não o tão esperado filho. "Heureusement" [Felizmente] Amélia Rey Colaço desafiou, na vida e no percurso artístico, os lugares reservados às mulheres, nomeadamente de uma certa condição social.

A par com o marido Robles Monteiro, também ator consagrado, formaram a Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, que viria a ser das mais importantes e de maior longevidade da História do Teatro português do séc. XX. Tão amados quanto criticados, ao longo de mais de 50 anos - dos quais 35 na direção do Teatro Nacional -, desempenharam os vários papéis na atividade da companhia, ao longo da suas vidas e até ao fim, com toda a força, determinação, ambiguidade, controvérsia, paixão, contradição e sobretudo, amor.

Vítor Pavão dos Santos escreve (**), sobre uma Amélia Rey Colaço já com mais de 80 anos,

"De modo algum virada para o passado (...) mas antes virada para o futuro, para as novas ideias (...) acalentava o sonho de ainda vir a dirigir um muito pequeno grupo, só constituído por gente nova, a quem pudesse transmitir aquilo que sabia, sobretudo o amor ao teatro, que sentia estar a perder -se."

Nesta comemoração, Mónica Garnel, bisneta de Amélia Rey Colaço, e Inês Vaz juntam-se a um grupo de jovens recém licenciadas/os da Escola Superior de Teatro e Cinema para evocar desejos, paixões e a memória de Rey Colaço-Robles Monteiro. Também eles perseguindo a paixão e o espanto. Também eles "malheureusement et heureusement nées". E, talvez assim, se escreva esta carta. De amor.

(**) in prefácio de "A Companhia Rey Colaço Robles Monteiro (1921-1974) - Correspondência", 1989 ed. Documentos do Museu Nacional do Teatro

direção Inês Vaz, Mónica Garnel

interpretação e contribuição artística Ana Isabel Arinto, Catarina Pacheco, Joana Bernardo,

João Jonas, Siobhan Fernandes, Tomás de Almeida ilustração ©Thomy

M/12

duração 1h

nesta leitura são utilizados excertos das obras *A Companhia Rey Colaço Robles Monteiro (1921-1974): correspondência, seleção e notas de Vítor Pavão dos Santos*, Museu Nacional do Teatro / Secretaria de Estado da Cultura, imp. 1989; *Amélia Rey Colaço*, de Júlia Leitão de Barros,

«Fotobiografias Século XX», dir. Joaquim Vieira, Círculo de Leitores, 2009; *Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro*, Joana d'Eça Leal, INCM/TNDMII/TNSJ, 2016; *Falta*, Sarah Kane, Campo das Letras, 2004; *Hedda Gabler*, Henrik Ibsen, Livros Cotovia, 2008; *Impressões de teatro: cartas a um provinciano & notas sobre o joelho: 1903-1904*, Joaquim Madureira Burity, Ferreira & Oliveira Lda, 1905*; *Os Mortos Não Voltam*, Florbela Espanca, Editora Marânus, 1931; *O Novo Dancing Elétrico*, Enda Walsh, Livrinhos de Teatro, 2016; *O Veneno do Teatro ou conversas com Amélia Rey Colaço*, Vítor Pavão dos Santos, Bertrand Editora, 2015; *Pelicano*, August Strindberg, Livros Cotovia, 2015; *Tudo Era Amor*, Oliverio Gironde, Fondo de Cultura Económica, 1999; *Venha Tomar Café Connosco*, Programa da RTP, 1983; Zilda, Alfredo Cortês, Companhia Portuguesa Editora, 1924

e das músicas Concerto n.º 4, Antonio Vivaldi; Gnossienne n.º 1, Erik Satie; Piano Trio n.º 2, Franz Schubert

* Embora o Teatro Nacional D. Maria II tenha envidado todos os esforços nesse sentido, não foi possível contactar o titular do direito patrimonial de autor da obra. Agradece-se a quem tiver conhecimento dessa informação o favor de a comunicar, através do endereço abento@tndm.pt, para que o Teatro Nacional D. Maria II possa atuar em conformidade.

LISBON, MY LISBON!

3 – 13 mar 2022

qua - sáb, 19h | dom, 16h Sala Garrett

Como as ondas que rebentam na costa, que recuam e voltam, múltiplos destinos encalharam em Lisboa, por escolha, acaso ou necessidade... Faustin Linyekula, bailarino e coreógrafo congolês, regressa à capital portuguesa, onde foi o "Artista na Cidade" de 2016, para uma nova criação produzida pelo D. Maria II. A estreia terá lugar no primeiro semestre de 2022, após um workshop/audição a ter lugar em outubro. Nesse momento, Linyekula irá ao encontro de artistas que um dia chegaram a Lisboa, vindos de outro local, para explorar a relação íntima que têm tecido, cada um à sua maneira, com esta cidade.

Espetáculo com partes faladas em inglês, com legendas em português.

conceito e direção Faustin Linyekula

cocriação e performance Diogo Cardoso, Fernando Chainço, Janice landritsky, Joana Pialgata,

Nádia Yracema, Valentina Parravicini cenografia Faustin Linyekula figurinos Aldina de Jesus

desenho de luz Daniel Varela desenho de som e vídeo Franck Moka

assistente de encenação Mariana Cabral assistência de cenografia Joana Sousa produção Teatro Nacional D. Maria II

apoio Força Aérea Portuguesa, Museu do Ar

M/12

duração 1h40

CORNUCÓPIA

17 – 20 mar 2022

Espetáculo cancelado Sala Estúdio

Nove artistas de diferentes disciplinas (dança, teatro, música, vídeo, etc.) e de diversas origens culturais respondem ao convite de Jorge Andrade para cruzarem os seus passados familiares ou genéticos, para descobrirem o que os une, tudo o que têm em comum e partilham: migrações, explorações coloniais, possivelmente guerras, mas também acordos de paz e histórias de amor. No contexto de uma festa popular, Cornucópia é uma performance musical e coreográfica global, uma "obra de arte total" feita de hibridismo, uma etnia inventada – uma cornucópia de abundância cultural.

direção Jorge Andrade, com assistência de Maria Jorge apoio à dramaturgia Alex Cassal

cocriação e interpretação Bruno Huca, Clélia Colonna, DRVGBY, Francisca Pinto, João Reis Moreira, Jorge Andrade, Leonor Keil, Lewis Seivwright, Odete

coreografia Lander Patrick

direção musical DRVGBY, Herlander e Odete luz Wilma Moutinho

cenografia José Capela, com edição de imagem de António MV, António Pedro Faria e Alice dos Reis

figurinos José Capela adereços Guilherme Monteiro direção de projeto Eva Nunes direção técnica João Fonte

assistência de produção e comunicação Sofia Freitas produção mala voadora

coprodução Les Spectacles vivants - Centre Pompidou, Teatro Municipal do Porto Rivoli / Campo Alegre e Teatro Nacional D. Maria II

residência de coprodução O Espaço do Tempo

apoios AMPublicidade, Associação dos Caretos de Podence, Câmara Municipal de Miranda do Douro, Comuna Teatro de Pesquisa, Núcleo Costumes Tradições de Arcas, Pauliteiros de Salselas, Residências Boavista

A mala voadora é uma estrutura financiada pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes,

conta com o apoio da Fundação "la Caixa" / BPI, e é associada d'O Espaço do Tempo. A classificar pela CCE

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022

ESTA É A MINHA HISTÓRIA DE AMOR

17 mar – 10 abr 2021

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30 Sala Estúdio

Este é um espetáculo de teatro documental em que pessoas reais contam as suas histórias de luta contra o fascismo e o colonialismo português. *Esta é a minha história de amor* olha para o passado recente de resistência, focando a atenção no amor e nas relações amorosas que nasceram no seio destas lutas. Como é que estas relações foram capazes de sobreviver à perseguição do Estado Novo? E como é que, ao mesmo tempo, estiveram na base da

sustentabilidade de combates políticos e militares? Neste espetáculo, tanto o amor como a resistência serão observados de uma forma lata e abrangente. André Amálio e Tereza Havlíčková foram à procura de histórias entre casais, mas também entre pais e filhos, e entre camaradas de luta. Em relação ao combate contra a ditadura e o colonialismo português, investigam testemunhos de pessoas que estiveram na clandestinidade, no exílio, e também daqueles que fizeram parte dos movimentos de libertação das antigas colónias portuguesas. A todos estes, somam-se os pequenos, mas preciosos, atos de resistência na vida quotidiana.

criação e dramaturgia André Amálio cocriação e movimento Tereza Havlíčková

com André Amálio, Armando Moraes, Isabel do Carmo, Mariana Camacho, Mariana Moraes e Adolfo Maria, Gouveia de Carvalho, Margarida Tengarrinha, Mário Jorge Maria (em vídeo) criação e interpretação musical Mariana Camacho

cenografia e figurinos Ana Paula Rocha

desenho de luz e direção técnica Joaquim Madaí vídeo Lydie Bárbara

assistência à criação Ana Rita Ferreira produção executiva Ana Lage produção Hotel Europa

coprodução Teatro Nacional D. Maria II

A Hotel Europa é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa – Cultura / DGArtesM/12

duração 1h45

OS LUSÍADAS COMO NUNCA OS OUVIU

26 mar 2022 sáb, 10h Sala Garrett

Os Lusíadas são uma súpula do saber que resistiu ao tempo e que continua a resistir: os factos são históricos ou poético/históricos, mas as suas profundas motivações são de todos os tempos. A precisão, a agudeza e, às vezes, a crueza com que Camões as formula podem deixar-nos o resto da vida a meditar. É também esse o papel da arte. Por isso, este ano, a celebração do Dia Mundial do Teatro, 27 de março, começa 14 horas antes. António Fonseca estará de regresso ao D. Maria II para uma incursão pelo clássico de Camões, que começará às 10h de dia 26 e terminará à meia-noite, com mais de 100 pessoas em palco. O Dia Mundial do Teatro será assim celebrado desde o seu primeiro segundo.

Nesta epopeia, através da qual nos guiará a memória de António Fonseca, é contada uma grande história da vida, uma metáfora da nossa condição de seres históricos, em qualquer sítio, em qualquer contexto cultural, em qualquer tempo: um punhado de homens que se lançam no espaço desconhecido por razões absolutamente contraditórias. Pode imaginar-se: por ambição,

por desespero, por aventura, por convicção, por necessidade, por inconsciência... Atualizar essas motivações de viver que são ainda, apesar de tudo, as nossas, através da arte maior da poesia de Camões é a proposta para entrar no Dia Mundial do Teatro com o pensamento liberto da efemeridade do presente.

10h – Canto I 11h – Canto II 12h – Canto III

13h – Pausa

15h – Canto IV 16h – Canto V 17h – Canto VI 18h – Canto VII

19h – Pausa

20h30 – Canto VIII 21h30 – Canto IX 22h30 – Canto X falação integral da obra de Luís de Camões por António Fonseca com a participação de (no Canto X) Afonso Costa, Alexandre Pina Coelho, Alina Meirinho, Ana Cláudia Ribeiro, Ana Figueiredo, Ana Lourenço, Ana Oliveira, Ana Pinhão, Ana Quintino, Ana Raquel Fernandes, Ana Raquel Pereira, Ana Vaz Milheiro, Anabela Lages, André Cotrim, André Pato, Andreia Pontífice Sousa, António Correia, Bárbara Barbedo, Beatriz Fernandes, Bruno Oliveira, Camila de Mendonça, Carla Barros, Carla Cruz, Carla Mira, Carla Morgado, Carla Ruiz, Carolina Cruz, César Veloso, Cláudia Oliveira, Davi Oliveira, Diogo Silva, Elisabete Ferreira, Elisabete Oliveira, Ema Ferrão, Emilia Rana, Flora Candeias, François Paymal, Gabriel Murta, Graça Gerardo, Guilherme Carvalho, Gustavo Figueiras, Helena Mestre, Henrique Carvalho, Igor Murta, Inês Farias, Inês Lages, Isabel Vaz, Joana Cardoso da Fonseca, João Pedro Pato, João Ribeiro, José Fernandes, José Pato, Katiza Tavares, Leonor Pina Coelho, Lígia Maria, Liliana Fragoso, Lucas Fernandes, Lucília Cid, Luís Fernandes, Luís Remédio, Lurdes Castanheira, Mafalda Duarte, Manuela Santos, Manuela Valentim, Margarida Abranches, Margarida Amaral Domingues, Margarida Cruz, Margarida Francisco, Margarida Lopes, Maria Inês Neves, Maria João Gomes, Maria Rosete Milheiro, Mariana Alves, Mariana Gomes, Mateus Meneses, Matos Pereira, Miguel Rodrigues, Miranda Milheiro Figueira, Mónica Castro Gil, Nuno Madureira, Patrícia Cotão, Patrícia Nogueira, Paula Silva, Paulo Nunes, Paulo Rodrigues, Pedro Oliveira, Rafael Carvalho, Raquel Velez, Regina Duarte, Ricardo Lopes, Ricardo Rodrigues, Rosa Cardoso, Salvador Peças, Sara Camejo, Sara Xavier, Sérgio Gonçalves, Simone Vaz Milheiro, Sofia Cabrita, Sofia Francisco, Tatiana Fernandes, Teresa Machado, Teresa Pedro, Teresa Sá Machado, Tomás Patrocínio, Vera Azevedo, Vera Luz

vídeo/projeções André Carrilho cenografia Marta Carreiras figurinos António Fonseca desenho de luz José Álvaro Correia

colaboração desenho de luz Feliciano Branco assistência geral Rosa Cardoso

assistência Canto X Mariana Gomes produção Teatro Nacional D. Maria II

M/12

O BPI e a Fundação "la Caixa" são mecenas do projeto Próxima Cena.

COMEMORAÇÕES DIA MUNDIAL DO TEATRO

PRAÇA DOS HERÓIS

20-27 mar 2022

Sala Online

BASTIDORES DE ANTÍGONA

20-27 mar 2022

Sala Online e Spotify

OS LUSÍADAS COMO NUNCA OS OUVIU

26 mar 2022

Sala Garrett

ORLANDO

31 mar – 9 abr 2022

ter – sáb, 19h | dom, 16h Sala Garrett

Vivemos tempos bizarros. Numa época que devia ser dada à tolerância, passamos por um período de violência tantas vezes centrado na discriminação. Contudo, o pensamento que se opõe ao poder tem mostrado resiliência e força de combate. A partir do texto *Orlando*, de

Virginia Woolf, Cláudia Lucas Chéu constrói uma narrativa que mistura a ficção da autora britânica com fragmentos da realidade contemporânea. Assim, criar uma nova ficção a partir da junção destes dois elementos é dar vida e também voz a um novo Orlando, numa tentativa de reflexão sobre a dignidade humana, as questões de género e orientação sexual, e sobre as ondas de violência que lhes estão associadas.

texto Cláudia Lucas Chéu

a partir de Orlando de Virginia Woolf direção Albano Jerónimo

dramaturgia André Tecedor, Albano Jerónimo, A. Baião-Pinto, Cláudia Lucas Chéu

com André Tecedor, Aurora Pinho, Cláudia Lucas Chéu, Diego Bragà, Eduardo Madeira, Luís Puto, Madalena Massano, Maria Ladeira, Pedro Lacerda, Rita Loureiro, Solange Freitas
participação especial de Francisca Jerónimo

movimento Carlota Lagido

assistência ao movimento Joana Castro espaço cénico Tiago Pinhal Costa figurinos Carlota Lagido

desenho de luz Rui Monteiro e Teresa Antunes, Outcube - Stage & Lighting Design (assistência)
composição musical Rui Lima & Sérgio Martins

direção sonora e desenho de som Bernardo Bento assessoria artística Nuno M Cardoso

assistência de encenação Luís Puto, Afonso Abreu (estagiário) assistência de figurinos Sandra Guerreiro

direção de cena Marta Pedroso, Inês Matos comunicação e assessoria de imprensa Sara Cavaco
design vídeo Oskar & Gaspar

caracterização Sérgio Alxerredo, Ana Steiner vídeo documental Oskar & Gaspar construção cenografia Tudo Faço suspensão Laboratório

fotografia de cena Susana Chicó fotografia de cartaz Rui Palma traduções Ana Magalhães

programa paralelo comunidade Sara Cavaco direção de produção Francisco Leone assistência à direção de produção Bruno Rosaprodução executiva Luís Puto produção Teatro Nacional 21

coprodução CCVF - Guimarães, Casa de Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Municipal do Porto, Teatro Nacional D. Maria II, Teatro do Noroeste - Centro Dramático de Viana, Centro de Artes de Águeda

parceiro institucional Fundo de Fomento da Cultura

duração 2h20

Projeto financiado pela República Portuguesa – Cultura / DGArtes

Espetáculo estreado a 4 de dezembro de 2021, no Centro Cultural Vila Flor, Guimarães

BACANTES, PRELÚDIO PARA UMA PURGA

13 – 14 abr 2022

qua – qui, 19h Sala Garrett

Em Eurípides, estão presentes o delírio e o irracional. Manifesta-se a ferocidade e o desejo de paz, a selvajaria e a aspiração a uma vida simples. Encontram-se, no seu texto, direções contraditórias, elementos que chocam, corpos íntegros que se desmembram e crenças testadas ao limite. Este é o mundo, moral e estético, que o autor convida a percorrer e que Marlene Monteiro Freitas tomou de assalto na construção de *Bacantes, Prelúdio para uma Purga*.

A coreógrafa e bailarina tem como denominador comum nas suas peças a abertura, a impureza e a intensidade. Em abril, volta a mergulhar neste clássico do Teatro, cinco anos após a sua estreia na Sala Garrett. Um autêntico combate de aparências e dissimulações, polarizado entre os campos de Apolo e Dionísio.

de Marlene Monteiro Freitas

com Andreas Merk, Cláudio Silva, Cookie, Flora Détraz, Gonçalo Marques, Hsin-Yi Hsiang, Johannes Krieger, Lander Patrick, Marlene Monteiro Freitas, Micael Pereira, Miguel Filipe,

Tomás Moital, Yaw Tembe

luz e espaço Yannick Fouassiers som Tiago Cerqueira

bancos João Francisco Figueira, Luís Miguel Figueira pesquisa João Francisco Figueira, Marlene Monteiro Freitas direção de cena André Calado

difusão Key Performance

produção executiva Bruna Antonelli, Sandra Azevedo, Soraia Gonçalves produção P.OR.K

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Kunstenfestivaldesarts, steirischer herbst festival, Alcantara, NorrlandsOperan, Festival Montpellier Danse 2017, Bonlieu Scène nationale Annecy & La Bâtie-Festival de Genève, Teatro Municipal do Porto, Le Cuvier – Centre de Développement

Chorégraphique, HAU Hebbel am Ufer, International Summer Festival Kampnagel, Athens and Epidaurus Festival, Münchner Kammerspiele, Kurtheater Baden, SPRING Performing Arts Festival, Zürcher Theater Spektakel, Nouveau Théâtre de Montreuil – centre dramatique national, Les Spectacles Vivants / Centre Pompidou

apoio residência Polo Cultural Gaivotas, O Espaço do Tempo no contexto de Artista Associada, Montpellier Danse à l'Agora, cité internationale de la danse, ICI – centre chorégraphique national Montpellier – Occitanie / Pyrénées-Méditerranée / Direction Christian Rizzo – no âmbito do programa de residência Par/ICI

M/6

duração 1h55

Espectáculo estreado a 20 de abril de 2017, no Teatro Nacional D. Maria II

AINDA MARIANAS

21 abr – 8 mai 2022

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30 Sala Estúdio

Abril de 1972. Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa publicam *Novas Cartas Portuguesas*, tendo como ponto de partida as *Cartas Portuguesas*, romance epistolar publicado anonimamente, em 1669, e atribuído à freira Mariana Alcoforado. Em *Novas Cartas Portuguesas*, os textos escritos pelas três autoras – cuja autoria de cada uma nunca foi, até hoje, revelada – abordam temáticas tão diversas como a paixão, a clausura feminina, a escrita, o sentimento de isolamento e abandono, a guerra, fazendo um paralelo inequívoco e crítico da sociedade portuguesa de então. Em 1973, as autoras seriam levadas a julgamento pelo Estado Novo, que prontamente colocou a máquina da censura a trabalhar ao retirar o livro do mercado sob a acusação de este ser "insanavelmente pornográfico e atentatório da moral pública". O processo judicial das "Três Marias" (nome por que ficaram conhecidas as escritoras), que apenas terminou aquando do 25 de Abril de 1974, teve repercussões políticas e sociais transfronteiriças, tendo sido apelidado, na época, como a primeira causa feminista internacional pela organização norte-americana National Organization for Women (NOW). Em 2022, 50 anos volvidos, Catarina Rôlo Salgueiro e Leonor Buescu trazem as *Novas Cartas Portuguesas* à cena, a par com documentação histórica da época, pretendendo convocar uma reflexão em torno da memória coletiva de um país, da sua gente e do seu tempo.

criação e dramaturgia Catarina Rôlo Salgueiro, Leonor Buescu / Os Possessos

a partir de Novas Cartas Portuguesas de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, e do seu julgamento

com Ana Baptista, Rita Cabaço, Teresa Coutinho cenografia Ângela Rocha

figurinos Ângela Rocha, Catarina Rôlo Salgueiro, Leonor Buescu desenho de luz Manuel Abrantes

desenho de som André Pires

voz off João Pedro Mamede, Rafael Gomes assistência de encenação Rafael Gomes assistente de desenho de luz Diana dos Santos produção executiva Leonardo Garibaldi

residência de criação O Espaço do Tempo, A Oficina

parceiro institucional República Portuguesa - Ministério da Cultura (Fundo de Fomento Cultural)

produção Os Possessos

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Municipal Baltazar Dias, A Oficina apoio República Portuguesa - Cultura / Direção Geral das Artes

M/14

duração 1h20

SAIGÃO

22 – 24 abr 2022

sex – sáb, 19h | dom, 16h Sala Garrett

Esta é uma história de dois mundos que se conheceram há sessenta anos e que, desde então, se amaram, se destruíram e se esqueceram mutuamente. Em *Saigão*, atores e atrizes, de França e do Vietname, de todas as idades, profissionais e amadores, trazem a palco uma história coletiva. Para os membros da companhia Les Hommes Approximatifs, um minúsculo detalhe instantâneo - a cadência de uma canção num *karaoke*, um ingrediente culinário, uma mudança de uma língua para outra - é suficiente para despertar um eco da História dos nossos tempos, e para nos lembrar que "nós somos a matéria, não apenas das nossas próprias histórias, mas também das dos outros. O mesmo vale para o nosso sofrimento". Nas suas produções, muito se joga nos intervalos entre dois olhares, dois movimentos ou duas palavras. Ou entre dois nomes: o da mesma cidade, batizada como Saigão na era da Indochina Francesa, e Ho Chi Minh, de 1975

em diante. A decorrer num restaurante, cenário para todos os tempos e lugares, *Saigão* apresenta-nos um *bouquet* de vozes e de rostos.

Espectáculo falado em francês e vietnamita, com legendas em português.

texto Caroline Guiela Nguyen com a colaboração de toda a equipa artística encenação Caroline Guiela Nguyen

com Adeline Guillot, Anh Tran Nghia, Anne-Marie Ly-Cuong, Caroline Arrouas, Dan Artus, Hiep Tran Nghia, Hoàng Son Lê, Phú Hau Nguyen, Pierric Plathier, Thi Thanh Thu Tô, Thi Truc Ly Huynh

colaboração artística Claire Calvi cenografia Alice Duchange figurinos Benjamin Moreau desenho de luz Jérémie Papin desenho de som Antoine Richard

música original Teddy Gauliat-Pitois

dramaturgia e legendagem Jérémie Scheidler, Manon Worms assistente de dramaturgia Hugo Soubise

tradução Duc Duy Nguyen, Thi Thanh Thu Tô

confeção de guarda-roupa Aude Bretagne, Dominique Fournier, Barbara Mornet, Frédérique Payot, Pascale Barré Wigs

maquilhagem Christelle Paillard

operação e assistência de desenho de som Orane Duclos operação de luz Sébastien Lemarchand

produção executiva Isabelle Nougier, Elsa Hummel-Zongol comunicação e imprensa Coline Loger

gestão administrativa Stéphane Triolet

construção do cenário ateliers do Odéon, théâtre de l'Europe.

produção les Hommes Approximatifs

coprodução La Comédie de Valence, CDN Drôme-Ardèche, Odéon, théâtre de l'Europe, MC2: Grenoble, Festival d'Avignon, CDN de Normandie-Rouen, Théâtre national de Strasbourg, Centre dramatique national de Tours – Théâtre Olympia, Comédie de Reims – CDN, Théâtre National Bretagne – Centre européen théâtral et chorégraphique, Théâtre du Beauvaisis –

Scène nationale de l'Oise, Théâtre de La Croix-Rousse-Lyon

apoios Région Auvergne-Rhône-Alpes, Conseil départemental de la Drôme, Institut Français/Théâtre Export program, Institut Français du Vietnam, Université de Théâtre et de Cinéma de Hô Chi Minh-Ville anfd of La Chartreuse, Villeneuve lez Avignon – Centre national des écritures du spectacle.

apoio Institut français à Paris, no âmbito do programa Relance ExportM/14

duração 3h20 (com intervalo)

Texto laureado pela Commission nationale d'aide à la création de textes dramatiques –

ARTCENA.

Com a participação artística de Jeune théâtre national.

Les Hommes Approximatifs são financiados pelo Ministère de la Culture - DRAC Auvergne-Rhône-Alpes, pela Région Auvergne-Rhône-Alpes e pela Ville de Valence. A companhia é subsidiada pelo Conseil départemental de la Drôme. O Institut Français é o parceiro oficial para a digressão internacional.

Espectáculo estreado a 1 de junho de 2017 em La Comédie de Valence (França)

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022 com o apoio do comité de mecenas composto pelo BNP Paribas, Crédit Agricole S.A., Inetum, TotalEnergies Foundation, VINCI Airports, LVMH, Saint-Gobain, Euronext, AR France Invest, Banque BCP e Engie Foundation.

ESPECTROS

28 abr – 8 mai 2022

qua – sáb, 19h | dom, 16h Sala Garrett

Filho pródigo, Osvald Alving regressa a casa dos pais com uma "infecção", doença que engendra fantasmagorias. Na sua presença, adensam-se as sombras de um conjunto de "atitudes antiquadas e crenças mortas", os "espectros" que envenenam o presente e hipotecam as possibilidades de futuro. Circunscritas a um lugar escuro de onde ninguém sai ou entra, as personagens de Espectros (1881), do dramaturgo norueguês Henrik Ibsen, vivem "com medo da luz", inconformadas com o estrangulamento das suas vidas afetivas, ávidas de um impulso vital que as liberte de uma existência regida pelo conservadorismo e pela onnipresença do dinheiro. "Com Ibsen", escreveu George Steiner, "a história do teatro começa de novo. Isto basta para fazer dele o mais importante dramaturgo desde Shakespeare e Racine." O encenador Nuno Cardoso inscreve-o no repertório do Teatro Nacional São João, num gesto programático que importa sublinhar. "Que herdamos nós?", pergunta Helene Alving, mãe de Osvald. Herdamos uma força do passado, tão forte e persistente que continua a ecoar nos nossos "poucos e desalmados" dias.

de Henrik Ibsen encenação Nuno Cardoso

com Afonso Santos, Joana Carvalho, João Melo, Maria Leite, Mário Santos, Rodrigo Santos
tradução Susana Janic

versão cénica Nuno Cardoso, Manuel Turcenografia F. Ribeiro

figurinos TNSJ

desenho de luz José Álvaro Correia música e desenho de som João Oliveiravídeo Luís Porto

movimento Elisabete Magalhães assistência de encenação Manuel Turprodução Teatro Nacional
São João

M/12

duração 2h aprox. (sem intervalo)

*No dia 1 de maio, Dia do Trabalhador, não se realiza o espetáculo.

FESTIVAL PANOS

19 – 21 mai 2022

sex – dom, 19h – 21h30

Este é um projeto que se instalou definitivamente no D. Maria II, depois de 12 anos a ser desenvolvido na Culturgest. O PANOS encomenda, anualmente, peças originais a escritores reconhecidos, para serem representadas por adolescentes, cruzando o teatro escolar e juvenil com as novas dramaturgias. Nesta edição, e sob coordenação de Sandro William Junqueira, o PANOS conta com textos originais de Afonso Cruz - As cigarras septendecim e tredecim -, Keli Freitas - Fábrica de matar baleia - e Joanna Murray-Smith, com tradução de Joana Frazão - Rio Sombrio. No D. Maria II, 6 das mais de 45 encenações destes textos serão apresentadas durante o Festival PANOS.

coordenação Sandro William Junqueira

textos Afonso Cruz, Keli Freitas, Joanna Murray-Smith tradução Joana Frazão

grupos participantes Art`J - Escola de Artes Performativas da Jobra, Teatro para Jovens da Academia INATEL, Lordes do Caos, Anzol Castiço, Gilteatro Alcochete, Grupo de Teatro Na Xina Lua, Conservatório da Escola Profissional das Artes da Madeira, Grupo de Teatro Escolar (En)Cena da Escola Secundária de Serpa, Grupo de Teatro Juvenil do TMO, Agitar Sentidos / TASE - Teatro de Animação de Santa Eufémia, Clube de Teatro do Colégio Atlântico, Clube de Teatro Eça de Queirós, OTO - Oficinas do Teatro Oficina, St Julian's School, ATA - Acção Teatral Artimanha, Escola Básica e Secundária Gil Vicente, Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, Grupo de Teatro Jovem do Largo Residências, Escola de Artes do CAE, Escola de Teatro da Retorta, Classes de Teatro do Teatrão, Grupo de Teatro Persona, Grupo de Teatro Juvenil do Virgínia, Companhia de Teatro Jovem da SMUP, Saidatoca - Clube de Teatro do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, Escola Básica e Secundária Joaquim Inácio da Cruz Sobral, LEIRENA TEATRO - Companhia de Teatro de Leiria, Escola Secundária Camões, Teatro do Desassossego, Centro de Artes e Formação da Junta de Freguesia do Lumiar, Agrupamento de Escolas Eduardo Gageiro, Companhia de Teatro da Escola de Teatro do Arteviva, Escola Secundária Vila Verde, In Alpha Teatro Associação Cultural, Agrupamento de Escolas de Alcanena, Grupo de Teatro Contra Cena, Clube de Teatro Gilteatro, Curso de Iniciação Teatral do Centro Dramático Bernardo Santareno, Agrupamento de Escolas Monte da Ola, Grupo Quinto Palco, Sol d'alma - Associação de teatro, Trevo Violeta Escuro, Oficina de Criação Teatral do Chão de Oliva,

ORTAET_ TEATROAOCONTRARIO, Escola da Bemposta, Escola Secundária Passos Manuel apoio Embaixada da Austrália

M/12

O BPI e a Fundação "la Caixa" são mecenas do projeto PANOS

AS CIGARRAS SEPTENDECIM E TREDECIM

13 – 15 mai 2022

sex, 19h | dom, 19h Sala Estúdio

Duas pessoas levam uma vida de contínuos desencontros, assíncrona nos seus ritmos, em cujo destino de ambos é formado por dois labirintos contíguos, que se tocam apenas num ponto, na saída desses dois novos.

Percorremos neste texto essa teia de desencontros – ou encontros errados que apenas geram mais solidão –, na perspetiva de cada um dos protagonistas, até ao desfecho final. Encontrar-se-ão?

Será possível que duas sombras respirem ao mesmo tempo, como imaginou Henri Michaux? Será possível que o dezassete e o treze tenham um instante comum, ou, melhor ainda, eternidade comum?

Sol d'alma - Associação de teatro (Ovar)

13 mai, 19h Sala Estúdio

Centro de Artes e Formação - Junta de Freguesia do Lumiar (Lisboa)

15 mai, 19h Sala Estúdio

Este espetáculo integra o Festival PANOS - Palcos novos palavras novas que tem agora casa no D. Maria II. Este projeto encomenda, anualmente, peças originais a escritores reconhecidos, para serem representadas por adolescentes, cruzando o teatro escolar e juvenil com as novas dramaturgias.

de Afonso Cruz

interpretação Centro de Artes e Formação - Junta de Freguesia do Lumiar de Lisboa, Sol d'alma
- Associação de teatro de Ovar M/12

O BPI e a Fundação "la Caixa" são mecenas do projeto PANOS

A FÁBRICA DE MATAR BALEIAS

14 – 15 mai 2022

sáb - dom, 21h30 Sala Garrett

É possível medir a vida?

E o que na vida criamos, sentimos, recordarmos, desejamos – é possível medir?

Fábrica de Matar Baleia narra a travessia de uma personagem que, após a experiência extraordinária de ter visto uma baleia, passa a ver um mundo diferente, onde tudo o que há e todas as formas de medir o que há são questionáveis e questionadas.

Escola da Bemposta (Portimão)

14 mai, 21h30Sala Garrett

Teatro do Desassossego (Estarreja)

15 mai, 21h30Sala Garrett

Este espetáculo integra o Festival PANOS - Palcos novos palavras novas que tem agora casa no D. Maria II. Este projeto encomenda, anualmente, peças originais a escritores reconhecidos, para serem representadas por adolescentes, cruzando o teatro escolar e juvenil com as novas dramaturgias.

de Keli Freitas

interpretação Escola da Bemposta de Portimão, Teatro do Desassossego de Estarreja

O BPI e a Fundação "la Caixa" são mecenas do projeto PANOS

RIO SOMBRIO

13 – 14 mai 2022

sex, 21h30 - sáb, 19hSala Garrett

Quatro anos após o trágico acidente que mudou as suas vidas, um grupo de jovens volta a encontrar-se num hotel luxuoso para tomar uma decisão. Neste reencontro são revelados novos dados sobre o que realmente aconteceu. Acidente ou negligência? Verdade ou manipulação? Em poucas horas, todos eles serão obrigados a confrontar-se novamente com aquele dia, e resolver a difícil questão: o que fazer com a memória.

Trevo Violeta Escuro (Portalegre)

13 mai, 21h30Sala Garrett

Escola de Artes do CAE (Figueira da Foz)

14 mai, 19hSala Estúdio

Este espetáculo integra o Festival *PANOS - Palcos novos palavras novas* que tem agora casa no D. Maria II. Este projeto encomenda, anualmente, peças originais a escritores reconhecidos, para serem representadas por adolescentes, cruzando o teatro escolar e juvenil com as novas dramaturgias.

texto Joanna Murray-Smith

tradução Joana Frazão

interpretação Escola de Artes do CAE da Figueira da Foz, Trevo Violeta Escuro de Portalegre

M/12

O BPI e a Fundação "la Caixa" são mecenas do projeto PANOS

FRANKENSTEIN

19 – 21 mai 2022

qua – sáb, 19h30 Sala Estúdio

Revisitar os clássicos através do teatro de objetos. É este o mote da companhia Karyatides, que se inspira em Frankenstein para criar uma joia de alta voltagem, algures entre o teatro de objetos e a ópera. Esta versão mostra um Victor Frankenstein assombrado pelas suas memórias e pela história da sua criatura em busca do calor humano. Somam-se a isto as canções emocionantes de um fantasma materno benevolente, num espetáculo que pretende ligar-se com os aspetos fantasmagóricos do romance, entre a magia e a ciência. O conjunto é intercalado por obras musicais oriundas do repertório clássico e contemporâneo: Verdi, Ives, Rachmaninoff e até Celine Dion. Uma introdução ideal ao mundo da ópera para todos os públicos.

Espectáculo falado em francês, com legendas em português.

FIMFA Lx 2022

O FIMFA Lx – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas tornou-se num dos mais importantes pontos de encontro internacionais do teatro de marionetas contemporâneo, com a apresentação de reputados criadores mundiais, afirmando-se nacional e internacionalmente como um espaço de programação contemporânea, inovadora e alternativa. Em 2022, D. Maria II será mais uma vez um dos seus palcos. O FIMFA Lx tem destacado a importância da marioneta e a sua relação com outros campos artísticos, como a dança, as artes visuais, o teatro ou a música, mas também revelou companhias e técnicas tradicionais que não devem ficar esquecidas. Teatro de imagens, de objetos, de figuras, de sombras, de luz, de marionetas: um teatro de todas as matérias – a marioneta para ver e pensar o mundo com um outro olhar.

de Compagnie Karyatides (Bélgica) encenação Karine Birgé

com Cyril Briant, Marie Delhay cantora Pauline Claes

piano Christia Hudziy

produção Compagnie Karyatides

coprodução La Monnaie/De Munt, Théâtre de Liège, Festival Mondial des Théâtres de Marionnettes de Charleville Mézières, Le Sablier – Pôle des Arts de la Marionnette en Normandie, Le Trident – Scène Nationale de Cherbourg, Centre Culturel de Dinant, Théâtre La Montagne Magique, Pierre de Lune, La Coop asbl

M/12

MORTE DE UM CAIXEIRO VIAJANTE

26 mai – 6 jun 2022

qua – sáb, 19h | dom, 16h Sala Garrett

Estados Unidos, anos 40. Estamos no Sonho Americano, o ideal de self made man e o mito do sucesso. Willy Loman quer dar o mundo aos seus filhos, quer que o conquistem. Depois de 34 anos a trabalhar como caixeiro viajante, vê os seus sonhos desvanecerem-se, perdendo o chão e, consequentemente, a noção de realidade. Uma tragédia moderna do cidadão comum, que encontra na impotência do fracasso a derradeira violência. É mesmo arrepiante ver, agora, esta *Morte de um caixeiro viajante* que sobressaltou o mundo na sua estreia, na Broadway, em 1949 (num espetáculo dirigido por Elia Kazan) e que a Portugal chegou com a histórica encenação de António Pedro para o TEP, em 1954. Escrita no imediato pós-guerra, é um sentido *Requiem* por uma sociedade que se baseia no triunfo individual, na competição, na exploração. Um *Requiem* pelo capitalismo. E um dos retratos mais magoados do Sonho Americano. E agora que outras crises do capitalismo se abatem sobre as nossas vidas? E agora que estamos metidos nisto? E agora, que é feito de nós?

de Arthur Miller

encenação Jorge Silva Melo

tradução Ana Raquel Fernandes, Rui Pina Coelho

com Américo Silva, André Loubet, António Simão, Hélder Braz, Joana Bárcia, Joana Resende, José Neves, Nídia Roque*, Paula Mora, Pedro Baptista, Pedro Caeiro, Raquel Montenegro**,

Rita Rocha Silva***, Tiago Matias cenografia e figurinos Rita Lopes Alves desenho de som André Pires

desenho de luz Pedro Domingos direção técnica Pedro Marques

assistentes Nuno Gonçalo Rodrigues, Joana Resende produção Artistas Unidos

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Nacional São João apoio Câmara Municipal de Lisboa

M/12

duração 2h (aprox.)

OUTRA LÍNGUA

26 mai – 12 jun 2022

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30 Sala Estúdio

A língua é portuguesa? Que língua falamos afinal? Todas as pessoas que falam português podem dizer que falam a mesma língua? E a(s) nossa(s) língua(s), o que diz(em) sobre nós? *Outra Língua* é um projeto criado por mulheres de Angola, Brasil e Portugal. Uma performance-conferência em que, a partir da experiência de falantes de português de diferentes países, questionamos se a nossa língua mãe é a mesma e se, intervindo sobre ela, podemos alterar a realidade que descreve.

Interpretação em Língua Gestual Portuguesa, audiodescrição e legendagem para pessoas surdas integradas no espetáculo.

texto Keli Freitas

direção Keli Freitas, Raquel André

criação, interpretação e texto Keli Freitas, Nádia Yracema, Raquel André, Tita Maravilha música Odete

desenho de luz Wilma Moutinho vídeo Afonso Sousa

cenário Elsa Romero, Saulo Santos figurinos José António Tenente

audiodescrição José Gregório Rojas, Roberto Terra (Dançando com a Diferença) intérprete LGP Valentina Carvalho

assessoria de imprensa Mafalda Simões

colaboração artística, texto, apoio à produção e operação das legendas Mariana Ferreira
orientação linguística Cláudia Freitas, Liana Biar

produção executiva Missanga

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Teatro Viriato, O Espaço do Tempo

apoio financeiro Bolsa de criação O Espaço do Tempo, com o apoio do BPI / Fundação "LaCaixa" e República Portuguesa - Cultura | DGARTES

residência artística O Espaço do Tempo

M/14

duração 1h30

Espectáculo com estreia no Teatro Viriato, em Viseu, a 20 de maio de 2022. Andy é um projeto comissionado pela BoCA Bienal de Artes Contemporâneas.

A Everis NTT DATA Portugal patrocina as apresentações do espetáculo Andy no D. Maria II

TARTUFO

22 – 26 jun 2022

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30 Sala Estúdio

Foi com o objetivo de criticar todos os hipócritas da sua época que Molière escreveu *Tartufo*. A primeira versão desta comédia apareceu em 1664, provocando uma tal reação por parte da igreja e dos tribunais franceses, que acabaria por ser censurada. Só em 1669 é que viria a conhecer a sua versão final. Nesta peça, Molière faz uso da necessidade que uma burguesia em ascensão tinha de se afirmar, para criticar a sociedade do seu tempo através de uma personagem hipócrita, mentirosa, manipuladora, sedutora em obter benefícios próprios.

Que tempo era esse e que tempo é este, em que vivemos agora? Continuando o nosso dia a dia repleto de hipocrisia, esta é uma renovada oportunidade para encenar as palavras de Molière, uma das grandes referências do teatro europeu, para, assim, refletir sobre a atualidade. Nas palavras do autor: "A hipocrisia é, para o Estado, um vício bem mais perigoso que todos os outros".

Projeto NÓS / NOUS

NÓS / NOUS é um projeto internacional que pretende aprofundar o intercâmbio da cultura teatral entre França, Galiza e Portugal, pensando-o como um território cénico comum. Desenvolvido por quatro teatros (Célestins – Théâtre de Lyon, Centro Dramático Galego, de

Santiago de Compostela, TNDM II e TNSJ) e por quatro escolas superiores de arte dramática (ENSATT, de Lyon, ESAD, de Vigo, ESTC, de Lisboa e ESMAE, do Porto), promove a profissionalização e internacionalização de estudantes em final de percurso académico, através do contacto com criadores de renome internacional. A edição de 2022 contará com a direção do encenador português Tónan Quito.

Legendagem

Tratando-se de um projeto internacional, esta encenação de Tartufo é falada em três línguas: português, galego e francês. No espetáculo usa-se o texto original de Molière, em francês e em verso rimado; a tradução de Manuel João Gomes, para português, em verso não rimado; e a tradução de Loli Ramos Duarte, para galego e em prosa.

Portugal: falas em galego e francês legendadas em português, a partir da tradução portuguesa
Galiza: falas em francês legendadas em galego, a partir da tradução galega

França: falas em português e galego legendadas em francês, a partir do texto original

texto Molière direção Tónan Quito

com Bernardo Santo Tirso, Carlos Correia, Carolina Parreira, Haïthouni Hamada, João Maria Fialho, Marcos Fernández, Romane Buunk, Yaiza Portela

tradução português Manuel João Gomes tradução galego Loli Ramos Duarte

cenografia Carlota González, María Torres Piñeiro figurinos Hercule Bourgeat

desenho de luz Lucien Laborderie

sonoplastia e apoio ao desenho de luz Afonso Ferreira Lemos assistência de encenação Diego Chamizo Mora

apoio voz e texto João Henriques produção executiva Miguel Mendes direção de cena João Gonçalo Limas

parceria Axencia Galega das Industrias Culturais/Centro Dramático Galego, Consellería de Cultura, Educación, Formación Profesional e Universidades/Escola Superior de Arte Dramática de Galicia, École Nationale Supérieure des Arts et Techniques du Théâtre, Instituto Politécnico de Lisboa/Escola Superior de Teatro e Cinema, Instituto Politécnico do Porto/Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo, Les Célestins –Théâtre de Lyon, Teatro Nacional D. Maria II,

Teatro Nacional São João

apoio Institut français à Paris (no âmbito do programa Relance Export), Institut français du Portugal, Embaixada de França

duração 1h40

M/12

Projeto financiado pelo programa europeu Erasmus+ K2

COSMOS

23 jun – 3 jul 2022

qua – sáb, 19h | dom, 16h Sala Garrett

O novo espetáculo das autoras de *Aurora Negra* chega, em junho, ao D. Maria II. *Cosmos* é a segunda parte de uma trilogia em construção. Uma viagem interplanetária, onde se procura um tesouro para a criação de um novo mundo. Nesta viagem, será impossível não questionar a humanidade e o caminho percorrido até aos dias de hoje. Uma jornada de onde se extrapolam diferentes futuros possíveis.

Do individual ao coletivo, do micro ao macro, este espetáculo tem a intenção de aprofundar as mitologias que circundam a criação do mundo. Uma epopeia onde o tempo e o espaço se confundem, dando origem a uma sobreposição de acontecimentos reais e/ou ficcionais.

Através do resgate da mitologia africana e da sua mistura com mitos europeus, *Cosmos* projeta-se num horizonte afrofuturista, enquanto questiona se somos apenas frutos das histórias que nos contam. Todo o Griot carrega como destino não deixar morrer a sua história.

direção artística e criação Cleo Diára, Isabél Zuaa, Nádia Yracema

com Ana Valentim, Ângelo Torres, Bruno Huca, Cleo Diára, Isabél Zuaa, Luan Okun, Mauro Hermínio, Nádia Yracema, Paulo Pascoal, Vera Cruz

instrumentais de cordas Desordem do Conceptual Branco – Cire Ndiaye, Evanilda Veiga,

Florêncio Manhique, Mbye Ebrima, Sebastião Bergman, Suzana Francês cenografia Tony Cassanelli

figurinos Eloísa d'Ascensão, Mónica Lafayette

adereços Almost Black, Eloísa d'Ascensão, Jorge Carvalhal, Rodrigo Vasconcelos desenho de luz Eduardo Abdala

coreografia Bruno Huca

música original e sonoplastia Carolina Varela, Nuno Santos (XULLAJI), Yaw Tembe vídeo Elvis Morelli, Maria Tsukamoto, Tiago Moura

direção técnica Cosmos Manuel Abrantes apoio à criação Inês Vaz, Mário Coelho apoio à dramaturgia Melissa Rodrigues

assistente de cenografia Rodrigo Vasconcelos

confeção de figurinos Rodrigo Vasconcelos, Vladimir Frolochkin voz off Caroline Faforiji Odeyale, Nur Briyo, Rogério de Carvalho tradução Olusegun Peter Odeyale

fotografia e design de imagem de cartaz Cosmos Marco Maiato assistência de produção Ana Lobato

produção Cama AC

coprodução Teatro Nacional D. Maria II residência de coprodução O Espaço do Tempo

apoio Alkantara, Casa Independente, Largo Residências

Equipa Cama AC

administração e direção Daniel Matos e Joana Duarte direção de produção Maria Tsukamoto

estágio em produção Filipa Garcez

duração 1h15

M/12

Cosmos é um projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura | Direção Geral das Artes

ANOTHER ROSE

4ª edição – Projeto Vencedor Bolsa Amélia Rey Colaço

30 jun – 10 jul 2022

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30 Sala Estúdio

Cantamos para invadir o ouvido mais adormecido.

Neste espetáculo, Sofia Santos Silva propõe uma colaboração com Gulabi Gang, um grupo ativista sediado em Uttar Pradesh, no norte da Índia, procurando tornar o espetáculo numa plataforma ao serviço da missão do Gang. Gulabi Gang é um grupo fundado por mulheres como resposta à violência sistémica e discriminação generalizada de uma sociedade assente em práticas e costumes patriarcais que banalizam a violência sobre as mulheres. Sampat Pal, líder do grupo, inicia este espaço de luta, de forma a consciencializar as mulheres sobre os seus direitos constitucionais e mecanismos de defesa no combate às desigualdades de género enraizadas.

O espetáculo é um encontro à distância com estas mulheres que cantam os seus ideais de mudança e mostram os passos de uma irmandade que se unifica pela transformação. Por outro lado, destaca-se a importância de todo o tipo de irmandades, em qualquer contexto e realidade, que iniciam espaços de resistência contra os atos que pretendem prejudicar a especificidade de cada corpo.

O projeto *Another Rose*, de Sofia Santos Silva, venceu a 4ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço, uma iniciativa promovida conjuntamente pela Oficina (Guimarães), O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), o Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa) e o Teatro Viriato (Viseu).

Espectáculo suscetível a gatilhos emocionais sobre violência doméstica, sexual e social.

criação e texto Sofia Santos Silva

com Catarina Carvalho Gomes, Cire Ndiaye, Mafalda Tuna, Sofia Santos Silva colaboração e participação em vídeo Sampat Pal Devi, Gulabi Gang

direção musical Martim Sousa Tavares música original e sonoplastia FOQUE espaço cénico e figurinos Sílvia Rocha desenho de luz Teresa Antunes

vídeo e edição Miguel F

tradução e participação em vídeo Rahul Kharia apoio à pesquisa e dramaturgia Ana Guimbra

coreografia e apoio ao movimento Maria Inês Silva construção de cenário Silvino Rocha

fotografia e edição Anka Zhuravleva

produção executiva Mário Sarmento de Oliveir produção CEPTR

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Viriato, O Espaço do Tempo

apoios Fundo Cultural - SPAUTORES, DGARTES – Ministério da Cultura apoio a residências CRL - Central Elétrica, CAMPUS Paulo Cunha e Silva

M/16

duração 1h40 (aprox.)

O espetáculo conta com arranjos das músicas "Sou como tu" do filme The Prince and the Pauper, de André Ramos, e "He hit me" (The Crystals), de FOQUE.

CATARINA E A BELEZA DE MATAR FASCISTAS

6 – 10 jul 2022

Sessões canceladas Sala Garrett

Esta família mata fascistas. É uma tradição antiga que cada membro da família sempre seguiu. Reúnem-se numa casa no campo, no Sul de Portugal, perto da aldeia de Baleizão. Uma das jovens da família, Catarina, vai matar o seu primeiro fascista, raptado de propósito para o efeito. É um dia de festa, de beleza e de morte. No entanto, Catarina é incapaz de matar ou recusa-se a fazê-lo. Estala o conflito familiar, acompanhado de várias questões. O que é um fascista? Há lugar para a violência na luta por um mundo melhor? Podemos violar as regras da democracia para melhor a defender?

Espectáculo falado em português, com legendas em inglês.

texto e encenação Tiago Rodrigues

com António Fonseca, Beatriz Maia, Carolina Passos Sousa, Isabel Abreu, Marco Mendonça,

Pedro Gil, Romeu Costa, Rui M. Silva cenografia F. Ribeiro

figurinos José António Tenente desenho de luz Nuno Meira

sonoplastia, desenho de som e música original Pedro Costa coralidade e arranjos vocais João Henriques

voz off Cláudio Castro, Nadezhda Bocharova, Paula Mora, Pedro Moldão apoio ao movimento Sofia Dias, Vítor Roriz

apoio em luta e armas David Chan Cordeiro assistência de encenação Margarida Bak Gordon
direção de cena Carlos Freitas

ponto Cristina Vidal

produção Teatro Nacional D. Maria II

coprodução Wiener Festwochen, Emilia Romagna Teatro Fondazione, Théâtre de la Cité – CDN Toulouse Occitanie & Théâtre Garonne Scène européenne Toulouse, Festival d'Automne à Paris & Théâtre des Bouffes du Nord, Teatro di Roma – Teatro Nazionale, Comédie de Caen, Théâtre de Liège, Maison de la Culture d'Amiens, BIT Teatergarasjen, Le Trident – Scène nationale de Cherbourg-en-Cotentin, Teatre Lliure, Centro Cultural Vila Flor, O Espaço do Tempo

apoios Almeida Garrett Wines, Cano Amarelo, Culturgest, Zouri Shoes

O espetáculo conta com músicas de Hania Rani (Biesy e Now, Run), Joanna Brouk (The Nymph Rising, Calling the Sailor), Laurel Halo (Rome Theme III e Hyphae) e Rosalía (De Plata) Espetáculo estreado a 13 de setembro de 2020, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães

duração 2h30

M/16

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022

FESTIVAL DE ALMADA

16 – 17 jul 2022

Sala Garrett

O D. Maria II associa-se, uma vez mais, ao Festival de Almada, uma das mais importantes mostras de teatro em Portugal, com expressão nacional e internacional. Ao longo dos anos, o Festival de Almada tem consolidado uma identidade própria, pela apresentação de grandes produções de teatro, prestigiadas internacionalmente, e de espetáculos de carácter experimental, promotores de uma diversidade estética.

Fundado em 1984 por Joaquim Benite, o Festival realiza-se anualmente e é organizado pela Companhia de Teatro de Almada e pela Câmara Municipal de Almada.

I WAS SITTING ON MY PATIO THIS GUY APPEARED I THOUGHT I WAS HALLUCINATING

16 - 17 jul 2022

sáb, 21h30 | dom, 17h Sala Garrett

Quarenta e quatro anos após a criação de *I was sitting on my patio this guy appeared I thought I was hallucinating*, Robert Wilson e Lucinda Childs transmitem a dois novos intérpretes — o ator alemão Christopher Nell e a bailarina australiana Julie Shanahan — os seus papéis neste solo desdobrado.

Criado por Bob Wilson em 1977, trata-se de um monólogo privado de ação, que origina uma corrente de associação de ideias irracional, cravada na depuração de um cenário a preto e branco, e animada por uma gestualidade inicialmente angulosa e depois febril.

Este *zapping* verbal, interpretado originalmente pelo próprio Bob Wilson num arrebatamento impressionante, era retomado na mesma toada por Lucinda Childs, que lhe imprimia a expressividade própria de um colapso interior. Minimalismo clínico, austeridade formal sujeita ao prisma das suas próprias contradições. Nada acontece — o "tipo" [*this guy*] anunciado no título e nas primeiras palavras do texto nunca chega. Nada acontece e tudo se passa. Tudo se passa e torna a passar na própria diferença entre si e si mesmo. E continuará a passar, como as voltas de um carrocel.

Espectáculo falado em inglês, com legendas em português.

texto, conceção e encenação Robert Wilson coencenação Lucinda Childs

uma recriação do Théâtre de la Ville – Paris em parceria com o Festival d'Automne de Paris com Christopher Nell e Julie Shanahan

encenador associado Charles Cheminfigurinos Carlos Soto

colaboração cenográfica Annick Lavallée-Bennyccolaboração na iluminação Marcello Lumaca

desenho de som Nick Sagar

criação da maquilhagem Manuela Halligan

colaboração na criação da maquilhagem Véronique Pfluger assistência de figurinos Emeric Le Bourhis

assistência de cenografia Chloé Bellemère assistência ao encenador associado Agathe Vidal

músicas Johann Sebastian Bach, Franz Schubert, Jean-Baptiste Lully e Michael Galasso fotografia Lucie Jansch

produção Théâtre de la Ville – Paris

parceria Teatro Nacional D. Maria II, Festival de Almada

A classificar pela CCEduração 1h20

INSULTO AO PÚBLICO

28 - 31 jul 2022

qui – sáb, 19h | dom, 16h Sala Garrett

Aulas de teatro on-line podem ser propícias a inventar novos formatos de ensino e de teatro, mas o regresso ao trabalho presencial e, sobretudo, ao encontro com o público é uma coisa muito benigna. Este é um espetáculo de reencontro.

Os atores dirigem-se ao público, para falar sobre as suas vidas e o que fazem quando não estão a fazer teatro. Se recorrem ao insulto, é porque querem exorcizar este mal que tem vindo a pairar sobre si. Uma catarse é isso: uma purificação, produzida através de uma descarga emocional, com vista a ultrapassar uma vivência traumática. O público também é convidado a recorrer ao insulto – para, todos juntos, ultrapassarem o trauma.

Dando continuidade a uma longa tradição de cooperação com a Escola Superior de Teatro e Cinema, o D. Maria II volta a receber e apresentar um dos espetáculos de alunos finalistas da licenciatura em Teatro desta escola, na Sala Garrett. Um trabalho que envolve os alunos dos vários ramos do curso: Atores, Design de Cena e Produção.

texto Peter Handke encenação Jorge Andrade

tradução Maria Emília Cunha e Sá

com Carolina Ferraz, Gabriel Palhais Silva, Inês Silva, Inês Tiago Silva, Jaime Aragão da Rocha, José Marques, Laura Mendonça, Leonor Toscano, Marco Augusto, Marisa Sargaço, Nuno Alexandre Santos, Rodrigo Antunes, Tomás Barroso (alunos ramo atores)

cenografia e figurinos Irina Falco, Mariá Bombardelli (alunos ramo design de cena) design de luz, operação de som e produção executiva Pedro Carranquinha (aluno ramoprodução)

produção executiva e direção de cena Miguel Mendes (aluno ramo produção)

equipa pedagógica ESTC

design de cena José Espada, Mariana Sá Nogueira, Sérgio Loureiro, Marta Cordeiro produção Conceição Mendes, Miguel Cruz

gabinete de produção Rui Girão, Rute Reis

gabinete de comunicação e imagem João Meirinhos

parceria Teatro Nacional D. Maria II, Escola Superior de Teatro e Cinema

M/14

A CRIAÇÃO ACIDENTAL

11 set 2022

Sala Estúdio

A École des Maîtres é um projeto de formação avançada criado por Franco Quadri em 1990 e completa este ano a sua 30ª edição. Trata-se de um curso internacional itinerante de aperfeiçoamento teatral, com o apoio de quatro países europeus - Itália, Bélgica, França e Portugal. Aberto a artistas europeus com idades entre os 24 e os 34 anos, coloca os jovens selecionados em contacto com criadores de renome, criando a oportunidade para o intercâmbio de conhecimentos, de metodologias e de práticas artísticas, partindo de textos, línguas e linguagens teatrais de origem distinta.

Sob a orientação do ator e encenador argentino Claudio Tolcachir, esta edição procurou ajudar os seus participantes a descobrir zonas não transitadas da sua natureza, acompanhá-los a explorar uma criatividade flexível e delicada, e construir, sem recorrer às estruturas preconcebidas daquilo que já se conhece. Segundo Tolcachir, "a tarefa de um professor não é a de ensinar os outros a representar, mas ajudar cada aluno a dar à luz o ator que nele habita e que possivelmente ainda não conhece. A natureza do que somos, do que trazemos, imperfeita,

acidental, cheia de humanidade, é muitas vezes deixada de fora do nosso trabalho de ator. E esse material absolutamente pessoal é o que me interessa. Acredito num teatro que vibre, latente, perigoso.”

A Criação Acidental, o espetáculo resultante da École des Maîtres 2022 é agora apresentado no D. Maria II, tendo já passado por Udine e Liège, e partindo depois para Coimbra, Milão, Caen e Reims.

mestre Claudio Tolcachir

com Ana Baptista, Ana Maria Haddad Zavadinac, Christian di Filippo, Daniele Cavone Felicioni, Eduardo Molina, Filipa Matta, Isabel Aimé Gonzalez Sola, Julien Desmarquest Prada, Laura Ughetto, Lénic Brulé, Lucia Marinsalta, Lúcia Pires, Ophélie Trichard, Paul Mosseray, Sarah Espour, Viola Carinci

parceiros do projeto e direção artística CSS Teatro stabile di innovazione del Friuli Venezia Giulia, Piccolo Teatro di Milano – Teatro d’Europa (Italia), CREPA – Centre de Recherche et d’Expérimentation en Pédagogie Artistique (CFWB/Bélgica), Teatro Nacional D. Maria II, TAGV

– Teatro Académico de Gil Vicente (Portugal), La Comédie de Reims – Centre Dramatique National, Comédie de Caen – Centre Dramatique National de Normandie (França)

com o apoio de MiC - Direzione Generale Spettacolo, Regione Autonoma Friuli Venezia Giulia - Direzione centrale cultura, sport e solidarietà, Fondazione Friuli (Itália)

com a participação de ERPAC – Ente Regionale Patrimonio Culturale Friuli Venezia Giulia (Itália); Théâtre de Liège – Centre européen de création théâtrale et chorégraphique, Centre des Arts scéniques, Ministère de la Communauté française – Service général des Arts de la scène, Wallonie-Bruxelles Internacional (CFWB/Bélgica); Ministère de la Culture et de la Communication (França); Universidade de Coimbra (Portugal)

CASA PORTUGUESA

22 set - 18 out 2022

qui – sáb, 19h | dom, 16h Sala Garrett

Casa Portuguesa conta a história (ficcional) de um ex-soldado da Guerra Colonial que, dialogando com os seus fantasmas, se vê confrontado com a decadência e a transformação do ideal de casa, de família, de país e do cânone da figura paterna. Um retrato do que foi, do que é e do que poderá ser (ou não ser) a célula familiar patriarcal por excelência, a casa, tendo como pano de fundo os acontecimentos recentes da nossa democracia e revisitando a mais dolorosa das feridas abertas da nossa história.

Em data incerta, talvez no final dos anos 40, num bar de um hotel em Moçambique, três portugueses escrevem a canção *Uma Casa Portuguesa*, um fado pobre e alegre que reproduz um saudosismo estereotipado de uma ideia de Portugal, bem ao gosto da ideologia do Estado Novo. Fado que, passados 48 anos de vida democrática, ainda muitos portugueses sabem de cor.

Em 1968, Joaquim Penim, parte, a contragosto e contra a sua ideologia, para a Guerra Colonial em Moçambique, experiência que servirá de matéria, muitos anos depois, para o seu livro *No Planalto dos Macondes*.

Em 2021, Emanuele Coccia edita *Filosofia Della Casa*, um ensaio que descreve a casa como um espaço em que injustiças, opressões e desigualdades foram escondidas e reproduzidas mecanicamente durante séculos. É na casa e através da casa, por exemplo, que se gera a maior parte da violência sexual, que se privilegia a heteronormatividade e o racismo.

É da conjugação destes três materiais – fado, diário de guerra e ensaio filosófico – que nasce o espetáculo de abertura da Nova Temporada da casa do teatro português, o Teatro Nacional D. Maria II.

As sessões de 12 e 16 de outubro contarão com legendagem em inglês.

texto e encenação Pedro Penim

com Carla Maciel, João Lagarto, Sandro Feliciano e Fado Bicha (Lila Tiago e João Caçador) cenário Joana Sousa

figurinos Béhen

luz Daniel Worm d'Assumpção

sonoplastia e tema original Miguel Lucas Mendes

canção final João Caçador (música), Lila Tiago (letra), Miguel Madeira (produção) carpintaria Filipe Dominguez

grafiti Cláudio Sena

cartaz Cristiana Morais (foto), André Barreto (assistência), Beatriz Texugo (maquilhagem), Bárbara Lizardo (composição gráfica), R2 (design)

assistência de encenação Bernardo de Lacerda

produção Teatro Nacional D. Maria II

agradecimentos APICCAPS, Centro Cultural de Belém, Joaquim Penim, Josefinas, Levi's,

Mariano, Palácio do Grilo, Sanjo, Teatro Praga, Vasco AraújoM/14

duração 1h50

CICLO ANTECIPAR O FUTURO

19 - 25 SET 2022

A pesquisa e a investigação são fundamentais na inovação e renovação no setor artístico. Atendendo à carência de apoios nesta área, e em linha com a missão de valorização de jovens no mundo profissional do teatro, nasce o projeto Antecipar o Futuro, um programa de residências com o objetivo de apoiar o desenvolvimento de projetos de investigação de jovens artistas.

A primeira edição teve como vencedores *Cosmic Phase/Stage*, de Ana Libório, Bruno José Silva e João Estevens e *Atlântida*, de Odete.

O resultado destes projetos é agora apresentado no D. Maria II, no âmbito do ciclo Antecipar o Futuro, um programa de cultura contemporânea, dedicado ao pensamento, à política, à tecnologia e à arte que há de vir

uma iniciativa Teatro Nacional D. Maria II, NTT Data

parceria O Espaço do Tempo

MY TECHNOLOGICAL PETS

22 -25 set 2022

qui, 18h | sex - dom, 14hÁtrio

A instalação *my technological pets* é a primeira fase de um projeto onde a artista estabelece uma lente de análise que cruza a sua vivência assexual, o seu histórico de doença mental e as relações com os seus artefactos tecnológicos. Através dela, redesenha noções como cuidar e ser cuidada, passividade e atividade, desejo e afeto.

criação Mafalda Banquart

apoio à criação André Godinho, Emanuel Santos, Tiago Araújo, Tiago Jácome acompanhamento teórico Luca Possati

vídeo André Godinho

apoio à produção Tiago Jácome

agradecimentos Ana Lopes, ardemente, Estrutura, João Diogo Alves

DJ SET - CHUNGA DADDY

22 set 2022

qui, 21h

Salão Nobre Ageas

Chunga Daddy é o nome artístico de Beatriz Valleriani, uma jovem DJ lisboeta que explora, desde 2016 e em múltiplos espaços noturnos e festivais de música, as suas raízes brasileiras em sets onde cruza Funk, Afro, Reggaeton e Trap beats. Além de artista visual, é curadora do programa mensal Daddy Issues, na Rádio Quântica.

COSMIC PHASE/STAGE

23 set 2022 sex, 19h30 Sala Estúdio

A investigação apresenta uma primeira fase de pesquisa, onde o espaço teatral ou *placemaking* é habitado por seres humanos e não humanos (objetos, formas, matérias, robôs, avatares e hologramas), que se movem num mundo pós-digital alternativo.

A constante alteração do sujeito referencial da ação faz com que os espectadores/visitantes tenham de ajustar as suas dinâmicas de interação/habitação e comunicação ao longo do objeto artístico.

Este objeto funde as separações entre o espaço da performance e da instalação, tornando-se uma *homeland*, um lugar de utopia e filosofia, que procura a reflexão sobre a relação entre arte e tecnologia.

criação Ana Libório, Bruno José Silva e João Estevens

cocriação André Loubet, Carlos Cardoso, Gonçalo Alegria, S4RA, Tânia Geiroto Marcelino

produção Associação Cultural Arraial Cósmico

apoio Fundação GDA

uma iniciativa Teatro Nacional D. Maria II, NTT Data parceria O Espaço do Tempo

TABANKA, FOSSE ONTEM SERIA BLACK FRIDAY

23 set 2022

sáb, 22h

Salão Nobre Ageas

É possível falar de casa sem falar da sua falta? Será possível falar de segurança sem pensar no perigo? E quando a casa está em risco, será possível de destruição? Esta performance parte de um lugar pessoal, de expressão íntima, para falar da casa, o espaço seguro.

"Where is the safest place for a black person to live?" Pensei que fosse a minha imaginação. Tabanka, outrora um caminho da proteção à cura, hoje, sob especulação imobiliária.

figurino Naára Saturnino

fotografia e vídeo Diogo Simões

ATLÂNTIDA

25 set 2022 dom, 19h30 Sala Estúdio

Uma apresentação informal de uma investigação a longo prazo que delira a História, tecendo especulações-ponte entre o real e o ficcional para compor possibilidades de passado e, consequentemente, de futuro. O corpo é o veículo para uma escrita somático-histórica, erotizando o próprio impulso histórico e viajando por ele fluidamente. Um projeto que pretende oscilar entre indiferença inclassificável, indiferenciação e diferenças radicais: um caos aquático que nunca poderá ser conquistado e que resiste aos processos de nomeação e ordem do mundo.

criação Odete

criado em residência com Alice Azevedo, Cru Encarnação

com Luan Okun, Post-Organic Bauplan, Puta da Silva, Malia Imaan participação especial Cire Ndiaye, Rafaela Jacinto, sepideh khodarahmi produção executiva Marina Rei

apoio Fundação GDA

uma iniciativa Teatro Nacional D. Maria II, NTT Data parceria O Espaço do Tempo.

CONCERTO – FADO BICHA

25 set 2022

dom, 22h

Salão Nobre Ageas

Neste concerto, as Fado Bicha convidam a memória de Valentim de Barros, o protagonista da música de abertura de Ocupação, o seu álbum de estreia. Nascido em 1916, na Rua da Boavista, em Lisboa, Valentim era um bailarino prodígio que, pela sua orientação sexual, foi submetido a mutilação cirúrgica e cárcere psiquiátrico, durante mais de 40 anos, no Hospital Miguel Bombarda.

As Fado Bicha trazem ao D. Maria II, teatro onde Valentim teve aulas de dança (com Ruth Asvin, no início dos anos 30), uma celebração do luto enquanto sobrevivência. A música elegíaca desta banda resgata vidas apagadas pelo tempo e pelos homens. Aqui, o fado faz-se instrumento de resistência, que evoca e convoca todas/os aquelas/es que, pela dissidência de corpo, género e desejo, foram perseguida/os.

WORKSHOP – TODAS AS FICÇÕES QUE SE GERAM AQUI

19 - 22 set 2022

seg – qua, 10h | qui, 10h Piso 0

Neste workshop irá explorar-se os dispositivos dramatúrgicos que permitem tratar o texto e as suas formas, bem como os corpos e o seu movimento em cena, de um ponto de vista rítmico e compositivo, para gerar paisagens performativas sugestivas e enquadrar estados emocionais no espectador.

O coletivo teatral espanhol El Conde de Torrefiel (Tanya Beyeler e Pablo Gisbert) tem percorrido os mais importantes festivais e teatros europeus nos últimos anos, marcando o panorama teatral com a sua junção singular de estética minimalista e de um uso dramático idiossincrático de texto, imagem e som.

A ideia principal que sustenta a abordagem formal dos seus trabalhos cénicos é a de que o espetáculo acontece na cabeça do espectador.

Em Portugal, já apresentaram as criações *A possibilidade que desaparece frente à paisagem* (Teatro Maria Matos), *La Plaza* (Alcantara) e, mais recentemente, *Los Protagonistas* (LU.CA).

coordenação El Conde de Torrefiel produção BoCA

inscrições bocabienal.org

CONFERÊNCIA – TECNOLOGIAS EMERGENTES E O FUTURO DO ENTRETENIMENTO

23 set 2022

sex, 17h

Salão Nobre Ageas

Nos tempos de vertigem tecnológica em que vivemos, a transformação digital é uma realidade presente, que pode oferecer oportunidades ao entretenimento. Esta conversa entre intervenientes de diferentes áreas, irá olhar para o futuro das artes e da sua relação com as marcas.

oradores Jorge Pavão de Sousa, Paulo Lopes, Pedro Penim, Ricardo Lebre moderação NTT Data

LEITURAS ENCENADAS DE TEATRO BRASILEIRO

1 - 22 out 2022

O Teatro Nacional D. Maria II associa-se à Embaixada do Brasil em Lisboa, a propósito das Comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil, declarada a 7 de setembro de 1822. Através de iniciativas que decorrerão nos dois lados do Atlântico, este ano de festividades relembra os acontecimentos históricos que levaram ao evento conhecido como o Grito do Ipiranga, evidenciando as relações de mutualismo entre os dois países ao longo dos anos e projetando e construindo pontes para o futuro.

As Leituras Encenadas de Teatro Brasileiro querem contribuir para a justa divulgação desta dramaturgia, trazendo ao D. Maria II alguns dos maiores autores da língua portuguesa do século XX, onde se incluem nomes como Nelson Rodrigues, Ariano Suassuna, Newton Moreno e Leilah Assumpção, cujas obras contribuíram para a riqueza do teatro brasileiro, moldando a cultura do país.

O BEIJO NO ASFALTO

1 out 2022

sáb, 16h

Salão Nobre Ageas

de Nelson Rodrigues direção Keli Freitas

com Diego Bragà, Diogo Liberano, João Grosso, José Neves, Lara Mesquita, Manuel Coelho,

Nina Morena, Paula Mora

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Embaixada do Brasil em Lisboa

M/16

AUTO DA COMPADECIDA

1 out 2022

sáb, 16h

Salão Nobre Ageas

de Ariano Suassuna direção Carla Bolito

com Anabela Brígida, Francisco Vistas, João Barbosa, João Grosso, Joãozinho da Costa, José Neves, Manuel Coelho, Paula Mora

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Embaixada do Brasil em Lisboa

M/12

Agreste

15 out 2022

sáb, 16h

Salão Nobre Ageas

de Newton Moreno direção Álvaro Correia

com João Grosso, Manuel Coelho

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Embaixada do Brasil em Lisboa

M/12

FALA BAIXO SENÃO EU GRITO

22 out 2022

sáb, 16h

Salão Nobre Ageas

de Leilah Assumpção direção Pedro Penim

com José Neves, Paula Mora

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Embaixada do Brasil em Lisboa

M/14

ZOO STORY

6 – 23 out 2022

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30 Sala Estúdio

Num espaço indefinido dá-se um encontro. Afirmar-se a necessidade de comunicação e entendimento, dispensando a retórica. A partir daqui, o conflito escrito por Albee entre as personagens Peter e Jerry abre-se à plateia. Já não é uma personagem que procura outra, é um grupo de pessoas sentadas numa sala de teatro, à procura de uma forma de se relacionar com um espetáculo. A única morte é a de Jerry, mesmo no final. Tudo o resto é futuro.

Se a obra de Albee mostrava o encontro involuntário entre dois homens que expunham no seu diálogo o isolamento, a segregação e a desumanização das sociedades modernas, esta criação parte para um trabalho em torno da falência da norma, procurando encontrar uma salvação para as relações humanas na desmistificação e exploração de outras formas de comunicar.

A palavra dita é substituída pela palavra gestuada, através do desempenho de dois intérpretes surdos, cujo processo de casting se iniciou em fevereiro de 2022 numa oficina teatral dirigida a intérpretes S/surdas/os, realizada no D. Maria II.

Zoo Story é uma proposta de reconhecimento da diversidade como um espaço facilitador de encontros, enquanto questiona o teatro que se encerra no dogma, na convenção estética e formal. Um encontro raro entre públicos que têm diferentes necessidades e expectativas e que reconhecerão na prática teatral o seu espaço de representatividade, afirmação e sentimento de pertença.

texto Edward Albee direção Marco Paiva

com Marta Sales, Tony Weaver cenografia F. Ribeiro

figurinos José António Tenente desenho de luz Nuno Samora sonoplastia José Alberto Gomes videoarte Mário Melo Costa

assistência de encenação Bárbara Pollastr tradução para LGP Carlos Martins

produção executiva Nuno Pratas – Culturproject

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, Terra Amarela, Cine-Teatro Louletano, Centro de Artes de Águeda, Centro Cultural Vila Flor e Culturproject

parceria Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Projeto financiado pela República Portuguesa - Cultura / DGArtesM/12

ÇA IRA

28 – 30 out 2022

sex – sáb, 19h | dom, 16h Sala Estúdio

Ça ira (1) Fin de Louis é uma ficção política contemporânea inspirada no processo revolucionário de 1789.

A complexidade humana desta época histórica é veiculada pelos vários personagens e grupos, representados em diferentes locais de debate e encontro. Esta criação de Joël Pommerat procura mostrar, sem preconceitos, as nuances e posições dos diferentes lados.

A História da Revolução Francesa inspira a dinâmica dos acontecimentos e de certos personagens, mas não se trata de uma reconstituição. É um quadro que serve para observar os conflitos humanos, o empenho de todos os membros da sociedade, o esforço e a efervescência desse momento fundador da política como ainda hoje a conhecemos.

O que leva os homens a derrubar o poder? Que novas relações devem ser estabelecidas entre o homem e a sociedade, os cidadãos e seus representantes? Como se organizar para sobreviver, criar uma comunidade, defender-se e ao mesmo tempo construir uma sociedade mais justa?

Entre ficção e realidade, *Ça ira (1) Fin de Louis* relata a aprendizagem e as dificuldades ligadas ao estabelecimento de uma democracia.

Espectáculo falado em francês com legendas em português.

com Anne Rotger, Anthony Moreau, Bogdan Zamfir David Sighicelli, Éric Feldman, Gérard Potier, Jean Ruimi, Marie Piemontese, Maxime Tshibangu, Noémie Carcaud, Philippe Frécon,

Ruth Olaizola, Saadia Bentaïeb, Simon Verjans, Yannick Choirat, Yvain Juillard dramaturgia Marion Boudier

cenografia e luz Éric Soyer

pesquisa visual e figurinos Isabelle Deffinguarda-roupa Claire Lezer, Lise Crétiaux cabeleiras Julie Poulain

som François Leymarie pesquisa musical Gilles Rico

pesquisa sonora e espacialização Grégoire Leymarie e Manuel Poletti (MusicUnit/Ircam) colaboração artística Marie Piemontese, Philippe Carbonneaux

consultor histórico Guillaume Mazeau

assistência de dramaturgia e documentação Guillaume Lambert assistência Forces vives David Charier, Lucia Trotta

direção técnica Emmanuel Abate operação de luz Gwendal Mallard operação de som Philippe Perrin legendagem Jorge Tomé

direção de cena Jean-Pierre Costanziello, Ludovic Velon, Pierre-Yves Le Borgne eletricista Marine Le Vey

construção de cenário Ateliers de Nanterre- Amandiers construção de mobiliário Thomas Ramon – Artom produção Compagnie Louis Brouillard

coprodução Nanterre-Amandiers/Centre Dramatique National, Le Manège de Mons Scène transfrontalière de création et de diffusion, Mons 2015/ Capitale européenne de la Culture, Théâtre National/Bruxelles, ESACT/Liège, Les Théâtres de la Ville de Luxembourg, MC2/ Maison de la Culture de Grenoble, La Filature/ Scène nationale de Mulhouse, Espace Malraux/Scène nationale de Chambéry et de la Savoie, Théâtre du Nord/CDN Lille-Tourcoing- Nord-Pas-de-Calais, FACM/ Festival théâtral du Val d'Oise, L'Apostrophe/ Scène nationale de Cergy-Pontoise et du Val d'Oise, Mostra Internacional de Teatro de São Paulo et SESC São Paulo, Théâtre français du Centre national des Arts du Canada/Ottawa, Théâtre National Populaire/Villeurbanne et Célestins/Théâtre de Lyon, Le Volcan/ Scène nationale du Havre, Le Rive Gauche/ Scène conventionnée de St Etienne du Rouvray, Bonlieu/ Scène nationale d'Annecy, le Grand T/ Théâtre de Loire-Atlantique Nantes

apoio SACD e Arcadi Île-de-France

A Compagnie Louis Brouillard recebe o apoio do Ministère de la Culture/DRAC Île-de-France e da Région Île-de-Franc.

Joël Pommerat e a Compagnie Louis Brouillard são associados da Nanterre-Amandiers, da Coursive / Scène nationale de La Rochelle, da Comédie de Genève e do TNP/Théâtre National Populaire de Villeurbanne

Os textos de Joël Pommerat estão editados pela Actes Sud-Papiers

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022 com o apoio do comité de mecenas composto pelo BNP Paribas, Crédit Agricole S.A., Inetum, TotalEnergies Foundation, VINCI Airports, LVMH, Saint-Gobain, Euronext, AR France Invest, Banque BCP e Engie Foundation.

apoio Institut français de Paris, no âmbito do programa Relance Export com a participação e o apoio do Institut français du Portugal

duração 4h50 (com dois intervalos de 10 minutos cada)

M/14

CADERNOS DE

2 – 13 nov 2022

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30 Sala Garrett

*Cadernos de*__ abre uma caixa cheia de cadernos. São quarenta cadernos de notas, diários, poemas, bilhetes, postais, escritos por __ ao longo de vinte e um anos.

*Cadernos de*__ é um estudo, um ensaio sobre o que é ou não é a identidade, que procura as incongruências, as inconsistências, o que passa despercebido no presente e os futuros possíveis que não se realizam.

*Cadernos de*__ é um trabalho de amizade. Cadernos de ____ é um espetáculo para

_____.

As sessões de 2 e 6 de novembro contarão com legendagem em inglês.

texto e direção Raquel S.

cocriação e interpretação Maria Jorge figurinos e espaço cénico Pedro Azevedo luz Rui Monteiro
colaboração dramaturgica Rita Lagarto assistente de luz Teresa Antunes imagem e vídeo Nuno Matos

música José Alberto Gomes

direção de produção Inês Maia | Pé de Cabra produção Noitarder – Associação Cultural
coprodução Teatro Nacional D. Maria II

residências artísticas CAMPUS Paulo Cunha e Silva, O Espaço do Tempo apoio TUP Teatro
Universitário do Porto

agradecimentos Ana Isabel Castro, Emanuel Pina, Escola das Artes da Universidade Católica Portuguesa, Flávio Hamilton, Francisca Costa, João Fonte & Helena Matos, Manuel Costa, Tadeus Faustino, João Sousa (Fabricril), Sílvia Costa, Soraia Carvalho (Belbrisa), Zé Stark

M/12

duração 1h15

O MAKING OF DO PINÓQUI

No âmbito do Alcantara Festival

12 - 13 nov 2022

sáb, 19h | dom, 16h Sala Garrett

Num estúdio de cinema construído em madeira verdadeira, e madeira falsa, e verdadeira madeira falsa, o público é convidado a visitar os bastidores do processo criativo da dupla Cade & MacAskill, bem como da sua relação, e a questionar-se sobre o que é preciso para falar sobre uma verdade pessoal. Um espetáculo que transita constantemente entre a fantasia e a autenticidade, o lúdico e o político, humor e intimidade, no palco e no ecrã.

Artistas e amantes, Rosana Cade e Ivor MacAskill têm vindo a criar *O Making of do Pinóquio* desde 2018, em resposta, e acompanhando, a transição de género de Ivor. Neste espetáculo teatral e cinemático, a sua complexa e terna experiência autobiográfica mistura-se com a história mágica da pequena marioneta mentirosa que deseja ser um "rapaz de verdade".

O Making of do Pinóquio abraça alegremente a importância da imaginação na construção de um mundo queer e a ideia de identidade trans como um estado de possibilidade, com o poder de problematizar perspetivas estanques e inspirar mudança.

Espectáculo falado em inglês com legendas em português e inglês para pessoas surdas.

criação Rosana Cade & Ivor MacAskill

com Ivor MacAskill, Jo Hellier, Rosana Cade, Tim Spooner cenário, adereços e figurinos Tim Spooner

desenho de luz Jo Palmer desenho de som Yas Clarke câmaras Jo Hellier

direção de fotografia Kirstin McMahon gestão de produção Sorch Stott-Strzala olhar externo Nic Green

aconselhamento de movimento Eleanor Perry

legendagem para pessoas surdas Collective Text; Emilia Beatriz, Daniel Hughes with Rosana Cade, Yas Clarke, Ivor MacAskill, and Jamie Rea

comissariado Fierce Festival, Kampnagel, Tramway & Vooruit com o apoio Attenborough Centre of the Arts, Battersea Arts Centre e LIFT

produção Artsadmin.

financiado por Creative Scotland, Arts Council England e Rufolf Augstein Stiftung

com o apoio The Work Room/ Dianne Torr Bursary, Scottish Sculpture Workshop, National Theatre of Scotland, Live Art Development Agency, Gessnerellee, Mousonturm, Forest Fringe, West Kowloon Cultural District & LGBT Health & Wellbeing Scotland

M/16

duração 1h20

MASCARADAS

No âmbito do Alcantara Festival

18 - 20 nov 2022

sex e dom, 19h30 | sáb, 18hSala Estúdio

Mami Wata é uma deusa da água, uma figura vinda das profundezas da noite, de poder e de sexualidade. Uma sereia encalhada que encara quem a observa. Ela salta. O salto que a atravessa é um salto vertical, normal.

A palavra em latim para "dançar" é *saltare, de saltus*, "o salto".

Criar dança através de saltos, como a persistência de um gesto antigo - talvez universal? -, um movimento que vem das profundezas de um ser humano. O salto como metáfora do desejo, a busca pelo prazer. Um desejo de prazer. Um desejo pelo outro, um desejo por mais um, por aquilo que não temos, por aquilo que não somos.

Saltar para exultar. Saltar para expelir. Saltar para aguentar. Saltar para resistir. Saltar para alcançar. Saltar para vir a ser. Saltar para morrer. Saltar para existir.

Mascaradas, espetáculo atravessado por música eletrónica com base em ritmos tradicionais africanos, é o primeiro solo de dança da bailarina e coreógrafa Betty Tchomanga.

Espectáculo falado em inglês e francês com legendas em português e inglês.

criação e interpretação Betty Tchomanga desenho de luz Eduardo Abdala

desenho de som Stéphane Monteiro olhar externo Dalila Khatir, Emma Tricard consultoria vocal Dalila Khatir

direção de produção Aoza - Marion Cachan

agradecimento especial Marlene Monteiro Freitas, Gaël Sesboué e Vincent Blouch produção Lola Gatt

com o apoio Endowment Fund of Quartz, national scene of Brest título original Mascarade

parcerias Le Pacifique - CDCN of Grenoble, L'Atelier de Paris CDCN, La Gare - Fabrique des Arts en mouvement em Relecq- Kerhuon, Festival La Bécquée - Un soir à l'Ouest, le Cabaret Vauban

- Brest

patrocínio SARL SICC Saint-André-de-Cubzac

M/12

duração 45 min.

Este projeto recebeu apoio à criação da Cidade de Brest e do Ministério da Cultura - DRAC da Bretanha.

A associação Lola Gatt é apoiada pela região da Bretanha.

DOBRA

25 – 27 nov 2022

sex – sáb, 19h30 | dom, 16h30 Sala Estúdio

Dobra é uma performance-palestra que começa pela dissecção de uma palavra: dobrar. Dobrar a voz de uma pessoa (num filme, numa série, numa entrevista).

Dobrar uma atriz, um ator (substituindo a sua presença pela do seu duplo).

Dobrar uma mesa dobrável, uma cadeira dobrável (ou qualquer objeto que se dobra). Dobrar uma folha de papel, várias vezes, até chegar a uma mini escultura (um origami). E há o duplo, o doppelgänger, uma pessoa no mundo que é igual a nós.

Dobra é uma *performance* dentro da qual o conferencista começa por contar uma viagem onde teve a sensação de ser perseguido pelo seu duplo maléfico, o seu *doppelgänger*, ao mesmo tempo a que assistia a filmes franceses, dobrados em japonês, e se apaixonou por um designer de móveis desempregado, que ganhava a vida em filmes de ação, enquanto duplo de um ator famoso.

E o conferencista duplica-se. As palavras desdobram-se. O que está a ser contado transforma-se numa dança, as histórias tornam-se gestos... no espaço.

criação e interpretação Romain Beltrão Teule luz, som, espaço Santiago Rodriguez Tricot aconselhamento artístico Miguel Pereira produção executiva O Rumo do Fumo produção Le Vertige

coprodução Linha de Fuga

apoio à residência RAMDAM, un centre d'art (Sainte-Foy- lès-lyons, FR), Forum Dança (Lisboa, PT) Honolulu (Nantes, FR), L'échangeur CDCN (Château Thierry, FR), Linha de Fuga (Coimbra, PT), L'Armorica (Plouguerneau, FR)

apoio à criação Fundação Calouste Gulbenkian, Fundação GDA, Mala Voadora, DRAC Bretagne, Festival Temps d'Images (Lisboa)

agradecimentos Bruno Brandolino, Catarina Saraiva, Claire Buisson

O Rumo do Fumo é uma estrutura financiada pela República Portuguesa - Cultura / DGArtes M/12

duração 45 min.

RUY DE CARVALHO — 80 ANOS DE CARREIRA

15 - 30 nov 2022

Em novembro de 2022, Ruy de Carvalho assinala oito décadas dedicadas aos palcos. Com um longo e premiado percurso, estreou-se no teatro em 1942, na peça *Jogo para o Natal de Cristo*, encenada por Francisco Ribeiro (Ribeirinho), tendo a sua estreia profissional no Teatro Nacional

D. Maria II em 1947, onde integrou o elenco residente de 1978 a 2000.

O Teatro, que será sempre a sua casa, celebra os 80 anos de carreira de um dos atores mais aclamados pelo público português, com a exposição *Retratos Contados de Ruy de Carvalho*: fotografias de arquivo do D. Maria II, com curadoria de Nélson Mateus, e a apresentação do espetáculo *A Ratoeira*, uma encenação de Paulo Sousa Costa, a partir do célebre texto de Agatha Christie.

A RATOeira

26 nov 2022sáb, 19h Sala Garrett

Um jovem casal converteu uma casa de campo num pequeno hotel, mas vive com dificuldades financeiras. Certa noite, devido a uma forte tempestade de neve, todos, incluindo os quatro hóspedes que lá se encontram, ficam impedidos de sair do hotel. Chega então o detetive Trotter, que conseguiu passar pela tempestade. Traz a notícia de que um assassino está à solta. Após interrogatório, todos se tornam suspeitos. Uma produção da célebre peça de Agatha Christie, com a carreira mais longa da história, a nível mundial.

texto Agatha Christie encenação Paulo Sousa Costa

com Daniel Cerca Santos, Elsa Galvão, Filipe Crawford, Henrique de Carvalho, Luís Pacheco,

Ruy de Carvalho, Sara Cecília, Sofia de Portugalprodução Yellow Star Company

M/12

duração 2h10

ESTA NOITE GRITA-SE

3 - 4 dez 2022

sáb – dom, 19h Salão Nobre Ageas

O encerramento da 6ª edição do *Esta noite grita-se* - festim de leituras interpretadas por atores profissionais – tem lugar no Teatro Nacional D. Maria II, com a entrega da 2ª edição do Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina. Este ano, o Prémio será atribuído a Maria Giulia Pinheiro, autora de *Isso não é relevante*, numa sessão que terá lugar a 3 de dezembro, sábado, às 19h, no Salão Nobre Ageas, seguida de uma leitura pública do texto. Esta leitura será repetida no domingo, dia 4 de dezembro, também às 19h.

Inserido na programação do Festival *Esta noite grita-se*, o Prémio Nova Dramaturgia de Autoria Feminina dirige-se a pessoas que se identificam com o género feminino, sejam cisgénero ou transgénero, com ou sem trabalhos publicados ou apresentados publicamente. Este ano, o júri que elegeu o texto vencedor, foi composto por Francisco Frazão, Joana Craveiro e Patrícia Portela. O prémio, no valor pecuniário de 750€, é acompanhado pela edição do texto em livro, numa parceria com a editora Douda Correria. A leitura pública do texto, no D. Maria II, encerra a programação da 6ª edição do Festival que, entre outubro e dezembro, visitou o CCB e várias Bibliotecas da Rede de Bibliotecas de Lisboa.

O *Esta noite grita-se* é o festim itinerante da palavra lida, que celebra o texto teatral e onde, à semelhança de um banquete, se come, se bebe e se degusta a palavra.

direção artística Filipe Abreu e Miguel Maia com elenco de atores residente do TNDM II

júri Prémio Francisco Frazão, Joana Craveiro e Patrícia Portela produção Companhia Cepa Torta

A edição é uma parceria Cepa Torta / Douda Correria

ESPELHOS E MONSTROS

8 - 18 dez 2022

qua – sáb, 19h30 | dom, 16h30 Sala Estúdio

O ponto de partida para o trabalho é um vídeo filmado em 2019. Neste, uma mulher vestida de mulher-maravilha caminha ininterruptamente pelas paisagens inóspitas da Islândia. Não

sabemos exatamente quem é, nem o que faz, mas nessa caminhada assistimos ao desfazer de uma figura que conhecemos da ficção, uma figura com superpoderes que, neste cenário, não têm qualquer significado.

Nessa caminhada de apagamento, outras figuras surgem e a transmutação assume-se como o motor da ação.

Paula Diogo é uma artista apoiada pela apap – FEMINIST FUTURES, no âmbito do programa Europa Criativa da União Europeia, uma rede criada por 11 instituições de 11 países, que partilham a ideia de que a arte pode iniciar mudanças sociais poderosas.

texto, criação e performance Paula Diogo cocriação Renato Linhares

criação sonora e performance Cigarra

espaço cénico e figurinos Sara Vieira Marques desenho de luz Daniel Worm

desenho de som Suse Ribeiro

apoio à dramaturgia Mariana Ricardo apoio ao movimento Vânia Doutel Vaz registo vídeo Masako Hattori

registo WW Elsa Mencagli / montagem WW Masako Hattori fotografia promocional João Tuna

tradução Joana Frazão

direção de produção / Má-Criação Daniela Ribeiro produção Má-Criação

coprodução Teatro Nacional D. Maria II, apap - FEMINIST FUTURES residências de coprodução O Espaço do Tempo e 23 Milhas

apoio Polo Cultural Gaivotas | Boavista

M/12

duração 1h10

Projeto apoiado pela apap - FEMINIST FUTURES, no âmbito do programa Europa Criativa da União Europeia.

A Má-Criação é uma estrutura apoiada pela Câmara Municipal de Lisboa e associada do Alcantara. Espelhos e Monstros tem o apoio à criação da DGArtes.

UMA VIDA NO TEATRO

"A casa não é só arquitetura. A casa é sobretudo moral."

COCCIA, Emanuele. *Filosofia della Casa*. Einaudi editore s.p.a, Torino 2021

Onde estão todas as memórias das centenas de trabalhadores que construíram a história do Teatro Nacional D. Maria II? Onde se encontram os relatos dos percursos de todas as pessoas que por aqui passaram? A história de um teatro é inevitavelmente feita de chegadas e partidas e, se o momento do encontro é auspicioso, o momento da despedida deve ser imperativamente destacado.

No mês que antecede o encerramento do D. Maria II para obras de requalificação e para o início da Odisseia Nacional, celebramos duas figuras basilares da história desta casa, com quem se confunde a biografia deste Teatro, dado o património incalculável de anos de dedicação exemplar. Cristina Vidal (ponto no D. Maria II desde 1990) e Paula Mora (do elenco residente desde 1979), veem a sua passagem pelo D. Maria II assinalada e celebrada, num momento de partilha dos momentos mais emblemáticos das suas respetivas carreiras, com público e colegas de trabalho.

10 - dez 2022

sáb, 17h

Salão Nobre Ageas conversa com Cristina Vidal

moderador João Grosso

17 - dez 2022

sáb, 16h

Salão Nobre Ageas conversa com Paula Mora

moderador Manuel Luís Goucha

M/6

PROGRAMAÇÃO

TNDM II

OUTRAS ATIVIDADES

VISITAS GUIADAS / GUIDED TOURS

jan a dez

seg, 11h

Vários espaços do D. Maria II

Já imaginou conhecer os camarins onde os atores se preparam para entrar em palco? Ou os corredores e passagens secretas de um teatro com mais de 170 anos de história? Sabia, por exemplo, que no último piso do teatro existe um ateliê de costura onde ainda se produzem trajes?

Venha descobrir o D. Maria II por dentro, numa visita guiada pelos vários espaços deste monumento nacional onde se cruzam história, teatro e arquitetura.

Poderão participar nas visitas guiadas utentes com mobilidade condicionada. O TNDM II reserva-se o direito de condicionar o acesso a alguns espaços, sempre que motivos artísticos ou técnicos o exijam.

idiomas disponíveis português, inglês, francês, castelhano, italiano e alemão duração 1h (aprox.)

informação e reservas visitasguiadas@tndm.pt | 213 250 829

Comprar Bilhete

* exceto feriados e mês de agosto.

** as reservas para grupos deverão ser feitas até à 6.ª feira anterior à data da visita

PRÉMIO REVELAÇÃO AGEAS TEATRO NACIONAL D. MARIA II

12 out

Sala Garrett

Uma parceria entre o Teatro Nacional D. Maria II e o Grupo Ageas Portugal, o Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II pretende ser um incentivo ao desenvolvimento do trabalho artístico no âmbito teatral.

O Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II é um galardão de carácter anual que pretende reconhecer e promover talentos emergentes no panorama teatral, motivando o desenvolvimento de um percurso profissional neste setor. Uma distinção que, nas últimas edições, premiou as carreiras de Sara Barros Leitão e Mário Coelho. Esta é uma iniciativa do D. Maria II e do Grupo Ageas Portugal, parceiro principal do Teatro.

A 12 de outubro de 2022, na 3ª edição do Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II, será entre o valor pecuniário de 5.000€ a um/a profissional de teatro, que tenha até 30 anos de idade (completos até 31 de dezembro de 2021) e cujo trabalho artístico se tenha destacado no ano de 2021.

uma iniciativa Teatro Nacional D. Maria II, Grupo Ageas Portugal

TEATRA

moderação Mariana Oliveira

O novo verbo do D. Maria II pretende trazer mais espaço para conversar e pensar sobre a cultura, o teatro e as pessoas que o fazem. TEATRA é o podcast do D. Maria II. Quinzenalmente, Mariana Oliveira convoca diferentes personalidades para uma conversa sem guião.

convidados janeiro

Miguel Seabra | Gisela Casimiro

convidados fevereiro

Madalena Almeida | João Brites

convidados março

António Fonseca | Paula Diogo | João Grosso

convidados abril

José Capela | Keli Freitas

convidados maio

Afonso Cruz | Sofia Santos Silva

convidados junho

João Mota | José Neves

convidados julho

Odete | Sérgio Godinho

convidados agosto

Nádia Yracema | Mariana Monteiro | Marco Mendonça

convidados setembro

Pedro Penim | Carlos Avilez

convidados outubro

Ondjaki | Cárin Geadá

convidados novembro

Maria João Luís | Ruy de Carvalho

convidados dezembro

Mónica Garnel | Cristina Vidal

CLUBE DOS POETAS VIVOS

coordenação Teresa Coutinho parceria com Casa Fernando Pessoa

ter, 19h

Salão Nobre Ageas | Átrio do D. Maria II | Casa Fernando Pessoa

Desde 2016 que, uma vez por mês, o Clube dos Poetas Vivos reúne-se para conversar e ouvir poesia. Ora no D. Maria II, ora na Casa Fernando Pessoa, Teresa Coutinho recebe poetas que partilham histórias e poemas.

Uma redobrada oportunidade para continuar a ouvir quem faz e quem lê poesia é ainda a nova versão do clube em formato podcast. Após cada sessão, os registos ficam disponíveis para escuta no Soundcloud, Spotify, Youtube e Apple Podcasts.

15 fev

com Manuel A. Domingos

leituras por Ana Sampaio e Maia e Nádia Yracema

15 mar

com Francisca Camelo

leituras por Cláudia Jardim, Mariana Magalhães

12 abr

com Carlos Poças Falcão

leituras por Alice Azevedo e Gustavo Salvador Rebelo

24 mai

com Beatriz Hierro Lopes

leituras por Cláudia Semedo e Leonor Buescu

14 jun

com Regina Guimarães, Margarida Vale de Gato e Daniel Jonas

11 out

com Lila Tiago

leituras por Alice Azevedo, João Caçador

8 nov

com Xullaji

leituras por Cláudia Semedo, João Grosso

20 dez

com Muleca XIII

leituras por Manuel Coelho, Sara Fonseca da Graça

ENSAIO GERAL AO VIVO NO D. MARIA II

moderação Maria João Costa parceria Renascença

ter, 18h

Livraria do Teatro e Estúdios da Rádio Renascença

Uma vez por mês, o Ensaio Geral, magazine da Renascença dedicado às artes e à cultura, vem ao Teatro. Ao final do dia, a jornalista Maria João Costa senta-se com diversas personalidades, para uma conversa informal sobre os mais variados temas ligados ao universo teatral. Para ouvir na antena da Renascença, às sextas-feiras, depois das 23h, e online, em qualquer altura.

19 jan

tema Novas criações

convidados João Neca, Marta Carreiras e Romeu Costa

16 fev

tema Colaborações artísticas

convidados André Amálio, José Capela e Tereza Havlíčková

16 mar

tema D. Maria fora de portas

convidados Joaquim Ribeiro, Pedro Penim e Sandra Faria

30 mar

tema O mundo palco adentro

convidados Albano Jerónimo, Cláudia Lucas Chéu, Leonor Buescu e Teresa Coutinho

24 mai

tema A atualidade em palco

convidados Cleo Diára, Isabél Zuaa, Keli Freitas, Nádia Yracema, Raquel André e Tita Maravilha

22 jun

tema Novos olhares

convidados Laura Mendonça, Miguel Cruz e Sofia Santos Silva

27 jul

tema Uma nova Temporada a começar

convidados Joaquim Ribeiro, Pedro Penim e Sandra Faria

14 set

tema Um ciclo que começa

convidados João Estevens, João Lagarto e Odete

22 set

tema Uma nova temporada

convidados Guilherme Gomes e John Romão

out

tema Novas criações

convidados David Cabecinha, Marco Paiva e Raquel S.

out

tema A Arte e a Juventude convidados Joana Craveiro e Pedro Gil

3 nov

tema O Teatro pelo país

convidados António Fonseca, Miguel Fragata e Sandro William Junqueira

nov

tema Gerações em diálogo

convidados Miguel Maia, Paula Diogo, Paulo Sousa Costa

nov

tema Identidade e mudança

convidados Miguel Seabra e Sérgio Moura Afonso

14 dez

tema Prelúdio para uma Odisseia

convidados Luís Sousa Ferreira, Manuel Moreira

CONVERSA COM OS ARTISTAS

moderação Maria João Guardão

Os encontros entre público e artistas são momentos privilegiados de debate, participação e aprendizagem. Importantes para que as equipas artísticas possam auscultar o modo como o seu trabalho é recebido, são sobretudo um espaço para os espectadores poderem interpelar diretamente os artistas, aproveitando a oportunidade para colocar questões ou tecer comentários.

9 jan

Madalena

13 abr

Bacantes, prelúdio para uma purga

24 abr

Ainda Marianas

5 jun

Outra língua

jun (moderação Patrícia Portela)

Tartufo

jun

Cosmos

25 set

Casa Portuguesa

16 out

Zoo Story

6 nov

Cadernos de

12 nov

O Making of do Pinóquio

26 nov

Dobra

11 dez

Espelhos e monstros

SESSÕES COM INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA GESTUAL PORTUGUESA

O D. Maria II disponibiliza, para o público surdo ou com deficiência auditiva, sessões com interpretação em Língua Gestual Portuguesa. A maior parte das conversas com artistas também dispõe de interpretação.

27 fev

Maráia Quéri

6 mar

Lisbon, my Lisbon

24 abr

Ainda Marianas

5 mar

Quem Espera

26 jun

Cosmos

25 set

Casa Portuguesa

6 nov

Cadernos de

11 dez

Espelhos e monstros

SESSÕES COM AUDIODESCRIÇÃO

O D. Maria II tem sessões regulares com Audiodescrição destinadas ao público cego ou com deficiência visual, aos domingos à tarde. Uma hora antes da sessão, é ainda organizado um momento de reconhecimento prévio do espaço e aproximação tátil à cenografia e figurinos, assim como um encontro com os atores.

23 jan

Ilhas

20 fev

Paraíso – A Divina Comédia

mar

Quem Espera

mar

Maráia Quééri

8 mai

Espectros

20 jun

Debate - Enviámos o convite. Porque não vieram?

3 jul

Cosmos

9 out

Casa Portuguesa

12 nov

O Making of do Pinóquio

SESSÕES DESCONTRAÍDAS

No D. Maria II disponibilizamos também Sessões Descontraídas – sessões com uma atmosfera mais acolhedora e com mais tolerância no que diz respeito ao movimento e ao barulho na plateia. Destinam-se a todas as famílias que preferem um ambiente mais descontraído, ou que dele beneficiam, como por exemplo, famílias com elementos com défice de atenção, com deficiência intelectual, com condições do espectro autista ou com deficiências sensoriais, sociais ou de comunicação.

QUEM ESPERA

5 fev – 5 mar 2022

sáb, 16h

Salão Nobre Ageas

Ninguém gosta de esperar. É uma perda de tempo. As coisas são boas quando acontecem, não quando se espera por elas. E há tantas coisas divertidas à espera de acontecer. Se, ao menos, houvesse uma receita para encher o tempo e acabar com os aborrecimentos. Se não existe ainda, pode ser inventada: é só pesar, misturar, agitar, separar e esperar. Esperar?! Isso é que não!

conceção Maria João Cruz e Inês Fonseca Santos

encenação Luís Godinho

coordenação Catarina Requeijo

com Ana Freitas, Ana Lúcia Palminha

cenário e figurinos Ana Limpinho

produção Teatro Nacional D. Maria II

parceria Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

M/3

duração 30 min. (aprox.)

EXPOSIÇÕES

Exposição Mulheres e Resistência — Novas Cartas Portuguesas e outras lutas

21 abr – 4 mai | Corredor da Sala Estúdio

A partir da obra *Novas Cartas Portuguesas* tenta-se compreender o papel da repressão, o valor da solidariedade e a importância da vitória deste processo literário e político. A exposição itinerante *Mulheres e Resistência — Novas Cartas Portuguesas e outras lutas* pretende relevar o contributo de tantas mulheres que, com origens e percursos diferentes, inventaram e concretizaram batalhas pelos seus direitos, pela justiça social e pela liberdade, desde os anos 30 até ao 25 de Abril. Todos estes processos destacam o papel insubstituível das mulheres ao longo dos 48 anos de resistência ao fascismo e a sua importância na conquista da liberdade no nosso país.

*15 min. antes e depois do espetáculo Ainda Marianas, para portadores de bilhete para o espetáculo.

curadoria Rita Rato, Joana Alves

investigação Rita Rato, Francisco Ruivo, Joana Alves design gráfico Eduardo Ferreira

infografia Isabel Cruz vídeo Garden Films

edição de vídeo Sofia Gomes áudios Edite Queiroz cenografia A Lavandaria

uma iniciativa Museu do Aljube Resistência e Liberdade e Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril

Retratos Contados de Ruy de Carvalho: fotografias de arquivo do D. Maria II

15 – 30 nov | 1ª Ordem

Com 95 anos de vida, e 80 de carreira, Ruy de Carvalho é o ator português mais velho no ativo.

Formado pelo Conservatório Nacional, atuou pela primeira vez no Teatro Nacional D. Maria II, em 1947, integrado na Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro. Mais tarde, na reabertura do teatro em 1978, entrou para o elenco residente, onde permaneceu até 2000. Ao longo das 8 décadas que compõem o seu percurso, pisou o palco do D. Maria II em cerca de 50 produções.

Este Teatro junta-se à comemoração da carreira de um dos mais acarinhados atores portugueses, com o acolhimento da exposição *Retratos Contados de Ruy de Carvalho: fotografias de arquivo do D. Maria II*, com curadoria de Nélson Mateus. Um itinerário fotográfico que compõe uma abrangente linha do tempo, com alguns dos momentos mais emblemáticos da carreira do homenageado, em espetáculos realizados no D. Maria II e noutros teatros.

curadoria Nélson Mateus

acolhimento Teatro Nacional D. Maria II

fotografias Biblioteca | Arquivo do TNDM II Garizo do Carmo, João Tuna, José Marques, Leonardo Simões, Margarida Dias, Maria Luísa Gomes, Ricardo Bravo, Ricardo Martins design da exposição Retratos Contados

impressão de fotografias Copitec

produção e montagem da exposição Ideias Convenientes iluminação TNDM II

parceiros Ministério da Cultura, Fundação GDA apoio For.Ever Art Gallery

EDIÇÕES

Lançamento de livro – Paraíso

11 fev | Átrio do Teatro Nacional D. Maria II

Paraíso é uma viagem que nasce de um encontro e de uma união. Miguel Jesus encontra Dante Alighieri e, juntos, tecem um Paraíso com essas palavras que chegam de sítios antigos e com as que nascem das nossas inquietações contemporâneas, diluídas na narrativa de uma só personagem que tem dentro de si muitas vozes. Aqui, Dante somos nós, nas nossas dúvidas e medos, nos nossos desejos e decepções, mas também nos nossos maravilhamentos.

com a presença de Miguel Jesus e Susana Mateus

de Miguel Jesus

a partir de Dante Alighieri

edição TNDM II / Bicho-do-Mato (coleção Textos de Teatro)

Lançamento de livro – Orlando, um tratado sobre a dignidade humana

11 mai | Café Rivoli - Teatro Municipal do Porto

Em Orlando, um tratado sobre a dignidade humana, Cláudia Lucas Chéu parte de Orlando, de Virginia Woolf, e constrói uma narrativa que mistura a ficção da autora britânica com uma reflexão sobre as questões de género. O lançamento contará com a presença de André Tecedreiro e Cláudia Lucas Chéu.

com a presença de André Tecedreiro e Cláudia Lucas Chéu texto Cláudia Lucas Chéu

edição TNDM II / Bicho-do-Mato (coleção Textos de Teatro)

Lançamento de livro – PANOS - Palcos novos palavras novas

14 mai | Átrio do Teatro Nacional D. Maria II

PANOS – palcos novos palavras novas é um projeto que alia o teatro escolar/juvenil à nova dramaturgia. Todos os anos há peças encomendadas a escritoras/es reconhecidas/os para

serem apresentadas por jovens entre os 12 e os 19 anos. Nesta décima quarta edição, os textos são de Afonso Cruz (*As cigarras septendecim e tredecim*), Joanna Murray-Smith (*RioSombrio*) e Keli Freitas (*Fábrica de matar baleia*).

com a presença de Afonso Cruz, Joanna Murray-Smith, Keli Freitas

coordenação Sandro William Junqueira

textos Afonso Cruz, Joanna Murray-Smith, Keli Freitas

tradução Joana Frazão

edição Teatro Nacional D. Maria II

Lançamento dos livros – Sábado e Domingo, da coleção Sete Anos Sete Livros.

11 out | Átrio do Teatro Nacional D. Maria II

Sábado

Nesta edição, reúne-se um conjunto de textos que têm como ponto de partida o projeto de Cláudia Dias, *Sete Anos Sete Escolas*, acolhido pelo Alcantara. Os vários contributos que condensa são, assumidamente, heterogéneos e plurais, tendo a virtude de reunir olhares distintos que focam vetores reflexivos sobre a relação entre arte, educação e cidadania. Contando com contributos de diversos autores, proporciona ao leitor cruzamentos múltiplos de temas como a relação entre tempo e aprendizagem, o papel do Estado na educação, a busca de uma crescente igualdade de oportunidades no acesso à educação ou a procura de caminhos que permitam projetar futuros mais democráticos e integradores da arte e da cultura na educação.

com Rui Catarino, David Cabecinha e Cláudia Dias, Luísa Veloso, Karas, Maria de Assis, Paula Delecave, Catarina Pires

edição Luísa Veloso e Carlota Quintão, A3S

textos Carla Veloso, Carlota Quintão, Charlotte Svendler Nielsen, Cláudia Dias, Gerard M. Samuel, Idoia Zabaleta, Igor Gandra, Joana Marques, Karas, Luísa Veloso, Maria Filomena Molder, Patrícia Santos, Pedro Abrantes, Teresa Seabra

ilustração António Jorge Gonçalves fotografia Américo Jones

coedição TNDM II & Alcantara & TMP & Fundação Calouste Gulbenkian

Domingo

Na última edição da coleção *Sete Anos Sete Livros*, refletem-se coisas da semana passada, desviando-as para a que virá, como um espelho nas mãos de um brincalhão projeta os raios de alguém que passa, cegando por instantes o passante ocasional, encandeado.

A coleção de fotos, de Gabriel Orlando, é um álbum que reproduz o movimento do projeto *Sete Anos Sete Peças*, reconstituindo cenas e bastidores de cada uma das peças realizadas desde 2016. O desfolhar das páginas é feito com recurso a um glossário particular que, encadeando termos e conceitos, ajuda a decifrar o mistério do que aconteceu outrora. Como suplemento, cinco conversas moderadas por Catarina Pires e Raquel Lima, tidas em cinco noites, após cada espetáculo, sob o signo de cinco formas particulares: a arte da competição, a arte da inocência, a arte do fim, a arte da diferença e a arte da fuga.

coordenação Cláudia Dias

textos Claudia Dias, Idoia Zabaleta, Karas ilustração António Jorge Gonçalves fotografia Gabriel Orlando

coedição TNDM II, Alcantara, TMP

Lançamento de livro – Vai ficar tudo bem (1) Fim de Luís

29 out | Mediateca do Instituto Francês de Portugal

Escrito e encenado por Joël Pommerat, *Vai ficar tudo bem (1) Fim de Luís* aborda o processo revolucionário que deu origem à Revolução Francesa de 1789, num exercício afastado das grandes figuras da História, mas íntimo do advento e evento democrático, da assembleia, do debate e do fervilhar das ideias. Neste confronto de ideias, o que leva os indivíduos à ação? Que representatividade, valores, ideologias ou ideários determinam a queda e a tomada do poder?

Sem elaborar uma reconstituição histórica dos acontecimentos revolucionários, Joël Pommerat procura explorar a aprendizagem e o exercício do poder democrático num quotidiano, através da energia e também do cansaço desse engajamento político, à escala dos indivíduos e dos seus diferentes grupos sociais.

com a presença de Joël Pommerat, Tiago Bartolomeu Costa

de Joël Pommerat

tradução Mickael de Oliveira edição TNDM II / Bicho-do-Mato

apoio Programa de Apoio à Publicação do Instituto Francês de Portugal

Lançamento de livro – João Anastácio Rosa - Biografias do Teatro Português - Volume 6

13 dez | Salão Nobre Ageas

João Anastácio Rosa (1812? – 1884) foi um distinto ator da geração romântica, que começou a sua carreira em 1839, no Teatro da Rua dos Condes, dirigido por Émile Doux, e que integrou a primeira companhia do Teatro Nacional D. Maria II, em 1846. Foi o Vilão em muitos melodramas do início da sua carreira, mas um grave problema de voz fê-lo descobrir outro modo de ser ator, através do estudo e da observação. Maria João Brilhante, analisando o que sobre ele se escreveu e partindo em busca de traços do ator moderno, evidencia aspetos singulares da arte e da existência pública do ator que justificam a sua inscrição na história do teatro português. João Anastácio Rosa, ou "Rosa pai", como ficou conhecido por dele descenderem dois dos maiores nomes da cena portuguesa do final de oitocentos, foi celebrado em vida e depois da sua morte pelos desempenhos no palco e pela sensibilidade artística que evidenciou também como artista plástico, cenógrafo e figurinista.

com a presença de António Fonseca, Maria João Brilhante, Maria João Luís

de Maria João Brilhante

coordenação científica Maria João Brilhante e Ana Isabel Vasconcelos (CET-FLUL) edição TNDM II/TNSJ e IN-CM

FORMAÇÃO E PESQUISA

Primeira Vez - Apresentação do Projeto

25 jan 2022

ter, 15h

Salão Nobre Ageas

O Primeira Vez é um projeto de mediação de públicos que está a ser desenvolvido desde 2018 no Teatro Nacional D. Maria II, com o objetivo de aproximar novos públicos ao teatro, destruindo pelo caminho todos os estereótipos associados à participação cultural.

O Primeira Vez vai ao encontro das pessoas que consideram os bilhetes das peças de teatro demasiado caros, que não se sentem à vontade no espaço do teatro ou ainda que se sentem afastadas do teatro por parecer tudo demasiado intelectual. Será mesmo? Sem falar das pessoas que só não foram ao teatro porque...não!

Ao desconstruir todos estes mitos, o *Primeira Vez* abre as portas do teatro a todas e todos nós, espectadores do teatro e da vida! Cada participante Primeira Vez realiza um "percurso" no Teatro Nacional D. Maria II, que inclui a ida a três peças de teatro, seguidas de uma conversa com a equipa artística, e uma visita guiada ao teatro. Desde 2020, o Primeira Vez tem também em funcionamento o Clube Somos todos Espectadores, que tem como intuito ser um espaço de participação e programação que abarque vários tipos de experiências culturais e sociais, alargando o sentido de comunidade do projeto.

Na Feminist School, Ana Pereira e Nádia Sales Grade fazem uma apresentação deste projeto. com Ana Pereira, Nádia Sales Grade

duração 2h

Terra Batida - Feminist School

24 jan 2022

qui, 11h – 14h30 – 17hSalão Nobre Ageas

No âmbito das novas medidas para acesso a eventos determinadas pelas autoridades de saúde, em vigor a partir de 10 de janeiro de 2022, informamos que o acesso a espetáculos requer a apresentação de certificado covid. Saiba qual, neste link.

Terra Batida é uma rede de pessoas, práticas e saberes em disputa com formas de violência ecológica e políticas de abandono, coordenada por Rita Natálio. Neste dia da Feminist School, Terra Batida convoca as relações entre ecologia, transfeminismo e linguagem. Haverá uma leitura performativa do artista e investigador Rita Natálio que propõe uma releitura de Lesbian Peoples: material for a dictionary de Monique Wittig e Sande Zeig (1976), uma conferência

ecofeminista da investigadora em cinema e plantas Teresa Castro e uma performance da artista lésbica não binária Alina Ruiz Folini que se posiciona sobre a questão da escuta profunda, não só das propriedades sensoriais do som da voz, da respiração e das palavras, mas também das sensibilidades lésbicas e cuir.

11h – 12h30

RITA NATÁLIO (Portugal)

Leitura performativa de Spillovers, texto tátil também apresentado como um manual sexual ou um ensaio de ficção científica transfeminista.

14h30 – 16h

TERESA CASTRO (Portugal)

Conferência Ecofeminismo e a eclosão do biotariado que explora os entrelaçamentos prolíferos entre o militantismo e o pensamento eco-feministas e a eclosão duma classe biótico-social: o biotariado.

17h – 18h30

ALINA RUIZ FOLINI (Argentina)

Performance Ruído Rosa que surge do desejo de desierarquizar a relação entre ver-dizer-escutar, para abrir narrativas e mitologias a partir da imaginação oral.

de Rita Natálio com Teresa Castro e Alina Ruiz Folini (Portugal/Argentina)

African Lisbon Tour - Feminist School

25-26 jan 2022

ter - qua, 10h

Praça do Comércio – S. Bento

A African Lisbon Tour é uma visita guiada ao centro de Lisboa com o objetivo de dar a conhecer a história do comércio escravagista que teve lugar na cidade. Esta será também uma oportunidade para abrir espaço para o diálogo entre as/os participantes sobre este tema, tantas vezes invisibilizado no espaço público. A visita será conduzida por Naky Gaglo (Togo) e consistirá numa fusão entre história e cultura, dando voz a todas/os e promovendo uma ligação entre pessoas de todo o mundo.

Visita guiada em inglês.

Aconselha-se o uso de roupa e calçado confortáveis e disponibilidade para caminhar.

visita com Naky Gaglo (Togo)duração 3h

Programa - A casa é nossa

28 jan 2022

sex, 10h30 – 16h Salão Nobre Ageas

A memória é um lugar de escuta e futuro; queremos através da história e de histórias repensar a geografia física e emocional desta casa. Começaremos com uma conversa entre pessoas negras do meio artístico e académico, para pensar em conjunto na importância das alianças e em formas de romper com cânones e opressões do meio artístico. Para finalizar convidamos um grupo de batucadeiras, que com os seus cânticos e danças nos levarão numa viagem em que o passado e o presente se fundem.

coordenação Cleo Diára, Isabél Zuua, Nádia Yracema

com Cristina Roldão, Luan Okun, Puta da Silva, Vânia Puma, 11 batucadeiras

Oficina para Educadores de Infância - Módulo I

7, 8, 14 e 15 mar | Salão Nobre Ageas

O Módulo I da Oficina para Educadores de Infância regressa ao D. Maria II, dando oportunidade a novas/os profissionais de desenvolver técnicas relacionadas com a expressão dramática. Nesta oficina, exploram-se as potencialidades do livro como objeto contador, recorrendo à voz e ao corpo como veículos enriquecedores de contar histórias..

dirigido a Educadores de Infância e Auxiliares de Educação Infantildirigida por Catarina Requeijo, Manuela Pedroso

parceria Câmara Municipal de Lisboa

Formação integrada no projeto Boca Aberta

Workshop Fraternité, Conte Fantastique 23-24 abr 2022

sáb - dom, 10h – 13h Piso 0

A encenadora e autora francesa, Caroline Guiela Nguyen, apresenta em abril os espetáculos *Saigão*, no Teatro Nacional D. Maria II, e *Fraternité, Conte Fantastique*, no São Luiz Teatro Municipal.

Neste workshop, os participantes vão explorar, através de improvisações, os temas que percorrem o espetáculo apresentado no São Luiz, onde a ideia de fraternidade se vai desenvolvendo ao longo dos caminhos percorridos por personagens que procuram construirum futuro comum com os seus antepassados. Em conjunto, dão corpo ao sentido literal e simbólico da palavra fraternidade: reconhecer, sem hesitação, alguém que se desconhece como um dos seus.

Workshop falado em francês.

com Caroline Guiela Nguyenduração 6h

número máximo de participantes 15 pax

dirigido a profissionais de teatro e das artes performativascandidaturas até 8 abr

comunicação das candidaturas selecionadas 14 abr

Evento organizado no âmbito da Temporada Portugal-França 2022 com o apoio do comité de mecenas composto pelo BNP Paribas, Crédit Agricole S.A., Inetum, TotalEnergies Foundation, VINCI Airports, LVMH, Saint-Gobain, Euronext, AR France Invest, Banque BCP e Engie Foundation.

Iniciativa apoiada pelo Institut français de Paris ao abrigo do programa Relance Export

Duas Conversas sobre as Novas Cartas 7 mai 2022

sáb, 16h

Salão Nobre Ageas

A 7 de maio de 1974, dias após a Revolução do 25 de Abril, terminava o processo judicial contra Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa, conhecidas como as "Três Marias", autoras da obra *Novas Cartas Portuguesas*.

Para assinalar a data, e no ano em que se comemoram igualmente os 50 anos da publicação da obra, a Comissão Comemorativa dos 50 Anos do 25 de Abril promove duas conversas sobre as *Novas Cartas Portuguesas*, cruzando uma perspetiva mais literária e outra mais política, ainda que ambas sejam, evidentemente, indissociáveis uma da outra.

Conversa literária

Inês Pedrosa, jornalista e escritora
Marinela Freitas, professora universitária
Pedro Vieira, jornalista e escritor

Conversa política

Américo Bárbara, embaixador na reforma, advogado de defesa na altura
Manuela Tavares, investigadora e ativista

Maria Gil, artista e dramaturga

moderação Sofia Branco

uma iniciativa Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de Abril

Comuna - Teatro de Pesquisa: Um sonho que faz 50 anos 31 mai 2022

ter, 19h Sala Garrett

A Comuna – Teatro de Pesquisa celebra meio século em 2022. Este documentário é uma viagem, de tom poético, pela intensa atividade desta instituição.

Com depoimentos de um amplo elenco de figuras incontornáveis da arte teatral, como Peter Brook, Manuela Couto, Álvaro Correia, Almeno Gonçalves, Cucha Carvalheiro e Ruy de Carvalho, o filme viaja através de um manancial de reminiscências deste teatro.

A orientar este travelling pela memória, uma coleção de objetos que a Comuna guarda e preserva e que serviram muitos dos seus espetáculos – adereços, móveis de cena, partes de cenários, centenas de figurinos – bem como as imagens de arquivo disponibilizadas pela RTP, imprescindíveis à construção da narrativa desta obra, que viaja por 50 décadas.

Um documentário que contribui para a celebração da história da Comuna e para a constituição de uma memória viva do teatro português.

Conversa após exibição do documentário

com António Cunha, Eugénia Vasques, João Mota e Carlos Paulo

de António Cunha

com Almeno Gonçalves, Álvaro Correia, Carlos Mendes, Carlos Paulo, Cucha Carvalheiro, Eugénia Vasques, João Mota, Manuela Couto, Peter Brook, Ruy de Carvalho montagem Tiago Durão

assistência de realização Diogo Jerónimo maquilhagem Bel Lusher

direção de fotografia Luis Graciano direção de arte João Frazão direção de som Hugo Neves Reis

música Metamorphosis Two, de Philip Glass

colaboradores da Comuna Assunção Dias, Carlos Bernardo, Renato Godinho, Rosário Silva
produção executiva Joana Cunha

produção IS – Imagens do Século - Joana Cunha

duração 55 minutos

Debate - Enviámos o convite. Porque não vieram?

20 jun 2022

seg, 18h

Salão Nobre Ageas

Há cada vez mais organizações culturais a investir em recursos de acessibilidade, de forma a tornarem a sua oferta mais acessível ao público com deficiência e S/surdo. Mas nem sempre este público responde ao convite que lhe é dirigido.

Existem certamente motivos para esta ausência, que dizem respeito a todo e qualquer público, com ou sem deficiência. Mas há também especificidades que precisam de ser abordadas com maior conhecimento da causa, de forma a melhor se responder a necessidades e barreiras concretas. O direito à participação cultural é (ou deve ser) uma causa comum das organizações culturais, das associações que representam as pessoas com deficiência e S/surdas, das tutelas e, também, de cada membro do público que deseja participar.

Passados seis anos desde a última conversa sobre este tema, dinamizada pela Acesso Cultura, e ainda sob o impacto de uma pandemia, impõe-se uma nova reflexão, que irá reunir diferentes agentes culturais, associações, intérpretes de Língua Gestual Portuguesa e outros especialistas.

no âmbito da Semana Acesso Cultura 2022

Mãos a dentro - Curso de Formação Teatral para artistas s/surdas/os

15, 29 jan - 5, 12 fev - 5, 19 mar - 2, 23 abr - 7, 21, 28 mai - 4, 18 jun 2022

Vivemos tempos decisivos. A criação artística olha para fora de si mesma para redefinir processos e metodologias, repensando quatro eixos fundamentais: "quem faz?; porque faz?; como faz?; onde faz?". A diversidade do tecido artístico revela novas formas de expressão, novos olhares e perspetivas sobre o Mundo, novas estéticas, todo um novo movimento que, pautado por um sentido de transgressão e renovação, colabora na afirmação de conceitos como democracia, diversidade, inclusão, acessibilidade e, acima de tudo, o direito a ser-se livre. Alimentar este caminho implica não parar de fazer. *Mãos a dentro* é um curso de formação teatral para artistas S/surdas/os, dirigido pelo ator e encenador Marco Paiva. Nele, procura-se aplicar processos de composição cénica, reconhecendo e utilizando ferramentas de expressão dramática. Serão ainda abordados meios técnicos de desenho cénico. Todas as sessões serão acompanhadas pela intérprete de Língua Gestual Portuguesa, Barbara Pollastri, e contarão também com tradução simultânea através do sistema Web Captioner.

orientação Marco Paiva intérprete LGP Barbara Pollastri

dirigido a artistas S/surdas/os profissionais e não profissionais candidaturas até 7 jan 2022

número máximo participantes 12

condições para participação envio de Curriculum Vitae e carta de motivação, vídeo ou outro (opcional)

parceria Fundação GDA, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Workshop Dias bons para encontros felizes

10 out e 28 nov

Com o objetivo de aproximar criadoras/es e diretoras/es artísticas/os do circuito profissional das artes performativas à Língua Gestual Portuguesa, fomentando o acesso e a diversidade cultural e artística, o Teatro Nacional D. Maria II acolhe esta iniciativa promovida pela Terra Amarela, que proporciona oito encontros com o professor de Língua Gestual Portuguesa Carlos Martins.

Esta formação visa fornecer aos formandos competências elementares em Língua Gestual Portuguesa, para que possam interagir com um interlocutor cooperante.

Como se caracteriza a identidade surda? Como interagir com uma pessoa surda? Qual a diferença entre língua e linguagem? Entre surdo e surdo-mudo? Estas são questões que perpassam pelo conteúdo programático da formação, que irá ainda abranger o vocabulário, a expressão facial e corporal, entre outros.

Aconselha-se aos formandos trazer telemóvel ou tablet para se filmarem, de forma a guardar o seu próprio Gestuário e poder praticar ao longo da semana.

orientação Carlos Martins

dirigido a criadoras/es e diretoras/es artísticas/os do circuito profissional das artes performativas

condições para participação envio de nota biográfica que comprove percurso profissional na área das artes performativas

7, 8, 14 e 15 mar | Salão Nobre Ageas

O Módulo I da Oficina para Educadores de Infância regressa ao D. Maria II, dando oportunidade a novas/os profissionais de desenvolver técnicas relacionadas com a expressão

Oficina de verão para jovens

12 a 15 jul | 18 a 22 jul | Sala Estúdio

Vamos criar um espaço de liberdade, imaginação e autodescoberta, nesta Oficina de Verão para Jovens dos 14 aos 19 anos.

Dirigida por Teresa Sobral, com mais de vinte anos de experiência no trabalho com jovens, esta oficina usará algumas ferramentas do teatro, para que os participantes aprendam a descobrir mais sobre si, sobre os outros, o trabalho dos artistas e a nossa relação com o mundo que nos rodeia.

Biografia Teresa Sobral

Em 1985 largou a Academia dos Amadores de Música e o curso de Filosofia na FLUL, para integrar o elenco de "Mãe Coragem" de B. Brecht, encenado por João Lourenço, no TNDM II e a partir daí iniciou o seu caminho pelas artes do espetáculo.

Tem formação na área da música, dança e teatro e, até agora, como atriz, já fez 79 espetáculos, tendo já trabalhado com dezenas de encenadores. Apesar de ser uma artista independente, fez parte dos elencos fixos do Teatro Aberto (1985-1989); Teatro da Graça (1989-1994); e Artistas Unidos (2002-2005). Entre 2005 e 2007 trabalhou regularmente com o Teatro da Cornucópia. Em 2008, criou a Associação Cultural Qatrel e dá início ao seu trabalho na direção artística e encenação. Criou e encenou 24 espetáculos, escreveu 9 textos para teatro e produziu música para 7.

Dá aulas de interpretação desde 2000. Atualmente leciona na Escola Profissional de Teatro de Cascais, e faz parte do projeto Presente!, do Teatro Nacional D. Maria II, na EB123 Piscinas dos Olivais e EB123 Olaias. Criou e dirige o grupo de teatro inclusivo Teatro Sobre Rodas na SCML. É vocalista da banda PATIFES.

conceção e orientação Teresa Sobral dirigida a jovens dos 14 aos 19 anos

número máximo de participantes 12

parceria Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Oficina de verão para jovens

18 a 22 jul | Sala Estúdio

Eu sou um só?

Em cada um de nós existe um mundo de lugares por explorar. Há lugares na penumbra em tons cinzentos e outros desenhados com imensas cores...

Quem sou eu... mesmo? Eu sou o cérebro? Sou duas pernas rápidas e inquietas?

Sou um sorriso tímido com medo de primeiros encontros? Eu sou um só?...

A partir das linguagens do desenho, do teatro e do pensamento crítico, colaborativo e cuidador, esta oficina desafia-nos a pensar sobre nós. Nós no mundo, nós sozinhos e acompanhados. E ao pensar ou descobrir quem somos podemos partir na aventura de imaginar o que virá...

Biografia Lara Soares

Doutoranda em Educação Artística na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Mestre em Prática e Teoria do Desenho na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Licenciatura em Artes Visuais na ESAD CR [Escola de Artes de Caldas da Rainha].

Nos últimos anos tem colaborado com diferentes estruturas no campo da Mediação Cultural [A Oficina - Guimarães; Centro de Arte Oliva - S.J. Madeira; CM Ílhavo - Programa 23 Milhas; etc...] desenvolvendo o seu trabalho em escalas e tempos diferentes. Passou por uma Capital Europeia da Cultura, desenvolveu projetos e diagnósticos para candidaturas a CEC 2027, coordenou equipas e propostas com instituições de ensino, culturais e artísticas.

Acredita na partilha com os outros e na vida em constante transformação. O que a move são as possibilidades de pensar e sentir o mundo num caminho mais democrático e equitativo.

Biografia Catarina Requeijo

Nasceu em 1973, em Angola. Tem o curso de formação de atores da Escola Superior de Teatro e Cinema.

Iniciou o seu percurso teatral em 1990 no TEUC (Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra). Como atriz trabalhou profissionalmente com Konrad Zschiedrich, Luís Castro, Tiago Rodrigues, Luís Miguel Cintra, Luís Gaspar, Nuno Cardoso, Marcos Barbosa, Madalena Vitorino, Jorge Andrade, António Pires, Cristina Carvalhal, Miguel Moreira, Giacomo Scalisi e Joaquim Horta.

Encenou o espetáculo *Sagrada Família* (coprodução Culturgest e Teatro Viriato, 2010). Para crianças encenou e interpretou *Amarelo* (coprodução Maria Matos Teatro Municipal, Centro Cultural Vila Flor e Truta-Associação, 2011), *A Grande Corrida* (Fundação Calouste Gulbenkian e Agecop, 2012), *Muita Tralha Pouca Tralha* (Teatro Maria Matos) e *Não há duas sem três* (Lu.Ca, 2022). Encenou o espetáculo *MESA* (coprodução Comédias do Minho, Materiais Diversos e LU.CA - Teatro Luís de Camões) e *É p'ró menino e p'rá menina* (coprodução Formiga Atómica,

São Luiz-Teatro Municipal, Centro de Artes de Ovar, Cine Teatro Louletano e Centro Cultural Vila Flor).

Participou como atriz em várias séries e curtas metragens.

Desde 2000, altura em que começou a colaborar com Madalena Vitorino no CPA (Centro de Pedagogia e Animação) do CCB, tem desenvolvido vários conteúdos para a infância e juventude em diversas instituições, entre as quais Centro Cultural Vila Flor, Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Maria Matos, Lu.Ca - Teatro Luís de Camões, Teatro Nacional D.Maria II, Comédias do Minho, Artemrede.

Biografia Aléxis Trindade

Atualmente exerce funções de facilitador e coordenador do projeto de Filosofia para Crianças, numa Instituição de Ensino Privado, bem como de docente e coordenador do projeto de Cidadania e Desenvolvimento – Prática Filosófica.

É licenciado em Filosofia, pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, e Pós-Graduado em Filosofia para Crianças e Jovens, pela Universidade Católica Portuguesa. Frequentou o Mestrado em Ensino de Filosofia para o Ensino Secundário. Possui ainda várias outras formações em, por exemplo: Filosofia para Crianças, pela Professora Dra. Dina Mendonça; Práticas Filosóficas para Crianças e Jovens, pela Professora Dra. Alice Santos; A Filosofia Aplicada à Educação, às Empresas e ao Quotidiano, pelo Dr. Oscar Brenifier; e em Filosofia para Crianças e Jovens, pela Associação Portuguesa de Ética e Filosofia Prática.

conceção BURILAR – Processos Criativos na Mediação de Públicos

orientação Lara Soares (artes visuais), Catarina Requeijo (artes performativas) e Aléxis Trindade (filosofia)

dirigida a jovens dos 8 aos 13 anos número máximo de participantes 12 data limite para inscrições 11 de julho

parceria Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Residência internacional para criadoras/es de Teatro

O Teatro Nacional D. Maria II, o Camões – Centro Cultural Português em Paris e o Centro Cultural Irlandês de Paris associam-se para a realização de uma residência internacional para criadoras/es de teatro, promovida pelo Abbey Theatre, e que terá lugar em Paris, durante o mês de outubro de 2022.

Esta residência internacional destina-se a quatro criadoras/es de teatro, oriundas/os de Portugal, Irlanda, Grécia e Lituânia, e pretende apoiar o desenvolvimento da prática teatral em contexto internacional. A residência incluirá oportunidades de networking para as/os quatro criadoras/es de teatro selecionadas/os, bem como acesso privilegiado a espetáculos, workshops e atividades.

candidaturas até 1 mar 2022 comunicação de resultados mai 2022

As/os interessadas/os deverão ter disponibilidade para participar numa residência em Paris durante o mês de outubro de 2022.

O voo de ida e volta, alojamento e despesas da/o criadora/criador portuguesa/português que participar nesta residência internacional serão assegurados pelo projeto

INFÂNCIA E JUVENTUDE

Boca Aberta

Espetáculos para a infância

Surgiu em 2015 e desde aí só tem vindo a crescer. *Boca aberta* são espetáculos pensados para a infância, que se apresentam tanto em jardins de infância da envolvente do Teatro, como no Salão Nobre Ageas do D. Maria II para escolas e famílias, como ainda em espaços como o Hospital Dona Estefânia. Nestes espetáculos, são trabalhados textos que integram o Plano Nacional de Leitura, assim como clássicos da literatura e obras de autores portugueses e estrangeiros em vários géneros: do romance ao conto, do teatro à poesia.

em parceria com Câmara Municipal de Lisboa, Centro Hospitalar de Lisboa Central - Hospital de S. José e Santa Casa de Misericórdia de Lisboa

QUEM ESPERA

5 fev – 12 mar 2022

sáb, 16h | Salão Nobre Ageas

Ninguém gosta de esperar. É uma perda de tempo. As coisas são boas quando acontecem, não quando se espera por elas. E há tantas coisas divertidas à espera de acontecer. Se, ao menos, houvesse uma receita para encher o tempo e acabar com os aborrecimentos. Se não existe ainda, pode ser inventada: é só pesar, misturar, agitar, separar e esperar. Esperar?! Isso é que não!

conceção Maria João Cruz e Inês Fonseca Santos encenação Luís Godinho

coordenação Catarina Requeijo

com Ana Freitas, Ana Lúcia Palminha cenário e figurinos Ana Limpinho produção Teatro Nacional D. Maria II

parceria Câmara Municipal de Lisboa, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central

M/3

duração 30 min. (aprox.)

REDE EUNICE AGEAS

JANEIRO

O Inesquecível professor - 15 - Teatro Municipal de Bragança

FEVEREIRO

Madalena - 5 - Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre

Madalena - 19 - Centro Cultural do Cartaxo

Madalena - 24 - Teatro Municipal de Bragança

MARÇO

Madalena - 27 - Teatro das Figuras – Faro

ABRIL

Última Hora - 22 - Teatro das Figuras – Faro

Última Hora - 30 - Teatro Municipal de Bragança

MAIO

Última Hora - 14 - Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre

NOVEMBRO

Casa Portuguesa - 12 - Centro de Artes do Espetáculo de Portalegre

Casa Portuguesa - 19 - Teatro das Figuras – Faro

PRÓXIMA CENA

JANEIRO

Os Lusíadas como nunca os ouviu – 20-22 - O Espaço do Tempo – Montemor-o-Novo

Os Lusíadas como nunca os ouviu – 27-29 - Centro de Artes do Espetáculo de Sever do Vouga

Pranto de Maria Parda – 21-22 - Teatro Micaelense – Ponta Delgada

MARÇO

Os Lusíadas como nunca os ouviu – 3-5 - Cine-Teatro Marques Duque - Mértola

Os Lusíadas como nunca os ouviu – 27-29 - Centro de Artes do Espetáculo de Sever do Vouga

DIGRESSÕES | NACIONAIS

JANEIRO

Última Hora - 13-27 – Teatro Maria Matos – Lisboa

FEVEREIRO

Coleção de espectador_s - 5-6 - Centro Cultural Malaposta – Olival Basto **Coleção de espectador_s - 26** - Centro Cultural Vila Flor – Guimarães **Orlando – 18-19** - Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão – Famalicão **Ilhas – 5** - Teatro Municipal de Ourém – Ourém

Coleção de Amantes – 27 - Centro Cultural Vila Flor – Guimarães

MARÇO

O Inesquecível professor – 12 - Casa da Cultura de Ílhavo

O Inesquecível professor – 17-20 - Teatro Nacional S. João / Teatro Carlos Alberto – Porto

Ilhas – 5 - Cine-Teatro Garrett – Póvoa de Varzim

Ilhas – 12 - Teatro-Cine de Pombal - Festival de Teatro **Ilhas – 26-27** - Teatro Municipal Joaquim Benite – Almada **Silêncio – 26** - Convento São Francisco – Coimbra

Paraíso - A Divina Comédia – 5 - Convento São Francisco – Coimbra

Paraíso - A Divina Comédia – 10-13 - Cine-Teatro São João – Palmela

Damas da noite, Uma farsa de Elmano Sancho – 27 - Teatro Académico de Gil Vicente - TAGV – Coimbra

Damas da noite, Uma farsa de Elmano Sancho – 31 - Teatro Municipal de Bragança

ABRIL

Atlântico – 9-10 - Centro Cultural Malaposta – Olival Basto

Catarina e a beleza de matar fascistas – 22-24 - Casa da Cultura de Ílhavo

MAIO

Orlando – 6 - Centro de Artes de Águeda – Águeda

Orlando – 12-14 – FITEI – Porto

Distante – 11-12 – Teatro Nacional S. João / Teatro Carlos Alberto – Porto

Última Hora - 21 – Teatro Municipal de Ourém

Os Lusíadas como nunca os ouviu- 13 – Teatro Municipal de Vila Real

Outra Língua- 13 – O Espaço do Tempo **Outra Língua- 20** – Teatro Viriato – Viseu **Atlântico – 18** - Festival Y – Covilhã

Damas da noite, Uma farsa de Elmano Sancho – 20 - Teatro Diogo Bernardes – Ponte de Lima

JUNHO

Tartufo – 30-2 jul - Teatro Nacional S. João / Teatro Carlos Alberto – Porto

Orlando – 9-10 – Teatro do Noroeste – Centro Dramático de Viana – Teatro Municipal Sá de Miranda

Ainda Marianas – 11 – Centro Internacional das Artes José de Guimarães – Guimarães **Catarina e a beleza de matar fascistas – 25-3 jul** – Teatro Nacional S. João – Porto **JULHO**

Pranto de Maria Parda – 23 - Teatro Baltazar Dias, Funchal – Madeira

SETEMBRO

Terra Nullius – 22-24 - Festival Circular – Vila do Conde

OUTUBRO

Aurora Negra – 20-21 - Teatro Académico Gil Vicente – Coimbra

NOVEMBRO

Coleção de espectador_s - 11 - Cine-Teatro São Pedro – Alcanena

Zoo Story - 30 - Cineteatro Louletano – Loulé

DEZEMBRO

Coleção de espectador_s – 15-16 - Teatro Rivoli – Porto

Zoo Story - 4 - Teatro José Lúcio da Silva – Leiria

Zoo Story - 9 - Centro de Artes de Águeda

Ainda Marianas – 3-4 - Teatro Municipal Joaquim Benite – Almada

DIGRESSÕES | INTERNACIONAIS

JANEIRO

O Cerejal – 7 jan – 2fev – Odéon – Théâtre de l'Europe, Paris – França

Terra Nullius – 18-19 - Maison de la Culture d'Amiens – França

FEVEREIRO

O Cerejal – 26-27 – Théâtre de Liège – Bélgica

Silêncio – 22 – Le Phénix, scène nationale Valenciennes pôle européen de création, Valenciennes

–

França

MARÇO

O Cerejal – 10-19 – Comédie de Genève, Genebra – Suíça

ABRIL

Catarina e a beleza de matar fascistas – 11-14 – Teatro Argentina, Teatro di Roma - Teatro Nazionale – Itália

Catarina e a beleza de matar fascistas – 28-29 – Teatro Storchi, Emilia Romagna Teatro Fondazione, Modena – Itália

Silêncio – 5-6 – Maison de la Culture d'Amiens, Pôle européen de création et de production, Amien França

MAIO

O Cerejal – 26-29 – Wiener Festwochen, Viena – Austrália

JUNHO

O Cerejal – 3-5 – La Comédie de Clermont-Ferrand – França

O Cerejal – 10-12 – Holland Festival, Amesterdão – Países Baixos

Terra Nullius – 11-12 – BUDA - Festival Almost Summer 2022, Kortrijk – Bélgica

Terra Nullius – 18-19 – BUDA - Festival Almost Summer 2022, Kortrijk – Bélgica

JULHO

Tartufo – 7-9 – Salón Teatro, Santiago de Compostela – Espanha

Tartufo – 15-16 Les Célestins – Théâtre De Lyon – França

AGOSTO

Catarina e a beleza de matar fascistas – 30-31 – StudioBergen, Noruega – Noruega

SETEMBRO

Comos – 17-18 – Festival Mirada, Teatro Municipal Brás Cubas, SESC Santos, São Paulo – Brasil

Comos – 23 – Teatro SESC Santana, São Paulo – Brasil

Aurora Negra – 22 – Teatro SESC Santana, São Paulo – Brasil

OUTUBRO

Catarina e a beleza de matar fascistas – 7-30 – Théâtre des Bouffes du Nord, Festival d'Automne à Paris – França

Coleção de espectador_s– 1 – Festival Internacional de Artes Escénicas – FIDAE - UruguaiFIDAE, Uruguai (UY)

Coleção de espectador_s– 9 – Festival Internacional de Artes Escénicas – FIDAE – Uruguai

Coleção de espectador_s– 27 – SPRING in Autumn, Utrech – Países Baixos

NOVEMBRO

Catarina e a beleza de matar fascistas – 10-11 – Théâtre d'Hérouville - La Comédie de Caen – França

Catarina e a beleza de matar fascistas – 16-17 – Le Trident – Scène Nationale Cherbourg-en-Cotentin – França

Catarina e a beleza de matar fascistas – 22-23 Maison de la Culture d'Amiens – França

DEZEMBRO

Catarina e a beleza de matar fascistas – 1-3 – Théâtre de Liège – Bélgica

Catarina e a beleza de matar fascistas – 7-10 – héâtredelaCité, em colaboração com Théâtre Garonne, Toulouse – França

Catarina e a beleza de matar fascistas – 21-22 – Teatre Lliure, Barcelona – Espanha

ANEXO II – MAPAS FINANCEIROS DETALHADOS

TEATRO NACIONAL D.MARIA II EPE
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2012-2022

Designação	Real 2012	Real 2013	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Real 2017	Real 2018	Real 2019	Real 2020	Real 2021	Real 2022
GASTOS											
Custos Variáveis	654 476	853 726	850 031	1 287 340	1 366 256	1 516 417	1 564 830	2 001 719	1 590 427	2 225 597	2 071 415
C.M.V.M.C.	7 010	14 015	10 957	19 189	15 208	17 065	15 921	17 973	11 749	9 529	16 177
Programação	493 401	682 148	655 378	952 834	991 950	1 066 230	1 009 051	1 413 538	1 006 235	1 732 460	1 531 958
Difusões & Redes	0	0	0	75 287	126 519	141 409	258 505	242 611	311 087	156 279	311 040
Comunicação e Imagem	117 723	156 080	178 855	237 360	229 194	219 839	246 307	278 941	216 145	242 336	212 240
Eventos Externos	1 191	1 162	0	766	3 062	5 473	0	0	0	0	0
Indemniz. Acordo de Cessação de Cont. Trab.	35 152	320	4 841	1 904	324	66 402	35 045	48 657	45 211	78 046	0
Provisões do Período	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6 947	0
Custos Fixos	2 974 815	3 106 790	3 167 499	3 237 105	3 333 737	3 512 632	3 734 178	4 041 042	4 576 085	4 444 296	5 166 073
Funcionamento Geral	466 483	447 396	508 375	497 919	487 717	471 485	501 129	533 565	521 074	528 483	738 825
Honorários de Apoio ao Func. Geral	76 538	92 733	85 959	94 288	112 964	104 671	94 057	91 185	91 528	77 928	86 885
Gastos Pessoal	2 196 163	2 333 079	2 332 260	2 384 822	2 445 145	2 631 034	2 846 903	3 094 638	3 634 648	3 451 714	3 816 286
Gastos de Depreciação e Amortização	198 209	205 901	225 972	240 045	256 195	273 830	263 215	284 504	300 494	358 033	389 622
Outros Gastos e Perdas	36 476	25 953	13 329	18 036	26 967	26 243	28 874	37 150	28 341	28 138	124 454
Gastos Financeiros	946	1 729	1 604	1 995	4 749	5 369	0	0	0	0	0
Imposto s/ rendimento do exercício	7 146	8 480	24 023	20 609	79 409	87 416	24 635	110 945	198 106	142 438	82 057
Total Gastos	3 636 436	3 968 997	4 041 553	4 545 055	4 779 402	5 116 465	5 323 642	6 153 705	6 364 618	6 812 332	7 319 546
RENDIMENTOS											
Livraria	19 889	19 985	16 433	23 444	20 896	24 793	22 068	24 935	15 493	13 857	20 620
Bilheteira	176 224	153 394	189 387	255 677	163 684	205 611	195 703	394 656	237 038	307 371	269 863
Indemnização Compensatória (sem IVA)	2 926 726	2 926 726	3 151 858	3 151 858	3 309 791	3 688 789	3 722 418	4 799 600	4 905 324	4 978 904	4 978 904
Outros Projeitos de Actividade + Venda Espetáculos	5 926	24 669	3 154	117 073	213 241	243 456	235 482	443 399	485 142	185 882	469 531
Aluguer de Espaços	41 646	4 033	1 198	3 500	6 625	8 350	15 026	24 160	4 932	10 616	15 465
Subsídios (Investimento)	4 456	1 250	15 000	15 000	15 000	15 000	29 830	27 641	34 341	36 907	62 885
Subsídio à Exploração - FFC	612 006	751 669	834 233	1 024 579	1 100 000	1 000 000	1 009 000	454 000	727 000	1 157 534	877 000
Apoios à Exploração (Diversos co-produtores, parceiros e outros apoios)	0	0	0	0	46 973	155 338	44 036	200 230	401 228	472 120	569 061
Mecenato	0	11 782	2 500	4 000	685	1 530	0	40 364	88 816	116 814	191 364
Reversões	26 077	0	0	0	129 356	0	0	0	0	0	0
Outros Rendimentos e Ganhos	63 907	24 857	28 110	4 487	5 371	32 031	91 529	13 407	94 617	55 991	137 443
Rendimentos Financeiros	5 117	3 948	1 132	1 048	423	729	0	0	0	556	554
Total Rendimentos	3 882 012	3 922 313	4 243 007	4 600 667	5 012 046	5 375 629	5 365 082	6 422 382	6 983 930	7 262 773	7 592 669
RESULTADOS											
EBITDA	446 759	165 479	454 380	321 437	572 574	626 050	329 300	664 134	1 127 912	950 356	754 278
Resultado Operacional	248 550	-40 423	228 409	81 434	316 379	351 219	66 084	379 630	827 418	592 323	354 656
Resultado Líquido do Exercício	245 576	-46 894	201 454	55 613	232 644	259 164	41 449	268 885	629 313	450 441	273 153

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com Pessoal

DESIGNAÇÃO DA CONTA		Real 2022	Orçament o 2022	Desvio 2022 Valor	%	Real 2021	Desvio 2022/2021 Valor	%
ORG. SOCIAIS	ORDENADOS	136 591	131 651	4 940	3,75%	135 266	1 325	0,98%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	3 702	3 812	-110	-2,89%	3 867	-165	-4,27%
	DESPESAS DE REPRESENTAÇÃO	55 095	57 136	-2 041	-3,57%	54 279	816	1,50%
	AJUDAS DE CUSTO	3 633	1 500	2 133	142,20%	2 294	1 339	58,35%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZA	21 789	11 903	9 885	83,05%	12 713	9 076	71,39%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZA	12 391	11 903	488	4,10%	11 903	488	4,10%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	55 025	50 930	4 095	8,04%	51 737	3 288	6,36%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	2 931	4 047	-1 115	-27,56%	2 968	-36	-1,22%
	MEDICINA NO TRABALHO	169	100	69	68,45%	0	169	n.a.
	FORMAÇÃO	12	0	12	n.a.	35	-23	-65,71%
	PRODUTOS ALIMENTARES	641	1 000	-359	-35,88%	123	518	419,64%
	ROC	16 440	16 440	0	0,00%	16 440	0	0,00%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
SUBTOTAL ORGÃOS SOCIAIS		308 420	290 423	17 997	6,20%	291 625	16 795	5,76%
PESSOAL ESTRUTURA	ORDENADOS	1 514 703	1 607 354	-92 651	-5,76%	1 431 690	83 013	5,80%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	95 139	107 993	-12 854	-11,90%	94 314	825	0,87%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	255 054	260 820	-5 766	-2,21%	229 517	25 537	11,13%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	2 710	7 091	-4 380	-61,78%	2 714	-3	-0,12%
	AJUDAS DE CUSTO	2 765	1 500	1 265	84,31%	1 285	1 480	115,17%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZA	166 885	155 889	10 996	7,05%	127 397	39 488	31,00%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZA	129 303	134 154	-4 852	-3,62%	120 892	8 411	6,96%
	ABONO DE FAMILIA & FALHAS-OUTROS A	5 816	5 942	-126	-2,12%	4 230	1 586	37,48%
	COMPENSAÇÃO POR TELETRABALHO	1 056	0	1 056	n.a.	0	1 056	n.a.
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0	0	0	n.a.	77 914	-77 914	-100,00%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	495 074	522 411	-27 337	-5,23%	453 153	41 921	9,25%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	30 972	42 836	-11 864	-27,70%	58 802	-27 830	-47,33%
	MEDICINA NO TRABALHO	1 751	2 844	-1 093	-38,43%	706	1 045	148,06%
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	5 470	591	4 879	825,47%	4 476	994	22,20%
	FORMAÇÃO	7 132	15 000	-7 868	-52,45%	17 485	-10 353	-59,21%
	FARDAMENTO	2 799	5 000	-2 201	-44,03%	7 985	-5 186	-64,95%
	ESTÁGIOS	998	4 000	-3 003	-75,06%	874	124	14,13%
	VOLUNTARIADO	508	2 017	-1 509	-74,81%	200	308	154,00%
	ANÁLISE QUALIDADE DO AR	0	8 000	-8 000	-100,00%	0	0	n.a.
	REALIZAÇÃO TESTES COVID	1 908	35 000	-33 092	-94,55%	36 302	-34 394	-94,74%
	RECRUTAMENTO	4 150	0	4 150	n.a.	0	4 150	n.a.
	EVENTOS INTERNOS	2 373	1 500	873	58,20%	0	2 373	n.a.
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0	1 200	-1 200	-100,00%	0	0	n.a.
SUBTOTAL PESSOAL ESTRUTURA		2 726 564	2 921 142	-194 578	-6,66%	2 669 936	56 628	2,12%
TOTAL AGRUPAMENTO PESSOAL - ESTRUTURA		3 034 984	3 211 565	-176 581	-5,50%	2 961 561	73 423	2,48%
ESTAGIÁRIOS	ORDENADOS	9 720	9 360	360	3,85%	24 680	-14 960	-60,62%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	1 441	1 888	-447	-23,66%	3 504	-2 063	-58,87%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	AJUDAS DE CUSTO	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS NÃO GOZADA	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	51	49	2	3,85%	731	-680	-93,01%
	SEG ACIDENTES TRABALHO	189	182	7	3,85%	480	-291	-60,62%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
SUBTOTAL ESTAGIÁRIOS		11 401	11 479	-78	-0,68%	29 394	-17 993	-61,21%
CONTRATAÇÃO EPAC (Programação)	ORDENADOS	472 125	252 317	219 808	87,12%	302 247	169 878	56,20%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	32 351	17 547	14 804	84,37%	19 283	13 068	67,77%
	ISENÇÃO HORARIO TRABALHO	33 763	19 410	14 354	73,95%	27 012	6 751	24,99%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	AJUDAS DE CUSTO	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZA	35 946	22 436	13 510	60,22%	23 778	12 168	51,17%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZA	37 165	20 818	16 346	78,52%	25 501	11 664	45,74%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	136 985	54 467	82 517	151,50%	90 299	46 686	51,70%
	COMP. CESSÃO DE CONTRATO	0	0	0	n.a.	133	-133	-100,00%
	FORMAÇÃO	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	MEDICINA NO TRABALHO	0	532	-532	-100,00%	0	0	n.a.
	SEG ACIDENTES TRABALHO	10 992	5 874	5 118	87,12%	7 764	3 228	41,58%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
SUBTOTAL CONTRATAÇÃO LEI Nº 4/2008		759 326	393 402	365 925	93,02%	496 016	263 311	53,09%
CONTRATAÇÕES PROJETO ROSSIO	ORDENADOS	9 141	0	9 141	n.a.	28 512	-19 371	-67,94%
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	776	0	776	n.a.	2 420	-1 645	-67,95%
	TRABALHO SUPLEMENTAR	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	AJUDAS DE CUSTO	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZA	924	0	924	n.a.	2 443	-1 519	-62,16%
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZA	742	0	742	n.a.	2 323	-1 581	-68,05%
	MEDICINA NO TRABALHO	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	SEG ACIDENTES TRABALHO	0	0	0	n.a.	480	-480	-100,00%
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	2 612	0	2 612	n.a.	7 893	-5 281	-66,91%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
SUBTOTAL Projeto ROSSIO		14 196	0	14 196	n.a.	44 071	-29 875	-67,79%
PROGRAMAÇÃO	ORDENADOS	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	SUBSÍDIO DE REFEIÇÃO	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	TRABALHO SUPLEMENTAR	25 299	0	25 299	n.a.	10 485	14 814	141,28%
	AJUDAS DE CUSTO	98 900	100 804	-1 905	-1,89%	22 833	76 067	333,15%
	SUBSÍDIO DE FÉRIAS + FÉRIAS ESPECIALIZAÇÃO + FÉRIAS	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	SUBSÍDIO DE NATAL + NATAL ESPECIALIZAÇÃO	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
	CONTRIB. SEG. SOCIAL ENT. PATRONAL	1 077	0	1 077	n.a.	302	775	256,37%
	OUTROS CUSTOS COM O PESSOAL	0	0	0	n.a.	0	0	n.a.
SUBTOTAL PROGRAMAÇÃO		125 276	100 804	24 471	24,28%	33 620	91 656	272,62%
TOTAL GERAL REALIZADO		3 945 182	3 717 249	227 933	6,13%	3 564 661	380 521	10,67%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com FSE – Funcionamento Geral

Unidade: €

Encargos com Funcionamento Geral (Componente FSE's)	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio 2022		Peso % 2022	Exec.Orç. % 2022
			Valor	%		
- Eletricidade	224 165	85 100	139 065	163,41%	30,34%	263,41%
- Água	15 186	14 900	286	1,92%	2,06%	101,92%
- Combustíveis	7 047	7 000	47	0,68%	0,95%	100,68%
- Gás e Outros Fluidos	32 771	18 000	14 771	82,06%	4,44%	182,06%
- Ferramentas e Utensílios	15 049	46 840	-31 791	-67,87%	2,04%	32,13%
- Ferramentas Técnicas	6 043	16 000	-9 957	-62,23%	0,82%	37,77%
- Ferramentas Informáticas	1 809	2 000	-191	-9,53%	0,24%	90,47%
- Ferramentas Administrativas	848	1 500	-652	-43,46%	0,11%	56,54%
- Outras Ferramentas	6 349	27 340	-20 991	-76,78%	0,86%	23,22%
- Livros e Documentação Técnica	70	883	-813	-92,06%	0,01%	7,94%
- Aquisições para Biblioteca		200	-200	-100,00%	0,00%	0,00%
- Restantes Departamentos	70	683	-613	-89,73%	0,01%	10,27%
- Material de Escritório	11 672	15 366	-3 695	-24,04%	1,58%	75,96%
- Economato	4 687	6 000	-1 313	-21,88%	0,63%	78,12%
- Consumíveis de Informática	2 540	5 150	-2 610	-50,69%	0,34%	49,31%
- Leitura de Cópias	3 992	4 216	-224	-5,32%	0,54%	94,68%
- Outros	453	0	453	n.a.	0,06%	n.a.
- Material de Embalagem		2 538	-2 538	-100,00%	0,00%	0,00%
- Artigos para Oferta		200	-200	-100,00%	0,00%	0,00%
- Rendas e Alugueres	41 501	41 184	316	0,77%	5,62%	100,77%
- Armazém do Cacem	23 224	23 130	94	0,40%	3,14%	100,40%
- ALD de Viaturas	15 548	15 054	493	3,28%	2,10%	103,28%
- Aluguer de Espaço de Ensaio		0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Outros Alugueres	2 729	3 000	-271	-9,02%	0,37%	90,98%
- Despesas de Representação	911	4 900	-3 989	-81,40%	0,12%	18,60%
- Comunicações	7 205	11 955	-4 749	-39,73%	0,98%	60,27%
- Comunicações Fixas	850	600	250	41,67%	0,12%	141,67%
- Comunicações Dados	1 996	3 720	-1 724	-46,34%	0,27%	53,66%
- Comunicações Móvel	3 765	5 435	-1 670	-30,72%	0,51%	69,28%
- Correspondência	594	2 200	-1 606	-72,99%	0,08%	27,01%
- Livraria/Biblioteca	512	700	-188	-26,83%	0,07%	73,17%
- Serviços Comuns	82	1 500	-1 418	-94,53%	0,01%	5,47%
- Seguros	16 316	17 861	-1 545	-8,65%	2,21%	91,35%
- Seguro Multi-Risco	12 830	14 058	-1 228	-8,74%	1,74%	91,26%
- Seguro Responsab.Civil	3 486	3 453	33	0,96%	0,47%	100,96%
- Seguro Transp.Materiais	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Seguro Viaturas	0	0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Outros Seguros	0	350	-350	-100,00%	0,00%	0,00%
- Contencioso e Notariado	2 224	4 025	-1 801	-44,74%	0,30%	55,26%
- Limpeza Higiene e Conforto	58 613	70 082	-11 469	-16,37%	7,93%	83,63%
- Aquisição bens/serviços prevenção Covid	1 891	0	1 891	n.a.	0,26%	n.a.
- Deslocações e Transportes	19 049	14 530	4 519	31,10%	2,58%	131,10%
- Transporte de Material	10 727	5 450	5 277	96,83%	1,45%	196,83%
- Transporte de Pessoas	8 321	9 080	-759	-8,36%	1,13%	91,64%
- Estadias e Refeições	10 858	4 620	6 238	135,02%	1,47%	235,02%
- Alojamento	9 101	3 300	5 801	175,78%	1,23%	275,78%
- Refeições	574	470	104	22,04%	0,08%	122,04%
- Outras Despesas	1 183	850	333	39,22%	0,16%	139,22%
- Trabalhos Especializados	101 478	126 230	-24 752	-19,61%	13,74%	80,39%
- Tecnologias de Informação	85 899	104 000	-18 100	-17,40%	11,63%	82,60%
- Consultoria		0	0	n.a.	0,00%	n.a.
- Outros Trab.Especializados	15 579	22 230	-6 651	-29,92%	2,11%	70,08%
- Vigilância e Segurança	93 943	85 060	8 883	10,44%	12,72%	110,44%
- Conservação e Reparação	66 665	66 098	567	0,86%	9,02%	100,86%
- Viaturas	328	240	88	36,78%	0,04%	136,78%
- Edifícios + Sist.Eléctricos	23 311	15 000	8 311	55,41%	3,16%	155,41%
- Eq.Técnica	43 026	50 858	-7 832	-15,40%	5,82%	84,60%
- Outros Serviços Especializados	12 076	13 600	-1 524	-11,20%	1,63%	88,80%
- Outros Gastos e Perdas	134	0	134	n.a.	0,02%	n.a.
	738 825	650 972	87 854	13,50%	100,00%	113,50%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos Programação

1. Comparação execução e orçamento

Total Programação	Gastos 2022		Rendimentos 2022		Desvio Custos 2022		Desvio Proveitos 2022	
	Real	Orçamento	Real	Orçamento	Valor	%	Valor	%
Sala Garret	877 873	1 070 719	209 634	267 376	-192 846	-18,01%	-57 743	-21,60%
- O Silêncio e o medo - repc	44 025	51 210	8 725	6 165	-7 185	-14,03%	2 561	41,54%
- Ilhas	41 517	35 520	7 362	14 091	5 997	16,88%	-6 728	-47,75%
- APAP Feminist Futures Fe	23 340	34 038	1 079	38 235	-10 698	-31,43%	-37 156	-97,18%
- APAP Feminist Futures Fe	11 458	19 020	2 037	2 055	-7 562	-39,76%	-18	-0,86%
- Paraíso - A Divina Comédia	41 330	41 610	21 134	16 439	-280	-0,67%	4 695	28,56%
- Lisbon, my Lisbon - Faustir	69 594	67 602	8 241	15 265	1 992	2,95%	-7 024	-46,02%
- Cornucópia	20 286	26 750	602	8 220	-6 464	-24,16%	-7 617	-92,68%
- Integral Lusíadas	13 812	18 940	859	0	-5 128	-27,08%	859	n.a.
- Orlando	44 578	40 460	17 159	14 091	4 118	10,18%	3 068	21,77%
- Bacantes	28 052	33 910	5 225	4 110	-5 858	-17,28%	1 115	27,14%
- Saigão	90 258	128 580	43 039	7 045	-38 322	-29,80%	35 994	510,89%
- Espectros, TNSJ no TNDMI	3 684	5 530	7 117	16 439	-1 846	-33,37%	-9 323	-56,71%
- Festival PANOS	27 553	36 145	0	0	-8 592	-23,77%	0	n.a.
- Cosmos	59 725	58 910	13 830	14 091	815	1,38%	-260	-1,85%
- Catarina e a beleza de mat	5 002	17 049	-7 429	13 210	-12 047	-70,66%	-20 639	-156,24%
- A definir - Festival ALMAD	48 160	48 820	5 688	7 926	-660	-1,35%	-2 238	-28,23%
- ESTC - produção TNDMII	2 508	6 300	1 635	3 985	-3 792	-60,19%	-2 350	-58,96%
- O auto da picha	0	60 340	0	63 701	-60 340	-100,00%	-63 701	-100,00%
- ÇA IRA	150 779	172 932	6 627	7 045	-22 152	-12,81%	-418	-5,94%
- Acolhimento a definir - co	31 005	32 680	2 862	3 523	-1 675	-5,13%	-661	-18,75%
- APAP Feminist Futures Fe	6 998		45	0	6 998	n.a.	45	n.a.
- As areias do Imperador	0	58 760	0	11 742	-58 760	-100,00%	-11 742	-100,00%
- Morte de um caixeiro viaj	26 358		13 562	0	26 358	n.a.	13 562	n.a.
- Conferência ETC	10 458		0	0		n.a.	0	n.a.
- Casa Portuguesa - Pedro P	65 862		49 139	0	65 862	n.a.	49 139	n.a.
- Celebração 80 anos carreir	10 967		1 094	0	10 967	n.a.	1 094	n.a.
- Casa Portuguesa - ETC	564		0	0	564	n.a.	0	n.a.
- Projeto a definir	0	75 613	0	0	-75 613	-100,00%	0	n.a.
Sala Estúdio	315 966	366 066	46 197	99 649	-50 100	-13,69%	-53 453	-53,64%
- Engolir Sapos	13 474	15 850	256	645	-2 376	-14,99%	-389	-60,31%
- APAP Feminist Futures Fe	3 044	7 550	37	843	-4 506	-59,68%	-805	-95,55%
- APAP Feminist Futures Fe	9 518	21 386	510	562	-11 868	-55,50%	-52	-9,24%
- Marália Quéri	23 241	25 640	6 284	5 899	-2 399	-9,36%	385	6,52%
- Esta é a minha história de	25 422	30 800	6 531	5 899	-5 378	-17,46%	632	10,71%
- Ainda Marianas	21 526	25 140	4 071	3 371	-3 614	-14,38%	700	20,75%
- Festival PANOS	1 587	4 310	0	0	-2 723	-63,18%	0	n.a.
- FIMFA'2022	16 299	17 710	1 653	1 124	-1 411	-7,97%	529	47,12%
- Outra língua	25 355	25 500	6 209	3 652	-145	-0,57%	2 557	70,01%
- Projeto NÓS/NOUS	31 648	76 850	10 298	42 111	-45 202	-58,82%	-31 813	-75,55%
- Another Rose, 4ª edição d	24 874	24 410	1 106	1 966	464	1,90%	-861	-43,77%
- Festival PRESENTE!	0	9 080	0	11 205		0,00%	-11 205	-100,00%
- Zoo Story	29 499	28 130	3 825	4 869	1 369	4,87%	-1 044	-21,45%
- Cadernos, Raquel S.	23 519	25 470	2 446	3 652	-1 951	-7,66%	-1 206	-33,03%
- Festival Antecipar o Futur	33 571		0	0	33 571	n.a.	0	n.a.
- Espelhos e Monstros, Paul	28 619	28 240	883	13 852	379	1,34%	-12 968	-93,62%
- Festival Alkantara - Masca	606		1 465	0	606	n.a.	1 465	n.a.
- Dobra	4 163		623	0	4 163	n.a.	623	n.a.
Outros Projetos / Espaços	198 571	245 676	49 724	136 210	-47 106	-19,17%	-86 486	-63,49%
- O Pranto de Maria Parda	1 179	5 727	0	377	-4 548	-79,42%	-377	-100,00%
- Integral Lusíadas	9 486	15 680	377	42 410	-6 194	-39,50%	-42 033	-99,11%
- APAP - Paula Diogo - Abril	650		0	0	650	n.a.	0	n.a.
- APAP - Paula Diogo - Abril	650		0	0	650	n.a.	0	n.a.
- APAP - Zia Soares - Outubi	650		0	0		n.a.	0	n.a.
- APAP - Zia Soares - Abril22	650		0	0		n.a.	0	n.a.
- APAP - Sergiu Matis- Abril	750		0	0		n.a.	0	n.a.
- APAP Feminist Futures Fe	8 227	11 660	444	378	0,00%	0,00%	66	17,48%
- APAP Feminist Futures Festival - SK C		43 080	0	420	0,00%	0,00%	-420	-100,00%
- APAP Feminist Futures Fe	7 604	14 970	0	6 120	0,00%	0,00%	-6 120	-100,00%
- PRESENTE!	16 923	37 300	0	0	0,00%	0,00%	0	n.a.
- Écoles des Maîtres	15 846	18 210	0	832	0,00%	0,00%	-832	-100,00%
- Última Hora, Maria Matos	49 536	32 690	48 830	85 675	16 846	51,53%	-36 844	-43,00%
- Reforços pontuais - Pserviços DT DC	5 000		0	0	-5 000	-100,00%	0	n.a.
- Na medida do impossível	20 000	20 000	0	0	0	0,00%	0	n.a.
- APAP - New Business Mod	10 405	10 460	0	0	-55	-0,52%	0	n.a.
- Projeto STAGES	23 614		73		23 614	n.a.	73	n.a.
- Misantropo - Criação	2 000		0		2 000	n.a.	0	n.a.
- APAP - Primeira Vez	30 400	30 900	0	0	-500	-1,62%	0	n.a.
Atividades Regulares	133 311	172 866	18 182	58 981	-39 555	-22,88%	-40 799	-69,17%
Difusões & Redes	311 040	451 935	406 719	430 526	-140 895	-31,18%	-23 807	-5,53%
Programação não Alocada	6 237	0	8 797	0	6 237	n.a.	8 797	n.a.
TOTAL	1 842 998	2 307 263	739 253	992 743	-464 265	-20,12%	-253 490	-25,53%
Taxa de cobertura	40,1%	43,0%						

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

2. Gastos e rendimentos detalhados pelas diferentes tipologias

	Custos Programação	Pessoal lei nº4 / Estagiários	Receita Própria	Apoios & Coproduções	Refaturação Despesas e Outros	Global Programação
"Sala Garret"	877 873	0	174 634	193 932	35 000	-474 308
- O Silêncio e o medo - reposição	44 025	0	8 725	0	0	-35 299
- Ilhas	41 517	0	7 362	0	0	-34 155
- APAP Feminist Futures Festival - SK CONCERT	23 340	0	1 079	0	0	-22 261
- APAP Feminist Futures Festival - Spare Time Work	11 458	0	2 037	0	0	-9 420
- Paraíso - A Divina Comédia	41 330	0	21 134	0	0	-20 196
- Lisbon, my Lisbon - Faustin Linyekula	69 594	0	8 241	0	0	-61 353
- Cornucópia	20 286	0	602	0	0	-19 684
- Integral Lusíadas	13 812	0	859	40 000	0	27 048
- Orlando	44 578	0	17 159	0	0	-27 419
- Bacantes	28 052	0	5 225	0	0	-22 827
- Saigão	90 258	0	8 039	8 000	35 000	-39 219
- Espectros, TNSJ no TNDMII (permuta)	3 684	0	7 117	0	0	3 432
- Festival PANOS	27 553	0	0	41 500	0	13 947
- Cosmos	59 725	0	13 830	0	0	-45 894
- Catarina e a beleza de matar fascistas (reposição)	5 002	0	-7 429	0	0	-12 431
- A definir - Festival ALMADA	48 160	0	5 688	0	0	-42 472
- ESTC - produção TNDMII	2 508	0	1 635	0	0	-872
- O auto da picha	0	0	0	0	0	0
- ÇA IRA	150 779	0	6 627	65 000	0	-79 152
- Acolhimento a definir - coprodução Festival alcantara	31 005	0	2 862	0	0	-28 143
- APAP Feminist Futures Festival - Hopeless	6 998	0	45	36 180	0	29 227
- As areias do Imperador	0	0	0	0	0	0
- Morte de um caixeiro viajante - reposição	26 358	0	13 562	0	0	-12 797
- Conferência ETC	10 458	0	0	3 252	0	-7 206
- Casa Portuguesa - Pedro Penin	65 862	0	49 139	0	0	-16 723
- Celebração 80 anos carreira - Ruy Carvalho	10 967	0	1 094	0	0	-9 874
- Casa Portuguesa - ETC	564	0	0	0	0	-564
- Projeto a definir	0	0	0	0	0	0
"Sala Estúdio"	315 966	0	36 677	36 345	9 520	-233 425
- Engolir Sapos	13 474	0	256	0	0	-13 218
- APAP Feminist Futures Festival - Aurora Negra	3 044	0	37	0	0	-3 007
- APAP Feminist Futures Festival - Same Same	9 518	0	510	0	0	-9 008
- Marília Quéri	23 241	0	6 284	0	0	-16 958
- Esta é a minha história de amor	25 422	0	6 531	0	0	-18 891
- Ainda Marianas	21 526	0	4 071	0	0	-17 455
- Festival PANOS	1 587	0	0	0	0	-1 587
- FIMFA'2022	16 299	0	1 653	0	0	-14 646
- Outra língua	25 355	0	6 209	0	0	-19 146
- Projeto NÓS/NOUS	31 648	0	778	19 678	9 520	-1 672
- Another Rose, 4ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço	24 874	0	1 106	0	0	-23 769
- Festival PRESENTE!	0	0	0	0	0	0
- Zoo Story	29 499	0	3 825	0	0	-25 674
- Cadernos, Raquel S.	23 519	0	2 446	0	0	-21 073
- Festival Antecipar o Futuro	33 571	0	0	16 667	0	-16 904
- Espelhos e Monstros, Paula Diogo - artista apap	28 619	0	883	0	0	-27 736
- Festival Alcantara - Mascarades	606	0	1 465	0	0	858
- Dobra	4 163	0	623	0	0	-3 540
"Outros Projetos / Espaços"	198 571	0	49 275	93 527	450	-55 319
- O Pranto de Maria Parda	1 179	0	0	0	0	-1 179
- Integral Lusíadas	9 486	0	0	40 000	377	30 891
- APAP - Paula Diogo - Abril21 a Março22	650	0	0	0	0	-650
- APAP - Paula Diogo - Abril22 a Março23	650	0	0	2 500	0	1 850
- APAP - Zia Soares - Outubro21 a Março22	650	0	0	0	0	-650
- APAP - Zia Soares - Abril22 a Março23	650	0	0	0	0	-650
- APAP - Sergiu Matis- Abril22 a Março23	750	0	0	0	0	-750
- APAP Feminist Futures Festival - Terra Nullius	8 227	0	444	0	0	-7 783
- APAP Feminist Futures Festival - SK CONCERT	0	0	0	0	0	0
- APAP Feminist Futures Festival - Feminist School	7 604	0	0	2 000	0	-5 604
- PRESENTE!	16 923	0	0	0	0	-16 923
- Écoles des Maîtres	15 846	0	0	0	0	-15 846
- Última Hora, Maria Matos	49 536	0	48 830	0	0	-705
- Reforços pontuais - Pserviços DT DC DP	0	0	0	0	0	0
- Na medida do impossível	20 000	0	0	0	0	-20 000
- APAP - New Business Model	10 405	0	0	10 250	0	-155
- Projeto STAGES	23 614	0	0	33 527	73	9 986
- Misanthropo - Criação	2 000	0	0	0	0	-2 000
- APAP - Primeira Vez	30 400	0	0	5 250	0	-25 150
Atividades Regulares	133 311	0	18 055	93 310	7 733	-14 213
Difusões & Redes	311 040	0	288 381	100 000	122 390	199 731
- Rede Eunice	56 674	0	18 935	100 000	2 678	64 939
- Digressões	254 366	0	269 447	0	119 712	134 792
Programação não Alocada	6 237	896 003	4 745	33 333	4 283	-859 879
TOTAL	1 842 998	896 003	571 766	550 447	179 375	-1 437 413

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

Discriminação dos Gastos com Comunicação e Marketing

Unidade: €

Comunicação e Marketing	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio 2022 Valor	%	Exec.Orç. % 2022
Salas	73 232	79 433	-6 201	-7,81%	92,19%
- O Silêncio e o Medo	457	327	129	39,53%	139,53%
- Ilhas	9 862	8 201	1 661	20,25%	120,25%
- Festival APAP - Feminist Futures	3 873	2 747	1 126	41,00%	141,00%
- A Divina Comédia - Paraíso	4 396	2 813	1 583	56,26%	156,26%
- Lisbon, my Lisbon, de Faustin Linyekula	3 630	5 393	-1 763	-32,68%	67,32%
- Cornucópia	0	2 074	-2 074	-100,00%	0,00%
- Maratona de Leitura - Os Lusíadas	50	270	-220	-81,47%	18,53%
- Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria	0	181	-181	-100,00%	0,00%
- Orlando	8 255	8 201	54	0,66%	100,66%
- Bacantes, prelúdio para uma purga	295	324	-28	-8,77%	91,23%
- Saigão	324	352	-28	-8,06%	91,94%
- Rei Lear	0	2 752	-2 752	-100,00%	0,00%
- Festival PANOS	389	732	-343	-46,87%	53,13%
- Espectros (TNSJ)	1 876	0	1 876	n.a.	n.a.
- Cosmos Negro	8 512	8 201	311	3,79%	103,79%
- Festival de Almada	122	352	-231	-65,52%	34,48%
- Catarina	342	325	17	5,16%	105,16%
- ESTC - Criação TNDM II	420	1 000	-580	-57,97%	42,03%
- O Auto da Picha	0	9 188	-9 188	-100,00%	0,00%
- Ça ira	534	323	212	65,52%	165,52%
- Acolhimento a definir	0	323	-323	-100,00%	0,00%
- Festival Antecipar o Futuro	672	0	672	n.a.	n.a.
- A Morte de um Caixeiro Viajante	4 993	0	4 993	n.a.	n.a.
- As areias do imperador	0	5 393	-5 393	-100,00%	0,00%
- Engolir Sapos - Festival Amostra	313	313	0	0,00%	100,00%
- Maráia Quéri	904	2 587	-1 683	-65,05%	34,95%
- Esta é a minha história de amor	2 591	2 587	4	0,14%	100,14%
- Ainda Marianas	2 486	2 482	4	0,15%	100,15%
- FIMFA 2022	313	401	-88	-21,95%	78,05%
- Outra língua	2 503	2 499	4	0,15%	100,15%
- Tartufo	616	315	301	95,57%	195,57%
- Espetáculo 4ª Bolsa Amélia Rey Colaço	657	628	29	4,59%	104,59%
- Festival Presente!	0	651	-651	-100,00%	0,00%
- Casa Portuguesa	9 768	0	9 768	n.a.	n.a.
- Dobra	183	0	183	n.a.	n.a.
- Zoo Story	2 816	2 499	317	12,69%	112,69%
- Nova Criação	649	2 499	-1 850	-74,02%	25,98%
- Criação de Paula Diogo	431	2 499	-2 068	-82,74%	17,26%
"Boca Aberta"	0	1 963	-1 963	-100,00%	0,00%
"Outros Espaços/Projetos"	577	2 310	-1 733	-75,02%	24,98%
"Rede Eunice"	0	0	0	n.a.	n.a.
"Publicidade - Programação não Alocada"	37 889	92 473	-54 585	-59,03%	40,97%
"Comunicação Geral do Teatro"	100 542	109 241	-8 699	-7,96%	92,04%
Total Custos	212 240	285 420	-73 180	-25,64%	74,36%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

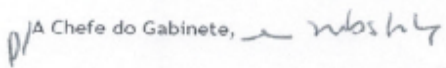
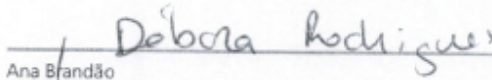
Discriminação dos Investimentos

Unidade: €

Investimento	Real 2022	Orçamento 2022	Desvio 2022		Exec.Orç. % 2022
			Valor	%	
Edifício e Outras Construções					
Remodelação da Sala Garrett		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Remodelação da Sala Estudio		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Remodelação Edifício	240,00	50 000,00	-49 760,00	-99,5%	0,5%
Remodelação Armazém do Cacém	5 944,69	10 000,00	-4 055,31	-40,6%	59,4%
Remodelação novo Armazém		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Remodelação - Outros		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistemas Elétricos - Grupo Gerador Socorro		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Sistemas Elétricos - Outros		20 000,00	-20 000,00	-100,0%	0,0%
Sistema AVAC - Central Térmica		5 000,00	-5 000,00	-100,0%	0,0%
Sistema AVAC - Climatização		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Segurança do Edifício - SADI		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Segurança do Edifício - Outros		10 000,00	-10 000,00	-100,0%	0,0%
Outros - Elevadores		10 000,00	-10 000,00	-100,0%	0,0%
Diversos trabalhos de acessibilidade		0,00			
Outros		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Abates "Edifícios e Outras Construções"		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Edifício e Outras Construções	6 184,69	105 000,00	-98 815,31	-94,1%	5,9%
Equipamento Básico					
Mecânica de Cena	13 035,00	30 000,00	-16 965,00	-56,6%	43,5%
Equipamento de Iluminação	8 131,02	20 000,00	-11 868,98	-59,3%	40,7%
Equipamento de Som e Vídeo	2 272,43	20 000,00	-17 727,57	-88,6%	11,4%
Equipamento Maquinaria e Palco	2 186,68	35 034,00	-32 847,32	-93,8%	6,2%
Equipamento de Manutenção	427,84	11 000,00	-10 572,16	-96,1%	3,9%
Equipamento de Cena		3 500,00	-3 500,00	-100,0%	0,0%
Equipamento de Documentação e Património	150 343,35	112 946,68	37 396,67	33,1%	133,1%
Equipamento Básico - Comunicações	12 881,60	9 000,00	3 881,60	43,1%	143,1%
Equipamento Básico - Outros	13 996,23	16 000,00	-2 003,77	-12,5%	87,5%
Abate Equipamento Básico		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento Básico	203 274,14	257 480,68	-54 206,54	-21,1%	78,9%
Plano de Recuperação e Resiliência					
Equipamento vídeo	0,00	150 000,00	-150 000,00	-100,0%	0,0%
Intervenção Património	421 704,73	2 388 310,00	-1 966 605,27	-82,3%	17,7%
Total Equipamento de Transporte	421 704,73	2 538 310,00	-2 116 605,27	-83,4%	16,6%
Equipamento Administrativo					
Equipamento Informático	31 682,81	9 200,00	22 482,81	244,4%	344,4%
Equipamento Mobiliário	787,32	3 400,00	-2 612,68	-76,8%	23,2%
Equipamento Eletrodomésticos		2 000,00	-2 000,00	-100,0%	0,0%
Equipamento Administrativo - Outros	226,80	500,00	-273,20	-54,6%	45,4%
Equipamento prevenção Covid		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Abate Equipamento Administrativo		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Equipamento Administrativo	32 696,92	15 100,00	17 596,92	116,5%	216,5%
Imob. Incorpóreas					
Programas de Computador		1 000,00	-1 000,00	-100,0%	0,0%
SW - DIESE		0,00	0,00	n.a.	n.a.
SW - Primavera		0,00	0,00	n.a.	n.a.
SW - Sistema documental		4 000,00	-4 000,00	-100,0%	0,0%
SW - Outros	2 996,02	1 000,00	1 996,02	199,6%	299,6%
Aquisição SW Arquivo		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Aquisição SW Loja On-Line	117,39	0,00	117,39	n.a.	n.a.
Outras Necessidades		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Total Imob. Incorpóreas	3 113,41	6 000,00	-2 886,59	-48,1%	51,9%
Apoios para Investimentos					
Instalação de plataforma elevatória SN - SCML		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Bilheteira totalmente acessível - SCML		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Ecrã interativo átrio Teatro - SCML		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Instalação plataforma elevatória SN - T.Acessível		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Instalação de corrimãos de acesso ao Salão Nobre - T.Acessível		7 150,00	-7 150,00	-100,0%	0,0%
Instalação de corrimãos de acesso plateia - T. Acessível		18 920,00	-18 920,00	-100,0%	0,0%
Bilheteira totalmente acessível - T. Acessível		1 400,00	-1 400,00	-100,0%	0,0%
Acesso ao camarim 2 - T.Acessível		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Outras aquisições espaços TNDM - T. Acessível		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Equipamentos audiodescrição - T.Acessível		2 600,00	-2 600,00	-100,0%	0,0%
Acessibilidade site TNDM II - T.Acessível		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Ecrã interativo átrio Teatro - T.Acessível		0,00	0,00	n.a.	n.a.
Projeto sinalética inclusiva - T. Acessível		12 491,00	-12 491,00	-100,0%	0,0%
Acessibilidade camarim 4 e 17 - Acesso Cultura	7 315,71	0,00	7 315,71	n.a.	n.a.
Total Apoios para Investimento	7 315,71	42 561,00	-35 245,29	-82,8%	17,2%
Total Investimento	674 289,61	2 964 451,68	-2 290 162,07	-77,3%	22,7%
Total Investimento Bruto (sem Abates)	674 289,61	2 964 451,68	-2 290 162,07	-77,3%	22,7%

Fonte: DAF - Contabilidade Geral e Analítica

ANEXO III – Autorizações da Tutela

 REPÚBLICA PORTUGUESA GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO TESOURO			
A DR. Ana Paula Senário			
 SARA GIL Chefe do Gabinete		Exma. Senhora Chefe de Gabinete de Sua Excelência a Ministra da Cultura Dra. Sara Gil Palácio Nacional da Ajuda 1300-018 Lisboa	
SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 5660/2019 ENT.:5353 de 07-11-19 PROC. Nº: 24.767/19 - 15.01.35/19	19-12-2019
ASSUNTO: Conversão de 7 contratos a termo, em CTI, TNDM II			
Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa., para conhecimento, cópia da Informação nº INFSE_DGTF/2019/229 - DSJC/ jbernardino e anexo, de 21 de outubro de 2019, da DGTF - Direção-Geral do Tesouro e Finanças, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter sido exarado o seguinte despacho:			
DESPACHO Nº 1403/19 - SET <i>"Atento o informado e o processo PREVPAP, autorizo a conversão de 5 contratos de trabalho a termo certo em contratos de trabalho por tempo indeterminado, exclusivamente para as áreas de Produção, de Direção de Cena e de Som e Audiovisual. Dê-se conhecimento a S. Exa a MC.</i> Álvaro Novo 18.12.2019"			
Com os melhores cumprimentos,			
p/A Chefe do Gabinete, 			
 Ana Brandão			
RS			
GABINETE DA MINISTRA DA CULTURA Ent. N.º 6114 P.º 02.12 20/12/2019			
Gabinete do Secretário de Estado do Tesouro Av. Infante D. Henrique, 1, 1149-009 Lisboa, PORTUGAL TEL + 351 21 881 68 00 FAX + 351 21 881 72 09 EMAIL gabinete.set@mf.gov.pt www.portugal.gov.pt			



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

1. AO TNDM II

para os devidos
efeitos

2. A' Dir. Anu Paul

Sen. Ugo para
conhecimento

30.11.19

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Ministra da Cultura
Dra. Sara Gil
Palácio Nacional da Ajuda
1300 - 018 Lisboa

SUA REFERÊNCIA
SARA GIL
Chefe do Gabinete

SUA COMUNICAÇÃO DE

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 5294/2019
ENT.: 5314 de 05-11-2019
PROC. Nº: 15.01.36/19 e
24.757/19

DATA
27-11-2019

ASSUNTO: Celebração de 13 contratos de trabalho a termo resolutivo certo, TNDM II

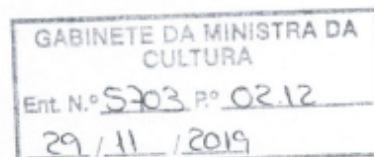
Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa. cópia da Informação Nº INFSE_DGTF/2019/230 - DSJC/ jbernardino, de 21 de outubro de 2019, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter sido exarado o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 1328/19 - SET
"Atento o informado, autorizo.
Dê-se conhecimento a S. Exa a MC.
Álvaro Novo
27.11.2019"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Ana Brandão





**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

*A. Dr. Ribeiro e
a. Dr. Ana Santiago.*
U. **U.** **U.**
Chefe do Gabinete
(em substituição)

26/12/19

Dar conhecimento da autorização ao TNDMII, EPE

Nota: Dar nota apenas da autorização, não remeter informação técnica interna.

*Obj. RL. 27/12/2019
(Desolva depois de assinado p.f.)*

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3655	29-10-2019	Nº: 5765/2019 ENT.: 5752 de 29-11-19 PROC. Nº: 24.828/19 - 15.01.39/19	23-12-2019

ASSUNTO: Inf_CTST para técnico da Direção de Manutenção do TNDMII, EPE

Encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado do Tesouro de remeter a V. Exa. cópia da Informação nº INFSE_DGTF/2019/296 - DSJC/ jbernardino, de 27 de novembro, da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, sobre o assunto mencionado em epígrafe, após ter exarado o seguinte despacho:

DESPACHO Nº 1452/19 - SET
"Atento o informado, autorizo.
Dê-se conhecimento a S.Exa a MC.
Álvaro Novo
20.12.2019"

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete, *subshy*



Debora Rodrigues
Ana Branção

CN.-



REPÚBLICA
PORTUGUESA

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO
DO TESOURO

DESPACHO N.º 311/2020 - SET

Aprovo o Relatório da UTAM e autorizo as exceções, nos termos propostos no ponto B. do mesmo, quanto a:

- (i) Contratação de 13 trabalhadores a termo resolutivo certo, ao abrigo da Lei n.º 4/2008, para reforço do pessoal nas áreas técnico-artísticas;
- (ii) Contratação de 1 trabalhador a termo resolutivo certo, no âmbito do Projeto Rossio;
- (iii) Contratação de 5 trabalhadores por tempo indeterminado, para substituição das saídas;
- (iv) Aumento dos Gastos com Pessoal em 552.724€ em 2020;
- (v) Aumento nos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, bem como os associados à frota automóvel em 12.300€, em 2020.

Atenta a situação excecional que o país vive, o Conselho de Administração deverá ajustar o PAO às necessidades que daí possam surgir, garantida que esteja a boa execução financeira e operacional da empresa. Estas alterações ao PAO agora aprovado, estão elas própria sujeitas à aprovação, nos termos do art.º 25 do RJSPE, devendo ser reportadas tão cedo quanto possível e analisadas pela UTAM. Desvios significativos ao agora aprovado devem ser reportados à UTAM e devidamente fundamentados.

Remeta-se a S. Exa. a MC.

Dê-se conhecimento à DGTF.

Lisboa, 30 de junho de 2020

O Secretário de Estado do Tesouro

Miguel Cruz

ANEXO IV – Demonstração referente à Situação dos Contratos

ANEXO V – Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas

A anexar posteriormente à aprovação